Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.746

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Da Conferencia de Roma vae resultar um pacto pela manutenção da paz entre a Italia, — a Inglaterra, a França e a Allemanha —

O sr. Luther, que se demittiu do cargo de governador do Reichsbank, foi nomeado embaixador da Allemanha nos Estados Unidos

Joe Zingara, autor do attentado contra o presidente Roosevelt e da morte do prefeito de Chicago, foi hontem electrocutado na Penitenciaria de Raiford

O desfecho do attentado de Miami

Joe Zingara, que alvejou o presidente Roosevelt e matou o prefeito de Chicago, foi hontem electrocutado

Giuseppe Zingara, que expiou na cadeira electrica, hontem pela manhã, o crime de morte na pessoa do prefeito de Chicago, e attentado á vida do presidente Roosevelt

Tallahassee, Florida, 20 — (U. T. B.) Joe Zingara, autor do attentado de fevereiro ultimo contra o presidente Roosevelt e da morte do sr. Anton Cermak, prefeito de Chicago, foi executado hoje, ás nove horas e vinte minutos da manhã, na cadeira electrica, na Penitenciaria estadoal de Raiford.

PROVIDENCIAS PARA EVITAR DESORDENS

Nova York, 20 (A. B.) — A policia tomou energicas providencias afim de evitar qualquer manifestação por parte dos extremistas no momento da execução de Giuseppe Zingara. Um serviço especial de segurança foi perfeitamente organizado nos grandes centros norte-americanos. Até agora nenhum incidente se assignala.

A LUTA NO CHACO

Informações de um communicado boliviano

La Paz, 20 (A. B.) — O Estado-Maior do Exercito em operação no Chaco communica o seguinte:

"Em campo Jordan as forças bolivianas desalojaram completamente as forças paraguayas e actualmente o combate se effectua no bosque de Alihuatá, continuando os bolivianos no avanço methodico.

No fortim Alihuatá continuam sendo rechassados os ataques nocturnos do inimigo. Esses ataques têm custado muitas vidas ao exercito paraguayo e vem demonstrando que o commando inimigo tem interesse em recobrar o fortim Alihuatá.

Nos demais sectores poucas novidades tem havido."

La Paz, 20 (A. B.) — De fonte official noticia-se que a respeito das noticias paraguayas sobre as perdas attribuidas á Bolivia no sector de Toledo, é mister accentuar que as tropas bolivianas se retiraram de suas novas posições depois de haverem conseguido o seu objectivo, sem ser molestadas pelo inimigo.

Desse modo os paraguayos não tiveram opportunidade de fazer nenhum prisioneiro nem apprehensão de material de guerra.

Não caiu pois nenhum prisioneiro boliviano e o material que dizem os paraguayos ter capturado é quatro vezes superior ao que possue uma totalidade as forças bolivianas apparece nos communicados paraguayos multiplicados por vinte.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS RECEBIDAS PELO CENTRO PARAGUAYO

A DERROTA DAS FORÇAS BOLIVIANAS EM TOLEDO

Assumpção, 19 — A ultima derrota soffrida pelas tropas bolivianas no sector de Toledo, é considerada aqui como a maior das victorias obtidas até agora pelos paraguayos na actual campanha do Chaco. O numero de feridos e o de prisioneiros bolivianos em poder dos paraguayos é muito consideravel, contando-se entre os ultimos 19 officiaes. Até este momento foi recolhido no campo da luta o seguinte material bellico abandonado pelo inimigo na sua retirada: — 17 metralhadoras pesadas e leves, 1.000 fuzis, 300 mil cartuchos, 100 sabres, 20 caixas de sobresalentes para metralhadoras. Os paraguayos apossaram-se, tambem de 2 caminhões, 7.000 metros de fio telephonico, grande copia de ferramenta, utensilios, etc.

UM AVIÃO BOLIVIANO ABATIDO PELOS PARAGUAYOS

Assumpção, 19 — Sabe-se nesta capital que o avião boliviano recentemente abatido pelos paraguayos o foi em consequencia dos certeiros tiros de um dos canhões anti-aereos, tomados dos bolivianos após a queda de Boqueron.

NANAWA NÃO ESTA' CERCADA PELOS BOLIVIANOS

Assumpção, 19 — Fazem-se aqui commentarios sobre as noticias propaladas pela Bolivia a respeito do supposto cerco das posições paraguayas de Nanawa, noticias essas tão inveridicas como as da morte dos commandantes Estigarribia, Irrazabal, Ferreira e outros annunciados tambem pelos bolivianos. Para demonstrar que aquellas noticias são falsas, basta citar o facto de que até o presente têm sido relevados com regularidade os chefes e officiaes da guarnição do referido fortim, muitos dos quaes se encontram nesta capital no gozo de merecido descanço após muitos mezes de permanencia na linha de frente. Tambem, o facto de que todos os corpos dos officiaes paraguayos mortos naquella posição têm sido transportados a esta capital onde são sepultados com todas as honras, prova que Nanawa não está cercada como desejam os bolivianos. Por outro lado, o abastecimento daquella praça de guerra continúa sendo feito com a maior regularidade.

DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL PARAGUAYO

Assumpção, 19 — Entrevistado um official que acaba de chegar de Corrales, declarou que a offensiva boliviana naquelle sector teve inicio, conforme se sabe, no dia 28 de fevereiro findo. Dentro de um dia, o inimigo soffreu uma importante derrota, pois, num avanço inesperado, foi cercada uma divisão boliviana pelas tropas paraguayas, soffrendo pesadissimas baixas. Accrescenta o mesmo informante que as lutas mais intensas têm sido verificadas á noite e que muitas vezes os combates nocturnos se prolongam até o amanhecer. Referindo-se ás operações no sector de Nanawa, o referido official accentuou que os bolivianos no espaço de mais de cincoenta dias levaram contra as posições paraguayas a cabo sete grandes ataques, tendo sido sempre repellidos vantajosamente pelos defensores da praça, o que tem impedido a realização do plano traçado pelo inimigo, que era o de cercar Nanawa e interceptar uma só das estradas que ligam Nanawa aos demais fortins paraguayos.

AS PERDAS BOLIVIANAS

Assumpção 19 — Segundo informes officiaes, as perdas bolivianas entre mortos, feridos e desapparecidos nos combates travados nestes ultimos dias, attingem a mais de 5.000 homens, e tem-se como certo que, esse numero será triplicado quando a actual offensiva boliviana fôr completamente dominada pelas tropas paraguayas. O elevado numero de mortos bolivianos é attribuido ao systema de ataque empregado pelas tropas da Bolivia. As perdas soffridas pelas tropas paraguayas tem sido bem menores em virtude de estarem ellas na defensiva e bem abrigadas nas trincheiras.

JORNAL EDITADO EM NANAWA

Assumpção, 19 — Acabam de chegar a esta capital os primeiros exemplares do jornal "Nanawa", editado nas proprias linhas de frente e redigido nas horas de folga por um grupo de jornalistas paraguayos mobilizados.

PROMOÇÕES NO EXERCITO PARAGUAYO

Assumpção, 19 — Communicam das linhas de frente que entre os officiaes recentemente promovidos figuram conhecidos artistas como o pintor Holden Jara, o poeta Jorge Báez e o cantor Rodolpho Cabral.

ATAQUES BOLIVIANOS AO FORTIM ALIGUATÁ

Assumpção, 19 — Referindo-se aos ataques bolivianos ao fortim Centeno, ex-Aliguatá, os jornaes desta capital commentam as noticias de procedencia boliviana, annunciando prematuramente a quéda do mesmo fortim, pois, as tropas atacantes foram energicamente repellidas pelos defensores paraguayos.

ROUPAS DE INVERNO PARA OS SOLDADOS

Assumpção, 19 — Continuam activamente os trabalhos de confecção de roupas de inverno para os soldados que combatem no Chaco. Como se sabe, esses trabalhos estão a cargo de damas principaes da sociedade assumpcena.

PRODUCÇÃO DAS CHACARAS POLICIAES PARAGUAYAS

Assumpção 19 — Calcula-se que as chacaras policiaes existentes no paiz concorrerão para a defesa nacional com mais de 100.000 kilos do milho e 50.000 de feijão, além de outros diversos productos agricolas.

O VALOR DO SOLDADO PARAGUAYO

Assumpção, 19 — Os jornaes desta capital transcrevem um artigo publicado por "El Diario" de Montevidéo a respeito do valor paraguayo, dizendo que na recente acção de Corrales, onde a terceira divisão boliviana foi praticamente aniquilada, os paraguayos [illegible] nem as modernas machinas de guerra, nem a aviação e nem a lucta de trincheira, tem podido modificar o lendario valor do soldado guarany, dando ao mundo, mais uma vez a prova da energia indomavel da sua coragem, do desprendimento e da reflexão, [illegible] historia paginas de elevado heroismo.

O CASO DA PRISÃO DOS SUBDITOS INGLEZES EM MOSCOU

Cresce a tensão de espirito na Inglaterra, ante as noticias que vêm da Russia

Londres, 20 (U. T. B.) — A tensão dos espiritos em torno da prisão de quatro engenheiros inglezes em Moscou está agora augmentada com a noticia de que as autoridades sovieticas estão impedindo que a embaixada britannica ou mesmo os advogados dos presos possam entrar em contacto com estes.

Acredita-se que os prisioneiros estejam sendo sujeitos a processos de tortura physica e moral, para obrigal-os a depôr falsamente, reconhecendo-se culpados.

Ao mesmo tempo, o gerente da Metropolitan Vickers em Moscou communicou para esta capital que os actos de "sabotage" de que são accusados os seus engenheiros ora presos não podiam ter sido levados a effeito por elles, conforme a accusação da G. P. U. Varias razões de ordem technica o impediriam, além do facto de estar sendo a Casa de Força de Dnieprostroi construida conjuntamente pela General Electric e outra companhia americana. Os damnos cuja autoria é attribuida aos engenheiros presos exigiriam o emprego de cinco toneladas de acido, ou seja um vagão inteiro.

As importações da França tiveram um grande augmento

Paris, 20 (U. T. B.) — As importações da França, nos dois primeiros mezes deste anno, accusam um augmento de 464 milhões de francos em relação ás do igual periodo do anno passado, ao passo que as exportações mostram um decrescimo de 524 milhões.

Um Syndicato Federal para gerir a Studebaker Automobile Corporation

Southbend, Estado de Indiana, EE. UU., 20 (U. T. B.) — Foi designado um syndicato federal para gerir os negocios da "Studebaker Automobile Corporation".

A CONFERENCIA DE ROMA

AFFIRMA-SE QUE DELLA RESULTOU UM PACTO ITALO-ANGLO-FRANCO-ALLEMÃO PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ

Londres, 20 (U. T. B.) — Um dos correspondentes da imprensa britannica, que acompanhou o sr. MacDonald e Sir John Simon em sua viagem a Roma, communicou para esta capital que das conferencias realisadas entre os dois ministros britannicos e o chefe do governo italiano resultou ficar a assentada a proxima assignatura de um tratado de manutenção da paz, tratado esse de que serão signatarias a Italia, a Inglaterra, a França e a Allemanha.

As bases principaes para esse novo tratado seriam o reconhecimento integral de todos os tratados existentes, inclusive o pacto Kellogg e o pacto de Locarno, o estabelecimento de treguas politicas e armamentistas por cinco annos, e accordos amistosos em torno das principaes questões politicas ora em suspenso.

Essas propostas teriam sido apresentadas pelo proprio sr. Mussolini, como integrantes das que o sr. MacDonald vem defendendo, e seriam de molde a esclarecer os horizontes na Europa e a assegurar a paz no Continente onde ella mais periga.

Com a sua adopção, estaria previamente assegurado o exito da futura Conferencia Economica Mundial, e estariam garantidos dias de paz e prosperidade para todo o mundo.

O GOVERNO DA ITALIA E A PROPOSTA BRITANNICA

Roma, 20 (U. T. B.) — Embora até este momento não tenha sido publicado nenhum communicado official sobre as conversações entre o sr. Mussolini e os ministros britannicos MacDonald e Simon, affirma-se em rodas bem informadas que o chefe do governo italiano teve occasião de declarar a seus interlocutores que acceita, em principio, as propostas britannicas sobre o desarmamento, suggerindo entretanto a elaboração de um novo plano para a distribuição dos mandatos da Liga das Nações quanto ás antigas possessões allemães.

O chefe do governo italiano tambem fizera sentir a necessidade de uma acção conjunta no sentido de serem rebaixadas as tarifas alfandegarias na Europa e a urgencia da readopção do padrão-ouro.

Quanto ao sr. MacDonald, affirma-se que o seu maior interesse foi o de procurar sondar a opinião do sr. Mussolini quanto ás violações dos tratados de paz, e o de encarecer a necessidade de um perfeito entendimento politico entre a Inglaterra, a França e a Italia.

Volta a circular com insistencia a noticia de um proximo encontro entre os senhores Mussolini e Hitler, em complemento das conversações anglo-italianas aqui realisadas nestes dois ultimos dias.

DECLARAÇÕES DO SR. MACDONALD

Roma, 20 (U. T. B.) — Hoje pela manhã, quando se preparava para regressar a Londres, o sr. Ramsay MacDonald, primeiro ministro britannico, recebeu na séde da embaixada britannica, em entrevista collectiva, varios jornalistas italianos, aos quaes exprimiu a viva satisfação que teve em discutir com o sr. Mussolini, exhaustivamente, os problemas principaes da actual politica internacional, affirmando mais que mantinha a mais perfeita identidade de vistas com o chefe do governo italiano. Accrescentou o estadista britannico que tinha as mais fundadas esperanças nos futuros resultados dessas conferencias, as quaes deverão estabelecer na Europa a paz completa, "*pelo menos por uma geração*".

OS SRS. MACDONALD E SIMON RECEBIDOS PELO REI VICTOR MANUEL E PELO PAPA

Roma, 20 (U. T. B.) — O sr. Ramsay MacDonald, primeiro ministro britannico, foi hontem recebido em audiencias especiaes pelo rei Victor Manuel, no Quirinal, e pelo Papa Pio XI no Vaticano.

PARTIRAM DE ROMA OS SRS. MACDONALD E SIMON

Roma, 20 (U. T. B.) — O primeiro ministro britannico sr. Ramsay MacDonald e sua filha, miss Ishbel MacDonald, embarcaram ao meio-dia por via ferrea para Londres, com escala por Paris.

Ao embarcar, o estadista britannico foi saudado pelo sr. Mussolini e pelo embaixador da Inglaterra, Sir Ronald Graham, recebendo por essa occasião uma significativa manifestação de apreço da grande massa popular que estacionava nas immediações da estação.

Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Londres, embarcou ás 4 horas da tarde em um hydroplano, em Ostia, com destino a Genova, recebendo por essa occasião as saudações do general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, do sub-secretario do Exterior, sr. Suvich, e de outras altas autoridades.

Os dois ministros britannicos encontrar-se-ão em Paris, antes de regressarem a Londres, com os senhores Daladier e Paul Boncour, respectivamente presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

Ambos são esperados em Londres na quarta-feira, esperando-se que logo no dia seguinte o sr. MacDonald faça na Camara dos Communs uma declaração formal sobre os resultados desta sua visita a esta capital.

A EMBAIXADA ALLEMÃ EM WASHINGTON

Foi nomeado para o alto posto o sr. Luther

Luther

Berlim, 19 (U. T. B.) — O sr. Luther, que acaba de renunciar ao cargo de governador do Reichsbank, foi nomeado embaixador da Allemanha nos Estados Unidos

Resultados dos jogos de football da Liga Argentina

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem disputados na Liga Argentina, de profissionaes: — Racing x Independiente, 2 x 1; — Huracan x Boca Juniors, 0 x 2; River Plate x San Lorenzo di Almagro, 7 x 1; — Gimnasia y Esgrima x Velez Sarsfield, 4 x 0; — Lanus x Chacarita Juniors, 3 x 2; — Quilmes x Talleres, 2 x 2; — Atlanta x Platense, 2 x 2; — Estudiantes de La Plata x Ferrocarril, 4 x 0; — Argentinos Juniors x Tigre, 3 x 0.

Dessas partidas a que mais emocionou foi a primeira, em que o Racing conseguiu sobrepujar o forte conjunto do Independiente.

A derrota do San Lorenzo di Almagro pelo River Plate, pela elevada contagem de 7 a 1, surprehendeu os assistentes e foi devida exclusivamente á deficiencia dos jogadores da defesa do perdedor.

Parece bem encaminhada a questão anglo-persa

Teheran, 20 (U. T. B.) — Na fala do throno, por occasião da abertura dos trabalhos do Parlamento persa, o "shah" manifestou suas esperanças de que as proximas negociações anglo-persas em torno da questão da concessão D'Arcy, para exploração do petroleo, terminarão por um accordo amistoso em que serão respeitados e satisfeitos os interesses da Persia.

A crise financeira nos Estados Unidos

Um projecto na Camara Franceza autorizando a abertura de um credito a favor do governo norte-americano

Paris, 20 (U. T. B.) — Causou sensação a noticia de haver o deputado Richard apresentado á Camara uma proposição que autoriza o governo a pôr á disposição do governo norte-americano o credito de 20 milhões de dollars, em pagamento da quota da divida de guerra, já vencida e que a França deixou de pagar opportunamente.

Justificando a sua proposta, o sr. Richard teve occasião de dizer que a crise financeira por que estão passando os Estados Unidos torna essa iniciativa um dever de solidariedade internacional.

Nova York, 20 (A. B.) — O Banco Federal de Reserva annuncia o embarque de oito bilhões e quinhentos e sete milhões de dollars com destino a Italia.

Essa transacção é a primeira que se faz desde que o sr. Roosevelt decretou o embargo para exportação de ouro.

Washington, 20 (A. B.) — Calcula-se em um milhão e meio de dollars a somma necessaria para salvar da fallencia numerosos bancos norte-americanos.

Acredita-se, entretanto, que essa somma será conseguida dentro de curto prazo e que assim se iniciará nova phase nos negocios do paiz.

Suspendem-se as negociações para o accordo commercial anglo-russo

Londres, 20 (U. T. B.) — O capitão Anthony Eden, sub-secretario do "Foreign Office", confirmou hoje na Camara dos Communs que foram suspensas as negociações que vinham sendo entaboladas para a proxima assignatura de um tratado de commercio anglo-russo.

O motivo dessa suspensão é a detenção de quatro engenheiros inglezes em Moscou, sob accusações infundadas da G. P. U., e principalmente, á attitude das autoridades sovieticas negando-se não só a dar ao embaixador britannico as necessarias facilidades para se entender com os seus compatriotas, como ainda difficultando a estes, por todos os modos, os recursos necessarios á sua defesa.

NA PERSIA HA MORALIDADE ADMINISTRATIVA

Foi condemnado por abusos o ministro das Finanças

Teheran, 19 (U. T. B.) — O ex-ministro das Finanças do governo persa, Teymurtash, foi condemnado a tres annos de prisão e uma multa equivalente a 25.000 libras esterlinas, por abusos praticados quando no exercicio daquelle cargo.

PEQUENAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Porto, 19 (União) — A Associação dos Bombeiros Voluntarios Portuenses resolveu realisar, no proximo dia 9 de abril, o 4º Concurso das Costureiras, para a eleição da Rainha e das suas Damas de honra. Esse concurso despertou sempre grande interesse e tem o seu complemento numa festa de arte, no Palacio de Crystal.

Porto, 19 (União) — Communicam de Villa Real que serão inaugurados, em 9 de abril, os melhoramentos que estão sendo realisados na Avenida Carvalho Araujo. O chafariz monumental, que alli existia, foi desmontado e será erguido no cimo daquella arteria. Toda ella será arborisada, sendo intenção da Camara fazer collocar varios bancos em toda a sua extensão. Outras ruas, avenidas e praças de Villa Real tambem estão sendo arborisadas.

Lisboa, 19 (União) — O tenente-coronel José Maria Freire, thesoureiro da commissão executiva do monumento ao presidente Antonio José de Almeida, publicou um balancete de todas as verbas arrecadadas, demonstrando que já foram subscriptos 319:117$051. Essa importancia está depositada na Caixa Geral dos Depositos. Faltam varias listas, inclusive algumas em poder de autoridades das Colonias.

Lisboa, 19 (União) — Foi completamente debellado o surto de sarampo, que grassou com intensidade em Alhadas de Cima. A escola official, que tinha sido encerrada, como medida preventiva, já foi reaberta.

Lisboa, 19 (União) — As grandes firmas exportadoras do "Vinho do Porto", aproveitando a proxima realisação da Semana Portugueza em Vigo, farão montar, naquella cidade hespanhola, "stands" de propaganda, com a distribuição gratuita de pequenas dóses do principal producto de exportação da capital do Norte de Portugal.

— O ministro da Guerra resolveu permittir a ida da Banda de Musica do Regimento de Infantaria 3, que realisará concertos durante as festas da já citada "Semana".

Porto, 19 (União) — A Bibliotheca do Porto foi visitada, em 1932, por 38.169 pessoas, emquanto que, a de Lisboa, no mesmo periodo, não foi procurada por mais de 26.921 leitores. Os jornaes commentam o facto, dizendo-o digno de registro.

O povo portuguez pronunciou-se domingo sobre o projecto da Constituição

Houve grande abstenção, mas parece que a carta futura do paiz foi acceita por esmagadora maioria

General Carmona

Lisboa, 20 (U. T. B.) — De accordo com o disposto no decreto de fevereiro ultimo, o povo portuguez foi hontem chamado ás urnas, num plebiscito amplo, para opinar sobre a adopção, ou não, do projecto de Constituição já amplamente distribuido por todas as camaras municipaes e freguezias do paiz.

Para a realização desse "referendum" popular, foi adoptado o mesmo recenseamento politico de 1932, cujo texto foi estendido aos cidadãos que não sejam chefes de familias e ás associações de classe devidamente reconhecidas em acto official, o que dava um total de cerca de 1.564.000 eleitores no continente, e de cerca de 95.000 nas ilhas.

Segundo as noticias recebidas até á ultima hora, e de accordo com calculos superficiaes, póde-se admittir que a abstenção do eleitorado qualificado foi de cerca de 65 %, dividindo-se os restantes na razão de 32 °|° a favor da nova Constituição, e 3 °|° contra.

Os documentos eleitoraes, resultantes das apurações parciaes em cada assembléa, serão opportunamente enviados ao Ministerio do Interior, que os entregará á Commissão Apuradora, presidida pelo presidente do Tribunal Superior de Justiça, e cujos trabalhos terão inicio a 2 de abril proximo, devendo estar terminados a 9 do mesmo mez, procedendo-e então á solenne promulgação da nova carta constitucional portugueza, se o plebiscito de hontem, como tudo o indica, fôr de facto favoravel á sua approvação.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL CARMONA

Lisboa, 20 (União) — Todos os jornaes de hontem inseriram a proclamação do general Carmona ao povo portuguez. A mesma proclamação foi profusamente espalhada, por intermedio de aviões militares, por todo o paiz.

O plebiscito realizou-se dentro da maior tranquillidade, com a abstenção dos adversarios da dictadura. O projecto de Constituição foi approvado, proseguindo-se no trabalho de apuração dos votos, serviço que já foi por assim dizer concluido.

Ao Ministerio do Interior chegam seguidos telegrammas, de todos os pontos do paiz, com os resultados do pleito; numerosos outros, de congratulações, são endereçados ao general Carmona e ao dr. Oliveira Salazar.

As eleições foram mais movimentadas nesta capital. Em algumas cidades, a votação, em favor da adopção do projecto Constitucional, foi unanime.

São conhecidos resultados parciaes, pelos quaes já se sabe que centenas de milhares de portuguezes manifestaram-se pela adopção do Estatuto Politico elaborado por uma commissão de notaveis, sob a direcção do presidente do Conselho de Ministros.

Alguns milhares de cedulas em branco foram retiradas das urnas.

O general Carmona, o dr. Oliveira Salazar e outros membros do gabinete foram ovacionados pelo povo quando se dirigiam para as secções eleitoraes em que deviam votar.

A MARINHA BRITANNICA PERDE UM GRANDE CHEFE

Londres, 20 (U. T. B.) — Com 75 annos de edade, falleceu hontem nesta capital o almirante Sir Thomas Henry Martyn Jerram, que commandou a segunda esquadra britannica na batalha da Jutlandia.

O extincto era possuidor de uma brilhantissima fé de officio, tendo sido condecorado com varias medalhas militares e de merito britannicas e de outros paizes estrangeiros.

Em 1891, a convite do Foreign Office, serviu interinamente como vice-consul britannico nas colonias portuguezas de Beira e Mapondas.

Foi approvado o orçamento do Interior da Italia

Roma, 19 (U. T. B.) — Depois de um importante discurso em que o sub-secretario do Interior, sr. Arpinati, descreveu os grandes melhoramentos realizados em sua pasta, principalmente no que diz respeito á hygiene publica, á diminuição do desemprego, e á tranquillidade e segurança publicas, a Camara dos Deputados approvou o orçamento da pasta do Interior.

Empatada a partida de football entre francezes e allemães

Berlim, 20 (U. T. B.) — Realizou-se hontem nesta capital o esperado jogo de football entre seleccionados da Allemanha e da França.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos francezes, por 2 x 1, mas os allemães conseguiram empatar a partida, que terminou com a contagem de 3 x 3.

Resultados das eleições parciaes no condado de Kent

Londres, 20 (U. T. B.) — Nas eleições parciaes hontem realizadas em Ashford, no Kent, para uma vaga na Camara dos Communs, verificaram-se os seguintes resultados: — Sr. W. P. Spens (nacional - conservador), 16.051 votos: — sr. R. M. K. Edward (independente - liberal), 11.423; — sr. W. J. Beck (socialista), 6.178.

Os seguros contra accidentes de trabalho, na Italia

Roma, 19 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, reunido hontem no Palacio Viminale, sob a presidencia do sr. Mussolini, resolveu instituir o Centro Nacional de Seguros contra os Accidentes do Trabalho.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Não é proposito da China entrar em negociações nem assumir compromissos com o Japão

Shanghai, 20 (U. T. B.) — O sr. Wen-kang, ministro do Exterior da China, em declarações que acaba de tornar publicas, disse que a China não pretende entrar em negociações nem em novos compromissos com o Japão, uma vez que todas as nações do mundo já assumiram para com ella deveres moraes e legaes de auxilio, depois da resolução do Conselho da Liga das Nações que approvou o relatorio da Commissão dos Dezenove.

Ao mesmo tempo, as noticias que chegam de Harbin dão a entender que o Japão, fiel á sua attitude e ás suas declarações anteriores, tambem está resolvido a não entrar em negociações com a China.

Descobriram-se varias obras primas que pertenceram a Ivar Kreuger

Nova York, 19 (U. T. B.) — Foi descoberto um deposito occulto que continha varias obras primas de alto valor artistico que pertenceram a Ivar Kreuger, o "rei dos phosphoros".

Nessa collecção foram encontradas algumas telas preciosissimas, inclusive uma attribuida a Rubens, riquissimas porcellanas e livros muito raros, tudo num valor approximado de centenas de milhares de dollars.

Um comicio interrompido em San Sebastian

San Sebastian, 20 (U. T. B.) — A União Regionalista havia convocado para hontem um comicio publico em que deveria falar o sr. Goicoechea, antigo ministro da monarchia.

Um grande grupo de communistas, porém, resolveu impedir que fallasse esse orador, travando-se violento conflicto de que resultou ficarem feridas sete pessoas.

A policia interveiu e fez varias prisões, suspendendo a realização do "meeting".

A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA

Declarações do novo governador do Reichsbank

Berlim, 20 (A. B.) — O sr. Schacht, novo presidente do Reichsbank, pronunciou, através do radio, curta allocução sobre os pontos basicos da politica monetaria e financeira que se propõe desenvolver.

Depois de repetir sua theoria já conhecida sobre a necessidade de defender a estabilidade do padrão monetario allemão, o sr. Schacht declarou que a Allemanha estava disposta a reconhecer plenamente sua divida commercial.

A fiscalização em materia cambial deverá, em todo caso, subsistir, emquanto os paizes estrangeiros mostrem tão escassas disposições, como até agora têm feito, em adquirir generos allemães.

Lembrou o presidente do Reichsbank que a Allemanha pagou ou restituiu ao estrangeiro, no decorrer dos ultimos tres annos, dez milhões de marcos, emquanto as reservas em ouro e em titulos do Reichsbank ficavam reduzidas á nona parte do que eram ao assignar-se o plano Young.

Berlim, 20 (A. B.) — A policia levou a effeito importante devassa nas sédes dos grupos communistas revolucionarios que haviam organisado o saque dos armazens de comestiveis em determinados bairros de Berlim.

Ficaram detidas quarenta pessoas, cuja culpabilidade, por suas proprias declarações, parecem provadas.

Immediatamente foram installados os respectivos processos.

Berlim, 20 (A. B.) — Foi definitivamente posta de lado a idéa da eleição do presidente Hindenburg para presidente da Prussia deante da opposição do Partido Nacional-Socialista apoiado pelos nacionalistas.

Por essas mesmas aggremiações deverá ser eleito o sr. Von Papen para presidir o novo governo prussiano, realisando-se a eleição quinta ou sexta-feira dessa semana.

Sabe-se que os futuros ministros serão os actuaes commissarios do Reich, com excepção do Ministerio da Justiça que será occupado pelo sr. Kerl actual presidente da Dieta e membro do Partido Nacional-Socialista.

KUOMINTANG

O que foi a acção revolucionaria de Sun-Yat-Sen e de Miguel Borodine, na China

Pekim, fevereiro (Do correspondente) — A Republica foi proclamada na China em 10 de outubro de 1911, em seguida a um levante em Wuhan. O primeiro signal do movimento foi a explosão prematura, no dia 9, duma bomba na concessão russa de Hankow. No fim do mez, Sun Yat Sen, regressando de Londres, era proclamado em Nankim, por uma assembléa nacional revolucionaria, presidente das "Provincias Unidas da China". Mas o fermento que culminara no golpe definitivo contra a dynastia manchú vinha agindo havia mais de quinze annos, desde o fim desastroso da guerra sino-japoneza, em 1895 — data em que, na chronologia republicana chineza, os acontecimentos de Wuhan receberam a denominação de "decima revolução". Por conseguinte, a China, ha cerca de quarenta annos, tem vivido constantemente agitada, em primeiro logar pelo empenho em derrubar a monarchia e, em seguida, pela tentativa de crystallização do regimen instituido depois disso.

A primeira vista, esses quarenta annos parecem muito. Todavia, considerando bem, não são nada para uma nação cuja historia conta milhares de annos [illegible]

Democracia é uma expressão que os escriptores empregam hoje com acanhamento. [illegible]

A TUTELA DO KUOMINTANG

No periodo presente — isto é, de janeiro de 1924, data do primeiro congresso do Partido Nacionalista, para cá — a revolução evoluiu no sentido da consolidação da sua obra pela dictadura do *Kuomintang*. [illegible]

A CARREIRA REVOLUCIONARIA DE SUN YAT SEN

[illegible]

Em 1895, começou a sua carreira revolucionaria. [illegible] Em 1896, em Londres, passando elle em frente da legação, o ministro da China fel-o raptar. [illegible]

A REORGANIZAÇÃO E O TRIUMPHO DO KUOMINTANG

[illegible] rio que Sun Yat Sen desejava como reorganizou de alto a baixo o *Kuomintang* e agitou de tal maneira os intellectuaes, os operarios e os cultivadores que, quando Pekim procurou reagir contra a marcha dos soldados da revolução encontrou todas as suas defesas minadas.

O *Kuomintang* foi reconstituido á semelhança do partido communista russo, com a mais absoluta unidade de principios e organização, debaixo duma estricta disciplina. A autoridade suprema passou a pertencer ao Congresso annual do partido, eleito pelas organizações locaes. Esse ultimo designa os membros do Comité Central Executivo que, por sua vez, escolhe os do *Bureau* politico ou Comité Central Permanente. O partido, além disso, tem uma série de orgãos intermediarios, inclusive junto aos differentes commandos das forças armadas. Em janeiro de 1924 realizou-se o primeiro Congresso annual do *Kuomintang* — acontecimento que foi o ponto de partida da investida dessa vez triumphante, contra Pekim, onde já não existia mais propriamente um governo, mas um simples chefe militar, com quem as potencias tratavam por ser elle o occupante da capital. Fallecido Sun Yat Sen e Borodine sózinho á testa do partido, o *Kuomintang* — que controlava, então, metade da China — tornou-se accentuadamente communista e anti-estrangeiro — especialmente anti-britannico, depois dos successos de 30 de maio em Shanghai — até que a espada de Chiang Kai-shek expelliu do seu seio os elementos extremistas, dissolveu o governo que se havia instituido em Hankow e forçou Borodine, com quem elle havia rompido, a desapparecer.

SUN YAT SEN AGITADOR MESMO "POST MORTEM"

Cada segunda-feira, pela manhã em todas as repartições publicas, civis e militares — ou mesmo na séde das associações como a dos *boys-scouts* — celebra-se a memoria de Sun Yat Sen, antes de começado o trabalho da semana. Os presentes, de cabeça descoberta — num silencio em que ninguem ousa sequer tossir — inclinam-se tres vezes deante do retrato do fundador do *Kuomintang* e ouvem a leitura, por um officiante, do seu testamento, depois do que tres minutos são dedicados á meditação. "Durante quarenta annos — diz o documento, que tem cerca de vinte linhas — dediquei-me á revolução do povo chinez..." E, mais adeante, as seguintes palavras: "A obra da revolução não está concluida". Sun Yat Sen parece que quiz sobreviver como havia vivido, agitando o paiz. Mas nessa ceremonia simples, que provoca uma emoção a que mesmo alguns estrangeiros que a ella assistiram não puderam ficar insensiveis, talvez esteja a salvação da China.

Pingos & Respingos

O Conselho Municipal de Londres negou consentimento para a collocação de uma placa commemorativa na casa em que morou o escriptor Thomas Hardy.

O Conselho, apezar de considerar justa a homenagem, oppoz-se a ella, allegando que Hardy morreu ha menos de vinte annos.

E essa! Cá em nossa terra taes homenagens prestam-se vinte ou mais annos antes do heroe morrer. Depois delle morto é que é mais difficil...

* * *

Morreu, nesta capital, o millionario Pão Duro que, apezar de sua grande fortuna, avaliada em mais de mil contos de réis, levou sempre vida miseravel.

Que a terra seja leve ao Pão Duro por cima — e do Assucar.

* * *

O interventor Magalhães Barata declarou-se francamente contra a amnistia.

Vê-se por ahi que o sr. Barata não pretende tomar parte em outras revoluções.

* * *

Informa um despacho de Athenas que violentos tremores de terra fizeram ruir varias ruinas na Chalcidica.

Para os turistas ficam ellas agora valorizadas: passam a ruinas ao quadrado.

* * *

O *South American Journal*, de Londres, publicou um artigo sobre o futuro do cambio brasileiro.

Gente sabida, esses inglezes! Já tratam do futuro do nosso cambio, quando nós, aqui, nem sabemos, sequer, do seu presente!

* * *

Fachionazismo

Fala-se que Hitler tambem visitará Mussolini.
(Telegramma)

Para do desarmamento
Achar a norma precisa,
Vão entrar num entendimento
Franco... em mangas de "camisa".

Cyrano & Cia.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS
PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Appello pacifico ao espirito revolucionario

O actual periodo de vida do Brasil é talvez mais importante do que os da independencia, da abolição dos escravos e da proclamação da Republica. [illegible]

[illegible] Dahi o embate que na elaboração da constituição já se está dando perante a sub-commissão nomeada para elaborar o ante-projecto, embate que é util, mas que carece ser fundado em estudo meticuloso de todas as idéas aproveitaveis que se aventem.

Os varios partidos que se estão formando, trazem, alguns, pensamento novo e util, outros, innovações talvez perigosas e prejudiciaes. Convém guardar sempre a mesma prudencia, que o espirito revolucionario tem mantido até agora, para um estudo imparcial e completo.

Entre o presidencialismo e o parlamentarismo ainda as opiniões não estão perfeitamente definidas. E não ha que lamentar a indecisão, porque ambos têm dado máo resultado e deve-se procurar a solução que remedeie os inconvenientes dos dois.

Nessa parte o ante-projecto pretende collocar-se em um meio termo que pareça vantajoso, reunindo medidas de um e outro sem se afastar inteiramente do regimen presidencial. Conseguirá?

O systema parlamentar, com o gabinete de confiança do poder legislativo, com a irresponsabilidade e annullação do presidente da Republica, crea, está verificado na França, nação typo, uma autocracia, a dictadura parlamentar, em que dominam os interesses particulares contra o interesse geral, como ainda agora notavel jornalista parlamentar francez demonstrou, com factos, estatisticas e cifras, em livro intitulado: — "O regimen *contra* o interesse geral".

O presidencial, como se viu no Brasil, da maneira por que se vinha praticando, chegou ao mesmo fim, em sentido contrario, com a dictadura dos presidentes e annullação do Parlamento.

Os remedios conhecidos, da dissolução do Parlamento, plebiscito, véto, *impeachment*, commissão parlamentar permanente, serão modalidades de acção dos dois poderes nas relações de um para com o outro, que certamente redundarão em manter-se o mesmo *impasse*: preponderencia de qualquer delles, com sacrificio da harmonia e independencia dos dois e do interesse geral, do bem publico.

Não seria de se estudar a organização do executivo de modo a contrabalançar a força do legislativo sem annullal-o, mas tambem sem se deixar annullar? E' de fazer um estudo especial em relação ao parlamento, racionalizando-o?

* * *

A representação de classes é uma reforma que se impõe porque corresponde á realidade dos factos, sómente o modo de realizal-a parece de grandes difficuldades por ora.

Não é absolutamente certo que os parlamentares reunem-se para legislar sobre os assumptos nacionaes que se decompõem nos objectivos das actividades correspondentes ás varias classes do paiz?

Não é, portanto, indispensavel que os legisladores conheçam aquelles assumptos para elaborarem as leis com conhecimento de causa, conscienciosamente?

Com conselhos technicos ou projectos elaborados por estranhos, adoptados pelas camaras politicas, não é evidente que essas camaras faltam ao desempenho de sua missão de legisladoras?

Não será o momento de racionalizar o parlamento, não abstratamente, como fala Mirkine Guetzevitche, porém de modo positivo, organizando-o com aptidão para elaborar as leis dos varios departamentos de governo publico, e em numero sómente necessario para esse fim, extinguindo-se o peso morto dos legisladores inuteis sem funcção?

Haverá que estudar apenas o methodo de indicação dos candidatos e não o da eleição que poderá ser sempre o que melhor exprima a vontade nacional.

Dois aspectos da organização parlamentar, que já a Italia caracterizou e que podem ainda ser melhor resolvidos.

* * *

Organizando-se o legislativo com esse desejo de racionalizal-o, tornal-o o mais consentaneo com a realidade dos factos, que corresponda ás necessidades verdadeiras do paiz, não será de constituir-se o executivo, prevenindo os dois males, de annullal-o com o parlamentarismo ou tornal-o dictatorial com o presidencialismo?

Se adoptar-se o regimen unicameral, que é o indicado pelos factos reaes, pois já na Inglaterra a Camara dos Lords, pela reforma de 1911, está virtualmente extincta; e na França, o Senado, como era o do Brasil, é perfeitamente disponsavel pela pequena ou nulla intervenção que tem na elaboração das leis, e accentuadamente nas orçamentaveis, sua principal funcção; não será razoavel transformar-se o executivo em corpo collectivo, tirando-lhe o caracter individual, que conduz ao mandonismo e á dictadura?

O poder executivo collectivo acarreta a responsabilidade de todos os membros, não só nos actos geraes e governamentaes, como tambem nos administrativos de cada pasta, todos deliberados conjuntamente. E essa co-responsabilidade produz uma fiscalização automatica, que impede a prepotencia dos presidentes e a camaragem dos gabinetes de ministerios.

Habituado o povo ás eleições de duas camaras, não haveria mudança sensivel na eleição de uma camara legislativa e de sete membros para o collegiado executivo, e não se faria como na Suissa, que é o Parlamento quem escolhe os membros do executivo.

Para maior estabilidade de administração, em vez de ministros, como ha no Uruguay com o mesmo regimen, crear-se-iam subsecretarios de Estado permanentes, não da confiança dos membros do governo, mas por accesso, dentre os mais antigos directores geraes de cada ministerio.

Não seria tambem de se acabar com o aulicismo da presidencia da Republica, dando-lhe a mesma representação que a de um ministro, fazendo-o residir em sua propria casa e comparecer á séde do governo, no caracter de simples chefe superior de um importante serviço, porém sem a exterioridade dos antigos monarchas? Preferir nesse particular os habitos da Suissa, simples e mais proprios de uma democracia?

* * *

Na America do Norte creou-se a justiça federal para a elevada funcção de annullar as leis inconstitucionaes do parlamento, e os actos illegaes do executivo, nos casos concretos, isto é, corrigir os erros dos dois poderes. E', talvez, a instituição mais bella do regimen.

Entretanto, no Brasil sem se estudar bem a origem dos males verificados (*chi lo sa*), vae-se extinguir a bella jurisdicção.

Não haveria outro meio de evitar coacções e perseguições de juizes nos Estados, se é que ainda poderá haver disto, sem tirar da Republica Federal o melhor das suas caracteristicas?

E' o momento de appellar para o espirito revolucionario, que tão prudente se tem revelado, que tão cioso se acha de auscultar o sentimento da nação, quando o Brasil está em perigosa encruzilhada, para tomar o rumo decisivo do seu destino, que poderá ser grandioso ou atrazado, para que redobre de amor pela patria, de prudencia e de estudo pelos seus graves problemas — *Antonio Moitinho Doria*.

PARA INFORMAR AO PUBLICO

Foram creados dois escriptorios nas entradas — do Paço —

Por determinação do sr. Lourival Fontes, director geral da secretaria do prefeito, foram installados nas entradas principaes da Prefeitura dois escriptorios de informações, nos quaes será attendido o publico sobre assumptos municipaes.

Permanecerá em cada um delles um empregado municipal, sob a direcção do porteiro geral. Esses escriptorios funccionarão dentro das horas do expediente.

Deslocados do norte para Matto Grosso

Foi mandado incluir na circumscripção de Matto Grosso um contingente de 98 voluntarios, recentemente chegado do norte.

Esse contingente já teve ordem de embarque, aguardando apenas conducção.

A ARRECADAÇÃO DOS MEZES DE JANEIRO E FEVEREIRO ULTIMOS

Um excesso da receita sobre a despesa da União

Segundo o boletim da Contadoria Central da Republica referente aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, relativamente á receita e á despesa da União, houve um excesso sobre esta ultima na importancia de 13.283:544$000, ouro, e 12.375:015$000, papel.

A arrecadação daquelles dois mezes attingiu a 16.362:930$000, ouro e 170.528:269$000, papel, embora houvesse sido estimada em 14.626:000$000, ouro e .... 250:446:334$000, papel.

Em egual periodo do anno passado a mesma arrecadação registrou os seguintes resultados: ouro, 5.875:720$000; papel, réis 149.035:501$000.

Quanto á despesa, foi estimada, para janeiro e fevereiro, em 5.710:807$000 ouro, e 310.329:262$, papel. Os gastos, porém, foram, realmente, de 3.070:386$000, ouro, e 158.153:254$000, papel, contra 2.854:247$000, ouro, e .... 243.614:067$000 papel, em egual periodo no anno findo.

O IMPOSTO TERRITORIAL

A reunião de hoje no gabinete do interventor

Conforme foi previamente annunciado, realiza-se hoje, ás 11 horas, no gabinete do interventor, a primeira das reuniões projectadas para o estudo, pela commissão especial, do imposto territorial, a ser applicado futuramente pela Municipalidade em substituição ao imposto predial e outros que recáem sobre a propriedade.

O PREÇO DO GAZ

O encarregado do expediente do Ministerio da Viação ainda não recebeu resposta do sr. José Americo a respeito da questão do preço do gaz. Está aguardando instrucções para agir.

O sr. Fernando Brandão está sciente, por intermedio do inspector de illuminação de que, depois de resolvido o assumpto que ora se discute, a Société Anonyme acha-se ao dispôr do governo para entendimento em torno de um novo contrato de concessão.

A 5.ª bateria de costa considerada sem — effectivo —

Foi mandada considerar sem effectivo a 5ª bateria independente de artilharia de costa, com séde em Paranaguá, no Estado do Paraná.

O general Góes Monteiro conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em longa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro.

APRESENTARÁ CREDENCIAES, HOJE, O NOVO MINISTRO DA HESPANHA

Hoje, ás 4 horas da tarde, no palacio Rio Negro, em Petropolis, realiza-se a audiencia solenne de apresentação de credenciaes do novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Hespanha, sr. Vicente Sales.

Conduzirá o novo ministro até Petropolis, em carro do Estado, o secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico. Uma força militar apresentará á chegada e á saida de s. ex. do palacio Rio Negro as honras protocollares.

Commissão permanente

O major aviador Angelo Mendes de Moraes foi designado para fazer parte da Commissão Permanente do Orçamento de Guerra, por parte da Directoria de Aviação.

O general Góes Monteiro no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, o general Góes Monteiro, que conferenciou com o sr. Salgado Filho.

Quer ser nomeado para a Alfandega de Paranaguá

Tendo Waldemar Araujo Motta solicitado sua nomeação para o logar de marinheiro da Alfandega de Paranaguá, o ministro da Fazenda mandou que o interessado aguarde opportunidade.

O INTERESSE PELA PROXIMA FEIRA DE AMOSTRAS

Numerosos negociantes francezes desejam visital-a

O ministro das Relações Exteriores communicou ao interventor federal no Districto Federal que, segundo informações recebidas do consulado geral do Brasil em Paris, a "Société Générale de Transports Maritimes" resolveu organizar uma viagem especial ao Rio de Janeiro para numerosos negociantes francezes que desejam visitar a proxima feira internacional de amostras desta capital. Os referidos excursionistas serão transportados pelo vapor "Alsina" que partirá de Marselha no dia 5 de julho proximo, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 23 do mesmo mez.

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda reassume hoje o cargo

O dr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, tendo regressado do sul domingo ultimo, reassume hoje as funcções do seu cargo.

Preparando a futura Constituição do paiz

Votados mais alguns artigos do capitulo "Ordem Economica e Social"

O SR. OSWALDO ARANHA DEFINIU COM ELOQUENCIA OS SEUS PONTOS DE VISTA E O SR. CASTRO NUNES NOS FEZ ALGUMAS DECLARAÇÕES

A reunião da sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição foi, hontem, demorada. Começou ás 5 horas da tarde e acabou depois das 7 1/2 da noite, tendo votado apenas dez artigos do capitulo "Ordem Economica e Social", redigido pelo sr. Oswaldo Aranha.

Compareceram os srs. Mello Franco, Aranha, Oliveira Vianna, Mangabeira, Góes Monteiro, Themistocles, Castro Nunes e Solano da Cunha, convocado para substituir o sr. Agenor de Roure.

DECLARAÇÕES DO SENHOR CASTRO NUNES

Antes da reunião, entretivemos uma ligeira palestra com o sr. Castro Nunes, o qual nos declarou não ter preoccupação de fazer nenhuma profissão de fé socialista. Disse-nos o dr. Castro Nunes que procura tão sómente, dar a sua collaboração á sub-commissão, sem fechar os olhos aos factos contemporaneos, que enchem o momento historico e accusam uma feição socialista accentuada, que a lei não pode deixar de respeitar. E finalizou:

— Socialista ou individualista, o essencial é enquadrar, dentro da realidade brasileira, os novos principios juridicos e sociaes que empolgam o mundo.

O INICIO DA SESSÃO E A ESTRÉA DO SR. SOLANO

No inicio da sessão, o presidente passou ás mãos do sr. Oswaldo Aranha vinte e um telegrammas de felicitações, dirigidos ao ministro da Fazenda, a proposito dos capitulos por elle redigidos e que vêm sendo discutidos naquelle orgão desde a semana passada.

A seguir, foi reiniciado o debate sobre o capitulo — "Ordem Economica e Social" — da autoria do sr. Oswaldo Aranha.

Na reunião anterior, a materia havia sido discutida até o art. 9º. Hontem, portanto, o primeiro artigo a ser discutido foi o 10, cuja redacção original era esta:

"Art. 10. Uma lei approvada pelos votos da maioria absoluta da Assembléa Nacional, determinará o modo e os meios pelos quaes o Governo intervirá em todas as empresas ou concessões de serviços publicos, no sentido de limitar-lhes o lucro á justa retribuição do capital, pertencendo o excesso, em dois terços, á União, aos Estados ou Municipios. Entende-se por justa retribuição a que não exceder em 50 % a taxa legal de juros."

O sr. Aranha leu o artigo, e, posto em debate, o sr. Mello Franco pediu ao autor que désse os motivos da proposição. O sr. Aranha disse, então, que todas as emprezas de serviços publicos — era sabido — auferiam lucros excessivos, citando, como exemplo, o caso da S. Paulo-Railway, cujos titulos eram os melhores do mundo. Toda a legislação universal tem evoluido — continuou — no sentido de fazer com que o Estado participe dos lucros de tres empresas privilegiadas. O Brasil não podia deixar de fazer o mesmo, maximé quando se verifica que os seus serviços publicos, como Correios e Telegraphos, dão sempre prejuizo.

O sr. Mangabeira vota a favor do artigo, ajuntando novas razões ás do ministro da Fazenda. Não concorda, porém, com a expressão "maioria absoluta" constante da proposição, propondo a sua suppressão.

O sr. Aranha responde que a expressão foi incluida porque tinha sido norma para todos os principios socialisantes, mas não punha duvidas na sua retirada do texto.

O sr. Castro Nunes acceita o artigo, uma vez que seja redigido sem a prefixação da taxa maxima de lucros. Está de accordo em que se limite os dividendos, mas entende que em dados as circumstancias isso poderá determinar uma remuneração insignificante. Concorda, portanto, com o artigo, desde que diga que uma lei ordinaria regulará os dividendos.

O sr. Oliveira Vianna vota de accordo com o sr. Castro Nunes. A seguir, manifestou-se estreando, o sr. Solano da Cunha, que votou contra, sob o fundamento de que não se podia limitar os lucros das concessões.

O sr. Aranha atalhou:

— Mas as que já estão auferindo lucros excessivos? E' justo que o governo, isto é, o povo, participe dos lucros de taes empresas, ás quaes o proprio governo deu o privilegio para exploração de serviço.

Apurada a votação, verificou-se que o artigo ficou sem a sua parte final e sem a expressão "maioria absoluta".

ACABAREMOS COM A LIBERDADE DE TESTAR?

Passa-se, em seguida, a debater o artigo 11, que estava redigido assim:

"Art. 11. Será reconhecida a herança exclusivamente na linha directa ou entre conjuges. As heranças até dez contos de réis serão livres de qualquer imposto, que dahi por deante será progressivo. Os legados pagarão imposto progressivo".

Terminada a leitura do artigo, o sr. Aranha disse, sorrindo: — "Devemos antes consultar os que, presentes, esperam transmittir herança..." Ninguem, porém, se deu por achado.

O sr. Mangabeira foi o primeiro a votar, manifestando-se a favor do artigo. O sr. Oliveira Vianna propoz uma emenda de redacção que ficou para ser apreciada depois, quando fôr feita a redacção final de toda a materia.

Os outros todos votaram egualmente a favor.

Approvado, assim, o artigo, o sr. Aranha consultou aos collegas se queriam apreciar uma suggestão do sr. Themistocles Cavalcanti, a ser incluida em seguida ao artigo approvado, prohibindo a liberdade de testar.

O sr. Mangabeira é contra essa liberdade, não comprehendendo que num paiz como o nosso exista tal principio. Acha, porém, que não é materia para figurar numa Constituição.

O sr. Góes Monteiro tambem é contra a liberdade de testar. Emfim, havendo discordancia sobre se era ou não materia para um artigo constitucional, ficou mais ou menos assentado que seria assumpto para uma lei ordinaria.

ORGANIZAÇÕES PATRONAES, SYNDICATOS, ETC.

Discute-se, agora, o art. 12 e seus paragraphos. Eil-os, taes como o sr. Aranha os apresentou:

"Art. 12. E' garantida a cada individuo e a todas as profissões a liberdade de união, para a defesa das condições do trabalho e da vida economica.

§ 1.º As organizações patronaes e operarias bem como os contratos que concluam, serão reconhecidos nos termos das leis.

§ 2.º Nenhuma associação poderá ser dissolvida senão por sentença judicial."

O artigo e o seu paragrapho primeiro foram approvados sem debate. O § 2.º, porém, deu logar a uma longa discussão. O sr. Góes Monteiro foi quem iniciou-a. Elle achava que se devia accrescentar *in-fine*: "nas condições em que o governo regular". O sr. Aranha atalha, sorrindo:

— "...como se faz na Italia.

E o general:

— Você sempre quer me metter com a Italia. Olhe que não sou fascista. E, continuando, dá a razão porque deseja que a Constituição seja clara e expressa sobre todos os assumptos de que se occupou. Cita, a proposito, o que se passou com os militares, na velha Republica. Para uns, os militares fardados não podiam ser politicos, ao passo que, sem a farda, poderiam ser o que quizessem. No fundo, o que havia, era uma exploração da politicagem, porque, na activa, nenhum militar tem o direito de ser politico. Isso é preciso ficar clarissimo! A lei precisa coagir o militar a não ser politico. O militar tem que ser um instrumento da força na mão do Estado. E terminou: — Um paiz cheio de nebulosa e ainda mais com essa nebulosa revolucionaria, não pode deixar de fazer a lei com clareza insophismavel.

O sr. Aranha responde que o art. 12 e seus paragraphos, combinado com o art. 1.º, já votado, dava o resultado desejado pelo general, tendo este ficado satisfeito.

Em seguida, o sr. Aranha mostrou a necessidade de ser creada a magistratura do trabalho, falando em syndicatos, etc.

O sr. Góes Monteiro só admitte syndicatos corporativos. O sr. Oliveira Vianna entende que o artigo deve falar em syndicatos. O sr. Aranha explica que estes, já estão incluidos, de vez que o artigo fala em *organizações* e *profissões* de um modo geral. O general Góes, então, apartela:

— Mas o meretricio é tambem uma profissão.

O sr. Oswaldo Aranha explica que uma profissão immoral não pode ser prevista em lei.

Entra o sr. Castro Nunes no debate e suggere uma emenda em que fique mantido o poder de policia.

O sr. Mangabeira mostra que o poder de policia não collide com o artigo, que, afinal, foi approvado tal como estava redigido, incluindo-se, apenas, o parentesis de que fizera questão, para evitar sophismas, o general Góes.

O sr. Oliveira Vianna pergunta ainda se as associações de funccionarios estão incluidas, o que leva o general Góes a accrescentar que estas, sim, poderiam constituir syndicatos corporativos, devendo estar subentendido — ajuntou — que de maneira nenhuma estrangeiros podiam fazer parte de qualquer syndicato. Os estrangeiros — disse — são agentes provocadores e querem ser donos do Brasil, o que, aliás, não conseguirão. Só devemos toleral-os — terminou — como technicos e auxiliares do trabalho.

OS PRINCIPIOS FUNDAMENTAES DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Ia entrar em discussão o artigo 13. O sr. Aranha, porém, disse que o sr. Castro Nunes havia redigido uma especie de substitutivo, que abrangia desde o artigo 14 até o 19 e o de n. 22, do seu projecto.

Houve uma longa troca de idéas sobre se devia prevalecer o projecto ou o substitutivo, terminando por prevalecer os dois, em collaboração. Assim, o art. 13 passou a ser o seguinte:

"Art. — São principios fundamentaes da legislação do trabalho, na cidade e nos campos, regulando no mesmo pé de egualdade as relações do capital e tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz. Na legislação sobre o trabalho, serão attendidos os seguintes principios, desde já estabelecidos, além de outras medidas que forem julgadas uteis áquelle duplo objectivo:

§ 1º. O trabalho egual, corresponderá egual salario, sem distincção de edade ou sexo.

O § 2º, que prevaleceu, foi contra a fixação do salario minimo.

O paragrapho terceiro trata sobre as horas do trabalho, tendo prevalecido o criterio das 8 horas. A esse respeito, falaram os srs. Mangabeira, Mello Franco, Castro Nunes, e, finalmente, o sr. Oswaldo Aranha, que pronunciou o seguinte e brilhante discurso:

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha — Sr. presidente, deante das ponderações, sempre respeitadas e ouvidas com especial acatamento, de v. ex., sinto-me no dever de expor, de uma vez por todas, as razões determinantes do meu projecto e as idéas fundamentaes sobre que se basearam todas as suggestões nelle articuladas.

Para mim, o que tem originado a presente situação universal é o facto de estar a humanidade dividida entre a grande maioria que trabalha e, dia a dia, augmenta em numero e em pobreza, e uma minoria, que se reduz em numero, dispondo a riqueza e a fortuna universaes.

Este facto, constatado pelos mais altos espiritos, tem sido objecto dos mais profundos estudos, impõe ao senso humano a necessidade de resolvel-o, e, então, suggere as formas de governo dentro das quaes se vêm debatendo as nações, em procura da solução dos seus problemas internos e dos problemas geraes.

A democracia foi aquella que nós adoptamos; foi aquella que se radicou dentro do espirito brasileiro e é a que preconiza a solução dessa profunda separação humana pela harmonia de todos, através de uma representação integral do povo em todos os orgãos da sua governança.

O socialismo, que constitue uma outra suggestão admittida e adoptada, quiz procurar a solução do problema na representação das classes, ou melhor, digo mal, na luta das classes, pelo predominio, conforme o curso da vida do paiz, de umas sobre outras, na eterna luta determinada pela contradicção de umas com outras.

Por fim, o communismo, a querer reduzir, aquella minoria á condição da maioria, isto é, adoptando o systema do trabalho obrigatorio e geral, e promovendo a divisão do resultado delle decorrente.

Temos agora a suggestão olhada com sympathia pelo nosso illustre companheiro de commissão, que é, a do fascismo ou a do hitlerismo ...

O sr. Góes Monteiro — Não sou fascista, mas sou pela obrigatoriedade do trabalho.

O sr. Oswaldo Aranha — ...que apresentaram normas que, não querendo se conformar, nem com a democracia, nem com o socialismo, nem com o communismo, originaram um regimen que se separa dos demais existentes, mas que sendo um regimen, tem unidade, e essa unidade é dada pelo espirito nacional, isto é pelo nacionalismo.

O sr. Góes Monteiro — Com isto, estou de accordo.

O sr. Oswaldo Aranha — Deante dessa situação, creada pela humanidade; deante desse problema da angustia universal; deante da diversificação apontada para a solução do mesmo; o Brasil adoptou o regimen democratico, e, se é verdade que, até hoje elle nos tem trazido profundas desillusões, não é menos verdade que ainda não desappareceu do espirito brasileiro.

De modo que, devemos procurar a solução brasileira, subordinando-a ao regimen da democracia.

Dahi, o ter eu sido, conforme a opinião de muitos, um reaccionario, quando estabeleci as regras constitucionaes sobre a religião, a familia e a instrucção, as quaes considero fundamentaes, aquellas dentro das quaes o espirito brasileiro collocou-nos, dando-nos a todos nós uma determinação irrevogavel a que, tinhamos que ceder pela pressão historica.

O mesmo temos que fazer em relação ao nosso problema economico e social, e, uma vez que resguardamos, a vida brasileira nesses tres fundamentos — a religião, a familia e a educação — bases do nosso instituto, não vejo como estamos a hesitar em face das difficuldades, a que v. ex., sr. presidente, se refere, creadas por uma situação commercial de interesses capitalistas profundamente nefastos ao proprio paiz e á humanidade.

Não podem servir de exemplo nações que attraidas por esse interesse, não se detem, mesmo com sacrificio das suas idéas e do seu povo, por temerem a possibilidade de ficar em situação commercial inferior a outros povos, menos humanos.

Nós, brasileiros, temos que obedecer a uma outra imposição, por-

(Continúa na 5.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as folhas do Montepio civil da Viação, de R a Z (21º dia util).

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de fevereiro: Instituto de Educação, Ensino Secundario Geral e Profissional, comprehendendo professores e pessoal administrativo dos Institutos e Escolas Profissionaes; Escola Dramatica; Operarios não titulados do Matadouro de Santa Cruz (no local); Districto de Santa Cruz, da Limpeza Publica; operarios da 5ª Divisão de Viação e pessoal subalterno da Escola Visconde de Mauá.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA — Penhores, hoje, 21, á rua Pedro I, 31.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, amanhã, 22, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

PALLADIO — Leilão de predio, á rua General Rodrigues, 29, hoje, 21, ás 4 horas da tarde.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Paulo Pereira de Carvalho, Pedro Velloso Soares, José Nate Sobrinho, Henrique A. Borba, Alberto T. Carvalho e Alvaro Avila; 2ª turma: José Felippe de Paula Junior, Oscar de Paiva Guedes, Manoel Leal Ferreira, Franklin Paiva e Octavio Jaymes; 3ª turma: José Ferreira dos Santos, Sebastião Teixeira Coelho, Nelson Rodrigues e Argemiro Castrioto da Fonseca.

Serviços diarios — Livre transito: 1º tempo: 2º fiscal Levy M. Bastos e 2º tempo, 2º fiscal Candido de Avila. Casas de diversões: Segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira. Juizo Eleitoral: 2º fiscal Dermeval da Cruz Mattos. Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal Benigno Soares de Farias e 2º tempo, 1º fiscal Arthur José de Sá.

Fiscalização avulsa — Primeiros fiscaes: Luiz Leite Cabral, Oscar de Faria, Armando José de Siqueira e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilderico Cassilhas e Benjamin Milanez Dantas.

Serviços extraordinarios: — 1º fiscal Aguello Q. Mascarenhas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Sobrinho; official do dia ao quartel general, capitão Odorico; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Novis; rondam: os segundos tenentes Alfredo, Jacyntho e Alvarez; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, 1º tenente A. Cruz; ronda: os sargentos Paranhos, do 3º batalhão, e Mattos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Cunha, da A. P., e Alcides, da S. G.; motocyclista, soldado Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Waldemar, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete no quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino; junta de inspecção: capitão dr. Cartaxo e primeiros tenentes drs. Martin e Cunha Rodrigues.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, capitão Polonio; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 1º tenente M. Monteiro; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

OS PROBLEMAS DO ENSINO — MUNICIPAL —

As declarações que, com a reabertura das aulas, nos fez o director geral de Instrucção

O dr. Anisio Teixeira, director geral de Instrucção Municipal, falou hontem, ao "Correio da Manhã", sobre alguns dos principaes problemas do ensino na cidade. Elle quiz aproveitar-se do dia da reabertura das aulas, no anno corrente, em todo o Districto Federal, para examinar um assumpto que tem toda a opportunidade.

De inicio alludiu aos deveres de todo administrador em ser claro, leal e sincero para com a opinião publica. E declarou-nos:

Professor Anisio Teixeira

"Assisto com grande prazer á ruidosa publicidade que vem tendo afinal a grave deficiencia do systema escolar da capital do paiz.

Fui dos primeiros a declaral-a de publico, logo no inicio da actual administração, a qual vim disposto a fazer inteira no povo e ao contribuinte do Districto Federal.

E depois desses primeiros dias, em que se lançaram as bases de uma reorganização economica e financeira da Instrucção Publica de que a Lei do Fundo Escolar é o pilar fundamental, não abandonei uma só vez a opportunidade de lembrar aos cariocas a precariedade do seu systema escolar.

Depois, directo á questão:

— Sabe-se como as estatisticas são ainda imperfeitas, entre nós. O dr. Fernando de Azevedo, no inicio da sua gestão, realizou com os proprios elementos da instrucção, um censo das creanças em edade escolar. E neste balanço apurou a existencia de 140.000 creanças. Tomando como base esse resultado, e estudando o crescimento da população, e referencia á taxa de crescimento predial, (um dos poucos dados seguros de estatistica do Districto Federal), chegamos á conclusão de que existem approximadamente 190.000 creanças em edade escolar no Districto Federal.

Como a nossa matricula maxima em 1932 foi de pouco mais de 85.000, affirmei, sucessiva e publicamente, na exposição de motivos da Lei do Fundo Escolar, na exposição do Plano Regulador das Edificações Escolares, no Conselho Consultivo, e no relatorio annual, que se acha impresso, que o Districto Federal tinha escolas sómente para 50 % da sua população escolar total.

O alarma, porém, não se propagou senão agora. E, felizmente, pouco importando os motivos que o hajam deflagrado. Mas o espanto causado pela enunciação clara do problema não permittiu raciocinios. E quer-se a solução da noite para o dia. Quer-se o milagre, ou, então, — nada!

Ora, a Directoria de Instrucção não faz milagres. Nem a Prefeitura. Nem ninguem. Precisamos de estudo, de mais esforços, sobretudo de dinheiro para resolver a questão, porque varinhas magicas só existem para as imaginações infantis.

Vamos, pois, a um golpe de vista sobre o campo de acção. Este tem, nitidamente, dois imperativos. O primeiro é o da urgencia de dar-se mais rendimento ao actual systema escolar. O segundo é o da urgencia de expandir, ampliar esse systema escolar.

Tudo isto, está se fazendo. Senão vejamos.

Aqui o director de Instrucção consulta os seus apontamentos:

— O problema de maior rendimento é ainda de expansão, por meios indirectos. O Districto Federal tem um preço, "per capita", da instrucção primaria, muito elevado para as condições em que elle é ministrado. Daí, o meu esforço em dar mais rendimento ao nosso dinheiro, mais instrucção ou melhor instrucção, e encaminhar o problema para a solução que todos desejamos.

Que fez então a actual administração? Não podendo augmentar as despesas, tratou de realizar, com o mesmo orçamento, mais do que se realizava antes.

Em 1932, teve, logo de inicio, uma diminuição de 160 professores, com a dispensa de substitutos e a nomeação dos adjuntos de quarta classe. Pois bem: com o magisterio assim reduzido, conseguimos que não se reduzisse a matricula, que foi inferior, tão sómente, em media, de 1.300 alumnos. E mais de que isso: conseguimos elevar a frequencia media, facto muito mais significativo para o ensino, que se manteve ao longo do anno na cifra media de 63.491 contra 63.778 em 1931. Com 160 professores de menos.

Havia, entretanto, mais a fazer. Um plano de melhor aproveitamento dos predios e das salas de maior capacidade podia levar-nos a dar instrucção a mais alumnos ainda com a mesma despesa.

Esse plano que importou em fechar apenas as salas que pudessem ser substituidas por outras não utilizadas inteiramente, ou utilizadas só em parte — por não terem mobiliario sufficiente — e em determinar a matricula de quarenta alumnos por classe, esse plano veiu dar ao Districto Federal a opportunidade de conseguir, com 2.263 classes, uma matricula superior em 7.000 alumnos, á matricula de 1932 com o effectivo de 2.257 classes. Quer dizer que a média de alumnos, por professor, cresceu. E que assim teremos mais 154 professores para novas classes, se pudessemos ter novos predios, mesmo alugados. Mas ninguem acudiu aos editaes de concorrencia com propostas de predios que pudessem ser convenientemente attendidas. E só pelo outro recurso, encontrados esses predios nas zonas em que delles precisavamos, poderemos fornecer a solução de emergencia dos tres turnos.

Temos, deste modo, que o plano actual de matricula eleva de 7.000 a matricula sobre a do anno anterior, com uma economia de 160 professores. Esses 160 professores disponiveis permittirão que se constituam 160 classes de terceiro turno, o que nos dará matricula para 6.000 alumnos mais. E ainda: o interventor, acudindo ás solicitações da Directoria de Instrucção em favor do ensino, autorizou-me a propôr a nomeação de mais 110 professores, o que nos irá elevar a matricula a mais 4.400 alumnos. Temos, portanto, um augmento total sobre 1932, de 17.400 alumnos.

E abrindo alguns mappas, exhibindo cifras:

— Examine, agora, aqui, o augmento de anno para anno da matricula no Districto Federal, e diga se outra administração municipal conseguiu, no segundo anno de trabalho, resultado tão promissor:

Anno	*Matricula*	*Frequencia*
1907	36.918	21.722
1908	37.533	22.319
1909	41.552	24.907
1910	42.825	25.957
1911	45.216	27.703
1912	46.662	28.323
1913	51.102	31.939
1914	57.125	35.534
1915	63.662	39.991
1916	64.199	41.217
1917	71.478	44.883
1918	69.087	45.328
1919	75.776	46.306
1920	70.892	46.143
1921	73.688	48.423
1922	74.375	47.886
1923	73.404	47.994
1924	68.056	48.440
1925	66.570	50.533
1926	64.331	52.113
1927	66.804	55.640
1928	71.820	56.780
1929	73.274	58.961
1930	78.104	61.256
1931	83.261	68.788
1932	81.950	69.401

Para 1933:
Matricula já realizada . . 89.188
Matricula a realizar até 30 de março 10.400
Total 99.588

Vale a pena frizar que essa matricula, assim elevada de 81.950 alumnos para 99.588, não inclue os cursos nocturnos, nem os Jardins de Infancia, nem a Escola Primaria do Instituto de Educação, que, computados, alçariam a um total approximado de 107 a 108.000 alumnos. Registre-se, agora, que a matricula nas escolas particulares se eleva a 46.000 alumnos da escola primaria.

E' esta a situação real do Districto: cerca de 130.000 alumnos em escolas publicas e particulares em 1932 — e uma perspectiva de 154.000 em 1933.

Administração que, assim, cuida do problema de *quantidade*, não póde ser accusada de estar prejudicando sem razão o problema, pela preoccupação excessiva da *qualidade*.

O PROBLEMA DO RENDIMENTO ESCOLAR

O director de Instrucção insiste:

— Entretanto, nem por um momento, queremos admittir a idéa de que não estejamos preoccupados com a qualidade do rendimento escolar.

A tendencia para *ampliar* completa-se com a tendencia para *aperfeiçoar*.

E nesse sentido, estamos levando avante uma série de medidas que importam em alterações de habitos e praxes, o que sempre parecerá incommodo aos que preferem a serena quietação do nada fazer no esforço de modificar e renovar.

Dentro de quatro ou cinco annos, todas essas medidas estarão constituindo a rotina do dia, e exigindo que outras se refaçam para o constante melhoramento do ensino.

Tambem a vaccina foi recebida com revolução. E, por certo, muitos disseram que ella não passava de uma importação exotica de paizes estranhos, que não se adaptava ás condições do nosso meio...

E resumindo, para melhor comprehensão:

— Aqui lhe dou em resumo os pontos principaes de toda a gestão do ensino, nesses dezesete meses de administração, em que contamos, tão sómente, com um pequeno inicio.

1° — Ampliação dos fundos reservados á instrucção, para a solução integral dos problemas materiaes de predios e apparelhamento escolares e expansão definitiva do systema escolar para *todas as creanças* do Districto Federal.

A lei do Fundo Escolar, as taxas especiaes para o desenvolvimento do ensino, bem como, o plano de invulgares difficuldades financeiras, a ausencia de córtes orçamentarios, documentam a sinceridade com que se obedeceu e se está obedecendo ao roteiro prefixado.

O estudo da concurrencia aberta na gestão anterior, para a construcção de predios escolares, o levantamento minucioso e concludente da situação dos predios actuaes, o plano geral e o plano regulador das edificações escolares para o Rio de Janeiro, representam, por outro lado, um attento vigoroso, concreto, do problema da expansão da escola.

2° — Melhoramento das condições technicas do ensino e da escola publica, tornando mais economico o seu funcionamento, isto é, augmentando em qualidade e em quantidade o seu rendimento, alargando o ambito das suas finalidades e executando uma série de medidas tendentes a dar organicidade ao systema escolar.

A lei de reorganização da Directoria Geral e de ampliação do ambito da cargo do Districto Federal; os decretos subsequentes do ensino secundario e technico, e os differentes serviços technico-administrativos e das inspecções especializadas de musica e educação physica; a organização do ensino intermediario; a applicação de medidas racionalizadoras para apurar os resultados do ensino; a orientação do ensino por meio de programmas minimos e de planos racionaes de classificação e distribuição dos alumnos; a publicação de programmas escolares, acompanhados da methodologia da materia, e varias outras medidas documentam, abundantemente, o esforço tenaz de uma administração que não desfaleceu frente a numerosos obstaculos. As escolas primarias e as escolas secundarias e profissionaes do Districto Federal, dentro de suas limitadas possibilidades materiaes, apresentaram, durante um anno lectivo, têm tido, da administração, uma assistencia vigilante e carinhosa, que lhes vem dando estimulo para um desenvolvimento optimista e correspondencia confortadora ao desvelo que lhes é dispensado, para o melhoramento progressivo do ensino.

Os cursos de aperfeiçoamento para o magisterio e os centros de ensaios de methodos modernos, são outras demonstrações da amplitude do programma desenvolvido e da reflexão, do bom senso que a dirigem no desdobramento desse programa, que não é, como se vê, de simples iniciativas no papel, mas de começos apreciaveis de realisação.

3° — Reorganisação do plano de preparo do professorado primario, elevando-lhe o nivel de conhecimentos, esclarecendo melhor, através de demonstrações praticas, o seu sentido profissional e dando-lhe finalmente uma organisação propricia á consecução desses fins.

A' lei de organisação do ensino normal, nessas bases, mereceu a approvação de expressiva maioria dos estudiosos do problema e acaba de vêr o espirito que a ditou consagrado pela recente reforma do ensino normal de São Paulo.

A execução escrupulosa que vem dando a administração a esses planos, no Instituto de Educação do Districto Federal, pode ser aquilatada por quantos desejarem acompanhar, de perto, o trabalho honesto e consciencioso que um grupo de professores, animado de um grave enthusiasmo pela causa da formação integral do magisterio, está realisando naquelle estabelecimento.

4° — O quarto ponto cardeal da administração do ensino, acompanha os demais em importancia, a meu vêr, e revela um dos aspectos mais humanos do seu governo. E' o do melhoramento das condições materiaes e pessoaes dos servidores da causa da educação.

Decretos varios, medidas administrativas, revisões cuidadosas de processos antigos, reintegrações reparadoras de injustiças ou de erros, e, ultimamente, a unificação de classes do professorado primario — attestam a preoccupação séria e honesta de uma politica de equidade escrupulosa, de solicitude e amparo aos interesses humanos dos que se devotam ao serviço de educação publica.

LUIZ EDMUNDO

Partiu hontem para Recife, a bordo do "Jamaique", o nosso companheiro Luiz Edmundo. Leva-o o desejo de pesquizar nos archivos daquella cidade documentos interessantes para o novo livro que pretende escrever sobre a vida pernambucana durante o periodo da occupação hollandeza, que medeou de 1630 a 1654.

Depois de alguns mezes de estadia na bella cidade do norte,

Luiz Edmundo

Luiz Edmundo, a serviço deste jornal, embarcará para a França, para a Hollanda e para a Russia, — de onde enviará aos nossos leitores chronicas sobre os aspectos sociaes da moderna vida slava, que hão de ferir a sua sensibilidade de artista.

Abstemo-nos de encarecer o valor documental e esthetico dessas futuras *Cartas da Russia*, porque Luiz Edmundo é, para todos nós, um velho e estremecido companheiro: *un vieux copain*. Desde os dias remotos em que, — poeta, escrevia chronicas de elegancias para este jornal e lançava a *Rosa dos Ventos*, o seu primeiro livro de versos, até junho de 1932 em que deu á publicidade o *Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis*, Luiz Edmundo contou sempre com um grande publico.

Mesmo quando morreu o parnasianismo (escola que surgira em França com Heredia, Leconte de Lisle, etc. para reagir contra o bello desvairamento romantico) os versos de Edmundo não morreram; e o seu celebre soneto:

"olhos tristes vós sois como dois sóes no poente"

anda ainda hoje bailando em todas as memorias.

O tempo, deus simultaneamente bondoso e sceptico a quem Jerome K. Jerome dedica uma de suas obras, — o tempo, que sempre passa por todas as almas capinando illusões e semeando descrenças, não conseguiu jámais transformar na sua essencia o espirito bondoso e fino do nosso companheiro. Estamos habituados a vel-o renovar-se a cada hora, como se uma encantada *fonte de jouvence* lhe permittisse aprisionar para sempre a Mocidade: o que, porém, nunca se modifica naquelle bello caracter é a elegancia de attitudes, a cordura, a lhaneza de trato, e essa antiga, essa nobre affectividade de que só o seu coração tem o segredo.

Theatrologo, Edmundo fez reviver nas suas peças "Independencia", "D. João VI", etc., varias scenas da historia brasileira, com um poder de evocação tão grande que ninguem nesse campo o supplantou em nosso paiz.

E quem não leu as suas deliciosas traducções de Trilussa? Posto que não seja propriamente um fabulista, á velha e ingenua maneira de La Fontaine, o seductor, o genial La Fontaine que parecia trazer confundidas na sua a alma agreste dos animaes e das plantas que tão bellamente fez dialogar, — Trilussa arremessou, contra os vicios e fraquezas da sociedade moderna, flechas douradas de ironia a que Luiz Edmundo prendeu laços côr de rosa. As traducções do nosso companheiro não conservaram o rigor synthetico do mestre italiano: elle traduziu como sentiu.

Depois dessa ligeira fuga ao mundo de sonho da Poesia de que elle ha muito desertára, Luiz Edmundo, se acaso ainda se lembrou das Musas, foi para escrever "sons l'invocation de Clio": para fazer historia. O seu *Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis*, considerado pela unanimidade da critica brasileira obra de reconstrucção historica surgida no ultimo decennio, — está sendo vertido em lingua ingleza por Mrs. Momsen, e apparecerá nas livrarias de Londres e Nova York na proxima *book-season*.

Não nos moveu o objectivo de traçar em tão rapidas palavras o perfil litterario de Luiz Edmundo. Quizemos apenas recordar aos nossos leitores um pouco da sua biographia espiritual, para que esperem as chronicas sobre os aspectos sociaes da nova Russia sovietica de Stalin, que dentro em breve elle de lá nos vae remetter.

Não se trata de taxação — nova —

Tendo o Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção reclamado contra o acto da Inspectoria da Alfandega desta capital pondo em immediata execução alterações nas taxas a que estão sujeitos os tambores de ferro destinados ao transporte de oleo, o ministro da Fazenda declarou que, no caso, não se trata de taxação nova e sim de interpretação de applicação de taxa tarifaria.

A MEDICINA DE AVIAÇÃO

O Congresso que hoje se inaugura em Dallas e o que a respeito dessa medicina nos disse o dr. M. Pontes de Miranda

A ESCOLHA DO ELEMENTO HUMANO E SUA CONSERVAÇÃO EM ESTADO PERMANENTE DE EFFICIENCIA

E' sempre muito grato o registro de factos que elevam ainda mais o conceito em que são tidos aquelles dos nossos scientistas cujos nomes se tornam conhecidos além das fronteiras nacionaes. Ainda agora temos que fazer um desses registros: o comité executivo da Associação Medica Pan-Americana escolheu para a vice-presidencia da 1ª secção latino-americana de aviação medica do IV Congresso dessa mesma Associação, que terá logar na cidade de Dallas, no Texas, Estados Unidos, de hoje até o dia 25 deste mez, o dr. Mario Pontes de Miranda, capitão de corveta medico da Armada.

O dr. M. Pontes de Miranda é na nossa Marinha de Guerra medico do corpo de aviadores navaes, para o que fez um curso especial naquelle paiz, e occupa na classe medica desta capital logar de remarcado destaque, apezar de muito moço ainda. Recebendo aquelle convite, que constitue honrosa distincção, não póde o dr. Mario Pontes de Miranda acceital-o devido a não poder no momento ausentar-se do Rio de Janeiro, onde o retêm os seus affazeres no Corpo de Saude da Armada e a sua clinica particular.

Fazendo este registro, aproveitamos a opportunidade para pedir ao dr. Mario Pontes de Miranda que nos dissesse qualquer coisa sobre essa moderna especialidade que é a medicina de aviação, e elle, com muita gentileza, disse-nos, a respeito, o seguinte:

— Suscitada pela amarga experiencia da guerra e systematizada pelo trabalho cuidadoso e ininterrupto de uma pleiade de pesquisadores illustres, a Medicina de Aviação constitue, hoje, uma especialidade perfeitamente definida, da sciencia medica. Puramente militar em seu inicio, o problema medico levantado pela navegação aerea ultrapassou muito cedo os limites do ambito em que nascera, avultando forçadamente de importancia, na razão directa das modificações impostas pela aeronave ao rythmo das actividades civis. E' de hontem, pode-se dizer, a machina rudimentar e perigosa, com que Santos Dumont deslumbrou a humanidade, ensinando o mundo inteiro a balbuciar o nome desconhecido do Brasil. E já hoje ahi temol-a — verdadeira maravilha da mecanica — como instrumento de utilização intensissima, indispensavel á vertiginosidade de nossa existencia. Esse desenvolvimento, porém, está ainda muito longe da realidade industrial a que se attingirá no futuro.

A escolha do elemento humano e sua conservação em estado permanente de efficiencia

Os aeroplanos continuarão naturalmente a ser aperfeiçoados e tornados cada vez mais seguros e potentes, na razão directa da evolução da industria aeronautica. Mas haverá sempre dentro delles um orgão essencial que não participará nunca do aperfeiçoamento dos seus planos de construcção: esse orgão essencial é o piloto — é o elemento humano realizador de suas possibilidades mecanicas.

A escolha desse elemento humano e sua conservação em estado permanente de efficiencia, constituem os objectivos principaes da Medicina de Aviação.

E' preciso reconhecer, porém, que a consecução desses objectivos implica a necessidade de conhecimentos que se não encontram nos cursos geraes de medicina — conhecimentos que só um trenamento especializado poderá facultar ao medico, mediante o trato continuado dos elementos que constituem a ambiencia artificial offerecida á actividade do aviador.

Não basta, com effeito, á segurança de um serviço aereo, o escrupuloso cuidado com que se formam montadores, ajustadores, motoristas e mecanicos de aviões.

O medico dos aviadores

E' preciso tambem — e com maior cuidado ainda — fazer o "medico de aviadores", responsavel pela selecção de candidatos e pela segurança permanente dos pilotos em serviço.

Com 100 horas de vôo registrados no seu "time-sleep", o motor de avião começa a ser considerado como um organismo susceptivel de estafa e muitas de suas peças essenciaes entram a ser substituidas ou reparadas.

Inicia-se, desde então, vigilancia incessante de sua conducta em trabalho, para que se lhe possa dar, em tempo, a reparação organica de que seu uso lhe fez carecer.

E para isso ha installações custosas, dotadas de instrumentos especiaes e artifices habilissimos, educados em escolas apropriadas.

Indaga-se constantemente do motor: se suas valvulas estão bem esmerilhadas; se algum de seus cylindros está falhando em vôo; se seus orgãos de accendimento, de carburação e de circulação estão perfeitos.

Nada mais natural, portanto, que se procure saber, com a mesma minucia, do organismo do piloto: se seu apparelho circulatorio está em condições de supportar a sobrecarga de adaptação rapida a altitude diversas; se sua coordenação motora lhe permitte realizar com segurança as delicadas manobras do vôo; se sua visão estereoscopica lhe faculta distinguir a composição exacta e os caracteristicos topographicos do local em que deve pousar — se, emfim, as suas reacções psychomotoras lhe concedem sentir, raciocinar e decidir a 300 kilometros por hora...

Realmente, não é difficil de comprehender que o aperfeiçoamento mecanico do avião constitua apenas uma solução parcial do problema da segurança aeronautica — e que ao lado desse aperfeiçoamento industrial deva correr, em parallelo, o aperfeiçoamento physiologico do aviador, de fórma a tornal-o capaz de retirar de sua machina o maximo de possibilidades que ella encerra.

O serviço de controle medico dos nossos aviadores navaes

Ao almirante Protogenes, deve a Aviação Naval o perfeito serviço que hoje possue, de selecção e controle medico de aviadores.

Dr. Mario Pontes de Miranda, capitão de corveta do Corpo de Saude da Armada

Ha quasi dez annos, em julho de 1923, foi de s. ex., então commandante da Defesa Aérea do Littoral, a iniciativa de me mandar matricular na Escola Medica de Aviação em Mitchel-Field, na America do Norte, marcando assim o primeiro passo para a inauguração do nosso Instituto Medico de Aeronautica Naval. Pouca gente sabe desta nossa organização e dos serviços que ella tem prestado aos aviadores navaes, reduzindo a quasi zero, pela applicação methodica de seus dispositivos, os numeros tragicos que definiam, nas estatisticas de accidentes, a pauta de desastres mortaes attribuiveis á inefficiencia dos pilotos durante o vôo.

Fazendo a selecção rigorosa de candidatos (a ultima inspecção rejeitou 31 dentre 43 postulantes) — e levando adeante a sua actividade na systematização dos exames diarios de efficiencia — e das inspecções geraes semestraes de continuidade de aptidão — O Serviço Medico de Aeronautica Naval realiza um trabalho, tão productivo quão silencioso — e que além de passar quasi despercebido, se afigura, muita vez, como obrigação fastidiosa e indesejavel aos que delle retiram os elementos de sua propria segurança.

Quanta vez tem sido o aviador constrangido pelo medico a não voar, máo grado o seu desejo de fazel-o? E' raro, então, que se não blaspheme contra "esse entrave" — essa inutilidade de serviço medico, que bem se poderia denominar de "anti-aereo"...

Tambem o motor não sabe quando vae falhar em vôo e é o mecanico que o deve retirar do serviço...

O enthusiasmo do piloto é muita vez egual á inconsciencia da machina. E como o mecanico que desfalca uma esquadrilha contra a vontade do seu commandante, tambem o medico deve deter o piloto na sua carreira para a morte, embora o faça, não como uma sentinella de sua vida, mas como um inimigo nocivo e insupportavel...

E' esse trabalho ingrato e cheio de responsabilidades que se vae rever e adoptar á actualidade scientifica, no 4° Congresso da Sociedade Medica Pan-Americana para o qual tive a honra de ser eleito vice-presidente.

Nelle serão discutidas e comparadas as normas selectivas e de hygiene de aviação adoptadas nos paizes americanos, de fórma a se poder codificar a Medicina de Aviação dentro de um systema uniforme, que facilite o seu desenvolvimento, pela identidade de pesquisas e de observações levadas a effeito dentro de uma determinada orientação scientifica.

Não será de todo desprezivel a nossa contribuição ao Congresso. Além de um resumo da organização do Instituto Medico de Aeronautica, com seus modelos de fichas de selecção e de continuidade de aptidão, e seus boletins de serviço diario, enviamos ao illustre dr. Francisco M. Fernandez, presidente do certamen, duas monographias decorrentes de observações feitas nestes dois ultimos annos, e relativas aos problemas da hygiene alimentar dos aviadores: "Interpretações clinicas da eosinophilia" e "Participação do figado nas syndromes neuro-vegetativas".

O ABANDONO DO ACRE

A consternação causada pela extincção da Inspectoria Agricola — O primeiro explorador do Rio Acre externou em telegramma a magua do povo acreano

Ao termos noticia do acto governamental que em má hora extinguiu a Inspectoria Agricola do Territorio do Acre, com séde em Rio Branco, fizemos sentir os prejuizos decorrentes, numa quadra em que aquella região soffre as consequencias de uma crise sem precedentes na historia economica do mundo.

Em marcha a borracha para a completa desvalorização e não tendo cotação compensadora a castanha, a população acreana, nada obtendo desses seus dois unicos productos de exportação, apegou-se á taboa de salvação do desenvolvimento da agricultura, que nos ultimos cinco annos produzia para o abastecimento dos mercados internos, dando margem ainda á remessa das sobras para a praça de Manáos.

A Inspectoria muito concorria para esse desenvolvimento, dando assistencia directa e prestando auxilios inestimaveis aos pequenos agricultores, promovendo a formação de nucleos agricolas, ministrando lições e informes proveitosos, orientando emfim a nova politica economica seguida em virtude da derrocada da borracha e da castanha.

Dahi a consternação que no Acre causou o golpe vibrado pela reforma do Ministerio da Agricultura. O Acre, ha dois annos, vem sendo alvo de successivos córtes nas despesas custeadas ali pelo governo federal.

Num estado de verdadeira calamidade publica, reconhecido pelo proprio ministro da Justiça, que ha pouco remetteu ao interventor federal 100:000$000 para soccorrer os flagellados da grande enchente do rio Acre, que arrazou o trabalho de elevado numero de agricultores das margens, o Territorio Federal recebeu como se vê mais um golpe de morte.

Nesse sentido recebemos e demos publicidade, ha dias, ao texto de um telegramma transmittido por grande numero de pessoas da sociedade acreana ao sr. Getulio Vargas.

Os signatarios desse despacho traduzem em linguagem respeitosa e sincera o acabrunhamento provocado em toda região pela injustificavel extincção da Inspectoria Agricola.

Outro grito de desespero foi dado pelo coronel Neutel Newton Maia, velho pioneiro do progresso acreano e o primeiro desbravador da região, em radio que dirigiu ao nosso companheiro Augusto Pamplona e assim expresso:

"Rio Branco — Acre, 18. — Dr. Augusto Pamplona — "Correio da Manhã" — Rio. Constando aqui a extincção da Inspectoria Agricola do Acre, na avançada edade em que estou, vejo que foi o maior golpe vibrado contra esta desgraçada terra.

Peço ao prezado amigo que externe ahi a magua profunda deste povo humilhado, que só ainda não desespera porque graças a Deus tem fibra para resistir a infortunios como este. Reconheço, porém, que as energias desta gente com quem convivo ha mais de quarenta annos tendem a esgotar-se e veremos breve a derrocada completa da maior obra colonizadora dos altos sertões brasileiros. Rogo, pois, que combata tamanha injustiça, propugnando pela revogação do acto, podendo declarar que antes da existencia da referida repartição o Territorio do Acre só conhecia a enxada, o terçado e o machado e entretanto possue, hoje, todas as especies de ferramentas, inclusive machinas agricolas. O desenvolvimento da agricultura está já em inegavel progresso.

Póde o amigo affirmar que era ella uma das repartições que reaes e inestimaveis beneficios vinha trazendo á região.

Se existe uma região em nossa Federação que necessite de uma Inspectoria Agricola, certamente deverá figurar em primeiro logar o Territorio do Acre, terra em formação, mais distante dos meios productores e criadores.

Todas as iniciativas, todos os nucleos de exploração agricola ficarão dissolvidos deante de tão injusta extincção.

A utilidade de nossa Inspectoria Agricola deveria merecer todo o apoio do Ministerio e nunca ser de um momento para outro, quando mais o Acre precisa de auxilios do governo federal, ser extincta, com surpresa deste povo digno de melhor sorte, povo que nunca prejudicou os interesses patrios e é, antes, um motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Em meu nome e de todos os habitantes do Acre, desses 150.000 filhos espurios da mãe Patria, peço o seu interesse, afim de ser levado ao conhecimento da nação tamanha infelicidade e ser pleiteada a revogação do acto ministerial.

Acredito que o ministro Juarez Tavora de boa fé deu credito a informes malevolos de algum auxiliar de confiança, o qual desconhece as necessidades deste rincão.

Assim creio, porque, se estivesse bem informado dos beneficios que vem prestando a Inspectoria aqui não a teria extinguido. Espero portanto, que o prezado amigo, que tão desinteressadamente tem tomado todas as grandes defesas dos interesses do Acre, saberá mais uma vez defender com amor o que ora lhe peço. Abraços. (a.) — *Neutel Maia*."

NOTICIAS DO MEXICO

A Conferencia Pan-American — B. I. E. — (Mexico, 20) — O governo do Uruguay convidou ao do Mexico para que concorra a Conferencia Pan-Americana que se reunirá em Montevidéo no mez de outubro do corrente anno.

Instituida a "Semana Branca" — B. I. E. — (Mexico, 20) — No proximo mez de abril se celebrará em todo o paiz a "Semana Branca" organizada pelo Ministerio de Economia Nacional durante a qual todos os industriaes textis farão uma venda extraordinaria a preços baixos com o fim de evitar o armazenamento de mercadorias nos casos de super-producção das fabricas.

O REINICIO DAS ACTIVIDADES ESCOLARES

No Instituto de Educação e em todas as escolas publicas tiveram inicio, hontem, as aulas

A reabertura das aulas do Instituto de Educação, que estava marcada para o dia 6 do corrente, mas que as circumstancias determinadas pelo surto de grippe forçaram o seu adiamento para o dia 20, teve effectivamente logar na data de hontem.

A's 2 horas da tarde, perante numerosa assistencia reunida no auditorio da ex-Escola Normal, á rua Mariz e Barros, realizou-se a cerimonia do reinicio das aulas da Escola Secundaria, de que é director do dr. Mario Brito.

A mesa foi presidida pelo professor Lourenço Filho, director do Instituto, que tinha a seu lado os srs. Mario Brito, Jorge Figueiredo Machado, representante do director da Instrucção Publica; Adalberto Menezes de Oliveira, professor cathedratico do Instituto e Miguel Daltro, professor assistente.

Aberta a sessão, falou o professor Lourenço Filho sobre o reinicio das actividades escolares, concedendo depois a palavra ao professor Mario Brito, que dirigiu uma saudação a todos os alumnos, desejando-lhes boas vindas e um feliz anno lectivo.

Falou, depois, o professor Adalberto Menezes de Oliveira, o qual, em breve discurso, fez uma critica da Escola Antiga, da Escola Moderna e da actual Escola Secundaria, terminando por discorrer sobre a maneira como serão tratadas, no corrente anno lectivo, as sciencias naturaes, de cujo ensino está o orador incumbido, na cadeira a seu cargo.

Falaram, ainda, diversos oradores, sendo, pouco depois, encerrados os trabalhos.

NAS ESCOLAS PUBLICAS

Tambem tiveram inicio, hontem, as aulas nas escolas publicas do Districto Federal.

O movimento de creanças, como era de esperar, foi intenso em todos os districtos escolares. As ruas da cidade, por isso mesmo, apresentaram novamente o aspecto garrulo e alegre de todos os annos, com os bandos de petizes a se encaminharem para os estabelecimentos de instrucção.

E' verdade que em quasi todas as escolas fizeram-se notar os effeitos da grippe, havendo muitos alumnos e professores que não puderam comparecer, alguns por estarem ainda doentes e, outros, em convalescença.

Algumas escolas tiveram a sua lotação excedida, haja vista a Benjamin Constant, que possuindo apenas 400 logares, recebeu perto de 900 alumnos, tendo, por esse motivo, de organisar tres turmas.

Outras, como a José de Alencar, Deodoro, Benedicto Ottoni, etc., conservam ainda aberta a matricula, embora sejam diminutos os logares de que ainda podem dispor.

Na Epitacio Pessoa, á avenida Paulo de Frontin, verificou-se um facto interessante: o edificio estava todo pintado de novo, mas, no seu interior, não haviam sido ainda collocadas as carteiras...

Os alumnos respondiam á chamada e retiravam-se, em seguida, para suas casas.

Até ao fim da semana, esperam os dirigentes da Instrucção Publica estar perfeitamente regularizado o funccionamento de todas as escolas.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

O "Vital de Oliveira" navega em aguas do Amazonas

O navio-auxiliar "Vital de Oliveira", que realiza um cruzeiro de instrucção com a turma de guardas-marinha, suspendeu do porto de Belém, no Pará, com destino aos portos de Santarém, Obidos e Manáos.

Depois de subir o Amazonas até a referida capital, o "Vital de Oliveira" voltará a Belém. E só então ficará decidido se aquella unidade subirá o Oyapock, visitando aramaribo, capital da Guyana Hollandeza.

E AGORA?

Um impasse com o Posto Eleitoral da A. E. C.

Com permissão do Tribunal Eleitoral, foi installado, ha dias, um posto de alistamento na Associação dos Empregados no Commercio, posto que logo iniciou as suas actividades. Com o correr dos dias, cerca de duzentos rapazes, socios da referida Associação requereram inscripção, com o fim de se tornar eleitores.

Aconteceu, porém, que um dos juizes do alistamento achou que devia impugnar aquelle posto eleitoral, pretextando sua illegalidade, com o que concordou o presidente do mesmo Tribunal.

Os prejudicados recorreram ao Tribunal Regional, mas inutilmente.

Não quizeram attendel-os e o posto em questão ficou considerado illegal, para todos os effeitos.

E agora, que já não ha mais tempo para se alistarem, que farão os prejudicados?

BUSCA E APPREHENSÃO EM FÔRO CRIMINAL

O rumoroso caso acabou com uma sentença favoravel ás victimas da violencia

O momentoso incidente, resultante de um grande innominavel abuso de direito por parte do Circuito Nacional de Exhibidores, fazendo deter pessoas de nosso meio cinematographico a pretexto de violação da exclusividade de marca de fabrica, está felizmente terminado.

O proprio requerente foi reduzido a inercia, tal a justa reacção contra sua attitude, em todos os circulos. Não se atreveu a continuar a servir-se da justiça como instrumento. Está extincto o seu pseudo direito contra os cinematographistas que legitimamente adquiriram os seus machinismos, de projecção e synchronização.

E' a victoria do direito que apregôa o despacho do juiz da 3ª vara criminal, abaixo transcripto.

"A Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada" Circuito Nacional de Exhibidores proprietaria do registro da marca "Simplex" para distinguir os apparelhos cinematographicos synchronizados do seu commercio e industria (classe 8 do decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923), requereu neste Juizo em 6 de fevereiro ultimo, como preliminares de uma acção penal, busca, apprehensão e depositos de archivos e productos encontrados em contrafacção de sua marca, por imitação, reproducção ou indebito uso, em dez estabelecimentos cinematographicos desta cidade, entre esses quatro pertencentes á Companhia Brasileira de Cinemas e os Cinemas Avenida, Eldorado, Parisiense e Pathé Palace.

Realizaram-se as diligencias com observancia das formalidades legaes nos dias 9 e 10 de fevereiro ultimo, sendo apprehendidos apparelhos da marca "Simplex" nos estabelecimentos indicados autoados em flagrante, na fórma do art. 125, paragrapho 6°, do citado decreto de 1923, o director-gerente da Companhia Brasileira de Cinemas, sr. Adhemar Leite Ribeiro e os gerentes dos Cinemas Avenida, Eldorado, Parisiense, Pathé-Palace, que, para soltos se defender prestaram a fiança arbitrada. Os peritos offereceram o laudo em 11 do mez p. findo (fls. 61-65).

Pelas petições, das fls., de 15, 16 e 20 de fevereiro, Alvaro Luiz Pereira, Pery Bastos e João Vernier, sob fundamento de que, tendo sido presos a 9 do referido mez, quando foram apprehendidos os seus apparelhos, aconteceu, que, continuando as diligencias no dia immediato, não mais foram detidos outros gerentes de cinematographo, sendo certo que proseguiram as apprehensões de apparelhos, estando presentes os respectivos gerentes, — pretendem o levantamento das suas fianças, por desnecessarias.

O gerente da Companhia Brasileira de Cinemas, sr. Adhemar Leite Ribeiro por seu illustre advogado, em petição de 2 do corrente, requer o levantamento do deposito, entrega dos apparelhos apprehendidos e da importancia de sua fiança, allegando que, tendo sido realizada a apprehensão no dia 9 de fevereiro, haviam decorrido 21 dias sem que a sociedade requerente offerecesse a queixa criminal quando o decreto regulador da materia marca o prazo de 15 dias como termo extinctivo da acção.

Allegam, ainda, que os paragraphos 2 e 7 do art. 125 do decreto n. 16.264, parecem collidir mandando o primeiro decair o deposito e apprehensão se a acção não fôr proposta até o 15° dia, a contar da entrega dos autos ao requerente das diligencias, emquanto o 2° determina que a apresentação da queixa se dê "dentro do prazo de 15 dias, contados da data da apprehensão". Cita Carvalho de Mendonça (Trat. vol. V parte 1ª n. 395, no sentido de que, tratando-se de materia penal deve prevalecer o dispositivo mais benigno, e Bento de Faria e Almeida Nogueira e Fischer, e faz allusão á jurisprudencia a Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal, no sentido de que o prazo corre da data da apprehensão, mas não cita os Accordãos.

O promotor opinou que o prazo se conta da data da entrega dos autos á parte requerente.

E' evidente que o fundamento das tres primeiras petições não é juridico pois, não é o facto de se haverem realizado no dia immediato apprehensões sem prisão em flagrante, em caso de egual especie, que autorize a desnecessidade das prisões anteriores realizados *ex-vi legis*.

Vejamos o fundamento da 4ª petição.

O decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, prescrevia "A apprehensão e o deposito só tem logar como preliminares de acção ficando de nenhum effeito se fôr intentada no prazo de 30 dias, e o regulamento (dec. n. 5.424 de 10-1-905) reproduziu e esclareceu esse texto nos art. 47 paragrapho 1° e 58 "dentro de 30 dias da data da apprehensão, salvo os casos previstos no art. 52 e seus paragraphos, será apresentada a queixa contra os responsaveis acompanhada dos autos de apprehensão, corpo de delicto e *prisão em flagrante, se esta tiver sido effectuada*, rôl das testemunhas e indicação das diligencias necessarias".

O preceito da lei anterior sobre busca e apprehensão de marca era claro, e seu commentador B. de Faria notava" — O prazo de 30 dias marcado pela lei, para subsistencia da apprehensão e deposito, preliminar da acção por violação de marca de fabrica, deve contar-se da data em que se ultimarem uma e outra diligencia e não da terminação do respectivo processo, por ser esta a interpretação mais benigna, tratando-se como se trata de uma medida que importa privação, ainda que temporaria, do uso da propriedade alheia". (*Das Marcas de Fabrica*, nota 644).

A Côrte de Appellação julgou, no regimen da lei de 1904 que "o dispositivo legal sobre o prazo para o inicio do processo crime, teve por fim impedir grande demora no offerecimento da queixa em tal processo, baseando como é, em diligencia de busca e apprehensão apenas dependente de conveniencia ou do arbitrio de quem requer essas medidas. Se assim é, forçoso se torna a conclusão de que não se deve entender como apresentada em tempo a queixa que, embora despachada no prazo legal fôr entregue em cartorio depois de expirado esse prazo. De outra maneira se illudiria o preceito da lei na sua razão fundamental". (Acc. da 3ª Camara, de 5-6-914, na Rev. de Dir. vol. 41, pag. 437, apud Descartes de Magalhães "Marcas", pg. 237).

O decreto vigente n. 16.264, de 1923, reduzindo a 15 o prazo de 30 dias para apresentação de queixa criminal, melhor fixou o alcance do dispositivo que limita o arbitrio da parte requerente das medidas excepcionaes, em defesa, não sómente do uso dos bens apprehendidos, mas, tambem da liberdade individual que póde ser coarctada pela prisão em flagrante. Figura-se que os responsaveis, presos, não possam prestar a fiança arbitrada; sem limite de tempo á faculdade do requerente da apresentação da queixa inicial da acção, a liberdade pessoal estaria sujeita ao nuto das conveniencias, senão do capricho de uma das partes.

Com referencia a taes diligencias, em caso de infracção ás garantias da patente da invenção, a lei vigente dispõe no artigo 76 paragrapho 2°:

"Concluidas as diligencias preliminares devem os concessionarios ou cessionarios da patente iniciar o processo dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas diligencias."

Mas, legislando para os casos de contrafacção de marca, a citada lei, no art. 125 paragraphos 2° e 7° tem dado margem a controversias quanto ao começo do prazo de 15 dias para apresentação da queixa. No paragrapho 2° do art. 125, dispõe a lei: — "A apprehensão e o deposito só têm logar como preliminares da acção, ficando sem nenhum effeito se esta não fôr intentada no prazo de 15 dias, *após a conclusão das diligencias*, e entrega dos autos respectivos á parte que a tiver requerido", e no paragrapho 7° do artigo:

"Dentro do prazo de 15 dias, contados da data da apprehensão, será apresentada queixa contra os responsaveis, acompanhada dos autos de apprehensão, corpo de delicto e prisão em flagrante, se esta tiver sido effectuada, rôl de testemunhas e indicação de outras diligencias."

O exame dos dois paragraphos leva a distinguir situações differentes: — no caso de simples apprehensão e deposito, conta-se o prazo da conclusão das diligencias e entrega dos autos á parte requerente (paragrapho 2°); no em que a busca e apprehensão são acompanhadas de prisão em flagrante do responsavel, decorre o prazo de 15 dias da data da apprehensão que será a mesma data da prisão e respectivo auto.

Na hypothese concreta, o prazo não póde ser contado da entrega dos autos da diligencia: primeiro, porque a lei não recommenda de modo expresso; segundo, porque a sociedade requerente não pediu essa entrega a homologação destas, e, terceiro, porque o despacho de entrega tem sido sempre de méro caracter convencional, consistente em simples termos nos autos, sem objectividade juridica, pois, do contrario, a parte seria senhora dos autos, nos quaes se contêm documentos que lhe não pertencem como os relativos ao deposito da fiança e dos bens apprehendidos, para dispôr livremente delles, como se tratasse de simples protesto judicial para resalva de direito ou sua conservação, de uma justificação ou interpellação judicial. E, figurada a hypothese, a prisão em flagrante, sem terem sido afiançados os presos, ter-se-ia, que estes ficariam á disposição do juizo, emquanto o auto competente permaneceria em poder da outra parte.

Nesta Vara o apurado senso juridico do dr. Burle de Figueiredo, o fazia homologar as diligencias e aguardar a acção do requerente. Foi o que fiz ainda que *ad cautelam* mandasse que as fianças fossem tomadas em autos em appensos, agora juntos.

Melhor doutrina é ainda a da Côrte de Appellação, em seu Acc. de 16-XII-1922, que mandava, no regimen anterior, que se não diversificava do vigente, contar o prazo da queixa da data do julgamento da busca e apprehensão (Galdino Siqueira, Dir. Pen. 11-831).

Na vigencia da lei n. 12.264, de 1923, o dr. F. de Barros Barreto juiz da 2ª Vara Criminal, em sentença de 4-XII-1931, passada em julgado, decidiu que o prazo se conta, em qualquer caso nos termos do art. 76 paragrapho 2° do citado dec. da data em que ficarem concluidas as diligencias preliminares (Arch. Jud. vol. XXI, pag. 97).

Exacto é, que o illustre magistrado annullou o processo por violação de patente de invenção por haver sido a queixa apresentada fóra do prazo de 15 dias, contados da data da homologação das diligencias. Mas o preceito é o mesmo com referencia ao processo de violação de marca de fabrica, tanto assim que o citado juiz invocou a opinião de Bento de Faria acerca do art. 58 do decreto 5.424, de 1905, que regulamentou a lei n. 1.236 precisamente na parte das garantias da marca registrada e da sancção penal).

Tem sido arguido como razão para que se não conte o prazo de 15 dias da data da apprehensão mas da que em que forem concluidas com a homologação as diligencias preliminares, que a queixa só poderá ser offerecida após a entrega do laudo pelos peritos, do contrario não seria ra-

(Continúa na 10.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno........................ 70$000
Semestre.................... 40$000

Exterior

Annual...................... 100$000
Semestral................... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.................. $300
Domingos.................... $400
Numeros atrazados........... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Baêta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

NO CAMINHO DA CONSTITUIÇÃO

Não se póde hoje ter mais duvidas acerca do fracasso da sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto constitucional.

E' certo que, se em vez da sub-commissão, ahi estivesse reunido o plenario da commissão, as coisas não estariam em melhores condições do que se encontram. A sub-commissão foi já uma tentativa imaginada pelo sr. Afranio de Mello Franco, a cujo espirito perspicaz não escapou a realidade da situação. Infelizmente a iniciativa do ministro das Relações Exteriores não póde concertar o que positivamente não tinha concerto. E a sub-commissão, onde ninguem se entende, havia de chegar, por força, ao ponto em que, afinal, foi parar.

Desde o começo, debates interminaveis e inuteis começaram a encher as horas de trabalho do conclave. Deve ter sido esse, mesmo, um dos motivos que levaram o ministro José Americo, que vive em constante "deficit" de tempo e tem a exacta noção do que valem os minutos, á decisão de afastar-se, embora discretamente, da esterilidade daquellas discussões...

Os assumptos mais insignificantes originam na sub-commissão horas e horas de debate, atravessando duas, tres reuniões successivas.

O espirito da minucia domina soberanamente, o ambiente, e já neste momento toda a gente vê que ali se trata de fazer, neste instante, não uma Constituição, mas um Regulamento. Ha coisas, mesmo, que ainda no Regulamento ficariam de mais, por isso que, pela sua diminuta relevancia, poderiam ser resolvidas por uma "papeleta" de ministro, ou uma portaria de director de repartição...

Por ultimo ha uma verdadeira mania de se exhibir conhecimentos. Membros existem da sub-commissão cujo principal interesse está não deixar passar as opportunidade que lhe permittam poder revelar erudição.

E lá vêm os votos escriptos longamente fundamentados. E lá começam os discursos com que se cansam, reciprocamente, a paciencia uns dos outros. E lá se iniciam as discussões que nada esclarecem, nada adeantam, nada resolvem.

A impressão do fracasso da sub-commissão está hoje na consciencia dos proprios membros desse conselho de notaveis.

Nem todos, por certo, se externarão publicamente dessa fórma. Varios delles, entretanto, nas suas expansões particulares, reconhecem a evidencia. E já, agora, a sub-commissão só se reune por honra da firma, porque ella não póde, mesmo, como a casa commercial que requer fallencia, fechar, de um dia para o outro, as suas portas...

O ministro Oswaldo Aranha é um que, por innumeras vezes tem manifestado, ora o seu desapontamento, ora a sua irritação, em face das interminaveis e improductivas discussões que se travam na sub-commissão.

O ministro Afranio de Mello Franco, que preside com tanta diplomacia, os trabalhos do "comitée", não tem occultado a impressão intima que o domina, quanto á viabilidade de levar-se a bom termo a tarefa de que foi o mesmo incumbido.

Vêm dahi os appellos insistentes que o titular do Exterior dirige frequentemente aos seus collegas, em favor da concisão dos debates. Porque, de facto, não ha necessidade de tantos votos fundamentados, de tantos discursos elucidativos, de tantas interpellações esclarecedoras, que provocam, por sua vez, outros tantos e não menos extensos esclarecimentos. Foi o sr. Mello Franco quem suggeriu que, ao invés de duas, a commissão se reunisse tres vezes por semana... O ministro comprehendeu a situação e viu claro que com aquelle andar não se chegaria ao fim...

Outras manifestações não menos significativas de membros da propria sub-commissão demonstram a pouca confiança e a pouca fé que elles depositam no que elles mesmo estão fazendo.

O sr. Carlos Maximiliano já varreu a sua testada, manifestando abertamente a sua desapprovação ao querer-se fazer uma Constituição regulamentada, em logar de uma Constituição.

E o general Góes Monteiro, com a sua franqueza habitual, teve ha pouco, ao retirar-se do Itamaraty, aquella phrase tão feliz, tão opportuna e tão expressiva:

— Isto aqui está parecendo a Camara dos Deputados!

Deante e depois disso, não será difficil prever o que seja o ante-projecto a sair das luzes da sub-commissão.

Ao sabor de maiorias occasionaes tem-se votado ali com uma ausencia absoluta de qualquer criterio doutrinario, de qualquer directriz, e qualquer ponto de vista. Não raro tem se derrubado num dia o que se approvou no outro. Tem-se approvado, por mais de uma vez, dispositivos perfeitamente antagonicos. Ha grande numero de votações adiadas, disposições que fazem parte integrantes de outras já acceitas, o que augmenta, ainda mais, a confusão e a balburdia.

Na sub-commissão tem se proposto tudo.

Os maiores absurdos foram ali suggeridos com o mais lamentavel desconhecimento, ora de principios elementares de direito publico e de hermeneutica juridica, ora do meio politico e social do Brasil.

Não se suggeriu mandato de sete annos para o chefe do Poder Executivo, tendo-se adoptado o regimen presidencial? Não se quiz estabelecer a cassação do mandato legislativo?

Cada um diz o que quer e o que entende.

O sr. João Mangabeira, por exemplo, e este é, indiscutivelmente, uma das figuras de maior valor, não só da "sub", como de toda a commissão, asseverou, em uma das ultimas reuniões do conclave, que era favoravel ao divorcio, mas essa medida tinha contra si a maioria do povo brasileiro, razão pela qual votava contra ella.

Ha nessa affirmação um grave erro de perspectiva, muito commum, aliás, nos nossos homens publicos e que fazia, por exemplo, ao sr. Arthur Bernardes considerar-se o missionario de uma grande obra politica a que o paiz rendia justiça; e ao sr. Washington Luis reputar-se um dos presidentes mais populares que teve, entre nós, a Republica.

"O divorcio tem contra si a maioria do povo brasileiro", assegura o sr. João Mangabeira...

Mas seria o caso de perguntar-se ao illustre jurista bahiano qual o Brasil em que elle vive.

Porque se ha uma idéa profundamente crystalizada na consciencia nacional, impulsionada por multiplas razões politicas, sociaes e religiosas, (1) imposta por um direito que é o maior de todos os direitos humanos, o direito á felicidade, se ha uma idéa crystalizada na consciencia nacional e vencedora no espirito da quasi totalidade da nação brasileira, essa idéa é a do divorcio, que toda a gente reclama como uma medida indispensavel á preservação da moralidade da familia, e que se impõe, ainda, como uma providencia não só altamente protectora dos interesses individuaes da mulher, tão rudemente explorada pelo homem, como acauteladora do proprio decôro da sociedade.

O projecto da sub-commissão não se acha ainda prompto e anda longe disso.

Pelo que já foi, entretanto, approvado póde-se affirmar que elle não consulta absolutamente aos interesses da nação.

Projecto de tacos, de retalhos, de superposições, sem orientação definida, e, além do mais, atrazado, reaccionario, retrogado, seria uma calamidade nacional se elle viesse á constituir-se a nossa lei suprema.

Com os applausos geraes do paiz, o sr. Getulio Vargas poderá dissolver amanhã a commissão, declarando como d. Pedro I, ao mandar dispersar a Constituinte de 23, que elle irá providenciará para que se elabore uma outra em bases mais liberaes e mais democraticas.

O projecto da sub-commissão póde, ainda, ser ou não acceito pela commissão.

Dado que o seja a esperança reduzir-se-á ao que sair dessas duas interrogações:

— Acceitará o governo o ante-projecto da commissão, para encaminhal-o, como coisa sua e com a sua responsabilidade, á Assembléa Constituinte?

— Se fôr encaminhado á Constituinte o trabalho da Commissão, acceitará a Constituinte esse projecto, ou elaborará um outro, que traduza os verdadeiros sentimentos do povo brasileiro e melhor consulte aos interesses da nação brasileira?

Heitor Moniz

(1) Sou catholico, apostolico e romano, tanto quanto aquelles que mais o forem, sem espectaculosidades, é certo, mas com absoluta sinceridade. Não vejo nenhuma incompatibilidade entre a minha opinião favoravel ao divorcio e as idéas catholicas que professo e a fé catholica em que vivo. A propria Egreja reconhece os casos de força maior nas contingencias da vida humana, e é assim que a Santa Sé permitte e concede a dissolução do casamento, facultando, ainda, aos conjuges o contrahimento de novas nupcias.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Resumo do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram maxima 28º5 e minima 19º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: foram maxima 26º7 e minima 21º1, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, frescos.

O semestre terrivel

A lavoura cafeeira de S. Paulo, pelos seus representantes que vieram em commissão ao Rio, precisa voltar e conversar com o ministro da Fazenda e com o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil sobre alguns aspectos, ainda não conhecidos, da contra-revolução paulista. A grande lavoura que trabalha, que sua sangue e que é a opulenta collaboradora da riqueza nacional, não a minoria dos lavradores, tambem de politicos e com interesses na politica partidaria, deve indagar de certas consequencias de um movimento que só sacrificios — e enormes! — trouxe ao paiz.

O trimestre da contra-revolução acarretou para o Brasil um decrescimo, na sua exportação, de cerca de 6.400.000 libras. Talvez seja facil ao ministro da Fazenda e ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil evidenciar com as cifras a triste verdade. E' claro que o nosso mercado monetario soffreu penosamente com os angustiosos imprevistos.

Além disso, no fim do anno passado, as amortizações de credito levaram daqui cerca de 5.300.000 libras, o que póde ser accrescido com mais 2.000.000 de libras para attender ás despesas formidaveis que o governo da União teve de realizar afim de restabelecer a ordem geral e garantir a confiança nas instituições ameaçadas e perturbadas com a guerra civil desencadeada pelos politicos. Perto de 14 milhões de libras foi o que nos custou o segundo e terrivel semestre de 1932, isto é, durante e depois da contra-revolução.

As energias do brasileiro que trabalha e produz são, realmente, incalculaveis. Mas, as ambições politicas que desfecharam o golpe cruel de 9 de julho, foram ainda mais incalculaveis. O resultado é o que se sabe nos circulos financeiros.

A's vesperas de eleições, de appello á confiança do voto popular, seria conveniente que a lavoura paulista ouvisse claramente o ministro da Fazenda e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Tributações iniquas

Sob a compressão de despesas inadiaveis, para as quaes não bastam os recursos orçamentarios das respectivas circumscripções, alguns interventores appellam para a majoração, sem peso nem medida, dos impostos, ou instituem taxas novas, sem prévia verificação da capacidade tributaria dos contribuintes. Assim fez o interventor no Rio Grande do Norte, para apenas nomearmos um Estado onde se levanta intenso clamor contra o systema discricionario de novas tributações.

Lançar impostos a esmo, arbitrariamente, sem procurar conhecer até onde poderá ir ou até onde já chegou a capacidade tributaria das victimas desses golpes, é um contrasenso economico e hão de ser certamente negativos ou contraproducentes os resultados. Pelo que se apura, em relação ao Rio Grande do Norte, o caso é exactamente esse.

Numerosas casas de commercio, attingidas pelo garrote tributario, estão na imminencia de fechar suas portas. E' preferivel esse alvitre, porque a liquidação constitue ainda melhor negocio, não obstante os prejuizos que possa acarretar. Não foi para isso, sem duvida, que se fez a revolução. Nem deve ser admittida, sem maior exame, a convicção de que o governo provisorio apoia incondicionalmente essa furia fiscal de alguns de seus mandatarios, na administração do paiz.

E' uma questão que se impõe ao estudo do chefe do governo.

Systema americano

Os Estados Unidos venceram, ao que parece — venceram pelo menos por emquanto—, a crise do dollar.

O que ninguem vencerá é a technica financeira dos criticos, que estão agora, a descobrir e estabelecer as razões em virtude das quaes o dollar esteve em crise.

Essa crise, como accentuámos ha dois dias, foi precedida pela moratoria do Estado de Michigan, moratoria que, por sua vez, resultou da situação angustiosa de tres estabelecimentos dirigidos por presidentes ou personalidades de companhias que exploram a industria de fabricação de automoveis.

A moratoria de Michigan está sendo dada como uma consequencia, entre multas outras, da inflação de credito systematica de que vivem os Estados Unidos, ha muitos annos. Sem duvida, a situação foi aggravada pela concorrencia das industrias locaes, mas sua origem é, como sempre, a congelação de creditos aventurosos ou excessivos, concedidos, sobretudo, aos proprietarios de immoveis. O phenomeno é o mesmo que incitava recentemente o senador Borah a reclamar uma *reflação* do dollar, isto é, sua desvalorização ao ponto de permittir, sem perdas, o reembolso dos emprestimos contrahidos não só pelos proprietarios de immoveis como pelos detentores de productos depreciados. Os devedores não esperaram a *reflação*: deixaram pura e simplesmente de pagar os juros devidos, o que determinou a crise bancaria.

Deante destas circumstancias, a não ser o remedio Borah, só havia dois recursos, ambos alleatorios. O primeiro era o appello a novos emprestimos para salvar emprestimos velhos, o que representaria nova inflação de credito, destinada a degenerar em inflação monetaria. O segundo era o que se adoptou: a moratoria.

A moratoria é o grande systema americano, depois da famosa, á qual deu seu apoio, e até seu nome, o ex-presidente Hoover.

Immigrantes analphabetos

Em todos os paizes bem policiados a immigração é rigorosamente fiscalizada, em todo o sentido. Essa fiscalização não se limita a condições de saude, de edade e de qualidade racial. Ha já alguns annos que os paizes que assim procedem não admittem, principalmente, a entrada do immigrante analphabeto. Disso deixamos de cogitar, em nosso paiz. Após a ultima revolução, a Argentina, que até então, como fazemos, não indagava se sabiam ou não ler e escrever os immigrantes que se encaminhavam para o seu territorio, passou a estabelecer essa restricção.

Consulte-se, quanto ao nosso deploravel descuido, no assumpto, o boletim 72 do Departamento de Trabalho Agricola. Nos ultimos 23 annos, quasi um quarto de seculo, foram numerosissimos os immigrantes analphabetos que ingressaram no paiz. Diz-se-ia que não teremos muito de que nos queixar, porquanto a nossa população rural prima pela falta absoluta de cultura, dessa cultura elementarissima que se resume no pequeno esforço de saber ler, escrever e contar. Mas, isso não é razão para que não se tomem providencias contra a entrada de immigrantes analphabetos, porque tambem só agora é que se incrementa a campanha contra o grande flagello nacional.

Documentalmente se verifica que, mais de 70 % dos immigrantes aportados ao Brasil no periodo de 1901 a 1931, não sabiam ler. Um fortissimo contingente para avolumar a massa de analphabetos no paiz.

Armamentos...

As conversas sobre o desarmamento não terminaram, ainda. Mas é interessante observar como, ao lado desta preoccupação que não morre, renascem, entretanto, outras e velhas preoccupações: as da guerra.

O Parlamento francez discute agora um projecto de lei autorizando a construcção de um segundo encouraçado de linha de 26.000 toneladas, em logar dos quatro cruzadores protegidos de 7.500 toneladas do programma naval de 1932. O mais interessante não é a idéa da construcção, em si: é a maneira franca, aberta, sem reservas nem cautelas, como o assumpto é tratado na exposição de motivos que acompanha o projecto.

A exposição de motivos assignala que a construcção de um segundo encouraçado dessa categoria não só garante a França contra a Allemanha como lhe dá uma situação de melhor equivalencia, em face dos sete cruzadores italianos de 10.000 toneladas que as forças navaes francezas terão de enfrentar no Mediterraneo, como até mesmo em relação aos novos cruzadores japonezes.

A segurança da França no mar, diz a justificação do projecto, está actualmente ameaçada pela construcção dos tres encouraçados allemães do typo *Deutschland*, que ficarão promptos em 1935; sel-o-á ainda mais pela do um quarto navio, a começar no proximo anno, e que, se armado no regimen da egualdade dos direitos, não terá mais 10.000 toneladas, como os outros, e sim 20 ou 25.000.

Os cruzadores rapidos francezes não podem pensar em medir forças com os *Deutschland*, cuja artilharia os liquidará em poucos instantes, e os velhos encouraçados são lentos para alcançal-os.

A França, asseguram os technicos navaes, só deve, pois, contar para elles, com o *Dunkerque*, ainda em construcção, e que só ficará prompto em 1936. Comtudo, capaz de vencer dois *Deutschland*, difficilmente resistirá elle a tres encouraçados allemães e não resistirá de modo nenhum a quatro.

Assim, se a França não tiver um segundo *Dunkerque* quando a Allemanha chegar a possuir seu quarto encouraçado, perderá definitivamente o dominio do Atlantico e expor-se-á a um desastre naval, em caso de conflicto.

Foi deste modo, com o argumento de que A deve ter tantos instrumentos de guerra, porque B os possue em maior numero, e de que B precisa augmental-os, porque A o alcançou, — foi deste modo, precisamente deste modo, que se preparou o drama de 1914.

Quando comprehenderão, emfim, os homens, que a guerra é a mais estupida de todas as coisas estupidas?

Cobrança da divida activa

Fala-se, no Thesouro, que a reforma desse departamento da Fazenda fará a cobrança da divida activa voltar novamente para a Consultoria da Fazenda, que, por sua vez, tornará a se denominar Procuradoria da Fazenda. E adeanta-se que o cargo de procurador geral será desempenhado por um cultor do direito, que, não sendo funccionario do quadro do Thesouro, todavia exerce, presentemente, elevado cargo no Ministerio.

Desde o governo do sr. Wenceslão Braz que a cobrança da divida activa da União vive nessa contradansa: ora é effectuada pela Recebedoria, ora pela Procuradoria da Fazenda, ora pela Directoria da Receita Publica.

Nas reformas soffridas pelo Thesouro só se tem cogitado disso: do apparelho que deve proceder áquella cobrança.

O importante, o essencial mesmo, é sempre deixado em esquecimento: evitar que os cobradores recebam percentagens fabulosas, como succedeu ainda em dezembro ultimo, que só o sr. Rezende e Silva, como director da Receita, recebeu 20:000$000 de percentagens.

A depressão economica

Volta-se a falar do nosso matte e da sua collocação em mercados onde já foi sobremodo vantajosa. O assumpto é realmente dos que interessam grande parte da economia nacional, sendo assim justo que toda a solicitude lhe seja dispensada.

O governo provisorio, mal assumiu o poder, encontrou as autoridades argentinas ás voltas com o matte brasileiro. Existem, como ninguem ignora, naquelle paiz, grandes interessados em difficultar a acquisição do nosso producto, para assim ser obrigatoriamente acceito, pela população, o de lá. No entretanto, para quem acompanha os debates travados naquelle paiz, facil é convencer-se de que o publico e a imprensa, dando preferencia ao producto mais saboroso, não são favoraveis ás medidas que os impeçam de adquiril-o ou difficultem a sua compra, embora venha do exterior. Contra essa grande massa de consumidores ha, porém, as pessoas cujos interesses estão vinculados á industria do matte na Argentina, as quaes, com padrinhos fortes no poder, vão conseguindo difficultar a entrada do matte brasileiro no paiz vizinho.

Ora, parece-nos que, deante da corrente que naquelle paiz combate o privilegio fiscal concedido ao producto nacional, seria facil ao governo do Brasil defender a producção de vastas extensões do territorio nacional, onde a grande e mesmo a unica riqueza é representada pelo matte. Infelizmente, até hoje, ainda não houve uma vontade verdadeiramente entregue ao interesse nacional, para confiar-lhe a sua defesa. O sr. Assis Brasil, que esteve em Buenos Aires tratando do assumpto, pouco ou nada fez pela economia nacional. Os resultados de sua tarefa ahi estão!

O Brasil precisa neste momento defender, sob todas as fórmas, a sua exportação, unico meio de realizar ouro para satisfazer as suas obrigações no mercado internacional, e para robustecer a moeda nacional. O seu café vae perdendo terreno todos os dias, e a razão desse facto deve ser procurada na incompetencia daquelles que, durante os quarenta annos de Republica, tiveram qualquer interferencia nos negocios daquella rubiacea, os quaes, ao invés de aperfeiçoar o seu cultivo, reservando em todas as hypotheses o papel de *leader* para o Brasil, no commercio mundial do café, fizeram-no desbancar, como hoje se encontra, por paizes que nem sequer existiam na economia caféeira mundial. Actualmente, graças aos nossos erros, não sómente dos governos mas de todos que participaram da exploração agricola e do commercio do café, o Brasil está reduzido a preencher, no mercado mundial, os claros deixados pela producção da America Central e especialmente da Colombia. Todo o café dessa procedencia é comprado nos mercados consumidores, mas como todo elle não satisfaz ao volume do consumo, os commerciantes adquirem, só por isso, o café do Brasil para satisfazer essa deficiencia que, felizmente para nós, é ainda muito grande, mas vae diminuindo todos os annos. Basta lembrar que, para um consumo mundial de 26.000.000 de saccas, 9.000.000 são fornecidas pelos cafés daquella procedencia, e as restantes 17.000.000 compradas ao Brasil. Mas essas, apezar de quasi o dobro, representam monetariamente a metade.

Taes cifras demonstram, de fórma inilludivel, que o Brasil se deixou despojar da supremacia mundial que pela logica dos factos economicos lhe caberia em materia do commercio do café. A famosa rubiacea está soffrendo a mesma quéda que se operou com a borracha, a qual, sendo nativa no Brasil, é hoje explorada com proveito em varias regiões do globo, para onde se transportaram especimens da flora amazonica, emquanto os genuinos donos das terras que serviam de *habitat* á arvore do caucho, estão hoje sem ter o que comer, pedindo ao estrangeiro que colonize suas propriedades... Paiz que perdeu a borracha; que deixou escapar de suas mãos a leaderança mundial em materia do commercio do café; que nunca obteve vantagem condigna para seu algodão, e que vê impassivel a offensiva contra o matte: é provadamente uma terra sem sorte, condemnada á eterna pobreza. E' preciso que todos nós brasileiros nos convençamos dos erros e das provas de incapacidade dos governos passados, consubstanciadas em factos relacionados com a vida economica do paiz, acima apontados, para que, ao invés de nos ufanarmos com as coisas de nosso paiz, abramos os olhos e collaboremos, como homens conscientes, na sua resurreição.

A nossa balança commercial

Está sendo distribuido o boletim referente ao nosso commercio exterior, no mez de janeiro do corrente anno, organizado pelo Departamento Nacional de Estatistica.

Verifica-se por elle que exportámos 154.436 toneladas, no valor de 235.867 contos, equivalentes a 3.644.000 libras, contra 164.167 toneladas, 269.905 contos e 3.488.000 libras, em janeiro de 1932. Tivemos assim este anno uma differença para menos, no volume, de 9.731 toneladas, e no valor, de menos 34.038 contos e mais 156.000 libras.

Augmentaram as nossas remessas de banha, mais 140 toneladas; carne em conserva, mais 590 toneladas; couros, mais 512 toneladas; lã, mais 208 toneladas; sêbo, mais 16 toneladas; assucar, mais 14.725 toneladas; farellos, mais 651 toneladas; frutas de mesa, mais 3.346 toneladas; fumo, mais 927 toneladas; e oleos mais 28 toneladas.

As maiores reducções foram: carnes congeladas, menos 2.502 toneladas; arroz, menos 2.655 toneladas; frutos para oleo, menos 1.568 toneladas; herva-matte, menos 2.084 toneladas; madeiras, menos 4.861 toneladas.

Não exportámos em janeiro um kilogramma sequer de manganez, algodão em rama e milho.

A nossa importação foi de 297.902 toneladas, no valor de 142.476 contos, equivalentes a 2.201.000 libras.

Tivemos assim, em janeiro, em nossa balança commercial, um saldo de 93.391 contos, equivalentes a 1.443.000 libras, saldo menor dos apurados no primeiro mez do anno desde 1930 para cá.

A instrucção primaria municipal

A creação de um terceiro turno nas escolas municipaes não resolve o problema da matricula em alguns districtos, tal a deficiencia dos predios em que estão installadas e o vulto da respectiva população em condições de receber instrucção.

Está nessas condições o 21° districto, um dos que poderia fornecer ás estatisticas maior volume de matriculas. Os paes de menores, residentes em Marechal Hermes, dirigiram uma representação ao sr. Pedro Ernesto relatando o que occorre com a quarta escola mixta. Para 54 vagas existentes, matricularam-se condicionalmente nada menos do que 604 creanças.

O terceiro turno não resolve essa difficuldade. Sómente a installação de uma nova escola poderia attender ás necessidades do ensino em Marechal Hermes.

Para esses casos especiaes o remedio unico e urgente é a creação, ainda que em predio sem todas as exigencias pedagogicas e em caracter provisorio.

O que é preciso evitar é que deixem de receber instrucção primaria centenas e centenas de creanças em suburbios como Marechal Hermes, onde o pae pobre não encontra como desanalphabetizar seus filhos senão nas escolas publicas municipaes.

As condições financeiras da Prefeitura não permittem gastos extraordinarios, mas nenhum augmento de despesa se justifica tanto como o que é devido á installação e manutenção de novas escolas.

Os depositos das caixas economicas e sua distribuição

Dados interessantes sobre depositos das nossas caixas economicas, organizados pela Contadoria Central da Republica, consignam que subiam esses depositos, em 31 de dezembro de 1931, ao total de 427.474:816$057, dando a importancia de uma economia *per capita* de 10$600.

Na Thesouraria Geral do Thesouro existiam 198.595:902$010, correspondentes ao Districto Federal e Rio de Janeiro; logo a seguir São Paulo figura com 107.422:141$104, vindo a seguir: a Bahia, com 28.917:815$772; o Rio Grande do Sul, com réis 23.380:070$641; o Paraná, com 10.063:141$104; Minas Geraes, com 8.768:796$637; Santa Catharina, com 7.640:772$570; Pernambuco, com 7.464:512$520; Espirito Santo, com 5.165:605$197; Pará, com 4.555:164$677; Matto Grosso, com 4.247:668$660; Sergipe, com 3.481:371$428; Amazonas, com 3.393:194$915; Ceará, com 3.357:155$045; Maranhão, com 3.078:550$387; Alagoas, com 2.099:622$569; Parahyba, com 1.367:138$161; e Rio Grande do Norte, com 754:338$234.

A distribuição *per capita* de alguns desses depositos é a seguinte:

Districto Federal e Rio de Janeiro, 57$500; São Paulo, 16$700; Matto Grosso, 12$100; Paraná, 10$500; Santa Catharina, 8$000; Alagoas, Rio Grande do Sul e Espirito Santo, 7$800; Bahia, 6$900; Sergipe, 6$300; Pará, 3$100; Ceará, 2$000; Alagoas, 1$700; Minas Geraes, 1$100; Rio Grande do Norte e Parahyba, 1$000.

Tribunal de Contas

Temos tratado aqui do pequeno caso da promoção de um contínuo do Tribunal de Contas, ainda pendente de solução. O caso é pequeno. Mas a justiça do mesmo é bem consideravel.

Ao que sabemos, o ministro da Fazenda remetteu o respectivo processo ao presidente do Tribunal, para que este resolvesse de accordo com a lei. Esse presidente, que está interinamente no cargo, submetteu o assumpto ao plenario. Mas o plenario devolveu a attribuição ao proprio presidente, declarando que daria por approvado o que este determinasse.

Semelhante attitude dará em resultado o seguinte: vae ser promovido o candidato que menos direito tem á promoção e que é, por coincidencia, aquelle pelo qual se empenha o presidente.

Um dos deveres do Tribunal é tomar rigorosamente as contas alheias. No caso em apreço, é pena que elle não tenha a quem prestar as suas...

Misogynismo politico

O partido nacional-socialista allemão, que em colligação com outras formações partidarias se acha actualmente no poder, sempre se caracterizou como o partido do *contra*, como aqui se diz vulgarmente. Mais do que qualquer coisa, o hitlerismo se ostenta desde o seu inicio como anti-socialista, anti-democrata anti-parlamentar, anti-semita, anti-francez, reclamando a dissolução das organizações socialistas, o fechamento dos Parlamentos, a annullação do tratado de Versailles, emfim toda uma série de medidas de caracter negativo. Mesmo na questão do regimen, questão essencial, Hitler, que o principe Augusto Guilherme, o famoso Au-Wi dos "nazis" ha dias comparou a Frederico, o Grande, sempre insistiu na necessidade da destruição da republica weimariana, sem entretanto exprimir-se claramente sobre a fórma de governo pela qual se deveria substitui-la.

Na chefia de um governo de colligação, ha quasi dois mezes, Hitler sem duvida poderosamente influenciado pelo vice-chanceller Von Papen e pelos ministros Hugenberg e Seldte, até agora se tem limitado a accentuar ainda mais as directrizes traçadas e seguidas pelo sr. Von Papen, quando este esteve á frente da chancellaria do Reich.

Ha um ponto, porém, em que o partido de Hitler sempre mostrou a mais absoluta intransigencia: é no que se refere á participação feminina nas lutas politicas. Os hitleristas são tão categoricos a esse respeito, que uma das accusações que mais frequentemente lhes têm sido feitas por seus adversarios é a de misogynismo. Realmente, até hoje, nunca o partido "nazi" elegeu um só representante feminino, nem se sabe de mulher alguma que tenha qualquer parte ou influencia em sua direcção. Ante-hontem, o ministro da propaganda do Reich, o ardoroso deputado Goebbels, um dos principaes *leaders* "nazis", reaffirmou francamente, em discurso, a irreductivel opposição de seus correligionarios á intervenção activa da mulher na politica.

Estando agora justamente empenhado em rude peleja contra terriveis adversarios que desejam, a todo custo, afastal-o do poder, o partido "nazi" terá que fazer frente a uma opposição sempre crescente do elemento feminino que, tendo attingido na Allemanha um alto nivel mental, não póde resignar-se com a sua exclusão das lutas politicas. Temperamento de lutador que nunca teve receio dos homens, certamente Adolf Hitler encara desdenhosamente a opposição feminina.

Conta-se de Frederico, o Grande, que referindo-se á conquista da Silesia, assim se exprimia sobre a attitude de sua grande inimiga, a imperatriz Maria Thereza: "ella choramingou e depois se consolou". Será que, tal como Frederico em relação a Maria Thereza, se mantenha Hitler calmo e desdenhoso em sua tenaz hostilidade ao bello sexo?

O calçamento em Copacabana

Varias têm sido as reclamações trazidas a este jornal sobre a falta de calçamento da praça Eugenio Jardim, em Copacabana.

As ruas e as praças têm sempre a sua historia, mais ou menos interessante, mais ou menos cortada de episodios.

Bellamente construido, cheio de residencias elegantes e modernas, o novo logradouro estava sendo regularmente calçado, quando a Revolução de 1930 fez dali desertar os trabalhadores municipaes. Um prefeito, mais tarde, deu cinco minutos de attenção á pobre praça... E desde então o descaso pelo seu calçamento tem sido tão grande, que nos dias de chuva os automoveis não podem transitar sem perigo através das ruas que a orlam.

Não ficaria mal aos poderes publicos do municipio escrever agora mais um capitulo (porém um capitulo amavel) na historia da praça Eugenio Jardim, calçando-a e arborizando-a conforme ella merece.

Nova fórma de protestar

Ninguem paga imposto com boa vontade. Mas ha occasiões em que é impossivel pagal-o, mesmo de má cara.

As revoluções costumam ás vezes surgir de um excesso de impostos. Os augmentos de impostos provocam, em todo caso, não raro, manifestações collectivas nocivas á ordem e que a policia tem de dissolver com o emprego da força.

Por isto, foi viva a emoção, recentemente, em Paris, quando se soube que os grupos e syndicatos de commerciantes da cidade haviam deliberado, em uma reunião de grande effeito (de grande effeito, porque se chamava de salvação economica), protestar contra o projecto de augmento dos impostos.

Que sairia dali? Arruaças, cabeças quebradas, sangue?

Nada disto.

No dia marcado para o protesto; de tantas ás tantas horas, todo o commercio fechou: fechou, deixando porém, em exposição nos mostradores, este cartaz:

— *"Fechado, em signal de protesto. Nada de impostos novos! Façam-se economias! Queremos a egualdade fiscal!"*

Na rua, entre gritos, discursos e cargas de cavallaria, esse cartaz poderia ser lido por tres ou quatro mil pessoas. Collocado, porém, mansamente, no mostrador de cada casa de commercio, foi lido, commentado e applaudido por toda a população! E a repercussão do facto se tornou tanto maior quanto, á mesma hora, o mesmo cartaz apparecia em todos os estabelecimentos de numerosas cidades das provincias, principalmente em Avignon, Biarritz, Saint Quentin, Montpellier e Béziers.

Até para a maneira de protestar ha methodos e systemas novos.

As celebres porteiras...

Nos primeiros mezes da interventoria ou ainda do governo militar do general Waldomiro Lima, em São Paulo, os habitantes da progressista capital viram lampejar uma esperança, em torno da velha questão das porteiras da São Paulo Railway. E' que o general Waldomiro promettera fazer o que outros administradores não haviam conseguido, nem mesmo o sr. Washington Luis, que passou pela administração paulista com fama de "quero, posso e mando".

Ha muito que se pede, quasi em clamor, na capital paulista, uma providencia contra o excepcional privilegio de que goza a São Paulo Railway, fechando as ruas ao transito e congestionanando o trafego de vehiculos num dos pontos mais movimentados da cidade.

Existem varios projectos, ou da elevação da linha, por meio de viaducto, ou do seu rebaixamento, por meio de uma passagem subterranea. Esquecem-se esses planos ou a São Paulo Railway tem a força necessaria para adiar por tempo indeterminado, a execução dos mesmos. Tudo passa, mas as "porteiras da Ingleza", como são popularmente chamadas, ficam. Nem com a revolução deram qualquer signal de uma proxima remoção.

E a esperança trazida pela promessa do general interventor... parece que tambem se desfará.

Que porteiras tão poderosas!

As licenças-premio

Dentre as medidas da primeira hora, tomadas contra o funccionalismo, figura a revogação do dispositivo que concedia a licença-premio.

Consistia ella numa licença especial de seis mezes, com todos os vencimentos, ao funccionario civil ou militar que tivesse prestado dez annos ininterruptos de serviço. Instituida no art. 17 do decreto 14.661, de 1 de novembro de 1921, durante sua execução deu os melhores resultados, porque valia como incentivo á assiduidade. Ninguem faltava para não interromper aquella contagem e perder a regalia da licença-premio.

A Revolução extinguiu essa vantagem, sem maior exame da sua conveniencia, como se se tratasse de um escandalo administrativo. Acto do primeiro momento, assentado ainda no enthusiasmo da victoria, tudo aconselha a sua annullação, voltando-se ao regimen do decreto 14.661, que mais consulta os interesses da administração.

Com o reconhecimento desse direito aos funccionarios civis e militares nada perde o Thesouro, porque não ha substituições nas licenças-premio.

Annullando o seu proprio acto, daria o governo uma demonstração de seus propositos de fazer justiça.

As barcas de Paquetá

A mais pittoresca das nossas ilhas, a perola da Guanabara, sempre foi, em materia de transporte, pessimamente servida. Proprietarios da linda ilha, que ali elevaram as suas habitações, deixaram, muitos delles, de nella residir por deficiencia de meios de conducção, ou antes devido a um horario que não lhes permitte chegar á cidade a tempo e a hora de se entregarem aos serviços diarios de que auferem os recursos de subsistencia. Tambem veranistas, por esse mesmo motivo, não mais escolhem Paquetá para refugio na época em que a cidade é mais causticada pelo calor.

A Cantareira já apresentou, por duas vezes, horarios que não satisfizeram os interesses em jogo e que, afinal, foram postos de lado, ante os protestos da população.

Desejando que o assumpto fosse em definitiva resolvido, elevado numero de moradores da ilha condensaram num memorial, entregue ao prefeito, a summula de providencias capazes de resolver o problema, de uma vez por todas. Esse memorial ainda não teve, no entanto, a devida solução, solução unica para o caso, e os signatarios appellam agora para esta folha, afim de que lembre á primeira autoridade do municipio a urgencia de ser o caso immediatamente resolvido.

Uma disparidade fiscal

Em officio que dirigiu ao ministro da Fazenda a Camara do Commercio Importador de São Paulo pediu providencias em relação a isenções de direitos, systematicamente recusadas pela Alfandega de Santos, quando é certo que as concede, tratando-se dos mesmos casos, a Alfandega desta capital. Estabelece-se, assim, uma disparidade que briga com a equidade.

Para instruir o seu appello a referida Camara offerece á apreciação do ministro casos concretos, regulados pela mesma lei, n. 5.783, de 31 de dezembro de 1932. A importação feita pelo Rio pagou apenas 10 % de expediente, 2 % ouro e estatistica.

A importação de Santos não gozou do mesmo favor. O sr. Oswaldo Aranha examinará, sem duvida, o appello da Camara do Commercio Importador, sobretudo por se tratar de um medicamento destinado a combater um dos peores flagellos da humanidade.

Vão ser matriculadas

Pleiteámos, ha dias, matricula no Instituto de Educação para 168 jovens que foram approvadas com mais 100 nos exames de admissão, aos quaes concorreram perto de mil candidatas.

Sabemos que o interventor federal, afastando os obices levantados no seio daquelle instituto, resolveu satisfazer a vontade dessas esperançosas jovens e deliberou ampliar para esse fim o limite da matricula.

Que contradicção!

As nossas escolas e faculdades de ensino superior têm as matriculas do primeiro anno do curso restringidas a 200, quando outrora não havia limite e muitas vezes subiam a mais de quatro centenas.

A restricção foi tomada ao que dizem para não ser o paiz no futuro acolmado de terra do bacharelismo (juridico, medico, mathematico). Por outro lado a norma encaminhava a juventude para outros ramos do ensino superior, combatendo o certo e urbanismo, buscando formar homens para a exploração dos campos, das lombas e das escarpas.

A mocidade que estudasse agronomia e veterinaria, para que o Brasil continuasse a ser um paiz essencialmente agricola.

Eis senão quando o Ministerio da Agricultura entendeu, no ardor da actual reforma, limitar ao minimo irrisorio de 20 as formaturas pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que mantem em Nictheroy. Que contradicção!

CENTRAL DO BRASIL

A directoria da 4ª divisão

A aposentadoria do dr. Carlos Euler vae abrir vaga para a transferencia do dr. Soares Neiva, que dirige a .ª divisão. Vaga esta direcção, ao que somos informados, nella será aproveitado o dr. B. do Monte, a quem ainda ha pouco tempo o ministro da Viação, por necessitar dos seus serviços, mandou que novamente ficasse a trabalhar na 4ª divisão.

Querem realizar sorteio

No requerimento em que Soares Pinheiro & Cia. solicita expedição de carta-patente, afim de que os requerentes possam realizar sorteio de mercadorias entre seus freguezes, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Cumpra-se a ultima parte do despacho de 26 de janeiro ultimo".

Foi dissolvido o Grupo de Intrucção da Marinha

O ministro da Marinha resolveu dissolver, por acto de hontem, o "Grupo de Instrucção", que sob o commando do capitão de mar e guerra Oscar de Souza Spinola era composto dos navios-auxiliares "Calheiros da Graça" e "Vital de Oliveira".

POR TEREM INFRINGIDO A LEI DAS OITO HORAS SOBRE O TRABALHO COMMERCIAL

Resultados da fiscalização que está sendo procedida pela U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em gozo das vantagens conferidas pelo decreto 22.303, de 4 de janeiro deste anno, dirigiu-se ao Departamento Nacional do Trabalho hontem, fazendo determinar a applicação de multas sobre os seguintes estabelecimentos ou firmas commerciaes que determinavam o trabalho além de oito horas diarias, em desaccordo com a lei 21.186, de 22 de março de 1932:

Padaria Diana, á rua Estacio de Sá, 26; Papelaria Ribeiro, rua do Ouvidor, 164; Confeitaria Cavé, rua 7 de Setembro, 133; Padaria e Confeitaria Franceza, rua do Cattete, 305; Gaia Marti & Cia. (Armazem Guarany), rua Marquez de Abrantes, 306; Leiteria Federal, rua do Riachuelo, 190; Café Humaytá, rua Buenos Aires, 21; Padaria Aymoré, rua do Lavradio, 7; Padaria das Flores, rua do Lavradio, 15; Café Ultramarino, rua Senador Euzebio, 70; Padaria Santa Maria, rua Visconde de Rio Branco, n. 1 e Leiteria Benfica Limitada, rua do Lavradio, n. 5.

A União dos Empregados do Commercio, representada pelos seus associados, prosegue o trabalho da fiscalização, no sentido de fazer cumprir o regimen das oito horas de trabalho.

A situação politica

O fim do prazo para a qualificação eleitoral

Deve terminar amanhã o prazo de qualificação eleitoral para que os juizes tenham as 48 horas necessarias ao reconhecimento dos pedidos a elles dirigidos. Dado o caso da prorogação do prazo das inscripções, como se vem por diversos meios pleiteando, nem mesmo assim haverá o tempo sufficiente para serem attendidos cerca de 60.000 pedidos, além dos 45.000 já despachados.

Ficarão, assim, aquelles 60.000 apenas qualificados, sem a consecução dos respectivos titulos.

O alistamento ficará com menos da metade dos candidatos á habilitação.

UM POLITICO REVOLUCIONARIO ALAGOANO A CAMINHO DO RIO

Maceió, 20 (Do correspondente) — Partiu hoje com destino a essa capital, a bordo do "Itapagé", o dr. Ignacio Brandão Gracindo, elemento revolucionario do Estado e membro do Partido Socialista de Alagoas.

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministerio da Justiça forneceu-nos, hontem, a seguinte nota: "Não é exacto que houvesse partido do dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes, a iniciativa do cancellamento da inscripção, no registro eleitoral, do ex-deputado federal dr. Frederico Campos.

A iniciativa foi do ministro da Justiça, que ao dr. Capanema se dirigiu apenas para indagar se a inscripção fôra realmente deferida, obtendo resposta affirmativa.

O caso em apreço é taxativo: é dos que não comportariam a menor duvida, em face do dispositivo do artigo 1º, letra E do decreto n. 22.194, de 8 de dezembro de 1932, que o governo está prompto a interpretar com a possivel tolerancia, porém não a tal ponto que o relegasse á condição de letra morta."

OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA E A FUTURA CONSTITUINTE

Como tem sido noticiado, os escreventes da justiça desta capital, estão dispostos a concorrer ao proximo pleito de maio, afim de se fazerem representar na proxima Assembléa Constituinte.

Para deliberar sobre esse assumpto, realiza-se amanhã, na séde da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, uma grande assembléa geral extraordinaria, que terá inicio ás 8 1|2 horas da noite, estando convocados todos os socios effectivos quites.

Além disso, nessa reunião ficará escolhido o candidato dos escreventes, que, segundo nos consta, será um da propria classe, para que, deste modo possa, de melhor fórma, pugnar pelos interesses e prerogativas dos funccionarios da Justiça no Brasil.

A INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO SUL

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma: "*Porto Alegre*, 17 — Tenho a honra de communicar-lhe, que havendo o general interventor embarcado hoje para essa capital, em objecto de serviço, fiquei respondendo pelo expediente do governo do Estado, em cujo posto póde v. ex. contar com toda a minha dedicação e lealdade. Attenciosas saudações. — *João Carlos Machado.*"

O SERVIÇO ELEITORAL NA CAPITAL PERNAMBUCANA

Recife, 20 (A. B.) — O governo do Estado designou mais um juiz para o serviço eleitoral na capital, e mais seis funccionarios para os cartorios eleitoraes, elevou para seis o numero de identificadores instituindo o fornecimento gratuito de photographias para varios municipios do interior, onde tambem as repartições estão fornecendo esse serviço gratuitamente e cedendo funccionarios para cooperar no serviço eleitoral.

A interventoria recommendou aos prefeitos dos municipios que não excluissem quem quer que fosse dos beneficios da concessão gratuita de photographos.

Divulga-se que, em Itambé, o chefe da estatistica, sr. Samuel Hardman, tem-se utilisado dessa providencia, no alistamento dos seus correligionarios.

Essas providencias e tambem a intensa propaganda feita no sentido de interessar toda a população no alistamento, melhorou enormemente, nos ultimos dias, as possibilidades do corpo de votantes, principalmente.

Calcula-se, se o governo resolver prorogar o prazo para a qualificação, que a capital attingirá 10.000 eleitores, esperando-se que em alguns municipios do interior o numero de eleitores supere o anterior.

Cita-se por exemplo, que em Caruarú, que dias atraz havia em cartorio 2.000 petições de qualificação, e acreditava-se o eleitorado daquelle municipio, para a Constituinte, attingisse a 4.000.

Recife, 20 (A. B.) — Não se póde ainda fazer uma estimativa mais ou menos certa do numero de eleitores com que Pernambuco contará no pleito da Constituinte.

Expondo a marcha do serviço, ha dias, o director da Secretaria do Tribunal Regional, sr. Herculano Pedra, declarou que, vencidas as difficuldades até então existentes, pela deficiencia de pessoal, viriam os trabalhos, produzir muito mais do que naquelle momento, "podendo mesmo o Estado dar vasão aos 80.000 titulos que recebeu do Rio".

AS POSSIBILIDADES DO ALISTAMENTO EM PERNAMBUCO

Recife, 20 (A. B.) — Numa entrevista que concedeu á imprensa, o sr. Arnaldo Bastos, presidente do Partido Social Democratico, fez um calculo muito modesto sobre as possibilidades do alistamento, sobretudo, pela escassez de photographos e material photographico no interior do Estado.

Declarou o entrevistado que Pernambuco não poderia apresentar um eleitorado vultoso, mas, que elle não seria inferior a 30.000.

Disse ainda, o sr. Arnaldo Bastos que posteriormente serão tomadas varias providencias que permittirão elevar grandemente o alistamento, tornando possivel, conseguir-se um numero de votantes elevado.

UMA INFORMAÇÃO DO JUIZ ELEITORAL DE MANÁOS

Manáos, 20 (A. B.) — Informando ao Tribunal Regional a reclamação de Benjamin Valle dirigida ao Superior Tribunal do Rio allegando a difficuldade de seu alistamento afim de candidatar-se á Constituinte, o juiz eleitoral daqui noticiou a falta de fundamento da queixa, aduzido no reclamante, figura burlesca atacado de mania de disputar representação no Estado, contando com eleitores imaginarios.

Invoca, o juiz, testemunho de toda a população e differentes delegados afim de mostrar a perfeita regularidade do serviço do alistamento qualificação e inscripção do proprio reclamante.

O CONGRESSO ELEITORAL CATHOLICO DO AMAZONAS

Manáos, 20 (A. B.) — Proseguem com grande animação os trabalhos do Congresso Eleitoral Catholico, ha dias inaugurado nessa capital, sob o patrocinio das autoridades ecclesiasticas.

Têm sido realizadas, quasi diariamente, sessões publicas extraordinariamente concorridas.

CERCA DE DOIS MIL ELEITORES INSCRIPTOS EM NATAL

Natal, 20 (A. B.) — Já se acham inscriptos nesta capital, até este momento, cerca de dois mil eleitores.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO

Manáos, 20 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas resolveu não tomar conhecimento da representação que lhe foi dirigida pelo delegado do Partido Liberal, protestando contra a inscripção dos ex-deputados estaduaes, que tiveram seus mandatos interrompidos pela Revolução de outubro.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM VILLA AMERICANA

Campinas, 20 (União) — O alistamento eleitoral no municipio de Villa Americana está representado por 434 qualificações requeridas e 113 ex-officio.

SOBE A 1.302 OS CIDADÃOS QUALIFICADOS EM SÃO GABRIEL

São Gabriel, 20 (União) — O numero de qualificados neste municipio, segundo informação do dr. Arcadio Leal, juiz da comarca, é de 1.302 cidadãos.

EM TORNO DO ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUINTE

Recife, 20 (A. B.) — Afim de destruir a versão infundada que tomou vulto nesta capital, em torno dum supposto movimento em favor do adiamento do pleito de 3 de maio o "Diario da Manhã" publicou, pela segunda vez os textos dos telegrammas dirigidos ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Justiça por aquelle matutino e pelos partidos politicos e associações de classe, suggerindo a conveniencia de ser prorogado o prazo para a qualificação eleitoral. Tambem se divulgam os despachos dos interventores do norte áquelle matutino secundando a referida suggestão. Em todos os telegrammas e respostas não se encontra referencia alguma á hypothese de adiamento das eleições.

A RESPOSTA DO INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA AO "DIARIO DA MANHÃ"

Belém, 20 (A. B.) — Foi a seguinte a resposta do interventor Magalhães Barata ao consultado "Diario da Manhã", de Recife, sobre a iniciativa do mesmo diario de um appello ao governo provisorio em favor da dilatação do prazo para a qualificação eleitoral: "Belém, Diario da Manhã". Recife. Regressando hoje de viagem em inspecção que realizei ao interior do Estado, encontrei o telegramma que me dirigiram os prezados companheiros do "Diario da Manhã" sobre a prorogação do prazo para a qualificação eleitoral. Antes da minha partida para o interior, já havia telegraphado ao presidente Getulio Vargas no mesmo sentido do telegramma que me enviou a direcção desse jornal, prevendo assim o pensamento dos bravos companheiros pernambucanos. — Saudações cordiaes. — *Magalhães Barata*, interventor federal."

FELICITAÇÕES AO SR. OSWALDO ARANHA, DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS SULRIOGRANDENSES

Porto Alegre, 20 (A. B.) — As associações religiosas do Rio Grande do Sul, enviaram ao sr. Oswaldo Aranha um telegramma de felicitações e agradecimento pelo trabalho que aquelle ministro do governo provisorio, vem desenvolvendo em prol da Religião no seio da commissão elaboradora do ante-projecto da nova Constituição brasileira.

TRANSFORMADO EM FILIAL DO PARTIDO SOCIALISTA O CLUB 3 DE OUTUBRO DO AMAZONAS

Manáos, 20 (A. B.) — Em sessão solenne do Club 3 de Outubro do Amazonas, foi essa aggremiação transformada em filial do Partido Socialista.

A transformação teve o apoio de todos filiados ao antigo nucleo esperando-se, por isso, que não haja modificações na directoria.

A PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

Recife, 20 (A. B.) — Tiveram ampla publicidade os telegrammas dirigidos ao chefe do governo, sr. Getulio Vargas, e aos ministros Antunes Maciel, Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e Salgado Filho, bem como as respostas recebidas, em torno da possibilidade de prorogar-se o prazo para a qualificação eleitoral.

Lançada a idéa, num comicio popular, o "Diario da Manhã" dirigiu-se aos interventores dos Estados do norte, consultando-os sobre a iniciativa. Estão publicadas as respostas dos interventores do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, dos quaes sómente o ultimo e apezar de reconhecer as vantagens de tal medida, discorda da idéa pelos inconvenientes que traria aos trabalhos preparatorios do pleito.

O TEOR DO TELEGRAMMA DOS PARTIDOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE SOBRE O ASSUMPTO

Recife, 20 (A. B.) — Foi o seguinte o telegramma dirigido ao chefe do governo provisorio pelos partidos e associações de classe sobre a possibilidade de prorogação do prazo de qualificação eleitoral:

"Exmo. sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio. — Secundando patriotico appello dirigido pelo "Diario da Manhã" em nome das populações nortistas, no sentido da prorogação por algum tempo do prazo de encerramento da qualificação eleitoral, esperamos de v. ex., justamente interessado que a nação se manifeste na urna, attenda motivos que justificam esse appello, para que todos os cidadãos tenham tempo para cumprir dever civico, comparecendo ao pleito de 3 de maio. Cordiaes saudações."

Seguem-se as assignaturas dos presidentes do Instituto dos Advogados, Associação Commercial, Club de Engenharia, Junta Eleitoral Catholica, Associação dos Empregados no Commercio, Partido Social Democratico, Syndicato Medico, Centros Academicos, Federação Regional de Trabalhadores, Centro dos Fornecedores de Canna, Partido Economista, Liga do Pensamento Livre, Sociedade Auxiliadora da Agricultura e mais treze associações e syndicatos profissionaes.

O SERVIÇO DE ALISTAMENTO EX-OFFICIO, EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 (A. B.) — Terminou hoje, nesta capital, o serviço de alistamento eleitoral ex-officio, attingindo num bastante elevado de eleitores.

Espera-se até o fim desta semana o resultado final contendo a estatistica de todo o Estado concernente áquelle alistamento.

Estão com a entrada prohibida no Ministerio da Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha resolveu, a bem dos interesses da Fazenda prohibir a entrada no Ministerio a seu cargo e no Thesouro Nacional dos srs. Oscar dos Santos Pimentel e Sebastião Tamanqueira.

Os industriaes de siderurgia reclamam contra a isenção de direitos

O ministro a Fazenda remetteu ao da Agricultura o processo relativo ao requerimento em que os industriaes de siderurgia do paiz, reclamam contra a isenção de direitos concedida pelo decreto 22.256, de 24 de dezembro de 1932, para 5.000 toneladas de ferro em vergalhões destinados ás obras do novo Arsenal de Marinha.

SOFFREU UM ACCIDENTE NO TRABALHO

E' empregado na officina da Empresa Auto Viação Brasil, á avenida Amaro Cavalcante, esquina de Curupaity o electricista José Alves da Silva, de 25 annos de idade, morador á rua dos Rubis, n. 45, na estação de Sapé. Hontem, pela manhã, por ordem do chefe do serviço José Alves foi proceder reparações em um carro da Empresa.

Em meio do serviço, occorreu um accidente, indo o carro, que estava em concerto, imprensar o electricista, causando-lhe fractura da coxa.

A Assistencia do Meyer soccorreu o ferido e o transportou para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

Pensam os medicos que José Alves tenha soffrido fractura da perna direita, o que só se verificará após exame.

As autoridades do 19º districto abriram inquerito.

DELFINA MITRE DE DRAGO

Uma alta figura da sociedade argentina que desapparece

O recente fallecimento, a 5 deste mez, em Buenos Aires, da sra. d. Delfina Mitre de Drago, alta figura da sociedade argentina, deu logar ás mais sentidas manifestações de luto da parte da sociedade do paiz visinho e amigo.

A extincta, que chegou á avançada edade dos noventa annos, sem ter, realmente, conhecido a velhice, tal o fulgor de seu espirito brilhantissimo, era filha do grande Bartolomeu Mitre, nascida no desterro, e portanto, predestinada a servir de testemunha a factos que viriam a ter, mais tarde, uma significação transcendente na historia do seu paiz.

Sua intelligencia energica, sua curiosidade em busca das mais diversas manifestações da belleza,

Sra. Delfina Mitre de Drago

e sua vida toda ella dedicada aos mais elevados mistéres em que se compraz a cultura humana, tornavam-na uma dama de escól, herdeira digna das tradições do general Mitre, de quem reproduzia mesmo, em traços indeleveis de physionomia e de caracter, a espiritualidade e o sentido humanista de gestos, feições e attitudes.

A alta dama argentina, apezar das innumeras solicitações que teve para ingressar em obras de caracter collectivo em que seu caracter simples poderia vir a sentir-se sensibilizado, absteve-se sempre de fugir ao recanto tranquillo de seu "eu mesmo", em que a ternura, a caridade e a bondade eram os dons que lhe deram o aspecto e a apparencia de uma grande benemerita.

A piedade activa, exercida com retraimento encantador, era o principal manifestação de seu espirito de predestinada, merecendo mesmo que a ella se dirigissem as palavras lyricas com que o futuro organizador da communidade argentina deixava transbordar seus sentimentos paternaes:

— *"Branca flôr que embalsamas [minha existencia..."*

Desde muito cedo dedicou-se ella á tarefa de pensar e de escrever, encaminhada pelas tertulias realizadas na casa paterna, nas quaes veiu a ser, ella mesma, o centro principal de attenção, com seus juizos mais eminentes, nos quaes se traduziam opiniões equilibradas, seguras, e sempre sensatas, sobre o ultimo livro, a ultima obra de arte, a ultima conquista da cultura universal.

Senhora absoluta dos segredos do francez, do inglez, do italiano e do portuguez, o seu amor aos idiomas estranhos ao seu proprio, além de se manifestar em varias iniciativas culturaes, levou-a a uma digressão pelo "esperanto", de que se tornou uma propagandista enthusiasta e valorosa.

Sua obra como traductora é das mais abundantes e valiosas. Nesse ramo de actividade cultural, sua obra de maior folego foi a traducção da "A Russia dos Czares", de Maurice Paleólogue, cujo primeiro volume está publicado, estando por vir á luz da publicidade os dois seguintes.

Como chronista, abordando os assumptos mais variados, desde a futilidade encantadora da alta vida social, até os aspectos mais intimos das pequenas tragedias em que se desenrola a vida, nas collectividades entontecedoras das cidades, ou na entrozação complexa os sentimentos da alma humana, foi ella sempre a escriptora e pensadora de escól, a "conversadora" brilhantissima, cuja voz suave e acolhedora envolvia sempre o interlocutor numa aureola bemfazeja de hospitalidade espiritual.

Apezar dessa multiplicidade de sua cultura, nunca a attrairam as viagens. Nunca deixára Buenos Aires, nem mesmo para ir á Montevidéo, sua terra natal, de onde a levára para a patria argentina a familia do general Mitre, após a quéda de Rosas.

Mesmo no ultimo quartel de uma vida afanosamente entregue ao culto da belleza e da bondade, d. Delfina Mitre de Drago era vista sempre nos grandes concertos, nas conferencias, nas reuniões dos museus, e em toda a parte onde o espirito humano pudesse encontrar um pouco de conforto, de paz e de extase.

A inhumação dos restos mortaes da grande dama, realizada a 6 do corrente, no cemiterio do Norte, em Buenos Aires, depois de uma missa de corpo presente na Egreja de N. S. do Pilar, redundou em um acontecimento notavel, em que toda a capital argentina, pelas figuras mais representativas de seus governantes, de seus circulos intellectuaes, sociaes e culturaes, foi prestar sua derradeira homenagem á figura magnifica que soube honrar e enaltecer, numa vida toda de dedicação ao saber e á bondade as virtudes excelsas de seu sexo, e o valor da gente de sua terra.

Mary e Douglas visitaram o Instituto Cinematographico de Roma

Roma, 19 (U. T. B.) — Acompanhada de seu marido, o actor cinematographico Douglas Fairbanks, a famosa actriz norte-americana Mary Pickford visitou hontem o Instituto Cinematographico Nacional "Luce", interessando-se vivamente, pela projecção de films educativos ali preparados, e pelo film italiano "Camisas Negras", a ser exhibido muito em breve.

A MORTE DO "PÃO DURO"

Traços da vida do avarento, que deixou em bens uma fortuna invejavel

Dinheiro, apolices, cadernetas de bancos encontradas nos cofres do pobre-millionario — Ainda não ultimada a arrecadação dos seus bens

Sabe-se, ás vezes, de muita coisa de que nem sempre se tem opportunidade de falar. Coisas, factos, episodios, typos de rua, tradições esquisitas que dariam assumpto para muito transumpto.

"Pão duro", alcunha desse Cresus feito mendigo, cuja vida só hontem se veio a conhecer nos seus accidentes mais intimos, era, de ha muito, uma figura observada, commentada, romanceada, mesmo, pelos que já lhe conheciam a chronica de avaro opulento, de miseravel rico. Octagenario, mas conservando ainda, no aspecto geral do physico, indicios de uma estructura invejavel, "Pão duro" contraira o habito de andar apressado, olhos fitos no chão, como a fugir á curiosidade alheia ou á mão acaso estendida na supplica de um obulo. Alguem disse que o homem, trazendo embora no chão a sola do sapato, deve ter para o céo sempre os olhos voltado. "Pão duro" contrariava esse conselho por ser outra, de certo, a philosophia do avarento. Quem olha o céo não pensa nos achados e perdidos. E "Pão duro" não era typo de deixar, na rua, o nickel de tostão que porventura encontrasse. Embora ignorada de muitos, a chronica desse figura singular que ante-hontem desappareceu era, entretanto, como dissemos, já sufficientemente conhecida. O centro commercial da cidade não lhe ignorava a historia, que vinha vulgarmente á baila, quando "Pão duro", arrastando os seus oitenta annos de privações indiziveis, cruzava uma esquina.

— E' elle!
— Quem?
— O "Pão duro".
— Ah!

E um sorriso finalisava o dialogo, se esse dialogo se esboçava entre quem, do "Pão duro", já conhecesse a historia. Era de ver-se, entretanto, a curiosidade despertada pela narrativa se alguem, no grupo, fosse excepção á hypothese aventada. Porque a vida do "Pão duro" todos a ouviam com interesse. O seu ciume ao dinheiro, as vestes sujas, gastas de que se servia o homem, a fortuna fabulosa que lhe attribuiam, os habitos invariaveis, a sua obcessão pelo ouro, o muito que elle tinha e que faltava ou puderia faltar aos que delle ouvisse murmurar. Tudo isso prendia, subjugava o ouvinte — parava, retendo o grupo, emquanto elle, objecto desse espanto, apressado, sujo, gasto, olhos no chão, sapatos e chapéo rôtos, desapparecia na esquina, pensando nos seus fundos...

Lendas se crearam, assim, em torno de seu vulto, alvo do chiste, da satira, não raro da maledicencia do vulgo. Na vida e na obra do avarento estão, porém, as raizes de um profundo censo philosophico. "Pão duro" deixou a sua obra, della mostrando, ao espirito dispersivo de muitos, o quanto podem a persistencia e a energia da vontade. O desequilibrio do mundo, toda a inquietude da hora que passa reside, para muitos, em razões de ordem puramente economica. "Pão duro" encarregou-se de mostrar ao mundo o correctivo para seus males...

COMO APPARECEU "PÃO DURO"

Esse typo curioso recebeu, no baptismo, o nome de José Romão Tapias Alonso e era natural de Santa Maria de Tebra, provincia de Pontevedra, Hespanha, onde nasceu em 1852. Como hespanhol, tinha Tapias Alonso, o "Pão duro", uma certa sympathia pelos seus patricios aqui domiciliados e essa a razão porque, dos poucos pontos que frequentava, sem dos quaes se tornara "habitué", contam-se alguns estabelecimentos de proprietarios hespanhóes, como, por exemplo, certo café existente na esquina da rua Sachet com 7 de Setembro. Casa elegante, de frequencia não compativel com a figura do capitalista "sui generis", "Pão duro" ali apparecia ás vezes, sem muito demorar-se. Sorria, num sorriso irreal, de absoluto despreso para os que nelle fixavam os olhos não se sabe se de censura, ou de inveja. E sorrindo, "Pão duro" dizia, de si, comsigo, que a vida não é viver, é valer. E si é certo que vale quem tem...

Foi, naquelle café, que vimos, pela vez primeira, o "Pão duro". Vae, isto, para dez annos. E de tal forma nos falaram delle que "Pão duro" entrou a constituir, para quem escreve esta noticia, um facto digno, realmente, de uma bella reportagem. "Pão duro" era, até então, alguma coisa apegada á propria tradição da cidade. Mas, como e por que falar daquelle homem se elle, constituindo embora um poço de episodios os mais interessantes, nada fizera que motivasse aquella reportagem que o seu nome, vae dez annos, de logo nos suggerira?

E "Pão duro" continuou onde estava, de longe em longe lembrado mas vivendo a sua vida inalteravel, tranquilla, regular, methodica, dentro do methodo que elle mesmo se traçara. Andava á espera de um motivo, uma razão que determinasse a ruptura do tumor.

E o tumor veiu a furo agora.

NO TEMPO DOS CARRINHOS DE MÃO

"Pão duro" começara callejando as mãos no serviço de carretos, em que elle, segundo referem os que, muito antes de nós, o conheceram, iniciou a sua vida, ou começou a juntar dinheiro. O sr. Belmiro de Souza, morador na Villa Alliança, em Laranjeiras, conta ter conhecido o curioso homem ha mais de trinta annos. Nesse tempo, o sr. Belmiro ganhava a sua vida como modesto empregado de botequim na antiga cidade Nova. "Pão duro" ali costumava fazer ponto.

Já áquelle tempo era conhecido como dono de alguns bens de que elle, todavia, não falava a terceiros. Porque Tapias Alonso não gostava de commentarios em torno de sua vida. O homem se considerava um anachronismo em nossos dias, temendo — quem sabe? — despertar a cobiça ou accender a trama de uma tragedia em que elle apparecesse como victima. O mundo é mão.

Assim, como carregador, vestindo pobremente e guardando quanto tinha, Tapias, o "Pão duro", ia vivendo. Um dia, já com algum peculio, comprou, em leilão, uma casa. Depois outra. Outra mais. A fortuna crescia sem que os seus habitos mudassem. E o nosso biographado continuou, dentro da sua camisa de chita, da sua calça grosseira, dos seus sapatos rôtos, amontoando o que deixou para conforto de outros.

A AGUA FURTADA DO MISERO

Quando a fortuna a deusa millionaria, se lembrou, um dia, de surprehender o pintor de que Junqueiro fala no "Fiel", foi-lhe franca, dizendo:

"Eu, devia ter feito, ha muito, [esta surpresa,
Eu devia ter vindo, aqui, pra te [buscar,
Mas moravas tão alto, e, digo-o [com franqueza,
Custava-me subir até ao quarto [andar."

"Pão duro" fôra mais modesto: escolhera, para moradia, um quarto situado no segundo andar do predio n. 1 da rua Visconde do Rio Branco. Esse predio, de propriedade delle, fôra demais para suas necessidades. Dahi o havel-o alugado a outros.

Funccionando no andar terreo, a padaria "Santa Maria", contam ser habito do avarendo passar, todas as manhãs, pelo estabelecimento afim de comprar o seu tostão de pão dormido. Com isso: em vez de um pão, elle levava dois, e, ás vezes, com um pouquinho de labia, tres. Tres pães dormidos pelo preço que outros davam por um, a titulo de fresco.

O usurario, que fôra carregador, affez-se, na vida, a muitas outras actividades. Foi pedreiro, carpinteiro, bombeiro hydraulico, pintor, encerador, calafetador, emfim: o typo acabado do remendeiro.

Isso, não para servir a outros senão para servir-se a si mesmo. Um concerto numa casa sua quem o fazia era elle mesmo, assim economizando o que devia pagar a outro, pela mão de obra.

O sr. Jeronymo Cabral, morador em Inhauma, á rua Padre Cisneros, 18, casa 8, hoje empregado da Central do Brasil, conta que "Pão duro", a quem elle conhecera ha 30 annos, aproveitava as horas vagas da noite fazendo cigarros de palha que eram vendidos, pela manhã, ás praças do Exercito e da Policia Militar que transitavam pela estação inicial da Central do Brasil. E' uma das modalidades do feitio desse homem que apparece como reflexo de seu extremado espirito de economia.

Ha muitos annos "Pão duro" occupava aquelle quarto escuro de um predio que era delle, á rua Visconde do Rio Branco, n. 1. Entremos nesse aposento e balanceemos o que nelle havia.

DORMINDO NO CHÃO DURO

"Pão duro" nem da cama se utilisava. Dormia no chão, embora houvesse, no aposento sordido, uma cama de ferro, que elle fazia de armario. Armario onde deixava, mais ou menos dispostas, as bugigangas, utensilios e ferramentas de que ainda se utilisava no concerto de seus immoveis. La, sobre a cama, estavam quando a policia nelle penetrou, serrotes, chaves, pregos, martelos, pinceis, jornaes velhos. Taes ferramentas denunciavam, algumas, serem ali retidas como se guardam, ás vezes, curiosidades historicas. Estavam enferrujadas, denunciando falta de uso. E' que "Pão duro", sentindo-se gasto, nesses ultimos tempos se agitava menos. O peso dos oitenta annos...

A casa elle a alugou ao sr. Adriano Fernandez, de nacionalidade hespanhola. Este senhor occupa o andar terreo, sublocando os demais. Reside no 1º andar o proprietario da padaria e varios empregados do citado estabelecimento.

DE SOL A SOL

"Pão duro" se deitava cedo e cedo se punha a pé. Quem muito dorme vive pouco. "Pão duro" quasi nada dormia. Era habito seu, ao entrar no quarto, accender a lampada e ali ficar por varias horas. Fazendo o que? A pensar. A pensar, de certo, no quanto já havia recolhido aos bancos ou a elles teria a recolher. Só nisso, visto que o capitalista esfarrapado não tinha livros, nem radio, nem uma simples victrola que lhe distraisse o espirito, ajudando-lhe a passar as horas. "Pão duro" mettia-se no aposento trancava-se e, de luz accesa, esperava que o somno viesse. Muitas vezes, pela madrugada, ainda o quarto era visto illuminado. Que estaria o homem fazendo? Scismando.

E de manhã, ordinariamente ás 5 horas, lá saia "Pão duro" da mansarda para lavar o rosto e sair, deixando o quarto fechado.

TAPIAS SEU FEITIO ESQUIVO

Dir-se-ia ter "Pão duro" o destino dos batrachios, ou disso haver-se convencido. Porque Tapias, si não tinha horror ao sol, parecia ter, pelos menos, pavor aos homens. Dahi o seu feitio esquivo, desconfiado, medroso mesmo, visto que Tapias Alonso pouco apparecia ás pessoas de suas relações. Saindo de manhã do quarto só a elle tornava, commummente, á noite. Por andava "Pão duro"? Onde se mettia? E por que fugia assim ao convivio dos mais intimos? E' um ponto, esse, ainda por estudar. O que se sabe, e, disso não ha duvida, é que, além dos pontos onde elle habitualmente apparecia — a casa onde almoçava e jantava ou á porta de estabelecimentos por onde ordinariamente transitava, deixando o seu dedinho de prosa rapida — ninguem havia que o visse em outros, e por longo tempo.

O jornal que Tapias lia era o jornal de um seu inquilino. Corria os olhos, notadamente pelos annuncios, á cata de velharias ou objectos usados que lhe pudessem ser uteis, e saia. Dali ia Tapias, depois, apparecer no restaurant Parreira de Vizeu, á rua Senhor dos Passos, n. 73, para o almoço. O predio era delle. Todos o sabiam. Dahi, talvez, a preferencia do avaro, que ali, ás vezes, se deixava ficar preso, ainda, á leitura do "Jornal do Commercio", que o outro, o dono da padaria, não comprava. E "Pão duro" lia, assim, dois jornaes sem gastar, com um delles, um vintem.

AS REFEIÇÕES DO MILLIONARIO

A casa em que "Pão duro" fazia as suas refeições, ou melhor, a sua unica refeição, é de propriedade do sr. Ezequiel Ferreira da Costa, proprietario do restaurante Parreira de Vizeu. Referem os empregados do estabelecimento que "Pão duro" apenas almoçava. O medico — dissera um dia — lhe aconselhara moderação. Era velho. Não podia comer muito.

— E quem é o seu medico? — indagaram.

E Tapias, indifferente:

— A Polyclinica, onde eu fui ha mezes. Trazia umas dores no figado. Foi a receita...

Tapias, entretanto, prezava os bons vinhos e fartava-se com as boas peixadas, prato favorito. Ao pagar, deixava pouco de gorgeta. Era pouco — diz o garçon Martinez — mas era certo. Porque era diaria.

"Pão duro" almoçava cedo, antes das 9 horas. E' que elle fugia á multidão. E é depois daquella hora que as casas do genero se enchem, recebendo a freguezia. "Pão duro" era prudente. Chegava sempre antes. E ás 8 da noite era, já, na cama, o melhor, na mansarda, sobre, o chão, onde dormia.

A ORDEM DO BANHO

Ha, na Inglaterra, uma ordem do banho. Mas "Pão duro" tinha medo á agua. Um resfriado, talvez. E o medico! As receitas! Que dinheirão!

Não era sujo. Era prudente.

NA SANTA CASA

"Pão duro" soffreu, vae para seis mezes, uma quéda de uma escada onde trabalhava como pedreiro, em predio seu. Levaram-no para a Santa Casa que o fez remover para o hospital da Cruz Vermelha. Ali, ao que referem, o foi vêr pessoa que o conhecia e que, ao vel-o assim, lembrou-lhe a necessidade de um trato melhor com elle mesmo, que não carecia andar em tão grande penuria. Dizem que a mesma roupa com que Tapias deu entrada na Santa Casa agora elle vestia quando, baixando á Beneficencia Hespanhola, dali saiu para o tumulo.

COMO MORREU TAPIAS

José Romeu Tapias Alonso recolheu-se á Beneficencia Hespanhola, evado por padecimentos que lhe esgotaram, aos poucos, as energias, vindo a fallecer, domingo, de uma arterio sclerose. Foi, talvez, além dos que elle passára na Cruz Vermelha, os unicos dias de conforto com que elle beneficiára o organismo. "Pão duro" morreu num quarto amplo, arejado, claro, pelo qual elle, ou melhor: os herdeiros, que dizem viver em Hespanha, terão de pagar o que "Pão duro" não teve tempo de fazer. Os serviços medicos foram estimados, pela Beneficencia, em 729$000, inclusive o carneiro a que desceram seus restos, no cemiterio de São João Baptista.

Tapias não era socio da Beneficencia.

"Pão duro", não tinha procuradores. Não comprava bilhetes. Não ia a cinema. Não tomava sorvetes. Tinha horror aos engraxates e jornaleiros.

De uma feita, "Pão duro" se contratou ao proprio constructor de um predio que elle, "Pão duro", mandára construir: o edificio em que funcciona o Café Indigena, do qual elle, proprietario, foi, tambem, pedreiro.

E isso constou do proprio contrato firmado entre o constructor e "Pão duro"".

"Pão duro" não dormia, vigiando as obras, aos fundos das mesmas. Seguro morreu de velho.

"PÃO DURO" E O AMOR

Tapias Alonso era solteiro. Assim viveu, assim morreu.

— Amigos e mulheres — dizia elle aos intimos — são a tormenta dos homens.

Grande philosopho!

HERDEIROS

Dizem que elle os tem. Estão em Hespanha. "Pão duro", ao que consta, tem, lá, na Gallizia, duas irmãs. Uma dellas, ao que referem, esteve, já ha tempos, no Rio. Viera, mas o prudente do irmão a fizera voltar, dizendo-se pobre, vivendo do seu emprego de pedreiro.

— Como poderemos viver, aqui, tu e eu, minha irmã?

E sentenciou:

— A fome póde nos rondar a porta.

E a pobre voltou. Essa senhora, já de certa edade quando aqui esteve, deve voltar, agora, em companhia de uma outra, mais moça, constituindo-se as felizes herdeiras do que lhes occultou a sovinice do avarento.

A FORTUNA DO RICO-POBRE

Os bens deixados por "Pão duro" estão sendo arrecadados. Hontem, á tarde, o curador de Ausentes, dr. Gil Augusto da Silva, acompanhado do escrivão da 2ª Vara, Antonio Aguiar, o dr. Sá Osorio, delegado de policia e commissarios, compareceram ao quarto onde habitava "Pão duro", á rua Visconde do Rio Branco, 1, indo, depois, a um outro, no n. 3 da mesma rua, onde "Pão duro" guardava dois cofres de sua propriedade. Esses cofres foram abertos, sendo arrecadados, nelles, escripturas de compra de predios, certidões, recibos, documentos diversos e, em torno a isso, diversos pacotes de dinheiro em papel.

Esses pacotes, abertos, accusaram a importancia de 25:900$. Havia apolices da Divida Publica e do Estado de Minas, em rolos. As autoridades apprehenderam, ainda, uma caderneta do Banco Italo-Belga, accusando o deposito de 621$000; outra do Banco Nacional Ultramarino, contendo 10:000$; uma terceira do Banco do Brasil, com 170:000$ e mais duas cadernetas, uma da Caixa Economica, com o deposito de réis 3:403$000 e outra do City Bank, com 1:700$000.

Junto a tudo isso foram encontradas muitas moedas de ouro, brasileiras, do valor de 10$000.

"Pão duro" é, como se sabe, o dono de varios predios no centro mesmo da cidade, e, entre elles, além do da rua Visconde do Rio Branco, 1, de onde elle saiu para o hospital onde morreu, ainda outros como a casa n. 3 da mesma rua, onde "Pão duro" tinha os dois cofres em que guardava os documentos e dinheiro encontrados; o da rua Senhor dos Passos, 73, onde "Pão duro" almoçava; o em que está funccionando o Café Indigena, á rua da Assembléa, 8, esquina de Misericordia, e outros que, no correr da arrecadação de seus bens, serão, possivelmente, conhecidos.

UM TERCEIRO COFRE

Além dos dois cofres encontrados no pseudo escriptorio de "Pão duro", á rua Visconde do Rio Branco, 3, pensa a policia que "Pão duro" possuia um terceiro cofre, que deve estar em logar ainda até agora ignorado. As autoridades estão em syndicancia, visando localizal-o.

O quarto e o "escriptorio" de "Pão duro", (este ultimo é um outro quarto existente ao lado do commodo em que elle morava), foram interdictados pela policia.

A arrecadação, ainda não ultimada, impossibilita alcançar-se o montante da fortuna de "Pão duro". Esta, até hontem era, já, superior a mil contos de réis.

O ENTERRO DE "PÃO DURO"

Tapias Alonso foi sepultado com o pyjama que lhe substituiu a calça usada e suja e a camisa de chita com que dera entrada na Beneficencia Hespanhola. Morreu aos 80 annos de vida, a vida que elle tanto desamou.

Ao ser recolhido ao hospital levou comsigo as chaves do quarto que occupava, á rua Visconde do Rio Branco 1, e de um outro ao lado, no n. 3, onde havia os dois cofres a que já nos referimos.

O commissario Abrantes, do 4º districto, foi buscar, na Beneficencia, as chaves de que precisava para ingressar no quarto, afim de ser feita a arrecadação dos bens. Os funeraes de "Pão duro", feitos á expensas da Beneficencia Hespanhola, serão cobrados aos herdeiros do morto.

Poucas pessoas acompanharam o enterramento de "Pão duro". Entre estas: o sr. J. Penedo e senhora, um dos directores daquelle hospital e, tambem, um dos velhos inquilinos do triste usurario.

Preparando a futura Constituição do paiz

(Continuação da 2.ª pag.)

que somos uma terra nova, uma raça nova florescendo sob outro clima e com outro espirito, com capacidade de adoptar, desde já leis, que não venham nos collocar, na situação em que se encontram esses paizes, que subordinam os seus homens á posição subserviente de escravos, para a defesa de uma situação falsa commercial e industrial, porque não pode deixar de ser falsa a posição adquirida por um paiz contra os interesses do seu povo, da sua familia, com o sacrificio da sua sociedade, da sua população.

Sou, portanto, profundamente reformista, respeitando aquelles principios fundamentaes já citados, em relação á nossa situação economica social.

Serei intransigente dentro dessas organizações que considero tambem fundamentaes, basicas, em relação á vida brasileira.

Não quero, para a minha patria, essa civilização que se créa e se desenvolve com a escravidão do povo.

Voltemos, então a ella, e hoje, com a emancipação do trabalhador, tinhamos que ouvir os mesmos argumentos que externavam os escravocratas do Imperio, quando vaticinavam que a liberdade dos escravos vinha acarretar a perda do commercio brasileiro.

Nós não queremos essa civilização para o Brasil.

Queremos, é que seja ella effectivada em principios de justiça, de egualdade de dignidade, de aproveitamento util do homem, e, não, com o sacrificio da geração actual, sem trazer beneficios para as gerações futuras.

Porque, se caminharmos com os mesmos passos de outras nações, chegaremos á mesma situação em que ellas se estão debatendo como por exemplo os proprios Estados Unidos aos quaes v. ex., sr. presidente, se referiu, paiz, que nós, brasileiros olhamos com a maior sympathia e a mais sincera admiração, tendo ido lá buscar as normas da nossa formação republicana, onde neste instante um terço da sua população soffre a falta de trabalho, entregue a um destino que elles mesmos, americanos, não sabem onde irá parar.

E' contra isso, é para prevenir essa contingencia, que propuz as medidas em debate nesta commissão, convencido de que não devo ceder dentro das mesmas, tão enraizada é a minha convicção de que se consultassemos, nesta hora, a cada brasileiro sobre se quer seguir o caminho dos povos que se estertoram numa estructura de civilização erronea ou trilhar o caminho que o Brasil deve aspirar pela grandeza e possibilidades do seu territorio e pela capacidade de seus filhos, não existiria brasileiro que não apontasse patrioticamente esta ultima estrada, que é a que serve de orientação ao projecto.

Era o que tinha a explicar aos meus collegas."

"PRECONCEITO DA CIVILIZAÇÃO DO LITORAL"

Terminado o discurso do sr. Oswaldo Aranha, pronunciado com calor e ouvido em silencio, foi submettido a votos o § 3º do artigo acima referido. O sr. Oliveira Vianna fez-lhe restricções. O sr. Solano da Cunha votou com o sr. Oliveira Vianna, o que levou o sr. Aranha a dizer: "— E' um preconceito da civilização do litoral". Finalmente, foi approvado, com pequenas modificações, aquelle que o ministro da Fazenda havia redigido, que é este:

"O dia de trabalho não excederá de oito horas e nas industrias insalubres de seis. Em casos extraordinarios, poderá ser prorogada até por tres horas, vencendo o trabalhador em cada hora o duplo do salario normal. A prorogação não poderá ser feita consecutivamente por mais de tres dias, e não será permittida nas industrias insalubres, nem aos menores de dezoito annos."

O paragrapho quarto, é sobre assistencia aos trabalhadores, tendo ficado o sr. Castro Nunes incumbido de redigil-o.

O § 5º é o seguinte:

"Toda empresa industrial ou agricola fóra dos centros escolares, onde trabalharem mais de cincoenta pessoas, é obrigada a manter pelo menos uma escola primaria para o ensino gratuito de seus empregados trabalhadores e seus filhos."

O § 6º era assim redigido:

"Toda empresa commercial ou industrial constituirá, parallelamente com o fundo de reserva de capital, e desde que este logre uma remuneração justa nos termos do art. 10, um fundo de reserva do trabalho, capaz de assegurar aos operarios ou empregados pelo menos um anno de ordenado ou salario, se por qualquer motivo a empresa desapparecer."

Foi approvada, porém, uma alteração proposta pelo sr. Castro Nunes, que a redigirá.

O § 7º estabelece que a Assembléa Nacional votará uma lei agraria na sua primeira reunião.

A sessão foi levantada ás 8 1|2 da noite, sendo marcada outra para quinta-feira, quando deverá ser terminada a votação do capitulo redigido pelo sr. Oswaldo Aranha e que vem sendo discutido.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Carvalho e Mello, José Linhares e André Pereira, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da 5ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 8.139. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, a Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções. 1º aggravado, Sylvio Zelmut. 2º aggravada, Massa Fallida da Cia. Nacional de Materiaes e Construcções. 3º aggravado, o 2º curador das Massas. Desprezada a preliminar de falta de capacidade do aggravado que assignou o termo de aggravo prejudicada, assim a 2ª preliminar da inexistencia do recurso, delle se conheceu para negar-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 8.218. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Rohna & Carneiro. Aggravados, Massa Fallida da Cia. Nacional de Seguros Ipiranga e o 1º curador das Massas. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 8.215. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Manoel Tavares de Mello. Aggravados, Gontijo & Irmão. Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

Carta testemunhavel. N. 1.275. Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União Commercial dos Varejistas. 1º supplicado, o espolio do dr. Theodorico Cicero Ferreira Pena, representado por seu inventariante; 2ª supplicada, Nileide Pena Botelho. 3º supplicado, o 1º curador de Orphãos. Julgou-se procedente a carta testemunhavel contra o voto do desembargador Linhares, que julgava improcedente e conheceu-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Embargos de declaração. Numero 7.347. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Embargante, dr. Paulo Pires Brandão. Embargada, Maria da Conceição Monteiro Lemos. Desprezados os embargos, nada havendo a declarar no accordão embargado, unanimemente.

Aggravos de petição. N. 8.223. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, d. Belarmina Francisca dos Santos. Aggravados, o Juizo da 6ª Vara Civel e Manoel Clementino dos Santos. Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento para que o juiz *a quo* julgue o merito como entender de direito, unanimemente.

N. 8.017. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Octaviano Mathias Velho. 1os aggravados, os menores Myriam e Stella por seu pae e tutor dr. José de Rezende Enout. 2ª aggravada, Véra Ferreira Bacellar, assistida de seu marido Mozart Bacellar. 3ª aggravada, a Fazenda Municipal e os curadores de Orphãos, Residuos e Ausentes. Adiado por ter pedido vista o desembargador Alencar.

Accordãos publicados. Carta testemunhavel. N. 1.271. Aggravos ns. 8.121 e 8.137.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Avelino da Motta Leite Bastos — Junta por linha a prova do allegado. Rosa Carneiro — Diga o interessado.

Justificação — José Joaquim Borges — Cumpra-se o despacho de fls. 12.

Despejo — Aut., Maria Linhares Requião. Réo, Antonio de Souza Amaro — Recebidos os embargos para discussão e prova.

Embargos — Aut. Landulpho Henriques. Réo, na fallencia de Santiago Henriques & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias — E. Cunha — Arbitrado em 200$000 os honorarios do requerente de Froese & Irmão — Desentranhe-se para autuar em separado e ser remettido ao juiz da 6ª Vara Civel, tudo que se refere ao despacho. J. J. Sampaio Guimarães — Approvado o contrato. F. Silva & Cia. — Mantenho a nomeação feita, na impugnação de credito de Alberto José da Silva Medors.

Prestação de contas — Aut., Aristides Nunes da Costa. Réo, ex-syndico da fallencia de Pontes & Irmão — Julgadas boas e bem prestadas.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Antonio Rello Paula Araujo.

Embargos de terceiro — Fall. Aut., Maximino Pereira Alves. Réo, Casemiro Fernandes — Ao curador.

Supplemento de consentimento — Aut., João Emilio do Amaral. Ré, Olga Costa Cruz — Sellados e preparados, voltem.

Reivindicação — Aut., Pinho & Cia. Réo, m|f, Serraria Santo Antonio — Certifique-se o escrivão o que pede o curador, voltem conclusos. Aut., Alberto Lopes Costa. Réo, m|f, José Moutinho da Silva — Baixam a cartorio para que o syndico em 24 horas cumpra o que requer o curador de fls. 20. Aut. Rodrigues Sá & Cia. Réo, m|f, Silva Carlos & Cia. — Julgada procedente a reivindicação — Aut., Americo Alves Moreira. Réo, m|f, A. Machado — Julgada procedente a reivindicação. Aut., Oscar Vieira & Cia. Réo, m|f, Maximino Rodrigues Fernandes — Julgada procedente a reivindicação. Aut., Oscar Vieira & Cia. Réo, m|f Maximino Pereira Alves — Julgada procedente a reivindicação. Aut., Cia. Cervejaria Brahma. Réo, m|f, J. Marques da Silva — Julgada procedente a reivindicação.

Destituição de inventariante — Aut., Ugo Leal Netto dos Reis. Réo, espolio de Anna Rosa Leal Netto Reis — Diga o supplicante de fls. 2 em 48 horas, sobre a petição de fls. 4.

Fallencia — Maximino Pereira Alves — Determinada a suspensão do leilão. Ribeiro Sobrinho & Cia. — Decretada a fallencia: marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores; designado o dia 30 de maio de 1933, á 1 1|2 da tarde para a assembléa de credores e nomeados syndicos Narciso Muniz & Cia. A. M. Queiroz & Cia. — Nomeado syndicos A. de Azevedo & Costa. Antonio da Silva Maia Filho — Faça a citação por editaes. Empresa Nacional de Diversões — Como pedir o curador. Avelino Pereira de Souza & Cia. — Digam o syndico e o curador sobre a petição de fls. 23. E. Alagão & Cia. — Nomeada syndica a S. A. Philipps do Brasil.

Reintegração de posse — Aut. International Harvester Export & Cia. Réos, José dos Santos Ritta e outros — Indeferida a petição de fls. 28.

Acção executiva — Aut. J. M. Mariel & Cia. Réos, José Pereira & Cia. — Mantido o despacho de fls. 23.

Separação de corpos — Aut., João Baptista de Sá Montenegro. Ré, Alice do Nascimento Lima — Deferida a inicial, expeça-se o alvará de separação de corpos.

Desquite — Aut. Mario Rodrigues de Souza Filho. Ré, Lydia Ferreira de Souza — Homologada a desistencia tomada por termo á fls. 13.

QUARTA VARA

Juiz: dr. J. A. Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Inventarios — Augusto José Ferreira de Carvalho — Julgado o calculo do imposto. Joaquim Mendes Carvalho e Maria da Silva Carvalho — Diga o procurador municipal. Maria Candida de Vasconcellos — Diga o herdeiro Raul Athos — Sobre as allegações de fls. 69, digam os herdeiros que emittiram as promissorias se concordam ou não com o pagamento no inventario.

Denuncias — Aut., Ministerio Publico. Réo, José Pinto — Vista ao denunciado José Pinto.

Habilitação de credito — Supplicante, Moysés N. Rocha. Supplicada, Massa Fallida de Salvador Sidi — Vista ao curador das Massas Fallidas.

Liquidação — Antonio Alves dos Santos & Cia. — Na fórma de promoção de fls.

Despejos — Aut., Fiat Brasileira S. A. Réo, Francisco Desiderati — Recebida a appellação. Aut. Antonietta Pedreira Souza Macedo. Réo, Victor Hugo Aranha — Decretado o despejo.

Desquite — Nair Diaz Pinto e sua mulher — Homologado o desquite do casal. Aut. e réo, José de Mello e sua mulher — Na fórma da promoção de fls.

Suppto. da consentimento — Antonio Gonçalves — Julgada a justificação no alvará.

Autos com vista — Ao denunciado José Pinto. Denuncia. Aut. Ministerio Publico. Réo, José Pinto — Aos denunciados Antonio de Oliveira Campos, Antonio de Almeida Campos Filho e Alvaro de Oliveira Gaspar. Aut. Ministerio Publico. Réos, Antonio Oliveira Campos e outro — Aos denunciados Alberto Augusto Cesar Ribeiro, Edgard de Vasconcellos, Carlos Barbosa Giesta Filho, Gentil José de Castro, Annibal da Silva, Arlindo Pinto de Almeida e José Joaquim de Carvalho. Aut., Ministerio Publico. Réos, Alberto Augusto Cesar Ribeiro e outros.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Henriqueta Guedes Riera — Ao contador. José Augusto da Silva Veiga — Sellados e preparados á conclusão. Francisco Bott — Diga o inventariante judicial. Feliciana Esteves Maria — Ao calculo.

Requerimento — Aut., Antonio Martins da Torre. Réo, espolio de José Rodrigues Martins — Sellados e preparados á conclusão. Aut. José Dias Alves de Oliveira. Réo, espolio de José Rodrigues Martins — Sellados e preparados á conclusão.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara da comarca de Bello Horizonte — Pagas as custas, devolva-se ao Juizo Deprecante.

Executivo hypothecario — Aut. Manoel Dias Fontaina. Réos, Frederico Guilherme Koplin e sua mulher — Deferido o pedido de folhas 84.

Dissolução — J. Moreira & Lopes — Vista ao dr. Diogo Gomes Xerez.

Fallencias — M. M. Diniz — Nomeada syndica Anna Munick. Banco Popular do Brasil — Aguarde-se que passem em julgado a decisão. José Almeida Cunha & Cia. — Arbitrado no maximo com o abastecimento da lei (artigo 190 da lei 5.746, de 1929). Sauff & Cia. — Diga o reivindicante. Sociedade C. P. Frank Lloyd — Nomeado em substituição, o credor Manoel Almeida. Francisco Alves Barroso — Nomeado syndico em substituição, os credores Alves, Irmão & Cia. Malquias A. Yunes — Nomeado syndicos em substituição Carvalho Gomes & Cia. Antonio da Silva Maia Filho — Ao curador das Massas. J. C. Cotton — Ao curador. Souza & Augusto — Nomeado syndico em substituição o credor Augusto Martins. Benjamin Gomes da Fonseca — Indeferida a petição de fls. 131 e mando que se prosiga na liquidação.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Orminda Braga dos Santos Almeida — Prosiga-se. José Caetano Jalles Cabral — Deferido o pedido de fls. 102. Amelia da Costa Carvalho — Julgado o calculo de imposto. Antonio Cardoso Cunha — Deferido o pedido de fls. 22.

Precatoria — Juizo Districtal do municipio de Pelotas — Prosiga-se. Juizo Districtal da Provedoria de Porto Alegre — Ao procurador municipal.

Excussão de penhor — Aut., Arthur Thomas Blame. Réos, Charles Chrimes & Cia. — Regularizado o deposito, prosiga-se.

Protesto — Banco de Credito Real de Minas Geraes — Sejam os autos entregues á parte.

Despejo — Aut., João Severino da Silva. Réo, M. Raggio — Seja intimado o réo no prazo de 5 dias, a cumprir a suggestão do juiz de Menores, sob pena de ser executado o mandado de despejo.

Ordinaria — Aut. Dolores Dias de Moraes. Réo, Joaquim Canuto de Figueiredo Moraes — Diga o contrario sobre a reconvenção. Aut. Dolores Dias de Moraes. Réo, Joaquim Canuto de Figueiredo Moraes.

Dissolução — F. Johnsson & Cia. — Como requereu o curador de Orphãos.

Deposito — Aut., Alvaro Caetano Martins. Réo, Eugenio V. Calmon — Indeferida a petição de fls. 56, prove o requerente de fls. 63 que a sentença deu-lhe o direito de credor no pagamento consignado e julgado á fls. 21.

Autos com vista — Ao dr. Pedro Paulo Penna e Costa.

Habilitação de credito — Aut., Avelino Parente. Ré, Massa Fallida de David J. Carlos — Ao curador das Massas.

Reivindicação — Aut. João Nicolau Curi. Ré, Massa Fallida de F. Farah & Cia. — Sellados e preparados.

Fallencias — Alberto Leu — Nomeado liquidatario J. C. A. Villela. F. Salla & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia para ser ouvido o curador de Massas.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Ribeiro Sobrinho & Cia., estabelecida á rua General Camara, n. 263, com o commercio de vidros. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 30 de maio proximo para a reunião dos credores. Foram nomeados syndicos os credores Narciso Muniz & Cia.

— M. Oceano, credor da quantia de 284$990, requereu, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Antonio da Silva Maia Filho, estabelecido á rua Sachet, n. 27, 1º andar.

Assembléa

Está marcada para hoje no Juizo da 1ª Vara Civel, a reunião de credores de Barbosa & Magalhães.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Jacob Miguel, Oswaldo Machado dos Santos, Arlindo Vichal e João Peres Pereira.

2ª Vara — Boaventura Magnole Souza e Benedicto Menezes Assumpção.

3ª Vara — Rubens Machelli.

4ª Vara — Raul Gomes e Antonio Luiz de Souza.

8ª Vara — José Estevam Pereira de Castro, Alberto Costa Alves, Joaquim Moura Camara Junior, José Pereira e Jack Massini.

NOTAS DA MARINHA

Foram dispensados os seguintes officiaes das funcções de instructores da turma de aspirantes da Escola Naval, que estavam embarcados a bordo do navio-auxiliar "Calheiros da Graça": capitães-tenentes do quadro da Armada Benjamin de Almeida Sodré, Waldeck de Lisboa Vampré e Edgard dos Santos Rosa e Henrique Coutinho Marques, do quadro de machinas.

— Foi designado o capitão-tenente Victor de Sá Earp, para o cargo de instructor dos cursos de aperfeiçoamento e de revisão dos auxiliares-especialistas-fieis.

— O capitão de corveta Raul de Taunay foi exonerado do cargo de ajudante da Capitania dos ortos do Districto Federal e Estado do Rio.

O caso das ossadas humanas e objectos selvagens encontrados em uma gruta em "Sertão dos Mineiros"

São Paulo, 20 (União) — Ha dias, conforme communicamos, foram encontradas em São José do Barreiro, na fazenda de Antonio Alves Salgado, no bairro denominado Sertão dos Mineiros, varias ossadas humanas numa gruta perto do Rio da Onça.

Os irmãos Mario e Benedicto Marcello, que estavam caçando paca, é que acharam as ossadas e communicaram o facto á policia.

O chefe de policia ordenou ao commissario da delegacia regional de Guaratinguetá que se transportasse ao local, afim de effectuar diligencias e indagações sobre o facto.

As ossadas estão em perfeito estado, não apresentando signaes de golpes ou de tiros, sendo portanto afastada a hypothese de crime, tanto mais que os antigos moradores da fazenda e circumvisinhança ignoravam a existencia dessa gruta, de accesso difficilimo, isolada e sem trilhos de caminho.

Como naquelles sertões, outróra, existiu um aldeiamento de indios, se suppõe que alguns delles fizessem a gruta de cemiterio, cuja existencia os brancos ignoravam até esta data.

Foi encontrado tambem no local um pilão de cedro e alguns pedaços de cipó, que parecem ser antiquissimos e que estão em perfeito estado por se acharem preservados das chuvas e do sol, no interior da gruta.

Os craneos e ossadas foram remettidos para esta capital, para serem examinados pelo Gabinete Medico Legal e, caso possivel, afim de se determinar de que época são.

Em additamento á noticia do desastre do trem de lastro 62, da Viação Ferrea

Porto Alegre, 20 (União) — Communicam de Passo Fundo: "Em additamento ás noticias de hontem, sobre o desastre occorrido com o trem de lastro 62, que partira de Pinheirinho, conduzindo empregados da Britadora e trabalhadores da linha até Santa Barbara, afim de aproveitarem a estadia do escrivão eleitoral, naquella povoação, para se qualificarem, podemos accrescentar o seguinte: regressando ás 3 hoars da tarde, o trem saiu de Santa Barbara com excessiva velocidade e ao encontrar uma curva apertada no kilometro 228, tombou a locomotiva, ficando debaixo da machina o respectivo machinista Francisco Lemos da Silva, tendo morte instantanea. Os carros em virtude do rompimento do engate não tombaram, resultando, entretanto, vinte feridos sendo tres graves.

A direcção da Viação Ferrea providenciou immediatamente, para a remessa de recursos medicos assim como um trem de soccorro para desimpedir a linha.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar a causa do accidente, sendo nomeados para isso os drs. Welson Enlers, Enio Pinto e Aleixo Dissinger, que iniciaram seus trabalhos no local do desastre.

Hontem, no kilometro 248, o auto de linha n. 8, no qual viajava o inspector do telegrapho, encontrou no centro da linha ferrea duas grandes pedras, postas criminosamente para causar o mesmo desastre que occasionou a morte do dr. Edgard Borges.

O chauffeur conseguiu travar o auto, evitando um accidente fatal. A directoria da Viação Ferrea tomou energicas providencias para o policiamento da linha no trecho referido"

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — Hoje, terça-feira, serão chamados para provas oraes, os seguintes candidatos:

A'S 8 HORAS

Geometria analytica e Geometria descriptiva — Henrique Francisco Bonança, Elber Figueiredo da Paz, Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira, Ito Limoeiro, Agenor Gomes de Oliveira, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Fernando Parozota de Gusmão e Fernando Alberto Coelho de Magalhães.

Physica e Chimica (Prova pratica) — Luiz Neiva, Maria Helena Moreira Martins, Luiz José Gracioso, José Ramos Penedo, Carlos Viniskofsko, Heitor Lopes Corrêa, Mario Rosalino Marchese, Remy Bayma Archer da Silva, Mario Oplce, Jorge Eduardo Guinle e Carlos Amelio de Figueiredo.

A'S 2 HORAS

Algebra elementar e superior — José França, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, Luiz Antonio Tavares da Silva, Raul Dias de Avila Pires, Mario Fox Drummond, Felismino de Figueiredo Barreto, Roberto Santos e Gobert Araujo Costa.

Geometria e Trigonometria — Paulo Teixeira Boavista, Euler José Ribeiro, Hilton Muylaert, Carlos Eduardo Rosman, Jeronymo Vervloet de Faria, Almir Oliveira Neves, Aluizio Alves Araujo, Mario Souto Lyra, Sylvio de Souza Borges, Edgard Gomes de Castro, Guilherme Lahmeyer Filho e Jayme Ramos da Fonseca Lessa.

— Serão chamados para prova escripta os candidatos seguintes:

A'S 2 HORAS (ULTIMA CHAMADA)

Analytica: — Braz Francisco Ferreira de Abreu, Claudio Ferreira de Moraes, Milton Whately de Assumpção, Gustavo Alberto Taylor da Fonseca Costa, Mario Ayres da Cunha, Panfilo Paes, Salomão Jabôr, Eli de Abreu Lima, Cecy Bosisio, Arthur Beltrão Castilho e João Calmon du Pin e Almeida.

— São chamados com urgencia a secretaria os alumnos Pedro Chaves e Maurilio Coutinho.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso de doutorado — Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade, até o dia 26 do corrente as matriculas para o 1º anno do curso de doutorado.

Os candidatos á matricula deverão apresentar certidão do diploma de bacharel e de que obtiveram media seis no curso realizado, além da folha corrida do Gabinete de Identificação, ou dos escrivães do crime locaes e federaes.

Ao bacharel que não alcançar essa media é permittida a apresentação de trabalho impresso que será sujeito ao juizo da Congregação.

Curso equiparado de medicina legal do professor Leonidio Ribeiro — Acham-se abertas na secretaria, até 26 do corrente, as inscripções para o curso equiparado de Medicina Legal do professor Leonidio Ribeiro, docente livre da Faculdade de Medicina, cujas aulas funccionarão ás terças, quintas e sabbados, das 13 ás 14 horas.

Curso equiparado de Economia Politica do professor Alcibiades Délamare — Acham-se abertas até 28 do corrente as inscripções de matricula para este curso.

Aviso ao 5º anno — Estão sendo distribuidos os cartões de matricula, que só serão entregues ao proprio e mediante apresentação da carteira de identidade ou ultimo cartão de matricula.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Realizam-se amanhã, 22, á 1 hora da tarde, os exames de humanidades, para os candidatos á matricula nos cursos dessa Escola.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Deverão comparecer, amanhã, quarta-feira, afim de prestarem provas de 2ª época, os seguintes alumnos:

1º anno — Mathematica — ás 9 horas — Nadir Viana — Delycia Paulo Theodoro — Eliacy de Almeida — Maria do Carmo Pires — Odaléa Coelho de Souza — Oswaldo Vianna — Nestor Ramos Bello — Walter A. Amaral e Clotilde U. de Paulo Avelino.

3º anno — Mathematica — ás 14 horas — Ottilia Martins de Andrade — Beatriz Martins de Andrade — Zelia Ramos Esteves.

4º anno — Mathematica — ás 14 horas — Zelia Béjar — Olga Guimarães Chaves — Francisco Leão — Maria Benedicta Leal — Nicia da Cunha Vianna — Alceu Rodrigues da Silva — Esmeralda de Souza — Rosa Linoff — Rosentina Ferreira da Rocha Lima — Victor Wittacher de Moraes.

Quinta-feira — 23 do corrente:

1º anno — Geographia — ás 13 horas — Ancyra Mariath Costa — Delycia Paulo Theodoro — Nilza Dunkless de Figueiredo — Nadir Vianna — Maria José de A. Dias — Neubert Baptistas de Magalhães — Vera Coelho Tinoco.

2º anno — Geographia — ás 13 horas — Ernani Cortes — Sylvio Viotti — Teixeira de Vasconcellos — Dewth Rezende da Rocha — Henrique dos Santos — Djalma da Silva Cruz — Paulo Ramos — Ruy Ferreira de Oliveira — Nazir Ribeiro Fragoso.

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ

Resultado dos exames de admissão do Collegio Pedro II: Ulysses Malagueti 9,6 — Orlando Novo Cabalero 8,9 — Edila Coelho 8,2 — Waldemar das Trinas 7,6 — Edilve Miranda Valle, 7,3 — João L. Baptista Ramos 7,1 — Geraldo da Rocha Gomes 7,1 — Alzir Solar de Almeida Gomes 7,0 — Wilson Antunes 6,9 — Waldir Antunes, 6,9 — Carlos Gomes Vieira 6,5 — Eudesio Nunes 6,3 — João Jacyntho Vieira Netto 5,8 — Antonio Carlos 5,3 — Djalma Tanno 5,1 — Reprovados 9.

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

Estão sendo chamados, com a maxima urgencia, á secretaria do Gymnasio 28 de Setembro, afim de legalizarem as suas matriculas, os alumnos abaixo:

5ª serie — Affonso Freire Ramos Accioly, Alvaro Ferreira Real, Armando Baday, Dirceu Dias, João Manoel de Moraes e Valle, Joaquim Ferreira Real, Joaquim de Assis Brasil, Joffre Galileu Brom Dutra, José Rocha, Luis Cavalcanti Lima Filho e Paulo Lacerda Spinola.

4ª serie — Alvaro de Macedo Mattoso, Domingos Ribeiro de Oliveira, Eugenio Pinto, Helio de Souza Maia, Humberto Soares Spinola, Moacyr de Souza Maia, Narciso Rebibout Crosman e Theobaldo Lourenço Brauner.

3ª serie — Accacio Pereira de Figueiredo, Adalberto de Carvalho Cordeiro, Armando Opitaciano dos Santos, Ricardo de Barros Mello, Rodrigo Lacerda Spinola e Wilson Woodrow Rodrigues.

2ª serie — Adalberto de Almeida Catanho, Antonio de Figueiredo Proença, Eduardo Ferreira de Barros, Edward Ferreira Goulart, Hernani Bastos Dias, Eurico da Costa Lisboa, Floriano Guilherme Brom Dutra, Geraldo Porto Lussac, Helio Corrêa Mendes Antas, Helio Simas e Araujo, Henrique Passos Corrêa Netto, Isaias de Assis Martins, João Villela Pereira, José Porto Lussac, Luis Rogerio Ferreira de Asevedo, Paulo Augusto de Carvalho, Paulo Pedro Pragana e Rodolpho Shewnn.

1ª serie — Todos os alumnos approvados no exame de admissão, em 1ª (dezembro), e 2ª época (fevereiro).

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Inscripção, em segunda época, para os exames do curso gymnasial

(Candidatos estranhos)

Communica-se aos interessados que, nos termos do aviso n. 128, de 20 de março corrente, do ministro da Educação e Saude Publica, a inscripção, em segunda época, para os exames do curso seriado (candidatos estranhos), de que trata o art. 3º do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932, será extensiva aos candidatos que não se tenham inscripto em 1ª época.

As petições de inscripção serão recebidas nesta secretaria de hoje, 21, a 23 de março fluente, inclusive, todos os dias uteis, das 11 ás 4 horas, devendo as mesmas ser feitas em impressos que a thesouraria do Collegio fornecerá, como de praxe, mediante o pagamento de $100 por folha.

Os referidos exames terão inicio ainda no corrente mez, e obedecerão ás disposições que vigoraram em 1ª época, constantes do edital publicado no "Diario Official", de 15 de dezembro ultimo.

EXAMES DO CURSO SERIADO — ALUMNOS DO COLLEGIO

Chamada para amanhã, quarta-feira

A'S 9 HORAS

Latim — 3ª serie — prova oral — dia 22 — ás 9 horas — Sala 3 — Comº exmda: José Accioli, Nelson Romero e Hahnemann Guimarães. Deverão comparecer os alumnos de ns: 645 — 696 — 652 — 631 — 593 — 710 — 742 — 735 — 722 — 724 — 736 — 730 — 741 — 716.

Latim — 4ª serie — provas escripta e oral — dia 22 — ás 9 horas — Sala 27 — Comº exmda: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno de n. 353.

Latim — 4ª serie — prova oral — dia 22 — ás 9 horas — Sala 3 — Comº exmda: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns: 475 — 443 — 357 — 441 — 439 — 455 — 1436 — 470 — 471.

Literatura — 6ª serie — provas escripta e oral — dia 22 — ás 9 horas — Sala 37 — Comº exmda: Nelson Romero, Adrien Delpech e Clovis Monteiro. Deverá comparecer o alumno de nº 1440.

A'S 14 HORAS

Physica — 4ª serie — provas escripta e oral — dia 22 — ás 14 horas — Sala 17 — Comº exmda: Walter Cardim, George Sumner e João de Lamare S. Paulo. Deverá comparecer o alumno de n. 455.

Exames do curso seriado (candidatos estranhos)

A'S 9 HORAS

Portuguez — 1ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 9 horas — Sala 8 — Comº exmda: Quintino do Valle, Antenor Nascentes e Octacilio Pereira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 4349 — 8334 — 8335 — 8350 — 8354 — 8360 — 8370 — 8371 — 8372 — 8373 — 8386 — 8388 — 8389 — 8394 — 8398 — 8400 — 8406 — 8407 — 8409 — 8411 — 8416 — 8415 — 8419.

Portuguez — 2ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 9 horas — Sala 6 — Comº exmda: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8361 — 8384 — 8390 — 8392 — 8397 — 8410 — 8418.

Portuguez — 3ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 9 horas — Sala 4 — Comº exmda: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8364 — 8366 — 8367 — 8375 — 8377 — 8378 — 8391 — 8402.

Physica — 4ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 9 horas — Sala 18 — Comº exmda: Henrique Dodsworth, George Sumner e Julio Mello e Souza. Deverá comparecer o candidato de n. 8408 — Este candidato fará prova oral da mesma materia ás 14 horas, na sala 17, estando assim constituida a respectiva banca examinadora: Pinheiro Guimarães, Roberto Coelho e Walter Cardim.

Physica — 5ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 9 horas — Sala 18 — Comº exmda: Henrique Dodsworth, George Sumner e Julio Mello e Souza. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8368 e 8369 — Estes candidatos farão prova oral da mesma materia, ás 14 horas, na sala 17, estando assim constituida a respectiva banca examinadora: Pinheiro Guimarães, Roberto Coelho e Walter Cardim.

Francez — 1ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 14 horas — Sala 6 — Comº exmda: José Lourenço, Geyza Calaza e Gilda Carvalho. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8350 — 8354 — 8358 — 8360 — 8373 — 8376 — 8381 — 8386 — 8388 — 8394 — 8399 — 8414 — 8406 — 8407 — 8409 — 8411 — 8415 — 8416.

Francez — 3ª serie — prova escripta — dia 22 — ás 14 horas — Sala 6 — Comº exmda: José Lourenço, Geyza Calaza e Gilda Carvalho. Deverão comparecer os candidatos de nsº 8366 — 8375 e 8402.

HABILITAÇÃO NA 3ª SERIE

Inglez — provas escripta e oral — dia 22 — ás 20 horas — Sala 18 — Comº exmda: Pedro do Couto, Othello Reis e Oswaldo Serpa. Deverão comparecer os candidatos de ns: 4348 — 8325 — 8395.

EXAMES DE PREPARATORIOS — DECRETO 22.167

Portuguez — preparatorios — decreto 22.167 — prova escripta — dia 22 — ás 9 horas — Sala 2 — Comº exmda: Quintino do Valle, Antenor Nascentes e Octacilio Pereira. Deverão comparecer os candidatos de ns: 8324 — 8333 — 8347.

PAGAMENTO DE TAXAS NO COLLEGIO PEDRO II — (EXTERNATO)

Previne-se aos alumnos da 1ª á 5ª séries, que foram promovidos, pertencentes á classe dos contribuintes, que o pagamento das taxas de frequencia e matricula deverá ser realisado hoje, 21 das 11 ás 4 horas, na thesouraria do Collegio, mediante guias que serão fornecidas pela secção competente.

Aos alumnos gratuitos será cobrada a taxa de 2$500, pelo fornecimento das cadernetas de identidade e de frequencia.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, terça-feira, ás 11 horas:

EXAME DE SEGUNDA E'POCA

1º anno — Geographia — Oral para os seguintes alumnos ns: — 96 — 1200 — 1230 — 1266 — 1278 — 1355 — Banca drs: — Palm — Lessa — Ferraz.

2º anno — Geographia — Oral para os seguintes alumnos ns: — (Dependente) — 253 — e o alumno n. 612 — Banca drs: Palm — Lessa — Ferraz.

1º anno — Arithmetica — Oral para os seguintes alumnos ns: — 1046 — 1166 — 1287 — 1277 — Banca drs: — Julio Buys — Toscano.

Arithmetica — Oral, para o alumno dependente ns: — 1379 — Banca drs: — Julio Buys — Toscano.

2º anno — Arithmetica — Oral para os seguintes alumnos ns: — 1081 — 1107 — 1109 — 1126 — 171 — 1162 — 1176 — 1252 — Supl. — 1285 — 1330 — 1333 — Banca drs: — Serra — Quintella — Japir.

3º anno — Francez — Oral para os seguintes alumnos ns: — 23 — 25 — 41 — 66 — 92 — 118 — 195 — 340 — 380 — 423 — 652 — 659 — Supl. 697 — 776 — 1049 — Banca drs: — Sevilha — S. Jean — Milton.

3º e 4º annos — Latim — Escripto — ás 11 horas para todos os alumnos — Banca drs: — R. Maia — Velloso — Alves Reis.

5º anno — Historia Natural — Oral para os seguintes alumnos ns: — 585 — 693 — 162 — 145 — 53 — 336 — e para ex-alumno João da Cunha Ribeiro — Banca drs: — Heitor — Garcez — Severo.

Portuguez ao 1º anno — candidatos ao 2º anno — Escripto ás 11 horas para os candidatos que faltaram a 1ª chamada por motivo justificado.

Arithmetica do 1º anno — para candidatos admissão ao 2º anno — Antonio Luiz de Moraes Filho, Antonio Julio Proença, Arnaldo Andrade Ferreira Santos, Ayrton Lobo de Carvalho, Armenio Pereira Gonçalves, Arthur Greenhalgh, Amaury da Matta Alves, Alberto Moutinho, Astorico Bandeira de Queiroz, Adalberto de Almeida Catanho, Adelmo Aquino Seixas e Americo Gomes da Silveira França.

Supplementares: — Adhyr Fiuza de Castro, Annibal Redinha Pinheiro Silva e Cyro Caetano da Silva Portocarrero.

Francez do 1º anno — para candidatos admissão ao 2º anno — Helio Goulart de Freitas, Helio Edgard Cordeiro Bittencourt, José Maria Labecca Spindola, José Vieira de Abreu, José Antonio de Faria T. da Silva, José de Carvalho Figueiredo, Jorge Macedo, Jorge Pereira Gonçalves Torres, Luzimar Nathalicio Cerqueira de Góes Telles, Lizandro Vianna Rodrigues, Luiz Bressan, Lafayette H. de Figueiredo Lima, Manoel Costa Campos Filho, Mario Oswaldo da Silveira Magalhães e Murillo Lobo Esteves.

EXAMES DE SEGUNDA E'POCA

Chamada para amanhã, quarta-feira:

2º anno — Francez — Para os seguintes alumnos ns: — 703 — 923 — 958 — 978 — 988 — 1014 — 1020 — 1072 — 1073 — 1112 — 1176 — 1159 — 1191 — 1267 — 1302 — Supplementares — 1320 — 1338 — Banca drs: — S. Jean — Decio — Guimarães.

Arithmetica — Para os seguintes alumnos ns: — 1 — 62 — 39 — 106 — 183 — 223 — 355 — 372 — Supl — 480 — 579 — Banca drs: — Serra — Quintella — Japir.

Geographia — Para os seguintes alumnos ns: — 50 — 51 — 140 — 282 — 393 — 407 — 573 — 606 — 620 — 639 — 710 — 731 — 735 — 771 — 778 — Supl. — 829 — 841 — Banca drs: — Palm — Lessa — Ferraz.

4º anno — Algebra — Para os seguintes alumnos ns: — 670 — 832 — 1010 — 1156 — 1370 — Banca drs: — Alonzo — Paulino — Alex. Barreto.

5º anno — Literatura — Para os seguintes alumnos ns: — 500 — 629 — 107 — Banca drs: — S. Lima — Sevilha — Ruy.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao director do Lloyd Brasileiro as leis e regulamentos vigentes em França, relativamente ás regalias e favores concedidos á marinha mercante franceza pelo governo daquelle paiz.

— Apresentaram-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores, o conselheiro de embaixada Paulo Coelho de Almeida, transferido para a secretaria de Estado, e o consul de 1ª classe José Fonseca Filho, de passagem por esta capital, em transito para seu novo posto.

— O 2º secretario de legação Edgar Fraga de Castro apresentou-se, hontem, ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, para agradecer a sua recente promoção áquelle posto.

— O sr. Mello Franco mandou apresentar pezames ao sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, por motivo do fallecimento do duque de Abruzzos, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar condolencias ao consul geral João Fausto de Aguiar, pelo fallecimento da sua esposa, pelo consul Teixeira Soares, seu official de gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia previamente designada, o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia.

— Foram recebidos, hontem, pelo sr. Mello Franco, os srs. Carlos Eiras Neto, d. Hilda Ferreira Brito, Augusto Freitas e Apparicio Torelli.

O dia policial

CIGARROS COM ENTORPECENTES

Preso um homem que os vendia, no Mangue

Foi preso, na zona do Mangue, um individuo, pobremente vestido, que ás mulheres offerecia estranhos cigarros que continham um preparado qualquer embriagante.

Levado á delegacia do 9º districto, ahi foi interrogado e declarou chamar-se Timoteo Maldagan Zabala, de 32 annos, ser mechanico e de nacionalidade hespanhola.

Sobre a procedencia da mysteriosa droga que embriagou rapidamente varias mulheres, disse elle ter "arranjado" com um homem que estava na zona do Mangue.

O delegado Toledo encaminhou Zabala, acompanhado de officio, ao dr. Pericles de Castro, chefe do Serviço de Entorpecentes e Mystificações, para ser esclarecido o caso.

O SOLDADO FICOU CEGO SUBITAMENE

Foi internado no H. C. E.

O soldado do Exercito Antonio Nunes da Silva, cognominado "Mosquito", da 1ª companhia do 3º R. I., na noite de domingo, foi designado para fazer parte de uma escolta que dava policiamento na zona do Mangue.

Alta madrugada, estava elle na rua Benedicto Hyppolito, em conversa com um amigo, quando se sentiu envolvido pelas trevas da cegueira, ficando em grande afflicção.

O amigo o conduziu á delegacia do 9º districto, onde, o commissario Waldemar Moreira, scientificado do caso, telephonou para o 3º R. I. pedindo uma ambulancia.

Esta transportou o soldado para o Hospital Central do Exercito, onde foi internado.

Preso quando tentava passar uma nota falsa

O operario do Moinho Inglez, Marcelino Galdino da Silva, de 26 annos, morador á rua Dr. Nunes, n. 118, domingo, á tarde, entrou no botequim da praia de Maria Angu', n. 6, e depois de fazer uma despesa deu em pagamento uma nota de 20$000, ao caixeiro Eduardo de Souza.

Este poz em duvida ser verdadeira a nota, que tem o n. 85.604, 16ª série e 13ª estampa e apparecendo no local o commissario Braga Mello, de dia ao 22º districto policial, foi a elle mostrada a nota em questão.

Verificou aquella autoridade ser falsa a cedula, pelo que deteve Marcelino e o levou á delegacia.

Interrogado, declarou que recebera a nota no Moinho onde trabalha, no pagamento de seu salario, e que numa outra casa já a tentára passar, não o conseguindo.

O commissario Braga Mello providenciou para que o accusado fosse levado á 3ª delegacia auxiliar, para que ficasse melhor apurada a procedencia da cedula.

MORREU DEPOIS DE MUITO — BEBER —

Manoel Augusto da Silva, vulgo "Cara de Cavallo", era um pobre homem que, ha cerca de sete annos, abandonou a familia que, reside em Turyassu', e entregou-se ao vicio da embriaguez.

Elle, que tinha actualmente 49 annos de edade, era foguista de bordo. Trabalhava no "Commandante Alcidio", mas, como constantemente estava, a bordo, embriagado, foi, ha pouco tempo dispensado.

Isto pouco abalou o homem, cujo pensar estava embotado pelo alcool, e que passou então a perambular pelos botequins, dizendo que havia de beber até morrer.

Morava elle no morro da Favela, por favor, no quarto do embarcadiço José Maria.

Domingo, alta noite, o pobre recolheu-se ao quarto muito embriagado.

Mais tarde José Maria foi á delegacia do 8º districto e communicou ao commissario Lopes Pereira, de dia áquella delegacia, que seu companheiro parecia não estar passando bem.

O commissario, acompanhado do soldado Aquino, quando chegou ao local, encontrou o infeliz homem morto.

Providenciou então aquella autoridade para o cadaver ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Os bombeiros correram para um principio de incendio

Na Fundição Nacional á rua Pedro I, n. 40, manifestou-se hontem á noite um principio de incendio que teve origem em uma janella de estanharia devido ao excesso de calor, produzindo pequenas chammas.

Avisados, compareceram os bombeiros, correndo o 1º soccorro, sob as ordens do capitão Guimarães.

O fogo foi rapidamente extincto a areia e um preparado especial para as chammas de tal natureza.

O commissario Luiz do 4º districto, esteve no local.

São insignificantes os prejuizos.

O FOGAREIRO EXPODIU

Duas pessoas receberam queimaduras

Hontem, Maria Odette Garcia Guimarães, de 23 annos, moradora á rua Major Freitas, n. 29, quando trabalhava com um fogareiro a gazolina, o mesmo explodiu, communicando-lhe fogo ás vestes.

Em soccorro de Maria, veio seu companheiro Benedicto Rosa, que soffreu queimaduras nas mãos, emquanto ella ficava queimada em varias partes do corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu ambos que, depois de medicados, se retiraram.

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER

Em estado grave foi para o H. P. S.

Por ter incendiado as vestes, tentando morrer, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, Antonieta Silva, de 22 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu, n. 37.

Tendo recebido graves queimaduras, a tresloucada rapariga foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Declarou ella ter sido levada a esse acto desvairado, por ter sido abandonada pelo amante, Catharino Guimarães, com quem vivia, desde que seu marido, Adolpho Silva, a abandonára.

UM MENOR ATROPELADO POR AUTO

O auto particular n. 6.482, dirigido pelo negociante Alvaro José Maria, morador á rua Mattos Rodrigues, n. 10, ao passar pela rua Anna Nery, na esquina de General Belfort, atropelou o menor Armando Guedes, morador á rua Tavares Ferreira, n. 26.

Recebeu, a victima, ferimentos na cabeça, e foi medicada pela Assistencia.

O chauffeur foi preso e autuado na delegacia do 18º districto.

UM DESCONHECIDO COLHIDO POR TREM

Um trem da Leopoldina colheu, entre as estações de Circular e Braz de Pinna, um individuo desconhecido no local.

O pobre homem, que apparenta ter 40 annos, vestia o uniforme da Limpeza Publica, e soffreu fractura da base do craneo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o e, sendo grave o seu estado, internou-o no Hospital de Prompto Soccorro.

O AUTO FOI SOBRE O BONDE

Domingo á noite, passava pela rua Archias Cordeiro, em regular velocidade o auto n. 469 do Estado do Rio.

Ao se approximar da rua Lucidio Lago; por um descuido do chauffeur, o auto chocou-se com um bonde linha Cascadura, dirigido pelo motorneiro n. 3.880.

Com a violencia do choque, ficou ferida uma passageira do bonde, Ruth Soares Seixas, de 24 annos, moradora á rua General Pedra, n. 169, que recebeu contusões e escoriações no braço e perna esquerdos.

A senhora, que viajava na ponta do banco, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O chauffeur desastrado fugiu, e as autoridades do 19 districto tomaram conhecimento do facto.

O PASSAGEIRO CAIU DO — BONDE —

Viajava no bonde n. 174, linha Gavea, dirigido pelo motorneiro n. 56, regulamento 134, o trabalhador Antonio Fernandes Joaquim, de 56 annos, morador á rua Marquez de S. Vicente, n. 119.

Em certo ponto, querendo Antonio saltar, ao ficar em pé no estribo, foi victima de violenta quéda, por fazer o bonde uma curva e perder elle o equilibrio.

A victima foi medicada pela Assistencia, por ter soffrido fractura das costellas, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Cesar Ataliba, de dia no 21º districto, tomou conhecimento do caso.

O AUTO TRANSPORTE FOI CONTRA O POSTE E TOMBOU

Gravemente ferido o ajudante de chauffeur

Na rua Benjamin Constant, ao sair do largo do Barradas, em Nictheroy, hontem, á tarde, o auto-transporte da Companhia Assucareira Fluminense, n. 1.317 dirigido pelo "chauffeur" José Fernandes, quando se destinava ao Barreto, tendo perdido a direcção, foi sobre um poste da Companhia Cantareira e tombou, soffrendo grandes avarias.

Ficou preso nas ferragens do "chauffeur" Eugenio Militão de "chaufefur" Eugenio Militão de Oliveira, morador no morro da Bôa Vista, o qual recebeu facturas espostas e subcutanea das coxas e da perna direita.

Oliveira, foi removido para a Casa de Saude Icarahy, onde ficou internado.

O "chauffeur" Fernandes fugiu.

Tomou conhecimento do facto, o investigador Vicente, de serviço no posto do Barreto.

FERIU A POBRE MULHER A FACA

Tertuliano José de Carvalho, de 32 annos de edade, que attende ao appelido de "Padeirinho", e mora a rua Lauro de Araujo, era amante de Geny de Castro.

Domingo pela manhã, na casa desta, a' rua Carmo Netto, n. 111, tiveram elles uma discussão e Geny disse tencionar abandonal-o.

Furioso, Tertuliano começou a quebrar os moveis da rapariga, que recorreu a um guarda para fazer o violento homem se retirar.

O perverso individuo retirou-se mas foi postar-se na rua Carmo Netto, onde esperou Geny.

Esta, pouco depois, passava por aquella rua quando Tertuliano, armado de faca, atacou-a, ferindo-a por duas vezes nas costas.

O criminoso, commettido o crime, poz-se em fuga, perseguido por populares, sendo preso, já na esquina da rua Visconde de Itauna.

Levado á delegacia do 9º districto, ahi foi autuado pelo commissario Waldemar Moreira, de dia.

Geny foi soccorrida pela Assistencia retirando-se em seguida.

A BARREIRA RUIU INESPERADAMENTE

O accidente de hontem, em Nictheroy

Hontem, cerca das 11 horas, ruiu inesperadamente, a barreira do final da rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, que está sendo desmontada pela Prefeitura para o alinhamento do local.

Felizmente o desabamento occorreu na hora em que os trabalhadores estavam almoçando, afastados do local.

Por ali havia passado com destino a praça Martin Affonso, um "omnibus" da Viação Fluminense, o qual estava distante 50 metros.

Os moradores fronteiros ficaram alarmados com a occorrencia.

A Prefeitura Municipal, mandou uma numerosa turma de trabalhadores para o local, afim de fazer a remoção do barro e desobstrucção da rua.

A ARMA DISPAROU, FERINDO O SOLDADO

O soldado Adolpho Pimenta da Costa, de 24 annos, pertencente á cavallaria da Policia Militar, onde tem o n. 69, do 2º esquadrão, ao passar pela rua da America, viu um ebrio que estava armado de pistola.

Para evitar que o inconsciente fizesse algum desatino, o soldado o desarmou e da arma começou a tirar as balas.

Em dado momento, porém, a arma disparou e o projectil attingiu o abdomen do militar.

A Assistencia medicou o ferido e em estado grave o internou no Hospital de Prompto Soccorro.

Queimados com agua fervente

Foram medicados, hontem, á noite, por terem sido queimados com agua fervente, nas respectivas residencias, os menores:

— Margarida, de 3 annos de edade, filha de Felisberto Mattos, morador á rua da Prainha, 64.

— Vicente, de 1 anno de edade, filho de Pedro Ferreira, residente á rua Barão da Gambôa, n. 21.

Ambos receberam queimaduras generalisadas, e depois de medicados, retiraram-se.

A vida social

Um historiador á moderna

A recente obra de Luiz Edmundo "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" inaugurou entre nós um processo novo de fazer Historia — a historia-folhetim.

Até aqui os nossos historiographos davam á sua resenha de factos chronologicos o cunho massiço de uma catalogação de datas e nomes, em torno dos quaes borlavam os classicos commentarios chorographicos, sociologicos e ethnographicos.

A par desses ha os historiographos de romance, os romanceiros da Historia, — genero em que ha o perigo (a que raros se forram) de falsear a Historia em beneficio do romance, ou o de realçar o romance em detrimento da Historia...

Luiz Edmundo conseguiu o consorcio da Historia com o romance sem o falseamento da verdade: creou a Historia genero folhetim, que se lê sem enfado, antes com arrebatamento e enlevo, através da qual desfilam, reconstituidas pelo lapis e pelo pincel de nossos mais autorizados pintores, as figuras mais notorias e mais evocativas do nosso passado.

O seu estylo pinctural, vivo, candente, vasado sempre em fórma grammatical escorreita; o seu commentario mordaz, ironico e faceto; o seu vocabulario preciso, conciso e proporcionado; o conhecimento exacto e fidedigno de nossa chronica de antanho através de documentos officiaes, que compulsou em nossos archivos e nos archivos de além-mar (Lisboa, Roma e Madrid), tornam sua obra o repositorio mais authentico do que no genero já se publicou entre nós.

Uma pellicula cinematographica, que se propuzesse a reconstituir a sociedade colonial carioca do tempo dos vice-reis, não daria idéa mais flagrante e mais viva do que a que nos proporciona a leitura amenissima desse livro admiravel: o leitor, commodamente refestelado em sua poltrona, os pés desnudos a escorregar das sandalias rasas, sem outra indumentaria que o rolo pyjama de verão, o cigarro fumegante á bôca, — á proporção que vae manuseando as paginas documentadissimamente illustradas desse livro reconstituidor de um passado já esfumado no tempo, transporta-se espiritualmente á essa época interessantissima, e assiste, quasi ocularmente, a seus episodios curiosos, de que alguns inauditos, outros aberrantes, estes picarescos, aquelles heroicos, taes ridiculos, quaes fantasmagoricos, valendo tudo isso pela synthese de uma época, que assignalou a transição do Brasil de região colonial á nação independente...

CARLOS GÓES

Associação dos Artistas Brasileiros

Lucilio de Albuquerque, Georgina de Albuquerque, Candido Portinari, Maria F. R. B. Falcão, Orlando Teruz, Cardoso Junior, José Caldas, Manoel e Palmyra Domeneck, Lucy Poli Ecdos e F. Guerra Duval são os artistas que, ha dias, inauguraram a primeira amostra collectiva do corrente anno da Associação dos Artistas Brasileiros. Grande publico tem desfilado deante dos trabalhos dos artistas citados e não tem regateado elogios a todos, sem excepção. A exposição acha-se aberta das 4 ás 7 horas, no Palace Hotel.

Bodas de prata

Commemorando, hoje o 25º anniversario de seu consorcio, o sr. Alvaro Candido Pinheiro, do nosso commercio, e d. Luiza Eiras Pinheiro farão celebrar ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora do Amparo, na matriz de São José, missa de acção de graças por esse acontecimento. Tambem hoje é festejado o anniversario natalicio de uma filha do casal, a senhorita Maria Luiza Eiras Pinheiro, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

Recepção

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o sr. F. Soria, chefe da firma Soria & Boffoni, offereceu, hontem, á noite, em sua residencia em Copacabana, ás pessoas de suas relações de amizade, uma recepção litero musical.

Chá dansante

Festejando o anniversario natalicio da senhorita Gertrudes da Costa Drummond, que transcorreu sabbado ultimo, os seus sobrinhos, inclusive o seu afilhado Amaury de Mello Ribas, residentes em Nova Iguassú, offereceram-lhe, naquella data, um chá dansante, de que participaram muitos parentes e amigos.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Germano Bento Figueira, nosso collega de imprensa.

— Sabbado passado, transcorreu, dentro da maior animação, a *soirée* dansante promovida pela passagem do anniversario do galante Ney, filho do casal Francisco Martins e d. Arminda Martins. Na mais franca cordialidade prolongou-se a festa sempre incenti-vada por um optimo repertorio do jazz.

— Fez annos hontem o sr. Salomão Atalla, commerciante desta capital e cavalheiro cercado das melhores relações sociaes. Não faltaram ao anniversariante, com qualidades de trabalho e de cortezia que no trato pessoal tanto o recommendam, as homenagens dos seus amigos e admiradores.

Noivados

O dr. Paulo Torres Marques, advogado nesta capital e preparador do Externato Pedro II, contratou casamento com a senhorita Maria Leal Freire de Aguiar, professora municipal e filha de d. Ruth Leal Freire de Aguiar.

Contrataram casamento o sr. Georges Prevollas, industrial desta praça, e a senhorita Sylvia Silveira Martins Ramos, filha do sr. Eduardo Ferreira Ramos e d. Francisca Silveira Martins Ramos e neta do conselheiro Gaspar Silveira Martins.

— Está contratado o casamento do sr. Caio Jessé Pimentel com a senhorita Nelly Aurelia de Menezes. O noivo, é filho do commandante Josué Pimentel e da sra. Maria Ferreira Vianna Pimentel. A noiva é filha da sra. Adelia Aurelia de Menezes, viuva do dr. Antonio Aurelio de Menezes, saudoso magistrado no Ceará.

Casamentos

Realizou-se sabbado, 18, em Mesquita, no Estado do Rio, o casamento da senhorita Alba Costa Lima, da melhor sociedade local, com o sr. José Mendes Ribeiro, figura de destaque do commercio fluminense. Apesar do seu caracter intimo, o consorcio Mendes Ribeiro-Costa Lima foi um acontecimento social. Ambos os actos, civil e religioso, foram realizados na residencia do noivo, tendo a elles concorrido numerosa assistencia. Após a ceremonia foram os convidados brindados com farta mesa de doces e vinhos finos. A' noite, ao som de magnifico jazz, realizaram-se animadas danças, que se prolongaram até a madrugada.

— Realizou-se, no sabbado, o casamento do tenente do Exercito, sr. Octavio Augusto Fetal, com a senhorita Lucia Silveira, filha da viuva d. Maria das Dôres Silveira. O acto civil, que se effectuou na residencia da noiva, á rua General Rodrigues n. 25, foi testemunhado pelo commandante Antonio Bardy, professor da Escola Naval e pelo sr. Joaquim Augusto Fetal, official da Marinha Mercante, sendo padrinhos, no acto religioso, pelo noivo, o sr. Alfredo dos Santos, funccionario do Thesouro Nacional e senhora e, pela noiva, o capitalista José Ferreira Terra, e senhora.

— Realizou-se na capital de S. Paulo o casamento do sr. Sebastião Ramos com a senhorita Assumpta Barone, filha do sr. Pedro Barone, alto commerciante naquella cidade.

Almoços

Os amigos, collegas, discipulos e admiradores do professor Olympio da Fonseca Filho, resolveram homenageal-o pela sua nomeação para o cargo de professor cathedratico de parasitologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, após concurso.

A homenagem consiste em um almoço, que se realizará no proximo sabbado, dia 25 de março, ás 12 horas, no salão do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, e que será presidido pelo professor Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

As listas de adhesão estão na Casa Moreno, á rua do Ouvidor 142, e no Instituto Oswaldo Cruz, com o sr. Aristides Marques da Cunha.

Conferencias

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, terá logar hoje, ás 5,30 uma conferencia do dr. Lourenço Borges sobre "Os Chakras". Entrada franca.

Viajantes

Dr. Romeu Martins — Encontra-se nesta capital a passeio o vibrante jornalista cearense dr. Romeu Martins, vindo de Fortaleza, onde com proficiencia exerce a advocacia e tem tomado parte em todas as lutas em prol do engrandecimento da terra cearense.

Dr. Claudio Rego Monteiro — Chegado do Acre, em gozo de férias, está nesta cidade o dr. Claudio de Rezende do Rego Monteiro, juiz municipal em Villa Castello, comarca de Senna Madureira. O illustre magistrado veiu acompanhado de sua familia.

— Para a cidade de Lambary, para uma viagem de repouso e uso das aguas mineraes, partiram hoje pelo rapido R P-1 as senhoritas Victoria Gilberte e Maria da Annunciação, funccionarias da secretaria da Caixa Economica: a senhora viuva Antero de Barros e filhas e o dr. Raul Amoêdo e sua filha a senhorita Dyrce Amoêdo.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás primeiras horas o dr. Amilcar Marchesini, director dos serviços legislativos da Camara dos Deputados, em consequencia de uma broncho-pneumonia.

Funccionario intelligente e zeloso, alcançára na secretaria da referida casa do Congresso, o seu alto cargo, depois de varios annos de trabalho. A sua actividade, alli, se iniciára nos postos mais modestos. Os seus esforços, entretanto, permittiram que galgasse, uma a uma, as diversas escalas da hierarchia. Estudioso, bacharel em direito, dedicando-se com carinho aos estudos diplomaticos, serviu por muito tempo como secretario da Commissão de Diplomacia e Tratados da propria Camara dos Deputados.

Escriptor, depois de diversos trabalhos publicados na imprensa carioca e reunidos em fasciculo, editou um livro intitulado "Liberdade dos mares", em que abordou os pontos mais controvertidos desse problema juridico internacional.

Realizou diversas viagens á Europa e ao Rio da Prata, travando relações nos principaes paizes que visitou e onde se tornou conhecido pela sua affabilidade e cultura. Nesta capital, gozava de muitas relações em sua melhor sociedade e no corpo diplomatico estrangeiro. Possuia numerosas condecorações estrangeiras, entre as quaes as commendas da corôa da Italia e da Cruz Vermelha Allemã, esta ultima recentemente conferida.

O dr. Marchesini, que falleceu aos 45 annos de edade, deixou viuva d. Maurina Dunshee de Abranches Marchesini, filha do dr. Dunshee de Abranches, ex-deputado pelo Maranhão e uma filhinha de dez annos de edade, Leda Maria.

Desde que foi conhecida a noticia de seu passamento, affluiram á sua residencia, á rua General Dionisio n. 49, em Botafogo, muitas pessoas.

O sepultamento do dr. Amilcar Marchesini no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido grande o cortejo. Dezenas de corôas e muitas flores naturaes cobriam a urna funeraria.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Montenegro, n. 170, em Ipanema, o nosso collega de imprensa Henrique Frederico Willeman, que foi proprietario e director, por muitos annos, da "Willeman's Review", orgão financeiro que teve sua época de prestigio.

Henrique Willeman, que era muito apreciado pelas suas qualidades de caracter e de intelligencia, gozava de sólidas sympathias no seio da colonia ingleza desta capital.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Na manhã de hontem, falleceu em sua residencia á rua Justiniano da Rocha n. 22, casa 6, o capitão de corveta Edgard Xavier de Mattos, distincto official da nossa Marinha de Guerra. O seu enterramento será ás 10 horas da manhã de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem nesta cidade, o sr. João Arthur Wraubeck, que durante longos annos empregou a sua actividade no nosso alto commercio.

Cavalheiro estimado em nosso meio social, pelas suas excellentes qualidades de caracter era casado e não deixou filhos.

O seu enterro sairá ás 5 horas da tarde de hoje, da residencia á rua Rumania n. 44, nas Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

— O commerciante de nossa praça sr. Horacio dos Santos Hachado falleceu hontem em sua residencia á rua Carolina Reydner n. 61, deixando viuva e filhos.

Está marcado o seu enterramento para as cinco horas da tarde de hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu na madrugada de domingo, sendo no mesmo dia sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Elzira de Paula, filha do sr. Maximino Paula e de d. Vicenza Toscano. Funccionaria da carteira de consignações da Caixa Economica desta capital, ás qualidades de que era dotada fizeram-lhe grangear muitas sympathias entre os seus collegas e todas as pessoas que a conheciam. Durante o dia de ante-hontem, grande numero de admiradores e amigos da extincta foram levar á sua familia o consolo de um abraço de pesames.

— Aos 73 annos de edade falleceu hontem o dr. José Antonio da Silva Maia, engenheiro civil e inspector de estradas aposentado.

O dr. Silva Maia deixa viuva, a sra. Maria Amalia da Silva Maia e quatro filhos, os srs. Edgard, empregado do commercio, Marcos, advogado, Octavio, do Banco Mercantil e a senhorita Maria José, todos maiores.

O enterro realizar-se-á hoje no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, saindo o feretro da rua Antonio Basilio, 177, Tijuca onde verificou-se o obito.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Agricultura e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Subordinando á Directoria de Fruticultura, com funcção experimental e de propagação de plantas fruticolas, tropicaes, e sub-tropicaes, especialmente as do genero "citrus", a extincta Estação de Pomicultura de Deodoro, que passará a denominar-se Estação Experimental de Pomologia, ficando a sua regulamentação, distribuição de pessoal e seu regimento interno sujeitos a posterior regulamentação.

Extinguindo um dos cargos de conservador e inspector de alumnos no Aprendizado Agricola de Barbacena; e exonerando desse cargo Oscar Luiz da Costa, por ter sido nomeado para outro cargo.

Pondo em disponibilidade o dr. Arthur Alexandre Moses, director do extincto posto experimental de veterinaria do Districto Federal e Humberto Gomes de Almeida, chefe de secção de Horto Florestal, do extincto Serviço Florestal do Brasil.

Aposentando: administrativamente, o dr. Achilles Faria Lisboa, no logar de assistente-chefe do extincto Jardim Botanico do Rio de Janeiro; e a pedido, os seguintes funccionarios: dr. Joaquim Bello de Amorim, director do desembarcadouro e lazareto veterinario do porto do Rio de Janeiro; José da Rocha Leão, archivista da extincta Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; dr. Aleixo de Vasconcellos, chefe de secção de leite e derivados, da extincta Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril; e dr. José Mariano de Campos, chefe de secção de carnes e derivados, da referida extincta Directoria.

Na pasta da Viação:

Nomeando, interinamente, o auxiliar technico da Inspectoria Geral de Illuminação, engenheiro Luiz Maia Bittencourt Menezes para engenheiro ajudante durante o impedimento do serventuario effectivo e o desenhista, engenheiro Luiz Gomes da Paixão para auxiliar technico da mesma Inspectoria, tambem durante o impedimento do effectivo.

Promovendo a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de Sergipe o de segunda Edson Rodrigues de Oliveira; e nomeando carteiros de 2ª classe para a mesma Directoria Regional os serventes José Fernandes Moreira, Mario Prado Ribeiro e Moysés Souza.

O vapor auxiliar "Districto Federal" zarpou para Tabatinga

Belém, 20 (União) — O vapor auxiliar "Districto Federal", incorporado á nossa Marinha de Guerra, zarpou para Tabatinga, levando a seu bordo os aviões de bombardeio e os respectivos pilotos.

Creada, no Pará, uma taxa destinada á Assistencia Medica e Hospitalar

Belém, 20 (União) — O major Magalhães Barata, interventor federal, assignou um decreto creando uma taxa destinada á Assistencia Medica e Hospitalar para os necessitados, a qual incidirá sobre as bebidas alcoolicas, o fumo, sobre as passagens vendidas para portos nacionaes e estrangeiros e sobre os volumes de mercadorias importadas e exportadas.

CORREIO MUSICAL

A ORCHESTRA VILLA LOBOS

Da commissão de propaganda da Orchestra Villa Lobos recebemos as seguintes linhas:

"No intuito de elucidar e interessar o publico na obra que está realizando a Orchestra Villa Lobos, vamos começar a publicar, por intermedio da imprensa carioca, sempre generosa e acolhedora, notas illustrativas dos nossos programmas. Iniciaremos esse trabalho pela figura sympathica de João de Souza Lima, o solista do primeiro concerto.

O publico do Rio de Janeiro, que consagrou tantos artistas,

O grande pianista João de Souza Lima

que bafejou e animou, talvez, a carreira triumphal de um Toscanini, desconhece seguramente o valor extraordinario desse joven artista patricio. Não tememos affirmar que elle é o maior pianista brasileiro. Sua arte tem sido julgada, e com particularidade, pela critica européa, de um modo extremamente lisonjeiro para elle e para nós, brasileiros. E' certo que para os musicos (sejanos perdoado o orgulho) não necessitamos que nos venham dizer que Souza Lima é um bello e fino artista: somos os primeiros a nos enthusiasmar pelas suas qualidades primorosas. Mas o publico, parece-nos, com poucas excepções, conhece mais, e talvez mesmo o confunda com seu irmão, o professor José de Souza Lima, o provecto e reputado acompanhador de todo solista que se apresenta ao publico do Rio.

João de Souza Lima, nascido em São Paulo fez severos estudos em Paris com Phillip e Marguerite Long, obtendo em 1922 o 1º premio do Conservatorio. Em 1921, o grande Brailowski já dizia delle: "é desde já um virtuose". Parece-nos que este é o maior e mais consolador elogio que Souza Lima poderá receber. Fernand Le Borne, no "Petit Parisien" diz: "está destinado a ser um virtuose notavel e encher o mundo com o éco dos seus triumphos". Effectivamente Souza Lima, em todo logar e sempre que se fez ouvir, teve sua virtuosidade prodigiosa, nervosa, ardente, servida por uma technica nitida e burilada em seus menores detalhes, acolhida pelo enthusiasmo que facilmente se comprehende num meio culto. Foi sempre com verdadeiras acclamações que o nosso patricio foi saudado pelo publico das principaes cidades da França, da Italia, da Hespanha, Allemanha, Inglaterra ou na Tunisia e Algeria. A aristocracia franceza, essencialmente sensivel ás mais finas manifestações estheticas, applaudiu e encorajou com enthusiasmo o joven brasileiro, a quem abria seus salões. Foi solista dos "Concertos Colonne", talvez a mais reputada associação symphonica franceza. E' official de Instrucção Publica de França, membro da "Société d'Encouragement au Bien", do jury dos concursos da "Ecole Supérieure de Musique et Declamation", dirigida por Widor e do Conservatorio de Musica de Bordeaux. E' esse pianista, que além de todas as qualidades exigiveis de um virtuose, tem a servir-lhe de base, um solido e profundo conhecimento musical, que poderia, se o quizesse, ser um regente de orchestra de mérito egual ao do pianista, que vem interpretar essas duas formidaveis peças da moderna literatura do piano que são a "Burleska", de Richard Strauss e a "Rhapsodie Blue", de Gershwin. E só o pulso de um Souza Lima permitte, no mesmo concerto, executar essas duas obras. O publico talvez não saiba o sacrificio que para Souza Lima e para a Orchestra Villa Lobos representa um concerto desses. Ha quanto tempo ensaia a orchestra e quanto ainda ensaiará? Souza Lima vem de São Paulo especialmente para esse concerto e nós, artistas, appellamos para a intellectualidade carioca, para os cultores da boa musica, para todos aquelles, emfim, que não foram inteiramente envolvidos pela avalanche do materialismo, da brutalidade, do embrutecimento (deixem-nos dizel-o), para que nos confortem e nos apoiem nesse formidavel esforço pela Arte que estamos fazendo. Esse esforço é nosso: nosso, dos artistas que não têm capitaes, ao seu dispôr; não têm mesmo nada, pecuniariamente; têm apenas a imprensa, como meio de propaganda, o inestimavel auxilio do sr. interventor que lhes concedeu o theatro e isenção de impostos e a propria energia para lutar. E' nosso tambem porque é realmente e profundamente brasileiro. E é digno da consideração publica porque revela constancia, firmeza e coragem para soffrer e lutar, qualidades tão denegadas ao brasileiro.

E' preciso que o publico corresponda a esse esforço. — Pela Orchestra Villa Lobos — *Orlando Frederico*."

ORCHESTRA PHILARMONICA

A viagem do maestro Burle Marx á Europa está revelando os mais promissores resultados artisticos.

A temporada deste anno promette ser das mais brilhantes e constará de 12 concertos de assignatura com o concurso de solistas e côros.

A nota sensacional será a participação do eminente maestro Felix Weingartner e a sra. Carmen Studer Weingartner nos concertos a iniciarem-se em junho deste anno.

O maior interprete de Beethoven virá especialmente ao nosso paiz afim de reger a Orchestra Philarmonica.

O programma constará de obras de Beethoven, Wagner, Strauss, Ravel, Verdi, Wolf-Ferrari, Haendel, Moussorgsky, Strawinsky, Hindemith, Respighi, Mozart, além de innumeros outros e sobretudo obras de autores brasileiros.

O empenho que têm os elementos que constituem a gloriosa orchestra que tanto successo despertou nas temporadas de 1930-31-32, são um penhor seguro do seu exito e firme proposito de continuar a marcha excepcional que encetamos sem interrupção, contribuindo com os elementos citados afim de elevar a arte musical no nosso paiz e estabelecer um intercambio artistico com os grandes centros mundiaes iniciativa inaugurada desde dois annos e de que estamos colhendo o premio com a temporada de 1933.

A MATRICULA NAS ESCOLAS DE CANTO E CANTO CORAL NO THEATRO MUNICIPAL

As Escolas de Aperfeiçoamento de canto e canto côral do theatro Municipal, que tão alta prova de efficiencia nos deram o anno passado com os espectaculos de apresentação de alumnos, realizados no theatro Municipal, têm as suas matriculas abertas até o proximo dia 22. Para os alumnos do anno anterior basta apresentar o respectivo cartão, havendo um concurso para os candidatos ás vagas existentes. Os cursos são dirigidos pelos professores maestros Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili, e as matriculas devem ser feitas na secretaria do theatro Municipal, das 11 ás 4 horas da tarde, diariamente, no becco Manuel de Carvalho.

Homenagem ao major dr. Agricola Bethlem

Realizar-se-á sabbado, 25 do corrente, no Automovel Club, o almoço que collegas, amigos e admiradores do major dr. Agricola Bethlem lhe offerecem em virtude de sua nomeação para o cargo de superintendente do ensino secundario e pelo desempenho que vem dando á sua missão, prestigiando o magisterio em geral e collaborando efficientemente para a elevação do nivel do ensino secundario.

Para essa homenagem será especialmente convidado o ministro da Educação.

Os que quizerem adherir deverão dirigir-se a secretaria do Curso Freycinet.

Já estão inscriptos: general Góes Monteiro, tenentes-coroneis Sinezio de Farias, Americo de Menezes Alberto Pequeno, Alonso de Oliveira, Euclydes Pequeno, Benedicto Alves do Nascimento, major Antonio José Osorio, Commandante Mauricio Helmotz, commandante Cicero Marinho, 1os tenentes Nilo Cruz, Rocha Santos, Jayme Ferreira da Silva, Waldemar Pereira Cotta, professor Cornelio Fernandes, dr. Jorge Delaura Meyer, major Xavier de Brito, professor Algeu Maya, dr. Mario Romiti, professor Antonio Pinheiro de Mattos, professor Plauto Antunes Rodrigues, dr. Ricardo Rodrigues Vieira, coronel Vieira Ferreira, dr. Paranhos da Silva (representado por seu filho), dr. Frederico Ribeiro, dr. Sylvio Leite, d. Alice Flexa Ribeiro, Miss Andrewa, dr. João Dimas, professor Alfredo Galvão, dr. Alpheu Portella, dr. Alberto Moreira, professor José Augusto de Oliveira, professor Manoel Affonso, professor Horacio Cordovil, professor José Nobrega de Almeida, professor José Aguirre, professor Frederico de Faria Alves, professor Clovis Salgado, tenente-coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, dr. Jacques Raymundo, dr. Luiz Caetano de Oliveira, dr. Verissimo da Costa, professor Bias de Faria, dr. Marcos Baptista dos Santos, Coronel Garcez, dr. Euclydes Amaral, major Hildebrando de Albuquerque professor Alberto Valença.

...nambuco que será inspeccionada pela junta medica da Assistencia

O interventor carioca attendendo á solicitação do seu collega do Estado de Pernambuco, ordenou que a junta medica da Directoria de Assistencia Municipal examinasse a professora publica daquelle Estado, d. Martha Lins de Souza Neves, que aqui se acha.

LIVROS NOVOS

Um livro util para os que soffrem dos intestinos

As letras medicas acabam de receber uma contribuição valiosa com a publicação de um livro do dr. Francisco Silveira, que tem por titulo: "Da dieta para os doentes do estomago e dos intestinos".

O livro tem uma parte theorica onde são resumidamente expostas, de maneira muito clara, noções geraes de metabolismo basal e outras. Segue-se uma parte de clinica dietetica com os expoentes caloríficos dos diversos alimentos mais commummente usados, seguidos de cardapios bem elaborados para as diversas molestias do estomago e dos intestinos.

Uma excellente collecção de formulas culinarias, não só de pratos de meza e sobremesa, como tambem de "lunchs" para os doentes desses orgãos põe fim ao livro.

E' um trabalho que se destina aos medicos, principalmente aquelles, que ainda não têm grande pratica de aconselhar as dietas convenientes a cada caso; mas que será de grande utilidade para os sanatorios, casas de saude, pensões, hoteis e casas de familia, que tenham necessidade de executar cardapios especiaes, para quem soffra do estomago e dos intestinos.

O livro que foi editado pelo sr. Calvino Filho, está bem impresso e de leitura agradavel.

O anniversario da decretação do direito de syndicalização

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"*Baurú*, 19 — Os empregados da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que se contam por numero superior a tres mil quinhentos ferroviarios, commemoram a grande data de 19 de março, em que foi decretado o direito de syndicalização, com uma assembléa geral.

Fez-se a approvação dos estatutos do syndicato dos empregados da referida ferrovia. Compareceu á assembléa geral, grande numero de ferroviarios, sendo acclamados os nomes do chefe do governo provisorio e o do ministro do Trabalho, com votos em acta de louvor e agradecimentos pelos elevados propositos estatuidos no decreto 19.770, que veio beneficiar os que trabalham pelo engrandecimento deste proprio nacional e a mais rica região de São Paulo e Matto-Grosso — Armindo Wanick, secretario geral".

O presidente do Departamento Nacional do Café no Ministerio da — Fazenda —

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

Paris...

A Egreja dos Invalidos, de Paris. Foi levantada sob o reinado de Luiz XIV pelo genio de Mansart. "Sous la coupole" estão as cinzas de Napoleão Bonaparte, trazidas de Santa Helena.

EM todo o mundo, agora é um afivelar de malas continuo... Em toda a parte resôa a ordem: "a Paris"! E' que a Cidade-Luz vae começar, em pouco, a viver uma vida de maiores encantos para os extrangeiros que procuram a França.

Em Maio iniciam-se os melhores espectaculos dos theatros parisienses, os concertos da famosa Sala Pleyel e as grandes mostras de arte do Grand Palais des Champs-Elysées. Fóra do terreno da pura arte, Paris é prodiga tambem de attracções. Nestes tempos abre-se o "Salon" do automovel, os costureiros lançam suas modas de 1933 e correm-se os melhores pareos em Anteuil e Chantilly... E á noite, para os que amam o pittoresco, Montmartre trepida no auge da animação com seus alegres "music-halls".

E' justo que, procurando Paris para distrahir-se, V. S. escolha um vapor capaz de lhe proporcionar uma viagem commoda e aprazivel. Faça-a, então, á bordo de um dos navios da Blue Star Line. Preferindo um "Star", V. S. bemdirá a escolha feita e nunca mais delle prescindirá em suas sortidas rumo ás plagas extrangeiras. Só transportam passageiros de primeira classe e o confôrto que offerecem — quanto á mesa e ás accomodações, é o melhor que se póde desejar.

Depois de matar a esposa, detonou á arma no seu proprio ouvido direito

Campinas, 20 (União) — O lithuano André Alexiuna, depois de assassinar a esposa com um tiro de pistola, voltou a arma contra si, disparando um tiro no ouvido direito. André e sua mulher, Doniscella Alexiuna, tiveram morte instantanea. O casal deixa tres filhos, todos de menos de oito annos.

O infeliz estava tuberculoso e foi essa a causa do seu gesto de loucura.

A policia providenciou para o sepultamento dos cadaveres, tendo recolhido os pequeninos orphãos ao asylo.

Regulamentada a cobrança do imposto bahiano de captação

Bahia, 20 (A. B.) — O capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, assignou o decreto que regulamenta a cobrança do imposto de captação.

As rendas desse imposto se destinam á construcção do fundo escolar.

Écos do inquerito na Recebedoria de Rendas da Bahia

Bahia, 20 (União) — Ecoou fundamente no espirito publico a noticia do inquerito na Recebedoria de Rendas, de que temos tratado, em successivos telegrammas. O dr. Carlos Narnack de Andrade, sub-procurador da Fazenda, não acceitou a designação do seu nome para o logar de administrador daquelle departamento. Em virtude dessa decisão, tal cargo foi assumido pelo chefe de secção mais antigo, dr. Rodolpho Doria.

O interventor Juracy Magalhães está pessoalmente interessado no esclarecimento de toda a verdade, sendo as suas ordens no sentido de uma syndicancia em regra.

Para a construcção, em S. Paulo, de 15.000 km. de estradas de rodagem

S. Paulo, 20 (União) — Está aberta, na Directoria de Estradas de Rodagem, concurrencia publica para a execução e financiamento de 15.000 kilometros de estradas de rodagem neste Estado, sendo a execução das obras estimada em 400.000:000$000.

Reclamam o pagamento de quotas de taxas de — caridade —

O ministro da Fazenda remetteu ao da Educação os telegrammas em que o arcebispo de Fortaleza e o provedor da Santa Casa de Caridade de Uruguayana pedem providencias quanto ao pagamento de quotas provenientes da taxa de caridade.

O CASO DAS "TERRAS MILAGROSAS"

Um memorial entregue á commissão executiva do Syndicato Medico

Conforme estava annunciado, devia reunir-se, hontem, ás 9 horas da noite, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, afim de tratar do caso "das terras milagrosas".

A' hora marcada, muitos conselheiros estiveram presentes, mas outros não puderam comparecer por motivos de força maior, o que determinou o adiamento dos debates para nova reunião, a ser convocada por estes proximos dias.

O dr. Jayme Poggi deixou entregue á commissão executiva do Syndicato Medico o memorial sobre o caso das "curas milagrosas" das terras de Anta, afim de que o mesmo fosse encaminhado ao ministro da Educação e Saude Publica.

O alludido memorial, está assim redigido:

"Sr. presidente — Srs. membros da commissão executiva: De alguns dias a esta parte vem sendo divulgado que a localidade de Anta, no Estado do Rio, possue uma "terra milagrosa" que está sendo ministrada por via oral e externa a doentes portadores das mais variadas e graves molestias. Este caso não é unico entre nós.

Se lançarmos um rapido olhar retrospectivo — acudirá á nossa memoria a repetição de varios outros que tomo o encargo de mencionar:

1º) o das chinezas a extrairem vermes do nariz e olhos do incauto carioca até o momento em que o dr. Rodrigues Caó desmascarou as embusteiras;

2º) a do "professor Mozart", tão endeusado para depois ser tão ridicularizado pelos adeptos da vespera;

3º) o do "propheta da Gavea", o pobre debil-mental cuja internação no Hospicio irritou numeroso grupo que só não o arrebatou daquelle manicomio graças ao concurso da policia.

Comtudo mão piedosa conseguiu retiral-o para sua casa, de onde outra mão não menos piedosa o raptou de vez que estava suggestionada e frenetica de adoração pelo propheta de barbas longas, de pelle tão branca e attitudes tão mysticas:...

4º) o caso da "santa de Coqueiros" que é de hontem e está na memoria de todos vós. Tive occasião de dizer desta tribuna, entre outras considerações, quando pretendiam "canonizal-a", estas palavras que têm agora toda a opportunidade: "E' possivel que factos como este se desenrolem num paiz onde ha medicos, Faculdades de Medicina e professores; cultores de direito e juizes; imprensa e jornalistas de responsabilidade; onde existe policia?".

O caso que hoje me leva a occupar a vossa attenção é "o novo milagre da terra de Anta" que se diz estar sendo applicada interna e externamente segundo a transcripção que passo a lêr:

"A fórmula e o tratamento

"A fórmula é o que ha de mais simples. O mesmo se dá com o tratamento. Por espirito informativo e para orientação dos mestres, cuja palavra opportunamente deve ser ouvida, fizemos a novidade tal como nos foi demonstrada aqui:

a) Extrae-se a terra encontrada na profundidade de dois metros para mais. A da superficie é contra indicada, pelas impurezas que contém.

b) Pode ser argilla, saibro ou terra vermelha. Para uso interno, preferir-se terra clara para feridas, a vermelha, em applicações locaes. Não obstante, qualquer dellas serve para ambos os usos.

c) Extraida, a terra deve ser exposta ao sol, durante tres dias, para seccar. Evitar-se-á o sereno.

d) Feita a seccagem, separam-se as pedrinhas, tritura-se bem a terra em um almofariz ou pilão, passando-se-a, depois, em peneira bem fina.

E assim que o povo, aqui prepara a terra, reduzida a pó finissimo. Quanto ao uso, ministram-se as seguintes instrucções:

"Uma colherinha de terra, secca ou diluida em agua, de uma a quatro vezes por dia, durante alguns mezes. Convem tomar-se em jejum ou ao menos uma hora antes das refeições. Para feridas, mesmo as reputadas incuraveis, embebe-se em agua um pouco de terra, collocando-se a massa e fazendo-se atadura com um panno molhado. Logo que estiver secca, retira-se a terra e repete-se a operação tres vezes ao dia, até completa cura. Simultaneamente faça-se o uso interno."

Dizer-se que da terra tem sido extraido varios corpos empregados em therapeutica é ladear e não responder ao caso dos "milagres" de Anta. Certamente ha em therapeutica innumeros corpos extraidos do seio da terra ou melhor do reino vegeto-mineral. Que é a agua senão um mineral que entra em todos os medicamentos?

E a seguir, numa serie interminavel, o que são os saes de ouro, de prata, de cobre, etc.? De onde vem o radium e o mesothorium?

Isso não justifica que se ministre terra interna e externamente a quem quer que seja!

Attentem bem, meus collegas, que a estas horas certamente innumeros brasileiros, com o sacrificio de suas minguadas bolsas e através os maiores esforços, estão penosamente em demanda de Anta para cavar essa "terra milagrosa", para comprar essa terra aos baldes e (parece incrivel!) para comel-a e dal-a de comer aos seus entes queridos!

E' possivel que a minha attitude possa molestar a interessados. Já não me tornei agradavel quando vim ao vosso seio protestar contra o ruidoso caso suscitado em torno da "catrocha" de Coqueiros em que tantos brasileiros foram morrer ou aggravar os seus padecimentos em longas excursões, por sitios inhospitos, até chegar á beira da sua choupana.

Que importa as iras e irreverencias que possa provocar se tenho a verdade ao meu lado e se tiver o vosso apoio?

Modesto membro desta associação de classe, venho pedir a v. ex., sr. presidente, que submetta á consideração da commissão executiva o appello que julga indispensavel dirigirmos ao exmo. sr. ministro da Saude Publica, medico e professor, que é, afim de que como sentinella avançada da saude do povo da nossa terra, tome urgentes medidas que se impõem em defesa da collectividade. Sala das sessões, 20 de março de 1933 — *Jayme Poggi*."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CAMARA SYNDICAL

A CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DA CAPITAL FEDERAL communica aos Snrs. Corretores e ao publico em geral que transferiu a sua séde para a rua Primeiro de Março n. 88, onde tambem passará a funccionar a Bolsa. — Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 20 de Março de 1933. — ARY DE ALMEIDA E SILVA, syndico. (56326)

O monumento a Ruy Barbosa, na Bahia

Bahia, 20 (A. B.) — Na reunião de hontem da commissão executiva do monumento a Ruy Barbosa, ficou resolvido incluir-se na mesma o nome do sr. Ranulpho de Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

Além do sr. Ranulpho de Oliveira, será incluido na referida commissão um representante da classe academica da Bahia.

Bahia, 20 (A. B.) — Esteve reunida hontem a commissão executiva do monumento a Ruy Barbosa, com a presença de quasi todos os membros.

Foram trocadas varias idéas e combinadas medidas a serem postas em pratica para o exito da campanha.

Bahia, 20 (A. B.) — Havendo a commissão executiva do monumento a Ruy Barbosa resolvido pedir a collaboração de um representante da classe academica, deverá realizar-se brevemente uma reunião conjunta das directorias das agremiações estudantinas da Bahia, para a escolha do nome a ser indicado para o caso.

REVISTA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foi publicado o sexto numero da Revista Nacional de Educação. Como os exemplares anteriores vem elle cheio de ensinamentos, com illustrações e applicações accessiveis a qualquer cerebro. Mais uma vez fica, assim, constatada a alta finalidade da revista e se cumprem integralmente os fins que os seus idealisadores se propuzeram.

Na Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Assembléa tumultuosa Intervenção da policia Denegado o interdicto prohibitorio requerido pela actual directoria

Sob a presidencia do sr. Arthur de Pinna, realizou-se domingo ultimo, mais uma reunião da Associação do Auxilios Mutuos da Central do Brasil.

A sessão teve começo ás 11 horas da manhã e com esta ordem do dia: leitura do relatorio da commissão de tomada de contas e julgamento dos actos da actual directoria, que, como já foi completamente noticiado, é accusada de varias irregularidades que lhe são attribuidas em sua gestão.

O sr. Pinna, logo de inicio, se reporta a uma carta que recebera e na qual lhe fazem ameaças, dizendo mesmo que não podia furtar-se á sua leitura, para que todos ficassem scientes de seu texto.

O presidente, finda a leitura desse documento, deu a palavra ao secretario da mesa que presidia a assembléa, o sr. Paiva, que ao começar a leitura da acta da sessão anterior, foi interrompido por um emissario da actual directoria da Associação.

Ficou bem patenteado o seu proposito de perturbar a boa ordem dos trabalhos da assembléa.

Verificou-se assim o primeiro tumulto. De toda a parte surgiram os protestos contra a attitude desse representante de uma directoria que estava sendo julgada por actos que a desmereciam no conceito da maioria dos socios da tradicional associação ferroviaria.

Entre as accusações que lhe fazem, ao lado de sérias irregularidades, cita-se até a agiotagem.

Desvirtuando dessa fórma a finalidade da associação e praticando actos que chegam a comprometter o seu proprio patrimonio, procura a actual directoria fugir ao julgamento que ainda em tempo a maioria dos associados deseja fazer, no objectivo muito louvavel de integrar a Associação no seu benemerito objectivo: amparar as familias dos ferroviarios que fazem parte de seu quadro social, protegendo-lhe mais tarde as viuvas e filhos, além do soccorro que tambem em vida presta áquelles que ficam invalidos.

E quando assistiamos a reunião memoravel de domingo, bem observamos o vivo interesse de todos em conhecer e julgar directores da associação, cujo patrimonio já attinge a cerca de 5.000 contos e que agora se acha nas mãos de dirigentes tão inhabeis.

Dahi, pois, a animosidade reinante no seio dos ferroviarios contra essa gente, que não soube corresponder á confiança nella depositada.

O que, porém, mais escandalisa os adversarios da actual directoria é justamente vel-a procurar fugir á apuração de sua responsabilidade, lançando mão de todos os recursos, de todos os artificios para burlal-a.

E como a de domingo as assembléas anteriores foram assignaladas tambem pela mesma agitação.

A propria policia, na pessoa do delegado dr. Afranio Palhares, do 14º districto, tem-se feito representar, afim de assegurar a liberdade necessaria á assembléa para que possa agir, sem ameaças dos adversarios, daquelles que desejam perpetuar a situação actual da Associação.

O sr. Francisco Olympio Regis tambem protestou contra a leitura da acta da sessão anterior, conseguindo novo tumulto. A policia, como medida de prudencia, suspendeu por instantes os trabalhos da assembléa.

Venceu o recurso da actual directoria, justamente quando o sr. Arthur Pinna pedia silencio para que fossem votadas duas propostas da maioria ali presente.

O sr. Francisco Olympio Regis pediu a leitura da acta da sessão anterior, que o secretario protestou ler. Nada justificava semelhante leitura, tanto mais que a referida acta constituia materia por sua natureza vencida, que não podia ser focalizada novamente.

Protestos se fazem ouvir de toda a parte. Do um lado o sr. Pinna a pedir calma; de outro os adversarios da mesa a protestar.

Volta a policia a intervir, e desta vez com um contingente maior de representantes.

Viam-se o delegado, o commissario Seraphim Braga e innumeros investigadores.

A POLICIA INTERVEM E A ASSEMBLÉA É DISSOLVIDA

Suspensa dessa fórma a reunião, a maioria deixa o recinto, e, na rua, promove um comicio.

Falou, então, o sr. José Ramon de Paiva. O seu discurso, ouvido com attenção, mostrou quanto enthusiasmo ainda domina os adversarios da actual directoria, que, depois em passeata, visitaram as redacções dos jornaes, numa demonstração de protesto contra a falta de liberdade para agir, como desejam no recinto da associação de que fazem parte.

Disseram-nos os dissidentes que iam entender-se com o chefe de policia, afim de narrar-lhe os acontecimentos verificados na assembléa de domingo, pleiteando garantias para que possam reunir-se, sem qualquer vexame, afim de poder julgar devidamente os actos da actual directoria da associação.

Depois desse entendimento com a policia, a mesa da assembléa constituida pela maioria dos associados de Auxilios Mutuos deliberou realizar a assembléa, em continuação, domingo proximo, 26 do corrente, ás 11 horas.

RECURSO JUDICIARIO QUE NÃO VINGA

A actual directoria não se tem limitado a perturbar as assembléas em que deve ser julgada e procura lançar mão de outros recursos, afim de burlar a acção do corpo social da Auxilios Mutuos. E' assim que, pelo juizo da 6ª vara civel requereu um interdicto prohibitorio com o fim de evitar a actuação da assembléa.

E hontem verificou-se o julgamento desse recurso judicial. O juiz resolveu depois de apurar a materia, denegar o referido pedido, baseado no facto de não caber recurso ás decisões de assembléas, visto que estas não se subordinam a decisão sobre a vida das associações.

Deante dessa decisão da justiça os associados nada têm a temer, pois com tranquillidade poderão deliberar na proxima assembléa, uma vez que a policia se limitará apenas a assegurar a ordem e nada mais.

Não é preciso accentuar que o interdicto denegado já custou aos cofres da Associação um bom punhado de contos de réis, que vão ainda aggravar a actual situação, por demais precaria, das viuvas e menores pensionistas, que não muito terão pelo desinteresse e justiça lhes cabe: as modestas pensões a que têm direito.

Alistamento Eleitoral

Titulos expedidos hontem

O dr. Martinho Garcez, juiz da 6ª zona eleitoral, mandou hontem expedir titulos de eleitor aos alistandos seguintes:

Joaquim Machado de Britto Filho, Luiz Rabello de Andrade, Jayme da Gama Leite, José de Freitas Pinto, Basilico de Araujo Soares, Orozimbo Soares, José Carlos Maria Gonzaga de Lacerda, Guaracy Augusto de Freitas Ferreira, Oscar José da Motta, Cornelio de Moraes Queiroz, Antonio de Lima e Silva, Maria Magdalena Barbosa, Rosalvo Gomes da Ressurreição, Thiers Caire Perissé, Clemente Gonzaga de Souza Maciel, Elcert Brasil Perillo, Severino Ferreira da Silva, Henrique de Freitas Castro, Arthur Fajardo da Silveira, Antonio Estevão de Castro Sergio, Julio Vicenzo, Maciel Bento da Silva Nery, João Rodrigues Fortes, Daniel de Hollanda Cavalcanti, João Antonio Caldeira Bastos, João Carlos de Castro, Orestes Fonseca, Armando Protasio Vieira de Andrade, Alvaro Magalhães de Almeida, João Hollanda da Cunha Beltrão, Euryalo de Aguiar Romero, Mario Duarte Carneiro, Casemiro Moreira dos Santos, José Antonio Vieira Carvalhaes, Dario de Lima Freitas, Dalmiro Buys de Barros, Pedro Guedes da Silva, Avelino Ferreira Nunes, Gastão Rodrigues Barbosa, Benedicto Peixoto, Eurico Tavares de Campos, Nilton Delduque Sampaio, Antonio C. Campineiro Rodrigues, Arthur Emilio Fernandes, Amirto de Oliveira Paula, Oswaldo Coutinho Carneiro, José Ramos da Silva Netto, Saint'Clair Bento da Silva, Antonio Durão, Joaquim Simon, Olympio da Cunha Caetano, Marivaldo Machado de Queiroz, Adriano da Silva Costa, Hugo Victor de Carvalho, Antonio Joaquim Pereira, José Gregorio da Costa, José Ferreira Collaço, Carlos Zenaide Vaz Pinto, João Ferreira Nunes, Griena Serzedello, Godofredo de Siqueira, Theodoro Ernesto Belart, Albino Moreira Alfena, José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, Sebastião Rosa de Souza, Ary Pinheiro de Andrade Figueira, Alvaro Pinto Ferraz, Waldemar José dos Santos, Maximino Toscano de Britto, José Pereira Ferreira, Francisco Alberto Soares Filgueira, Emiliano Eugenio da Silva Maia, Chrispim Moinhos de Miranda, João Pereira Bessa, Carlos Gonçalves de Medeiros, José Ignacio Rodrigues Sobrinho, José de Oliveira Rocha, João Dias, Raul Moreira da Costa Lima, Manoel Cesario da Silveira, Joaquim da Silva Maia Filho, José de Almeida Figueiredo, Alberto Ferreira, Fabio Furtado Luz, Acylino Costa, Attila de Mello Cheriff, Augusto Ferreira de Andrade, José Quintino Correia de Sá, Aulo Fiuza de Cerqueira, Aulo Gellio de Cerqueira, José de Oliveira Vasques Junior, Adalberto Velasco Pinto, Vanda Nascimento Soura, José Joaquim de Araujo, Alfredo Mercier, Oscar de Souza, José Carlos Pinto Filho, Antonio Macedo Falcão, Noemia Saraiva da Costa, Affonso Rezende, Avelino Messias de Souza, Chrispim Mauricio da Fonseca, Eugenia Franco Vianna, José Lima dos Anjos, Emilio de Araujo Filho, Alfredo de Freitas Mello, Darcy José de Campos, Zeferino Silva, Euclydes Gandie Ley, Leonor de Souza Pessanha, João Placido de Souza, José Antonio da Silva, Waldemar Madeira, Manoel Baptista Leoni, Honorato da Silva, Xenophonte Azevedo Galvão, Nelson Bandeira Moreira, Antonio Maria de Queiroz, Diva Farente Cordeiro de Farias, Sylvio de Freitas Oliveira, João Antonio Amato, Arlindo de Oliveira Siqueira, Eurico da Costa Rodrigues, Arlindo José Sampaio, Epaminondas de Lima e Silva, Antenor Fróes, Alfredo de Mello e Alvim, Affonso Damazio, Amaro de Azambuja Villanova, Firmino Augusto de Araujo, José Antonio de Vargas, Domingos da Cunha Lima, Julio Granthom, Celso Marinho, Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos, Vital Bacellar, Gaudencio Elias da Cruz, Octavio Freire, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Sidino Fernandes Ribeiro, Julio Machado Dutra, Pery Carvalho, Emilio de Mesquita Vasconcellos, Tito Livio Lopes Conrado, Clarindo Mey, Cedoaldo Martins, José de Azevedo, José Gomes da Costa, Antenor Martins da Cruz Ferreira, Julio José dos Santos Terroso, Abinael da Silva Castello Branco, Firmino Borges da Silva Rosa, Manoel Alves da Silva, Alvaro Rodrigues da Costa, João Callado da Silva Gomes, Roberto Sanzean Costa, Everardo Adolpho Backhenser, Humberto Antonio Salvador, Achilles Belluati, Carlos Domicio de Oliveira Toledo, Nelson Gomes Filgueiras, Esther Rodrigues Moreno, Nelson Fortunato de Oliveira, Mauricio dos Santos Andrade, Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcanti, Bento de Freitas, Paulo de Oliveira Galhanone, Plinio Raulino de Oliveira, Euclydes Espindola do Nascimento, Heitor Cajaty, Alvaro Jaques Ferreira, Bemventura Olavo Costa, Antonio Barbosa Cordeiro, Paulo Affonso da Silva Alves, Marcilio de Souza Monteiro, José de Almeida Barreto, Jousino Sampaio, Pedro Lopes Guimarães, Julio Sanches Perez, Arnoso de Faria, Horminda Thiago Nogueira, Maria Luiza Perissé Mury, Rubem Washington Bittencourt, José Rodrigues de [illegible]

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo do periodo de inscripção trazendo no mesmo a assignatura do eleitor.

Uma excursão do interventor pela zona rural

O interventor federal, em companhia do sr. Amisio Teixeira, director [illegible] e do sr. Ro[illegible] Leão, visitou hontem, a zona rural, demorando-se em inspecção dos serviços municipaes e verificando quaes as necessidades mais urgentes de Crumarim, Matto Alto, Districtos de Guaratiba, [illegible] pontos dos districtos de Guaratiba e Campo Grande, ficando resolvidos varios problemas [illegible].

A excursão do governador da cidade, que se prolongou das 9 ás 4 horas, foi feita a cavallo e em automovel.

OUTRAS NOTAS POLICIAES

ESTUDANTES E FUSILEIROS NAVAES PROMOVEM DESORDEM

Na rua Miguel de Frias

Hontem, á noite, um grupo de estudantes ou, pelo menos, de individuos que se dizem estudantes, e de fuzileiros navaes, penetrou na rua Miguel de Frias, disparando varios tiros de revolver.

Communicado o facto á delegacia do 15º districto, o commissario Pimentel, de dia, seguiu para o local, não mais encontrando o grupo.

Seguindo-lhe no encalço, aquella autoridade foi encontrar o grupo já na Praça da Republica, conseguindo deter o fuzileiro naval José Avelino da Silva, n. 8.329, da 2ª companhia do 1º Batalhão; Rubens Fernandes, que apesar de estar com roupa kaki, de um collegio, disse ser estudante; Manoel Teixeira, residente á rua Escobar, 85; João Bastos, estudante, morador á rua S. Christovão 189 e Antonio Areas, empregado publico.

Constava ao commissario Pimentel ter sido um homem baleado na porta, na occasião em que os turbulentos atiravam na rua Miguel de Frias.

O ferido, porém, não procurou as autoridades nem os soccorros da Assistencia.

POR CAUSA DA POLITICA PORTUGUEZA

Os patricios brigaram

O portuguez José da Silva Lemos, de 44 annos, morador á rua do Alto, n. 66, no Engenho de Dentro, hontem á noite, em companhia de outro patricio, entrou num botequim á rua Dois de Fevereiro, e ambos beberam demasiadamente.

Já embriagados, começaram a discutir a politica da sua patria, e os resultados da eleição realizada.

Breve desavieram-se, e o companheiro de Lemos, armando-se de um [illegible], aggrediu, produzindo-lhe um ferimento no cotovelo esquerdo, e fugiu.

A Assistencia do Meyer soccorreu Lemos que depois se retirou.

A policia não teve conhecimento do facto.

IMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES

O trabalhador falleceu horas depois

Hontem, pela manhã, o trabalhador da E. F. Central do Brasil, Benedicto Pereira da Silva, quando trabalhava na estação de S. Diogo, foi victima de horrivel accidente.

Quando um trem fazia manobras, o infeliz trabalhador foi imprensado entre dois carros, recebendo graves ferimentos.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Saude [illegible] Ernesto, onde, horas depois falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O CYCLISTA FOI COLHIDO PELO BONDE

O rapaz falleceu no Posto Central

Joaquim Silva, de 19 annos de edade, morador á travessa da Paz, era empregado da "Tinturaria Paz", á avenida Mem de Sá, n. 163, como cyclista, entregador das encommendas.

Hontem, ás ultimas horas da manhã, saiu elle a serviço, numa bicycleta da casa.

Na praia do Flamengo em frente ao jardim do Palacio do Cattete, o rapaz, imprudentemente saiu de traz de um bonde para atravessar a rua, sem reparar que, muito perto, avançava o bonde n. 174, linha Gavea, dirigido pelo motorneiro Bernardino Vieira, regulamento n. 780.

Joaquim foi colhido pelo bonde, recebendo muito graves lesões pelo corpo.

A Assistencia, promptamente comparecendo ao local, levou a victima para o Posto Central, onde, pouco depois, falleceu.

O anspeçada n. 62, da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar prendeu o motorneiro em flagrante e o levou ao 6º districto, onde o commissario inspector Armando Salles, o fez autuar.

O cadaver de Joaquim Silva foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA SENHORA INCENDEIA AS VESTES

A sra. Nair Lobo Nogueira, de 29 annos de edade, tendo tido uma questão com seu esposo, o medico dr. Manoel Pereira Nogueira, num acto impensado, na propria residencia, á rua Senhor dos Passos, n. 117, embebeu as vestes em gazolina, e lançou fogo.

Recebeu, a victima, queimaduras de 1º e 2º gráos, e foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

O commissario Abrantes Pinheiro, de dia no 14º districto, tomou conhecimento do caso e abriu inquerito, vindo a saber que pessoas da casa conseguiram evitar que a senhora soffresse maiores queimaduras, abafando o fogo.

Caiu do trem em Inhoahyba

O trabalhador Antonio Pereira de Lemos, de 50 annos de edade, morador no logar denominado Palmares, na estação de Inhoahyba, no ramal de Santa Cruz, foi victima de uma quéda de trem.

O quinquagenario, que soffreu fractura do craneo, recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer, e depois foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

Ferido a faca por um soldado

O operario Ladislão Alves de Souza, de 25 annos de edade, foi medicado hontem pela Assistencia do Posto do Meyer por apresentar dois ferimentos produzidos por faca, na mão e braço direitos, dizendo terem sido os mesmos produzidos por um soldado do Exercito, na Villa Militar.

Depois de ser medicado, o ferido seguiu para o 23º districto, onde apresentou queixa ao commissario Brandão, de dia.

FERIDO ACCIDENTALMENTE EM AVELLAR

Foi internado no Hospital do Prompto Soccorro

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, hontem, á noite, Emilio Barbosa Lisbôa, de 19 annos de edade, lavrador, morador em Avellar, na Linha Auxiliar, no Estado do Rio.

Estava elle ferido a bala na região illiaca direita.

Interrogado pela reportagem sobre o ferimento, disse ter sido ferido accidentalmente pelo seu irmão Arlindo, na citada localidade, quando examinavam uma garrucha.

A arma, casualmente, disparou, indo o projectil attingir Emilio que veio para esta capital procurar soccorros.

Depois dos primeiros curativos, foi o ferido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DE AUTOS

Hontem, á tarde, um auto, em vertiginosa carreira, atropelou na Praça da Republica, o inspector de vehiculos, Manoel Simões Pedrosa, de 32 annos de edade.

Recebeu elle contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia, e retirando-se depois para a sua residencia, á rua Conde de Bomfim, n. 128.

A policia do 14 districto tomou conhecimento do facto.

— Na rua Evaristo da Veiga, onde reside no n. 83, foi colhido por um auto, o menino Dyonisio, de 5 annos de edade, filho de Manoel Bispo de Oliveira, recebendo contusões e escoriações.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se.

— O operario Antonio José Branco, de 36 annos de edade, morador rua Benedicto Hyppolito, n. 166 foi atropelado, hontem á tarde, no largo da Gloria, por um auto.

Recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

CHOQUE DE VEHICULOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

Quando, com excessiva velocidade, passavam pela praça da Bandeira, o carro de praça numero 10.549, dirigido pelo chauffeur Daul Tostes Ferreira e o auto-caminhão n. 3.796, dirigido por Manoel Ferreira, collidiram violentamente.

Daul conseguiu fugir, deixando no interior do carro, feridos ligeiramente, Zilda Brandão, de 25 annos, moradora á rua Benedicto Hyppolito n. 179 e Mario Guttemberg Vasconcellos, de 25 annos, empregado do commercio, residente á mesma rua e numero.

O soldado n. 5, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, conseguiu prender Manoel Ferreira que não trazia os documentos.

Foi elle levado á delegacia do 15º districto, onde foi autuado em flagrante.

UM IMPORTANTE EMPREHENDIMENTO

O ensaio da creação de carneiro de raça no Estado do Rio, em grande — escala —

Pelo vapor "Highland Brigade" chegaram da Inglaterra nada menos de vinte carneiros de puro sangue Rommey Marsh, de creação do sr. Egerton Quested, proprietario do maior rebanho dessa raça, na Inglaterra, e presidente da Associação de todos os criadores de Kent e Romney Marsh. Esses animaes foram importados pelos adeantados fazendeiros de Uruguayana, Barbara & Cia. Limitada, já seguiram para Arcozello, no Estado do Rio, onde aguardarão a chegada por estes dias de outra partida de mil ovelhas de puro sangue, procedentes das melhores cabanas da Argentina. Esses animaes vão ser cruzados nas extensas campinas do municipio de Vassouras e adjacencias, que fazem parte da Fazenda de Arcozello, hoje nas mãos desses criadores.

Trata-se pois de um emprehendimento de vulto, sendo a primeira vez que se experimenta animaes de tão excellente sangue no Estado do Rio, e em tão grande escala.

Os srs. Barbara esperam obter não tanto uma tosquia remuneradora, apezar de que se trata de uma raça mixta, que serve tanto para lã, como para carne, mas o fim alvejado é o fornecimento continuo e rapido de excellente carne de carneiro para o mercado do Rio, carne essa que até agora tem sido importada em não pequenas partidas do Rio da Prata.

Com um rebanho iniciado nessas proporções, esperam os srs. Barbara poder, dentro de um anno ou dois, começar a enviar ao mercado numerosas partidas de "corderitos" que assados com *petit pois* ou batata fornecem excellente prato, e bastante barato.

Os carneiros de pedigree recem chegados, apezar do calor reinante nessa época, e da expessa lã que os cobria, chegaram em optimas condições, e estão já gozando as excellentes pastagens das montanhas fluminenses, tão differentes dos prados do condado de Kent, perto de Londres de onde vieram no auge do inverno, com a neve a cair.

Essa ventura, se é que se pode chamar tamanho emprehendimento, está sendo feita, inteiramente ás expensas dos importadores e creadores srs. Barbara, sem auxilio nenhum da parte do Ministerio da Agricultura, nem ao menos ajuda de frete, outrora instituida pelo governo federal aos importadores de animaes de raça de puro sangue.

Os animaes nascidos no Estado do Rio que apresentarem os melhores caracteristicos da raça, serão registrados e enviados aos creadores do Rio Grande, que assim poderão obter animaes de puro sangue, seleccionados e devidamente aclimatados, livre do perigo do carbunculo e outras molestias proprias de carneiros de alta linhagem.

Como ha mais de tres annos que o Ministerio da Agricultura não tem importado reproductores de puro sangue do estrangeiro, ha grande falta e muita procura desses animaes actualmente. Assim, pois, o plano desses adeantados creadores vêm preencher uma tarefa que antes era feita por iniciativa federal para a melhora dos nossos rebanhos ovinos.

OS JORNALISTAS DO BRASIL

Um discurso ouvido na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pronunciou o dr. Belisario Penna, o seguinte discurso:

"Tenho por habito manifestar com absoluta sinceridade os meus pensamentos, as minhas idéas e convicções, resultantes de estudo e de longa observação pessoal do ambiente brasileiro, que conheço em todos os seus numerosos aspectos, e de acurada meditação sobre o desenrolar da vida nacional.

Desde os bancos academicos, dediquei-me á terra e á gente brasileira, acompanhando com interesse patriotico, os factos politicos, lendo com attenção tudo quanto se escrevia sobre o nosso paiz, porque, desde a meninice, impressionava-me a tristeza e a penuria das camadas humildes da minha terra de nascimento.

Diplomado em medicina, dediquei-me á clinica, que exerci durante oito annos, no campo e na matta de Minas, tendo opportunidade de verificar o atrazo mental, a completa ausencia de educação hygienica e o desconforto da nossa gente rural, até mesmo nas mais altas camadas, a multiplicidade das doenças evitaveis, a hecatombe da infancia.

Foram oito annos de sacrificios em prol da nossa gente, que me consumiam o tempo e os cuidados, com proveito material insignificante, pois só recebia remuneração, dos poucos que expontaneamente queriam fazel-o, — quasi sempre parcamente.

Crescendo os encargos de familia, e sendo minguados os rendimentos da clinica, apezar de vasta e trabalhosa, vi-me forçado a abandonal-a, occorrendo ainda a circumstancia valiosa do meu temperamento emotivo, em virtude do qual era permanente a angustia do meu espirito ante os soffrimentos dos meus doentes.

Não foi, comtudo, tempo perdido. Se nada adquiri materialmente, muito lucrei espiritualmente, e, sobretudo, conheci na intimidade a nossa gente, pude apreciar de perto os seus predicados de bondade, de resignação, bem como os seus defeitos e a sua desdita.

Em outras actividades, fóra da medicina, durante cinco annos, nada lucrei tambem, materialmente, mas muito aprendi, verificando a luta incruenta entre os homens do commercio e da industria, para a conquista da fortuna, sem escolha de processos, postos de lado quaesquer escrupulos.

A luta se trava em torno da fraude e da falsificação, vencendo os mais habeis nesse jogo de ludibrio.

Ha naturalmente excepções, muito escassas, mas estes, ou se afastam em tempo da arena, ou adoptam os mesmos processos, ou, se persistem honestos, acabam fatalmente esmagados pela avalanche dos inescrupulosos.

Fóra da clinica, desilludido de poder ser util ao meu paiz em outras actividades, dediquei-me aos unicos ramos da medicina, que se coadunavam com o meu temperamento e as minhas inclinações pelo bem collectivo, — a hygiene e a medicina social.

Inscrevi-me num concurso para inspector sanitario da antiga Directoria Geral de Saude Publica, criada e dirigida por Oswaldo Cruz, logrando optima classificação e nomeação, em 1904.

Ha 29 annos que, sem descanço de um dia, consagrei a minha vida á Saude Publica e a todos os ramos das actividades intimamente ligadas a ella.

Tendo adquirido, pela efficiencia do trabalho e pela dedicação aos encargos a mim confiados, a confiança e a estima do grande Oswaldo Cruz, foram-me por elle confiadas, expontaneamente, varias commissões, no Amazonas, no Pará, no Nordeste, em Goyaz e em Minas — até 1912. Requisitado pelo governo de São Paulo, alli exerci uma commissão de 1923 a 1924, e pelo do Rio Grande do Sul, para outra, que durou de 1928 a fins de 1930.

Como director do Saneamento Rural, tive opportunidade de percorrer largos trechos do Espirito Santo, do Paraná, de Santa Catharina, de Minas e São Paulo e Rio de Janeiro. Mais tarde, em excursões de propaganda, percorri os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas.

De todas essas excursões existem impressões em relatorios, entrevistas, artigos, conferencias e livros.

Desde 1916, iniciei nas columnas do "Correio da Manhã" a campanha pelo saneamento rural, publicando 13 artigos, enfeixados em 1918 no "Saneamento do Brasil".

Nunca arrefeceu o meu esforço, a minha actividade em prol do saneamento do Brasil, no sentido mais lato do vocabulo.

Não conheço nenhum paiz estrangeiro, mas conheço o meu e a sua gente, desde o extremo norte ao extremo sul, desde o littoral ao amago dos sertões.

Quando descrevo as nossas populações, devoradas pelas endemias, escravizadas nos latifundios, entocadas nas favellas e mucambos nas cidades, falo por conhecimento proprio.

"O regimen derrubado em 1930, tenho dito muitas vezes, foi o da pilhagem organizada, da irresponsabilidade e da impunidade.

Legou-nos a completa desmoralização do ensino, o proteccionismo favorecedor de industrias extemporaneas, a derrocada economica e financeira, as endemias degeneradoras, o regionalismo extremado, a fragilidade da unidade nacional brutaes compromissos externos que nos escravizam ao capital estrangeiro.

Tudo isso consequencia de um mal contagiosissimo, cujos fócos foram as classes dirigentes, que transformaram a vida publica em vasta escola de corrupção moral.

Por isso, já dizia Alberto Torres: "No Brasil, destruidos, os rudimentos de organização que já tivemos, lançados em mão terreno, nada ficou de definitivo, e a fachada da nossa civilização encobre a realidade de uma completa desorganização. Vivemos até aqui de ensaiar e reformas: cada idéa pousa sobre ruinas: cada transformação planta as aspirações de um systema sobre a agreste verdade de fórmas sociaes ainda grosseiras. Dahi o desanimo e a descrença de um povo, para quem a vida publica não é senão uma chronica de anecdotas pessoaes e de audacias, e escandalos e immoralidades, verdadeiras e falsas, exageradas e deturpadas; onde o merito não tem estimulo, o trabalho não tem valor, a producção não tem preço, as fortunas não têm garantia, o povo não tem opinião, o cidadão não tem voto, os espiritos não têm idéas e as vontades não sabem mover-se".

E mais: "A politica é, de alto a baixo, um mecanismo alheio á sociedade, perturbador da sua ordem, contrario ao seu progresso; governos, partidos e politicos succedem-se e alternam-se, levantando e combatendo coisas inuteis e embaraçosas. Os governantes chegaram á situação de perder de vista os factos e os homens, envolvidos entre agitações e enredos pessoaes".

Não constituem esses dois periodos uma synthese perfeita da nossa desorganização politica, consequentemente da desordem economica, da premencia financeira, e, peor que tudo isso, da nossa bancarrota moral?

Ousará alguem contestar ser o exemplo o principal factor da educação?

Influe decisivamente, na educação dos filhos, a conducta dos paes; na educação dos alumnos, a dos mestres; na dos soldados, a dos commandantes; e na educação do povo, a dos dirigentes.

Do modo como se comportam esses agentes depende o rumo bom ou máo dos elementos passivos.

Nenhuma influencia é mais decisiva na formação da mentalidade e do caracter de um povo do que o exemplo partido das classes dirigentes, principalmente, das que constituem os orgãos da politica, da administração, da justiça e do magisterio, que enfeixam os poderes da nação, e as fontes de educação e de construcção.

Quando capazes e moralizados, esses agentes, corrigem defeitos e vicios; quando incapazes e desmoralizados, destroem qualidades e virtudes.

Que educação, pelo exemplo, tem sido ministrada ao povo pelas classes dirigentes, nesse regimen pilhericamente baptisado de republicano?

Mal concebida, mal gerada, nascida fóra de tempo, rachitica e fadada a uma vida de expedientes, a Republica, filha do despeito e desespero do fazendeiro e da ideologia utopica de alguns sonhadores, veiu á luz, em consequencia do profundo traumatismo economico produzido pela abolição, que destruiu a unica organização do trabalho agricola que possuimos, sem cogitação previa de nova organização que amparasse e defendesse as principaes fontes de riqueza do paiz — a terra e o homem que a lavra e faz produzir.

Diz Oliveira Vianna "que ella trazia no sangue, através a propria constituinte, a carga de heredo-syphilis, que haveria de garfar-lhe, desde o berço, a innocencia de recem-nata e exanthemar-lhe de placas suspeitas a epidermezinha delicada".

Orphã de carinhos e cuidados, ella criou-se num ambiente de vicios e revoltas, aos trancos e barrancos, com altos e baixos de saude precarissima, por curtos intervallos, graças, ou a injecções esterlinas, que lhe custam os olhos da cara, ou a fortes sangrias no seu depauperado organismo, conforme a theoria ou a doutrina dos esculapios que a tem assistido.

Cedo prostituiu-se e passou a ser explorada pelos profissionaes da politicalha, cuja preoccupação consistiu, principalmente, em desmoralizar, de tal fórma o ensino, que se não póde conceber nada mais degradado no mundo do que o ensino no Brasil.

A instrucção publica nesse regimen, tem sido uma pilheria, o ensino secundario uma mystificação, e o superior, um balcão.

E' edificante este facto: sendo muitissimo mais elevado do que outrora o numero de escolas primarias, de estabelecimentos publicos e particulares, de ensino secundario e superior, nunca baixou tanto o nivel moral e de cultura das classes dirigentes, nunca se viu tão aviltado o caracter nacional.

Ora, diz muito bem Alberto Torres, "um paiz precisa desenvolver suas forças intellectuaes com o mesmo esmero com que deve desenvolver suas forças economicas; da intensidade e influencia das faculdades mentaes de um povo, cultivadas racionalmente, e exercidas com liberdade e civismo, depende a efficiencia de tudo mais. Vae longe o tempo em que teve credito o preconceito demagogico de que não ha homens necessarios".

Disse tudo isso, em 1926, em conferencia aos moços, que, infelizmente, aproveitam-se de todos os pretextos, e chegam até á ameaça, para alcançarem diplomas scientificos, sem a apresentação de provas do seu aproveitamento nos estudos.

E' o resultado fatal do ambiente criado pelos exemplos das camadas dirigentes. Nada resiste a esses factores decisivos na formação da mentalidade collectiva. Accrescente-se a estas causas o lamentavel estado pathologico da massa popular, amontoada, nas cidades, em mucambos, favellas e pocilgas collectivas e nos campos, escravizada nos latifundios, castigada por uma avalanche de endemias evitaveis e descuradas, e fica evidenciada a premente necessidade de sairmos disso, para que cessem os motivos de eterno desassocego e desordens, geradores da anarchia e desespero, que nos poderão arrastar ao esphacelamento.

Escreveu Alberto Torres em 1914: "Não ha quem possa contestar, gravemente, que a politica desceu, em nosso paiz, a um estado de desordem e de anarchia, difficil de ser ultrapassado. A ordem material que se observa no Brasil, com relação ás coisas publicas, não representa mais que verdadeiro estado de estagnação, em que a indifferença e o septicismo nos vêm dixando cair, com visivel tendencia para essa especie de resignação com que se vão suicidando os povos que se não julgam aptos para a vida".

"Nada peor para um povo, disse A. Fouillé, do que a auto-suggestão de sua decadencia. A força de repetir que vae cair, toma-se de vertigem e cae realmente. Assim como num campo de batalha a persuasão da derrota torna certa a derrota, assim o desanimo nacional tira aos caracteres a sua força e converte-se numa como obsessão de suicidio. Satisfeitos com repetirem expressões absurdas, como "fim de raça", "morte de um povo", muitos nada mais fazem do que proclamar sua impotencia individual contra o destino que pesa sobre todo um povo, e chega a offerecer o aspecto de verdadeira fatalidade, que, de facto, não existe".

Nem Alberto Torres, nem quem ora vos fala, em nome da Sociedade dos Amigos do Grande Patricio são desse numero. Embora apontando e profligando os erros e crimes dos responsaveis pela coisa publica, a côres, sombrias, porque verdadeiras, indicam os remedios e confiam na reacção do organismo.

E, felizmente, elle está reagindo, em periodo ainda febril, que ha de cessar, quando se reduzir o numero de esculapios, muitos delles improvisados, que ora prestam assistencia ao doente, suppondo cada qual que a sua mezinha de importação é que o ha de curar rapidamente, como se o restabelecimento de um estado de septicemia gravissima se possa processar sem demora, e sem um longo periodo de convalescencia, demandando meticuloso cuidado.

Temos fé na cura do doente, embora demorada e accidentada, uma vez que o deixem repousar, para que se não perturbe a elaboração da antitoxina que o libertará da gravissima infecção.

Trata-se de um organismo joven com reservas abundantes de vitalidade, até agora descuradas, que reagirá, por si, de fórma differente dos organismos envelhecidos e gastos do outro lado do Atlantico.

Nada de intervenções violentas e intempestivas, que só poderão demorar a cura ou aggravar o estado do doente, e até matal-o.

Foram as sanguesugas, os causticos e os drasticos, que lhe tem sido applicados, que o arrastaram á triste condição a que chegou.

"O nosso problema vital, disse Alberto Torres, é o problema da nossa organização; e a primeira coragem de que nos cumpre dar provas, é a da longa mascula e paciente tenacidade, necessaria para emprehender e sustentar com vigor e intelligencia, o esforço multiplo e vigoroso da construcção da nossa sociedade. E' uma obra de architectura destinada a edificar um colossal e singular edificio, que deve viver, crescer e progredir — a que incube á nossa geração".

De accordo com Alberto Torres, julgo o povo brasileiro capaz desse esforço.

Precisamos agir brasileiramente. Disse ainda Alberto Torres: "As idéas em que se baseam os estudos sociaes e politicos até hoje feitos sobre a nossa vida, partem de postulados e dados, analyticos e syntheticos, inferidos da vida e da evolução de povos de existencia multi-secular, e do seu progressivo desenvolvimento em regiões densamente povoadas, sob acção dos factores ordinarios da formação e desenvolvimento das velhas sociedades e civilizações.

"Estas idéas não têm applicação á interpretação dos phenomenos dos paizes, como o nosso, creados, por descobrimento, com sociedades formadas por colonização, — nem á solução de seus problemas".

Escripto isto ha 20 annos, tem perfeita actualidade, pois, o que neste momento mais se observa na maioria dos programmas dos partidos que se fundam é a preoccupação de transplantar para o Brasil, soluções applicadas em velhos paizes da Europa, de resultados ainda incertos e duvidosos, de modo algum adaptaveis ao Brasil.

Todas estas considerações, eu as faço em homenagem á imprensa, aqui tão brilhantemente representada, da qual sou velho devedor de eterna gratidão, pois sem o seu constante e inestimavel apoio, não teria a campanha pelo saneamento do Brasil tomado o impulso que adquiriu.

Ella é o vehiculo natural das idéas, o sulco verdadeiro e fecundo onde ellas crescem, florescem e frutificam.

O seu principal cuidado deve consistir em adubar as boas, e destruir as más.

A boa imprensa, desejosa sinceramente de esclarecer a opinião publica, deve procurar os intellectuaes de cultura geral, "os homens que pensam, que crêm na efficacia das idéas e têm a coragem serena e firme de suas opiniões.

Dentro de um ambiente como este, de altas expressões intellectuaes, pode-se vasar, sem temor, os anhelos que todos guardamos no coração, pensando no bem da collectividade.

A imprensa é uma força, capaz de beneficios e maleficios. As correntes sadias de pensamentos, que ella guia ou conduz, devem possuir a energia de fazer cessar ou desapparecer as orientações bastardas, que através do jornal inspirado apenas no bem de certos grupos alheiados do progresso nacional, combatem os homens de idéas, em detrimento do bem collectivo.

Esses papeis impressos já não são a imprensa. Quando muito serão o balcão, disfarçado em jornalismo, onde o jogo de interesses inconfessaveis de meia duzia, se sobrepõe ás directrizes do bem publico.

Defensora dos ideaes organicos do saneamento rural, que venho pregando sem solução de continuidade, cabe a ella, á boa imprensa, a defesa do sello de educação e saude, cuja arrecadação, ainda desconhecida, já foi invadida pelo parasitismo de outras applicações, que desvirtuam a intenção da sua creação.

Lutando contra orçamentos escassos e podados, lutando contra a crise geral do paiz, não consegui, durante os dois annos de administração publica, os recursos indispensaveis para a installação dos serviços de saneamento rural do paiz. Impossibilitado de recorrer aos cofres exhaustos do Thesouro, imaginei diversas formulas capazes de virem em soccorro da saude do povo.

Pensei na sobre-taxa do phosphoro, pensei na sobre-taxa das bebidas alcoolicas, mas foram improficuos os meus esforços.

Voltei-me, finalmente, para a idéa de um sello que apposto a todos os documentos publicos — federaes, estaduaes e municipaes, bastasse para a creação de um fundo especial destinado exclusivamente ao saneamento rural.

Victoriosa a idéa, no selo do governo, após uma luta de oito mezes, e recebida de bom grado pelo publico, em geral, iniciou-se este anno a arrecadação.

Pois bem, mal se iniciou a collecta, oriunda do concurso federal, dos Estados e municipios, já surgiram os cavadores contumazes, desvirtuando a sua finalidade nacional, conseguindo desviar grande parte do seu producto para ser applicado em inuteis desdobramentos burocraticos nos serviços sanitarios do Districto Federal.

Cabe á imprensa, á boa imprensa, o dever de protestar contra o desvirtuamento do sello sanitario, contra o desvio da sua applicação total no saneamento da terra e na defesa da saude das populações ruraes.

Autor exclusivo do decreto que instituiu o sello sanitario e criou o *fundo especial de saneamento rural*, era meu intuito, com elle, iniciar os alicerces solidos do edificio nacional. Povoamento e colonização nacional e estrangeira expontanea, para fortalecimento e fixação da familia em lar proprio; saneamento da terra para a polycultura intensiva e bem estar collectivo; combate á lepra e demais endemias; larga educação hygienica e assistencia, para implantação da consciencia sanitaria e defesa do lar, da mulher e da creança; instrucção e educação profissional adequadas ao ambiente, como factores decisivos para o levantamento physico e psychico da nação, e preciosos estimulantes do trabalho, da emulação e da moralidade.

Não nos esqueçamos, senhores, que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres possue, no seu patrono, uma das grandes e inconfundiveis figuras do jornalismo brasileiro. A sua penna repercutiu sempre os assumptos mais altos e as idéas mais generosas.

Pamphletario, por vezes, na sua expressão mais eloquente, não desdenhou os assumptos serenos em que o coração collabora com a intelligencia.

Na collecção, que possuo, dos seus artigos de imprensa, desdobram-se os panoramas mais diversos do Brasil. Nada escapa á argucia, á intelligencia, ao commentario do fecundo pensador. A politica republicana inaugurada no paiz, os factos meudos e esparsos, de dentro ou de fóra do Brasil, os homens que estavam á frente das instituições — os que fizeram a Republica ou aquelles que a consolidaram, encontraram sempre, na sua penna, uma palavra de exhortação, de applauso ou de censura.

Sua natureza alerta, vigilante e patriotica não perdia as opportunidades que os factos lhe offereciam, para delles extrair um commentario, um exemplo ou uma advertencia.

Distribuidor da justiça, sereno e seguro dos seus conceitos, não negava ao adversario o applauso a que fizesse jús.

Revendo essas tiras que o tempo amarellece, mas onde as idéas continuam vivas e perfeitas, constrange-nos a comparação do passado com os dias em que vivemos. Nessa época, a liberdade do pensamento não esmorecia nem mesmo nas horas intranquillas porque passou o regimen republicano.

A carta aberta que Alberto Torres dirigiu ao marechal Deodoro, como chefe do executivo, é typica e inconfundivel; inconfundiveis são as suas chronicas a respeito de Floriano, morto, ou de Saldanha da Gama e Custodio de Mello.

Nunca, em nosso paiz, a imprensa foi, realmente, uma força prestigiosa e eloquente, como naquelle tempo. Dahi por deante, salvo os grandes exemplos que ainda nos confortam, ella desceu ao abastardamento de associações criadas para afagar o poder, nunca para orientar-o, mas, quasi sempre, para applaudil-o nos seus desmandos e desatinos.

Esta casa, onde vibram e vivem as idéas e os ideaes do nosso patrono, é, indisfarçadamente, a casa de todos os homens bem intencionados, e, particularmente, o ambiente onde o jornalismo sadio encontrará o applauso ás suas campanhas de interesse nacional.

Aqui, senhores jornalistas, podeis ingressar como nos vossos proprios gabinetes de trabalho, porque, presidindo os nossos destinos e mantendo permanente o [illegible] sagrado do patriotismo, eleva-se a figura inconfundivel do nosso antepessado, mestre e companheiro, cuja penna foi um gladio invencivel na defesa da prosperidade e grandeza do Brasil."

ASSUMPTOS ESPIRITAS

OS IMMORTAES

"Sitientes venite ad aquam."

"Vós que tendes séde, vinde á fonte!"

A minha pagina de hoje é para vós, oh, creaturas das *"cathedras publicas de ensino"*, dentre as quaes tantos de vós se disputam anciosamente a immortalidade.

Para que, se já sois immortaes?! Mas a verdade é que de facto vos suppondes "mortaes" e ambicionaes viver eternamente na historia humana. Portanto existe "a priori" no intimo de vossa alma o desejo da sobrevivencia, com o terror consecutivo de sêrdes esquecidos pelos vossos proprios discipulos...

Raciocinaes porém: vós não morrereis, mesmo quando vos parecerá que sereis precipitados no abysmo do "nada" e quando num ultimo e desesperado esforço vós apegaes aos recursos da sciencia medica. Quantos de vós temos visto trespassar apparentemente resignados, ou estoicos, mas com o olhar inquieto, como tremendo ante a scena final da existencia terrestre. Oh!, como foi honesto Cesar Lombroso, o nosso grande convertido, quando, sabendo que ia morrer da carne e da sua cathedra, que o haviam illudido sobre a finalidade suprema da revelação divina, affirmou publicamente haver pensado e escripto em razão opposta á Immortalidade.

E porque não permittis vós ao menos que a "duvida" sobre a existencia posterior lavre secretamente nas almas dos vossos discipulos? Porque vos obstinaes ao invés disso de propagar o "atheismo" mais cruel, justamente onde a poetica juventude almeja irrefreavelmente a saborear, gotta por gotta, o sonho de uma vida melhor e eterna? Que interesse excuso vos move de fazer fenecer esta "poesia innata", provocando assim — mais tarde — a insensibilidade, o egoismo, o proprio suicidio? Quem poderá contar as victimas das "cathedras atheistas?"

Escutae-me, oh irmãos que socialmente estaes tão altamente collocados e muitas vezes zombaes de mim porque eu creio firmemente na Immortalidade. O mundo espiritual é desde já a unica visão que sorri a uma humanidade sem palpitação e sem luz, porém sempre fratricida: vós mesmos o proclamaes quando, com o principe da sciencia, Marconi, fazeis o reparo que o planeta perdeu o sentimento da misericordia e do amor. Ah! se esta virtude divina cultivasse em nós, com o pensamento do "premio", o da "expiação" no "post-mortem", como seriamos melhores e mais humanos!...

A moral sem a certeza do proprio "Eu" immortal é uma "utopia", a não ser que por effeito de uma cultura amadurecida a pessoa a cultive como um dever habitual e "automatico". Mas quantos são os cultos, antes philosophos, como por exemplo os italianos Ardigó, Bovio, Croce? E todavia notae: Ardigó se suicidou com noventa annos de edade, porque — assim confessou elle — não sentia o idealismo da vida; Bovio falleceu aos setenta, pobre, tendo deante de si o quadro pauperrimo de sua propria familia; Croce, o unico sobrevivente, é um vigiado do "fascismo" que o queria philosopho catholico. Se esses tivessem revolucionado o mundo espiritual com o "Novo Verbo", não seriam hoje recordados compadecidamente. Mas elles permaneceram envolvidos nas muralhas do atheismo...

Vós que tendes séde, vinde á fonte!

Escutae-me, irmãos. O planeta amontôa dois bilhões de creaturas humanas que se disputam ferozmente o "pão e a liberdade", dominadas sempre pelo mais forte e mais astuto. Annualmente a terra engola quarenta milhões de mortos, ou seja um milhão de toneladas de carne, sangue e ossos, o refugo da vida physica, quando a guerra e o assassinio não contribuem criminosamente para esfomear a Parca mais voraz! Todavia os cincoenta milhões de toneladas de sêres humanos vivos não mostram diminuição, antes, tendem a multiplicar-se, augmentando naturalmente a disputa ferocissima pelo "pão e pela liberdade"...

Sobre todo este immenso montão de carne, vivo e putrido ao mesmo tempo, se verifica um processo chimico-renovador e a sciencia mette o bisturi e os olhos para estudar a razão da... "materia". E emquanto a Natureza no processo chimico de renovação nos fala de uma eterna primavera da Creação, a sciencia se obstina a suppôr o montão de carnes um mundo intelligente de... "microbios".

Todo o esforço sobrehumano da sciencia tende a definir o movimento das moleculas, dos atomos, dos electrons, em conjuncção sempre com a vida microbiana. Em vão nós affirmamos a estes scientistas: concentrae-vos com o pensamento agigantado, como gigantesca é a vossa intelligencia, num "ponto central" da vida universal e supponde uma "forja" de onde esguicha o Todo e o conjuncto do movimento vibratorio e intellectual, desde a minuscula terra até a via lactea borrifada por myriades de sóes e de planetas. Lêde em verdade, gigantes do pensamento e da intelligencia: Em vão: elles zombam e riem de nós!

E' o cumulo do orgulho, que reduz estes filhos de Deus á categoria de "pigmeus", quando entretanto receberam no espaço o beneficio de serem os interpretes da Revelação Divina em "missão planetaria". São os "vencidos" da prova suprema, como é a da lucidez intellectual. Elles ignoram a funcção da dôr, a verdadeira essencia da felicidade, a missão do bem e do mal, a finalidade emfim da vida humana. Nelles todo o trabalho é "cerebral", mais que do "coração"; entretanto se o segundo fosse o principal, o cerebro deveria obedecer ao coração. Nasce deste obscurantismo do sentimento intimo a corrida louca ao lucro desmedido em todas as profissões culturaes, a sciencia mercantilizada, a atrophia da moral social, o recrudescimento feroz dos meios para liquidar o semelhante nas guerras, a justificação legal do crime e toda a escala lugubre do vicio e das paixões até a orgia mais nauseabunda...

A razão é muito simples: fundamentando a vida no escopo unico da "materia", não ha visão de "premio" ou de "expiação" e a creatura absolutamente não se preoccupa com a moral...

Mas a "moral", meus irmãos, é justamente a vossa "Immortalidade", em vez daquella com que vós sonhaes numa pagina da "encyclopedia" para sêrdes recordados pela posteridade!

Bem, está soando a hora da vossa grande responsabilidade deante deste planeta em decadencia. A III Revelação espera da "cathedra" a confirmação triumphal da Immortalidade para proclamar a base e a razão desta curta, ephemera existencia physica. E' bastante que este principio seja solenne e universalmente proclamado e tudo o mais se conseguirá suave e rapidamente. A "morte" deve afinal, apparecer como aquillo que de facto ella é: um "parenthesis", uma "simples transformação da crysalida humana" em azas crescentes para a méta divina. E lembrae-vos que a morte physica é tanto menos dolorosa quanto mais aspiraes a ventura do Infinito. Nós, espiritas, esperamol-a como a paz que resplandece sobre o calvario purificador, do qual saimos, deixando pedaços de carne e soluços dilacerantes. Mas uma alma nos acompanha e nos reconforta nesta ascensão dolorosa: o nosso bemdito "Guia".

A vós vos custa pouco crêr no nosso sonho e no vosso Guia; cultivae portanto um e outro, seja embora como uma "illusão". Preferi esta á triste visão do "Nada" que vos impuzestes, impondo tambem á mocidade que reclama da vida o canto do "amor eterno".

Fazei da cathedra o "refugio espiritual" de todas as creaturas, nesta hora turva do "coração e do cerebro". Uni-vos a nós ao passar a fronteira asphyxiante do globo expiatorio para atravessar, esphera por esphera, as regiões celestes. Imaginaes além do nosso sol outros sóes de pureza e de esplendor, onde a materia é mais subtil, acabado o reinado do microbio, a luz e a harmonia são eternas e o dia resplandecente na phosphorecencia das mil colorações, o perfume do Universo.

O Novo Mundo deverá basear-se sobre a "Fé e sobre a Sciencia". A primeira vae conquistando todas as almas, a segunda tende sempre a obscurecel-a. Nós vos imploramos de fazer da Sciencia o triumpho da III Revelação: o Espiritismo.

Nós vol-o pedimos em nome de Deus, o Pae Commum: Aquelle que vos ensina o *"Nihil sub sole novi"*, porque tudo já está escripto na Sua Sabedoria, da qual vós sois os "sacerdotes", ainda que recalcitrantes á luz transcendental.

Irmãos, é estupidez suppôr-vos "mortaes" quando sois "immortaes", como o nosso proprio Creador.

De pé, com os olhos voltados para o céo, eternos viandantes do espaço: hoje actores, amanhã collaboradores mais graduados no Laboratorio Celeste, para transformar-vos em Anjos, Cherubins e Seraphins.

O vosso destino é este!...

Mariano RANGO D'ARAGONA

PELOS CLUBS

UMA FESTA INTIMA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Como annunciamos, um grupo de amigos, antecipando as suas manifestações de jubilo pela data natalicia dos srs. Alfredo Alves da Silva, presidente do Club dos Democraticos, e Joaquim da Silva Pereira, vice-presidente, que transcorreu hontem, promoveu em suas homenagens, no ultimo domingo, um almoço, que se realizou na Barra de Guaratiba. A caravana, numerosa, tão numerosa que occupou dois omnibus da Light, além de alguns automoveis particulares, partiu da séde do tradicional club ás 8 horas da manhã, com destino áquella pittoresca localidade, onde chegou ás 10 horas. Depois de uma excursão, no meio da maior alegria, por Guaratiba, teve logar o almoço, ás 2 horas da tarde, tocando durante o agape o jazz dos Turunas de Botafogo, que concorreu para um maior brilho ainda daquella festa de camaradagem, transcorrida no mais franco ambiente de cordialidade, essa sympathica e risonha cordialidade que vive na alma dos carnavalescos da tempera dos que participaram do almoço. Brindando os sympathicos anniversariantes falaram os srs. Ernesto Ribeiro, que offereceu a homenagem, respondendo os homenageados. Por ultimo falaram os srs. Leodegardo de Souza e Amadeu Andréa, membros da commissão promotora da festa, que exaltaram as qualidades dos anniversariantes. Só ás 6 horas da tarde regressava a caravana á séde do club, onde a festa continuou até madrugada de domingo, sempre em um ambiente da mais viva alegria e camaradagem.

Venderam duas vezes a casa que lhes não pertencia

Porto Alegre, 18 (União) — A policia diligencia para apurar convenientemente o caso de uma chantage em que se acham envolvidos Luiz Pierre, funccionario do Banco do Rio Grande do Sul, e o "rabula" Estebam Pinheiro Machado, que venderam, por duas vezes e ainda por cima hypothecaram, uma mesma casa, a qual, afinal, não lhes pertencia.

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Panache Royal levantou o premio principal e Yuçá saiu da categoria dos perdedores

Embora com um programma muito pouco interessante, constituido apenas de sete provas, a corrida de ante-hontem, no Jockey-Club, constituiu um dos melhores acontecimentos desta temporada de verão, que estará terminada com a reunião do proximo domingo. Participando do premio Audaz, que Bohemio disputou como grande favorito para fracassar mais uma vez, embora corrido sem a precipitação da opportunidade anterior, Yuçá, em um bom final, montada por J. Canales, dominou aquelle filho de Liniers, saindo assim da categoria dos perdedores após um reduzido numero de apresentações. Bateu o adversario apenas por pescoço, mas sem difficuldade, havendo Yapon se classificado terceiro a pouco mais de dois corpos. No premio Insurrecto, corrido na distancia de 2.200 metros, coberta em 142 1|5 segundos, o triumpho correspondeu a Panache Royal, com a montaria de J. Mesquita. O irmão paterno de Hoquendo correspondeu assim á expectativa dos que o fizeram favorito, mas no final teve de se empregar para conter o ataque de Duggan, um cavallo muito differente daquelle que viramos correr sete dias antes, nas mesmas condições de terreno e arrematando a cinco corpos do ganhador de ante-hontem. Essa performance do filho de Sieto y Medio constituiu a maior surpresa da tarde, havendo o seu rateio em dupla com o ganhador rateado 138|10. Sastre, que tambem com pesos altos tem figurado ao lado de adversarios, terminou a dois corpos de Duggan, havendo, pois, corrido pouco.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Audaz (Animaes nacionaes de tres annos sem victoria) — 1.300 metros — 5:000$000 — 1º, Yuçá, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Manilha, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur J. Musegue, 52 kilos, J. Canales; 2º, Bohemio, 54, R. Freitas; 3º, Yapon, 54, F. Mendes; 4º, Ami, 54, A. Rosa; 5º, Mina, 52, I. Souza; 6º, Xarope, 54, C. Fernandez; 7º, Miss Linda, 52, O. Coutinho; 8º, Ada, 52, M. Medina. Não correu Alteza. Tempo, 85 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 81$600; dupla, 57$200. Placés, 12$100; 12$ e 13$400. Apostas, 23:450$000.

Premio Xaperú (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Tricolor, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Peroba, do sr. Alberto Ramos Filho, entraineur A. Miranda, 53 kilos, R. Freitas; 2º, Rex, 53, C. Fernandez; 3º, Sarcastico, 54, C. Gomez; 4º, Valentião, 50, F. Mendes. Tempo, 96 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 13$700; dupla, 78$000. Apostas, 22:930$000.

Premio Yeoman (Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Visette, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Scylla, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur J. Musegue, 52 kilos, C. Fernandez; 2º, Malayr, 52, I. Souza; 3º, Ladario, 54, A. Rosa; 4º, Yoyô, 53, F. Mendes; 5º, Yak, 54, J. Canales; 6º, Bagdad, 52, W. Lima; 7º, Sunny, 54, D. Suarez. Tempo, 27 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 30$600; dupla, réis 129$800. Placés, 19$500 e 44$200. Apostas, 39:390$000.

Premio Piastra (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Batalha, 4 annos, São Paulo, por Kepplestone e Dansarina, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 49 kilos, G. Feijó; 2º, Itararé, 50, C. Morgado; 3º, Plume Dorée, 52, J. Canales; 4º, La Mirabelle, 54, R. Freitas; 5º, Azulado, 53, O. Coutinho; 6º, Weston, 51, M. Medina; 7º, Hepacaré, 55, I. Souza. Tempo, 104 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a paleta. Poule da ganhadora, 20$500; dupla, 49$100. Placés, 18$100 e 33$200. Apostas, 46:280$000.

Premio Tricolor (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Tempero, 5 annos, França, por Grand Guignol e Tush, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 52 kilos, G. Feijó; 2º, Portena, 52, J. Canales; 3º, Rapido, 50, C. Morgado; 4º, Matinée, 54, R. Freitas; 5º, Puro Tango, 55, B. Garrido; 6º, Cuauhtemoc, 54, A. Rosa; 7º, Milano, 53, O. Coutinho. Tempo, 97 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 16$300; dupla, 30$500. Placés, 13$100 e 16$100. Apostas, 55:710$000.

Premio Tempero (Animaes de quatro annos e mais) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Xaperú, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Odalea, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, F. Mendes; 2º, Don Leandro, 50, G. Feijó; 3º, Double Steel, 54, C. Gomez; 4º, Conqueror, 51, F. Cunha; 5º, Topaze, 52, R. Freitas. Tempo, 103 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 54$500; dupla, 23$900. Placés, 40$400 e 23$800. Apostas, 56:800$000.

Premio Insurrecto (Animaes de qualquer paiz) — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º, Panache Royal, 6 annos, Argentina, por Oquendo e Princesa Real, do sr. Francisco Camano, entraineur J. Lourenço, 49 kilos, J. Mesquita; 2º, Duggan, 51, A. Rosa; 3º, Sastre, 56, L. Ferreira; 4º, Caton, 54, C. Gomez; 5º, Gravatá, 47, L. Souza. Tempo, 142 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 22$200; dupla, 138$100. Placés, 17$500 e 40$200. Apostas, 64:020$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 308:580$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Morador — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Grand Marnier 54 kilos, Portena 54, Rapido 54, Matinée 54, Batalha 53, Jundiá 52, Galrino 52, Berenice 51, Urubú 51, Hecpouré 51, Azulado 50, Lambary 50 e Rico 50.

Premio Xadrez — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Weston 55 kilos, La Mirabelle 55, Mara-có 54, Itararé 54, Plume Dorée 54, Dollar 53, Pirata 52, Flor da Matta 52, Legislador 52, Macapá 51, Solteirinha 51, Xamarié 50 e Saucy Sally 48.

Premio Massiço — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Jaguaré 54 kilos, Aistano 54, Kyrial 53, Sun God 52, Bibita 52, Problema 52, Taquary 52, Fusão 52, Canace 52, Homogene 52, Ximena 51, Ciumenta 50 e Acuerdo 49 kilos.

Premio Tomyasaú — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Curi 56 kilos, Java 54, Xaviana 54, Kerensky 53, Seciliana 53, Little Jack 52, Massiço 52, Traidor 51, Golden Boy 51, El Negro 51, Macá 51, Hudson 50, Hortencia 50 e X. Raio 49.

Premio Little Jack — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Andalick 55 kilos, Transvaliana 53, Xadrez 53, Claro de Luna 53, Maldad 53, Ronquido 52, Yara 51, Ribatejo 51, Eultram 51, Ubá 51 e Kleops 50.

Premio Mara-có — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Yearling 54 kilos, Xiba 54, Matupiri 54, Karina 53, Gavião 52, Salvaropa 52, Diagonal 52, Lampreia 52, Morador 50, Don Pedrito 49, Setaurita 48, Piastra 48, Dorina 47 e Herodes 49.

Premio Orgia — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Ivon 56 kilos, Jura 54, Kahuana 52, Nehuen 52, Enredo 52, Cienfuegos 51, Alsca 48, Famoso 48 e Damiatrix 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Yuçá — 1.400 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz, sendo considerados nestas condições aquelles cujos premios de victoria não attinjam a importancia de 5:000$000 — Pesos da tabella.

Premio Visette — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria, com exclusão dos vencedores de provas classicas no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de um kilo por grupo de duas derrotas após a victoria.

Premio Tricolor — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes extrangeiros de 3 annos e mais edade, sem victoria no Jockey-Club Brasileiro — Pesos da tabella.

Premio Xaperú — 2.200 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Hoquendo 56 kilos, Sastre 55, Xenon 53, Caton 52, Panache Royal 52, Duggan 50 e Ubaraba 48.

Premio Batalha — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Xaperú 56 kilos, Não Diga 55, Xiah 51, Aga Khan 51, Doubl Seteel 49, Topaze 47, Mossoró 47, D. Leandro 47 e Orgia 46.

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Orgia 55 kilos, Vindicta 55, Tomyrim 55, Iberico 53, Xangô 52, Pommery 52, San Salvador 52, Verdun 51 e Xipotuba 49.

Premio Tempero — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Vichy 54 kilos, Xiró 54, Yamagata 54, Universo 54, New Star 54, Xaréo 54, Aveiro 53 e Foragido 53.

Premio Portena — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Yaiba 57 kilos, Tristo Vida 55, Bibril 55, Palespavos 55, Tempero 55, Tricolor 54, Almanzora 54, Alsaciano 54, Visette 53, Kassinia 52, Funchal 52, Rex 50 e Sarcastico 50.

Premio Foragido — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Brasil 55 kilos, Fineza 55, Zeppelin 55, Curacó 54, Concordia 54, Milano 53, Silles 52, Joy 52, Valentão 52, Xiro 51, Catiguá 51, Cartier 51, Puro Tango 50 e Cuauhtemoc 50.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS

O aprendiz Cosme Morgado suspenso até principios de maio

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

suspender até 5 de maio, o aprendiz Cosme Morgado, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Piastra, da corrida de 19;

suspender por quatro reuniões, o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, nos premios Yeoman e Tempero, da reunião de 19;

suspender por seis reuniões, o aprendiz Manoel Medina, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Tomyasaú, da reunião de 13;

multar em 200$000, o aprendiz Gonçalino Feijó, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Tempero, da reunião de 19;

multar em 200$000, o aprendiz Walter Cunha, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Lampreia, da reunião de 18;

chamar attenção dos responsaveis pelo cavallo Duggan para a differença de performances produzidas pelo referido animal;

chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey Reduzino de Freitas; e

ordenar o pagamento dos premios das corridas de 11 e 12 do corrente.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes aos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1 — Octavio Affonseca . . . 55
2 — Mario L. F. Lima . . . 54
3 — Cardoso d'Almeida . . . 54
4 — Alfredo Ford . . . 53
5 — Ajaccio Vieira . . . 53
6 — Thomaz A. Silva . . . 52
7 — Carvalho da Cruz . . . 52
8 — Edmundo Gonçalves . . . 52
9 — J. Castro Menezes . . . 52
10 — Alberto Smith . . . 48

PREMIO C. C. S

1 — Octavio Affonseca . . . 91
2 — Thomaz A. Silva . . . 81
3 — Alfredo Ford . . . 80
4 — Gil A. Alencar . . . 68
5 — Americo de Mattos . . . 66
6 — Ary Guimarães . . . 65
7 — Mario S. Oliveira . . . 63
8 — Hayton Riquieira . . . 63
9 — Victor Nunes . . . 62
10 — J. C. de Lacerda . . . 62

NA CAPITAL PAULISTA

O grande premio Piratininga foi ganho por Yeoman

O resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo, foi o seguinte:

Premio "Folha da Manhã" — 1:?00 metros — 3:500$000 — Em 1º Jacobina (S. Baptista); 2º Jaguary (A. Molina) e Bastilha (V. Gonçalves), empate. Rateios: vencedor, 16$900; duplas, 31$400 e 31$000. Tempo, 86 1|5 segundos.

Premio "A Platéa" — 1.600 metros — 2:500$000 — Em 1º Golden (A. Silva); 2º Ximenes (T. Baptista); 3º Tupã (E. Silva). Rateios: vencedor, 16$900; dupla, 27$600. Tempo, 95 segundos.

Premio "Correio de São Paulo" — 1.450 metros — 2:500$000 — Em 1º Prita (J. Montanha); 2º Favella (X. Gutierres); 3º Yupo (L. Lobo). Rateios: vencedor, 45$000; dupla, 117$800. Tempo, 85 2|5 segundos.

Premio "A Gazeta" — 1.450 metros — 2:500$000 — Em 1º Xerez (A. Molina); 2º Ereu (T. Baptista); 3º Ibbita (A. Silva). Rateios: vencedor, 16$900; dupla, 81$700. Tempo, 94 1|5 segundos.

Premio "O Estado de S. Paulo" — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Guitarra (S. Baptista); 2º Salvador (A. Silva); 3º Yvon (A. Arthur). Rateios: vencedor, 24$800; dupla, 37$800. Tempo, 98 segundos.

Premio "O Estado de S. Paulo" — 2.000 metros — 3:000$000 — Em 1º Valois (A. Molina); 2º Xylopia (A. Arthur); 3º Corcican (E. Gonçalves). Rateios: vencedor, 57$000; dupla, 378$00. Tempo, 134 1|5 segundos.

Grande premio Piratininga — 2.200 metros — 15:000$000 — Em 1º Yeoman (J. Salfate); 2º Yapú (F. Biernaczky); 3º Laguna (A. Silva). Rateios: vencedor, 26$300; dupla, 135$200. Tempo, 147 segundos.

Premio "Chicote" — 2.000 metros — 6:000$000 — Em 1º Thompson (J. Salfate); 2º Posteiro (T. Baptista); 3º Kobeiik (A. Arthur). Rateios: vencedor, 66$; dupla, 78$200. Tempo, 135 segundos.

Premio "Diarios Associados" — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Colt (S. Baptista); 2º Verve (F. Biernaczky); 3º Xolotlan (T. Baptista). Rateios: vencedor, 28$400; dupla, 28$700. Tempo, 96 2|5 segundos.

Movimento geral das apostas, 210:725$000. Raia optima.

NO RIO GRANDE DO SUL

Oboé, montado por T. Torrilla, levantou o grande premio Estimulo

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Realizaram-se, com grande assistencia, as corridas do hippodromo dos Moinhos de Vento, verificando-se os seguintes resultados:

Primeiro pareo — 1.100 metros — Empataram os cavallos Mis-en-Scène e Harpia. Tempo, 71 3|5 segundos. Dividendos: em primeiro logar, 16$000 e 25$000; dupla, 178$000.

Segundo pareo — 1.100 metros — Em primeiro logar, Maestro; em segundo, Elegantina. Tempo, 72 3|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 22$500; dupla, 87$700.

Terceiro pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, Edmée; em segundo, Piava. Tempo, 93 2|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 36$500; dupla, 135$800.

Quarto pareo — 1.000 metros — Em primeiro logar, Trombone; em segundo, Gigolette. Tempo, 69 segundos. Dividendos: em primeiro, 62$400; duplas, 102$300.

Quinto pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, Nocturno; em segundo, Bujarin. Tempo, 99 4|5 segundos. Dividendos: em primeiro logar, 27$200; duplas, 22$200.

Sexto pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, S. Marcos; em segundo, Tubarão. Tempo, 96 1|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 18$800; duplas, 79$800.

Setimo pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, Alhambra; em segundo, Cid. Tempo, 105 2|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 46$900; duplas, 237$900.

Oitavo pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, Espadarte; em segundo, Loreno. Tempo, 104 2|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 58$300; duplas, 64$200.

Nono pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, Pergaminho; em segundo, Pulhita. Tempo, 103 3|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 27$300; duplas, 114$700.

Grande premio Estimulo — 1.600 metros — 4:000$000 — Em primeiro logar, Oboé, com 53 kilos, montado pelo jockey T. Torilla; em segundo logar, Hyspo, com 49 kilos, montado pelo jockey A. Galvão; em terceiro logar, Vicente, com 56 kilos, montado pelo jockey M. Oliveira. Tomaram parte na corrida, além destes, os cavallos Cheanman e Cruzeiro. Tempo, 102 2|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 31$400; duplas, 91$200.

Decimo primeiro pareo — 1.600 metros — Em primeiro logar, Real Envite; em segundo, Trago Amargo. Tempo, 103 3|5 segundos. Dividendos: em primeiro, 63$100; duplas, 308$00.

Movimento geral das apostas, 310:[illegible]. Pista, boa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um accidente na pista de areia do hippodromo da Gavea

Quando era trabalhado hontem, á tarde, na pista de areia do hippodromo da Gavea, o cavallo Incitatus atirou-se sobre a cerca, arrojando ao solo o seu montador, o aprendiz de jockey J. Cherubim, Manoel de Oliveira, que com a violencia do choque foi projectado de encontro á cerca interna. Promptamente soccorrido por diversas pessoas ali presentes, verificou-se que o infeliz profissional apresentava dupla fractura da perna esquerda. Comparecendo pouco depois, a Assistencia o transportou para o posto central, de onde foi removido para o Hospital [illegible].

Desembarcará hoje em Santos o ganhador do St. George Stakes

A bordo do "Highland Patriot" passou hontem pelo nosso porto o cavallo Violator, comprado na Inglaterra por alto preço para representar a Coudelaria Assumpção na temporada internacional deste anno. Para acompanhar o filho de Hurry On no seu destino [illegible] o entraineur Manoel Figueirêdo e o jockey André Molina, chegando pela manhã da capital paulista.

Dois productos paraguayos que mudaram de entraineur

O potro Queirolo, filho de Ratapian e Gallipá, que vinha correndo pela Coudelaria [illegible] do Paraná consignado ao sr. Paulo Dietzsch, foi hontem transferido para a cocheira do entraineur José Lourenço [illegible] Paulo Rosa, e o dois annos Venus, de propriedade daquelle turfman [illegible] ultimo profissional para as [illegible] Joaquim Miranda, que se encarregará do seu preparo.

Os animaes de Walkyria irão para Porto Alegre mais dois cavallos

Além de Walkyria, seguirão proximamente para Porto Alegre, os cavallos Taquary e Itaquy, este um filho de Malal Tuel e Toivale, que não deverão correr nas pistas desta capital.

A nova pensionista da Coudelaria Alves de Castro

Foi desembarcada hontem, do "Highland Patriot", em que viajara para Santos o novo reproductor da Coudelaria Assumpção, Violator, a egua ingleza de quatro annos Lady Crusader, filha de Gay Crusader e Pulchra, que veio destinada ao sr. Luiz Alves de Castro. A descendente de Bayardo foi entregue ao entraineur João Francisco de Azevedo.

Ping-pong

UM GRANDE JOGO INTER-ESTADUAL

Um grande jogo interestadual é sem duvida alguma o que vae ser travado entre as turmas de ping-pong do Gymnastico Portuguez e do S. Paulo F. C., de São Paulo.

Os paulistas que chegarão no sabbado vêm de automovel, e chefiados pelo veterano Formiga, [illegible] a valente turma do club de Friedenreich, vem constituida por authenticos cracks no manejo da raquette, todos elles pertencentes á Associação Paulista de ping-pong [illegible] Na turma do S. Paulo, além de Formiga, vem Lillá e Maenza dois astros do ping-pong paulista.

O Gymnastico Portuguez, que fará magnifica recepção aos visitantes faz realizar em seus salões [illegible] Sabbado dia 25 [illegible] Gymnastico x S. Paulo [illegible] Domingo 26, exclusivo para os associados do Gymnastico [illegible] ás 15 horas — Combinado Juvenil x Combinado Veteranos — Juvenil — Orlando — Wilson Santiago — Paulinho e Aguiar. — Veteranos — Aragona — Isoletto — Allemão e Casaca — ás 15 e 30 — Combinado Lavradio x Combinado Buenos Aires — Lavradio — Foguinho — Annibal — Renato e Emilio. — Buenos Aires — Pedro Fragoso — Fernando — Altamiro e Dalvo — ás 14 e 30 em ponto — Jogo Interestadual Gymnastico Portuguez x São Paulo F. C. turmas — Gymnastico — Horacio — Dagô — Jair — Helio e Candinho. — S. Paulo — Rubens — Formiga — Maenza — Kosmo e Lilla.

MUNHOZ REDACTOR SPORTIVO DA "GAZETA DE S. PAULO"

Fazendo parte da embaixada do S. Paulo F. C., vem o chronista sportivo da "Gazeta de S. Paulo", director technico da Associação Paulista de Ping-Pong, e figura de grande destaque nos circulos paulistas. Munhoz que tambem joga, e faz parte do S. Paulo F. C., integrará a turma de 4 que jogará no sabbado e no domingo, terá um jogo individual ás 14 horas em ponto, será seu adversario Antonio Nunes, campeão de duplas da serie sul, sem derrota no anno passado.

MAENZA VENCEU MORALES

Miguel Maenza, um dos componentes da formidavel turma de ping-pong, do S. Paulo F. C., no anno passado tendo deixado a Associação Paulista foi disputar o campeonato da Liga Paulista de ping-pong da qual é campeão ha 4 annos seguidos o nosso conhecido rei da bolinha branca, actual campeão brasileiro Rafael Morales Filho. Morales foi campeão em 1932, com uma unica derrota infringida por Miguel Maenza, eis em linhas geraes os valores da turma paulistana.

Football

UMA TARDE DE FOOTBALL DE NOBRES OBJECTIVOS

O team preto derrotou o branco, por 3x1, no festival em beneficio da familia do saudoso sportman — José Rodrigues —

Realizou-se ante-hontem no campo do Andarahy A. Club uma interessante tarde de football em beneficio da familia do saudoso back José Rodrigues, o incansavel defensor botafoguense, por iniciativa feliz e opportuna de Aragão, o consagrado zagueiro do Alvi-negro.

Como estava previsto, o publico correspondeu amplamente a finalidade do festival e accoreu em massa ao local, onde se disputaram quatro attraentes provas de football.

Tudo correu na mais completa harmonia, num ambiente fraternal e festivo.

Todos os jogos foram disputados com enthusiasmo, embora tivessem alguns matchs o resultado elevado.

A partida travada entre o Combinado Rodrigues e o Macau F. Club teve por vencedor o primeiro por 3 x 2.

A segunda, entre o Humaytá e o Combinado Verde e Branco, terminou com a galharda victoria do quadr de marujos pelo elevado score de 4 x 0.

A prova semi-final, entre o team da Policia Especial e o Seleccionado da Segunda Divisão da Amea., terminou com a excellente victoria do quadro policial por 8 x 1.

E por fim, a partida principal effectuada entre os melhores jogadores Brancos, contra os Pretos foi vencida pelos ultimos por 3 x 1.

Foi largamente apreciado o gesto do team Humaytá A. Club. que antes de iniciar o prelio, promoveu em frente á archibancada de honra, um minuto de silencio em homenagem á memoria de Rodrigues.

MACAU x COMBINADO RODRIGUES

Para a disputa desta partida os teams se apresentaram assim constituidos:

Combinado Rodrigues:

Tião depois Velloso) — Bianco — Jayme — Ivo — Mulatinho — Dante — Mario — Cabrito — Antonio — Romano — Oswaldo.

Macau F. Club:

Fuminense — Armando — Nelson — Alfinete — Waldemiro — Hemarde — Bigado — Bigode — Carvalho Leite — Pedrinho — Rubens.

Serviu de juiz o player Bahianinho.

No primeiro tempo vencia o Macau por 2 x 1. Porém, no segundo o Combinado Rodrigues reagiu e abateu o seu adversario por 3 x2.

HUMAYTA' X COMBINADO VERDE E BRANCO

O Humaytá quadro constituido por marujos, apresentou-se em fórma admiravel. Desenvolveu uma technica apreciavel, superior a de alguns teams da divisão principal da Amea. Seus elementos se entenderam perfeitamente. Venceram bem e o score traduz melhor a victoria sobre um adversario forte como o Combinado Verde e Branco, formado por elementos do Andarahy A. Club.

Os teams se apresentaram em campo, assim formados:

Humaytá:

Sant'Anna — Varella — Bôa Ventura — Chaves — Camello — Martins — Ceará — Paranhos — Zé Luiz — Carioca — Gaucho.

Combinado Verde e Branco:

Walter — Alfinete — Bomba — Chaves — Hemeterio — Walter — Aprigio — João — Biriba — Palmier — Paulo.

O jogo foi iniciado pelo Humaytá, sob as ordens do juiz J. Arnô, que logo evidencia sua superioridade.

O score foi de 4 x 0, sendo os goals conquistados por Paranhos tres e Carioca um.

SCRATCH DA SEGUNDA DIVISÃO X POLICIA ESPECIAL

Esta partida que constituiu a semi-final do festival de domingo ultimo, teve um final surpreendente com a esmagadora victoria do quadro da Policia Especial por 8 x 1.

E' bem verdade que o team vencedor se apresentou mais homogeneo, porém, o resultado final se deve á fraca parelha de backs que constituiu o seleccionado da Segunda Divisão da Amea. Joaquim e Barroso falharam muitas vezes, sendo este ultimo o causador de dois goals. "Furou" desastradamente uma vez e auxiliou a consignação do ultimo ponto da Policia Especial, chocando-se com o keeper. A linha media tambem pouco fez e dos forwards apenas a ala esquerda fez algo de proveitoso, cujo esforço era inutilizado pelos demais companheiros.

No team da Policia Especial, com excepção de Médio, todos os demais jogaram a contendo.

Rollim praticou boas defesas a zaga interviu sempre com opportunidade. Na linha de halves Agricola o melhor e dos dianteiros Ladislau o maior incentivador, seus tiros a goal constituiram constante ameaça ao reducto guarnecido por Oldemar.

Os teams pisaram o campo na seguinte ordem.

Scratch da 2ª Divisão:

Oldemar — Joaquim — Barroso — Azalpino — Feitiço — Euclydes Passos — Aderne — Darcy — Paranhos — Canedo.

Policia Especial:

Rollim — Lino — Moysés — Médio — Flavio (depois Zézé) — Agricola — Alvaro (depois Cassio) — Ladislau — Benedicto — Said — Popô.

Serviu de juiz Fausto Santos, que ao pisar o gramado recebeu grande ovação da numerosa assistencia que enchia as dependencias do Andarahy A. Club.

No intervallo desse jogo, a Policia Especial, representada por sete de seus componentes apresentou excellentes numero de parallela, demonstrando assim grande habilidade de força dos elementos dessa corporação.

No primeiro tempo vencia a Policia Especial por 3 x 0 e no segundo o score foi augmentado para 8 x 1.

Os goals foram feitos por Benedicto 3, Ladislau, 2, Said, Popô e Sant'Anna, um cada um, os da P. E. e Canedo de penalty fez o unico goal do seu quadro.

A PROVA PRINCIPAL

Foi esta, uma partida de brilho excepcional, com uma serie de phases empolgantes, de lances magistraes, produzindo enthusiasmo entre adversarios e espectadores.

Foi um jogo de verdadeiros amadores, conscientes da disciplina, sem excessos de paixão ou ambição pela conquista do premio arrancando muitas vezes pela violencia.

Os players assás cavalheiros, proporcionaram ao publico ante-hontem, uma das melhores e das mais interessantes partidas de football já disputadas.

O team dos pretos mais coheso e decidido, aproveitou com precisão os momentos propicios para assegurar o triumpho, dahi a victoria pelo score de 3 x 1. Não houve superioridade technica de parte á parte. Os quadros estavam perfeitamente equilibrados e um empate traduziria a exactidão do match. Entretanto venceu o mais astuto. Souberam os pretos se deslocar de modo a conquistar maior numero de goals, com bolas de difficeis defesa.

Do quadro vencedor Zézé produziu defesas electrizantes. A zaga formada por Aragão e Fraga, jogou firme e attenta. A linha média auxiliou com precisão a defesa e distribuiu com maestria as bolas para frente. Dos forwards, Gradim destacou-se, seguido pelos demais.

No team vencido, Victor é o melhor. E' incontestavelmente o mais perfeito arqueiro brasileiro. Defendeu assombrosamente. Evitou que seu reducto caisse por mais vezes ao assedio constante dos dianteiros pretos que excursionaram com impetuosidade e arrematavam com violencia.

Dos backs, Bibi o mais seguro. Foi sem duvida uma barreira. Rubens fraco, foi substituido no segundo meio tempo por Moysés.

Dos halves, Canali e Luciano marcaram bem. Ariel desnorteado a principio firmou-se por fim.

Dos dianteiros Nilo, jogou brilhantemente. Teve domingo um dos seus dias luminosos. Ao entrar em campo recebeu estrondosa manifestação do publico. Nelson foi o autor do unico ponto dos brancos. Marcondes foi substituido por M. Costa.

Os demais regulares.

Arbitrou o match, o sr. Virgilio Fredrighi da Amea., cuja actuação satisfez.

Os team foram os seguintes:

Pretos:

Zézé — Aragão — Fraga — Ferro — Arnô — Claudionor — Astor — Ladislão — Gradin — Bahiano — Miro.

Brancos:

Victor — Rubens — Bibi — Canalli — Ariel — Luciano — Cassio — Vicente — Nilo — Nelson — Marcondes.

OS GOALS

A saida foi dada pelos brancos. Até quasi ao terminar o primeiro tempo o jogo transcorria equilibrando, quando Aragão dentro da área fez foul em Nilo, que cobrado por Nelson é redundado em unico goal dos brancos.

No segundo tempo os pretos reagiram em forte ataque dirigido por Bahiano, que passou a Bianco para consignar o ponto de empate.

Bahiano marcou o segundo goal e Bianco encerrou a contagem com o terceiro terminando pouco depois bom o jogo com o placard annunciando o triumpho dos Pretos sobre os Brancos pelo score pois o jogo com o placard annunciando o triumpho dos pretos sobre os brancos pelo score de 3 x 1.

MAIS UM XEQUE NO PROFISSIONALISMO

Embarcaram hontem para Montevidéo, Leonidas e Congo

O profissionalismo barato, que os clubs do Rio pretendem implantar entre nós continua a produzir os seus inevitaveis resultados: o exodo dos nossos melhores jogadores!

Martin, Domingos, Gogliardo, Petronilho e muitos outros, já tomaram rumos differentes, alem fronteiras. Hontem foram mais dois! Leonidas Silva João Martins (Congo), partiram a bordo do "Highland Patriot" para Montevidéo, contratados pelo Wanderers.

Depois de recusarem as propostas baratas e ridiculas que o America e o Vasco fizeram, partem para jogar no estrangeiro. Com o profissionalismo de 600$ só mesmo assim!

PARA "CAVAR" JOGADORES EM SANTOS

Partiram hontem Jayme Barcellos e Floriano

O America está fraquinho de artistas para os seus proximos espectaculos. O elenco continúa ensaiando mal e o contra-regra da troupe não anda muito satisfeito da vida...'

Resolveram, então, os donos do "negocio" despachar dois emissarios para "cavar" novos artistas em Santos.

Partiram hontem com esse destino e com esse objectivo, a bordo do "Highland Patriot", os srs. Jayme Barcellos, um dos contra-regras, e o artista aposentado Floriano Peitozo.

O PROFISSIONALISMO EM SÃO PAULO

"Verso e reverso..."

A "Gazeta" de hontem vehicula aos paulistas uma nota do Jornal do sr. O' da Costa do Rio indagando do motivo por que os "descontentes" (os descontentes são os amadoristas) não reclamaram ou não protestaram, quando o Conselho Superior da Apea. regulamentou em fevereiro deste anno o pagamento da ajuda de custo aos jogadores inscriptos, só vindo a levantar protestos, agora, quando, num golpe de força, e illegalmente, os sete clubs paulistas pretendem crear dentro da Apea. a divisão dos profissionaes.

A resposta é simples e convém destacar que, até agora foi essa ingenua pergunta o argumento mais "sério" dos mais "importantes", para os profissionalistas cariocas... combaterem os amadores paulistas.

A regulamentação apenas da ajuda de custo a jogadores, ou seja do abono de importancias perdidas por dias ou horas de serviço dedicados ao exercicio do football e, portanto, fóra das actividades de cada um, teve em mira, obedecendo ao proprio criterio da CBD., pois isso se póde verificar de seus balancetes, dois objectivos:

a) — regularizar lançamentos de escripta dos clubs com referencia a despesas com trenos, jogos e embaixadas sportivas, locomoção de jogadores, hospedagem, etc., evitando que, com a omissão desses lançamentos ou com os lançamentos sob outras rubricas, sem clareza nem discriminação, es registrassem avanços nos dinheiros dos clubs; e

b) — indemnizar o jogador de prejuizos nos ordenados ou proventos pecuniarios de suas profissões, com a perda de horas ou dias de serviço, attendendo, especialmente, á crise economica do momento que não permitte sacrificios de tal ordem a quem nenhum lucro tira do exercicio do sport.

Regulamentada, legalizada como o foi essa ajuda de custo aos jogadores, que della necessitam e a reclamam, agiu a Apea. dentro de normas estatutarias, que absolutamente não prohibem essa medida, aliás de uma justiça palpavel, observou a norma da CBD., moralizou lançamentos de escripta nos clubs, e evitou prejuizos pecuniarios nos jogadores.

Indemnizar o jogador de um prejuizo evidente e certo, mathematico, que elle tem com o afastamento de suas actividades normaes, donde tira o seu sustento e a sua manutenção, e que lhe diminúe os salarios, não é crear uma profissão com ordenado fixo e exclusivo.

Retrucarão os nossos adversarios que o que a Apea. regulamentou foi um profissionalismo com o "nome" que queiram darlhe.

Responderemos, salientando, apenas, que o maior prazer dos que se encontram ao abrigo da lei está justamente em procurar não um meio de cumpril-a ou obedecer-lhe, mas sim o meio de burlal-a ou interpretal-a ao sabor dos seus appetites pessoaes e dos seus caprichos.

A situação creada com o regulamento da ajuda de custo, com o caracter geral, sem exclusividades, sem prejuizos, sem violação de direitos, antes legalizando uma situação de facto, resolveu um problema sério e que exigia mesmo uma solução clara e sem duvidas.

Agora o reverso.

Será possivel, ao espirito mais medianamente esclarecido, estabelecer, para tirar illações illogicas e sophisticas, um confronto entre a situação creada por aquella regulamentação e a situação anarchica, vandalica, illegal, offensiva de direitos alheios, exclusivista, verdadeiramente condemnavel sob todos os pontos de vista, creada pelos representantes dos sete clubs que, burlando a lei, offendendo os direitos dos demais, rasgando os estatutos, tripudiando sobre as "futuras" victimas, antegozando o "banquete", mudaram, por um golpe de força, que está sendo repellido energicamente, a propria base da entidade paulista?

Por favor: abaixem as mascaras! Contem logo aos homens de bem os propositos inconfessaveis que os animaram na tentativa; digam que esses sete clubs o que querem é assenhorear-se do football paulista, afastar concorrentes e reforçar os seus quadros com os jogadores desses concorrentes. Exclusivismo, egoismo; isto e nada mais.

Amanhã, quando os seus appetites estivessem saciados, tudo voltaria ao regimen que agora repudiam.

Digam aos sportistas de São Paulo, quantos socios de seus clubs se demittiram por não quererem fazer parte de clubs profissionaes.

Digam essas verdades.

E fiquem certos os sportistas de São Paulo, que elles não conseguirão os seus intentos dentro da Apea. Podem estar certos os sportistas attentos ao momento sportivo que, de qualquer modo, seja perante os orgãos judiciarios das entidades sportivas, seja perante os orgãos do poder judiciario do paiz, e isto é uma affirmação muito séria, muito grave e que envolve grandes responsabilidades, os profissionalistas encontrarão um dique que ha de oppôr-se á fome com que procuram devorar os seus adversarios, tudo devendo ser reposto no estado anterior.

Os jogadores que estão sendo arrastados ao "sacrificio", no momento, serão restituidos aos seus clubs, salvo se o bom senso desse cento imitar, como é de esperar e já devia ter acontecido, os sportistas cariocas, bem mais corajosos que os paulistas, retirando-se da entidade que estão repudiando e esphacelando.

As consequencias desses desmandos não se farão esperar, já estão sendo presentidas e não é possivel avaliar-lhes a enormidade — PAULISTA.

O BOTAFOGO F. C. CONVOCA O CONSELHO DELIBERATIVO

São convocados os membros do conselho deliberativo do Botafogo F. C., para uma reunião ordinaria no proximo dia 24 do corrente, na séde do club, ás 9 horas, de conformidade com a letra "a" do art. 27 dos estatutos em vigor, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1932 e do parecer da commissão fiscal.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho só se constituirá na fórma do art. 25 dos estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

O TRENO DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, terça-feira, ás 4 horas da tarde, mais um rigoroso treno de football entre os 1º e 2º quadros do Botafogo F. Club, o departamento technico deste club pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores, componentes dos respectivos teams: Victor, Germano, Rogerio, Badu', Lino, Althemar, Hermes, Fernando, Nuno, Ariel, Canalli, Affonso, Simas, Russo, Cartolano, Bahianinho, Jayme, Nilo, Moura, Alberto, Jorge, Waldir, Pamplona, Pópó e Armandinho.

O PROFISSIONALISMO EM SÃO PAULO

Interpellação e resposta

São Paulo, 19 — Ha dias, a "Gazeta" interpellou os amadoristas a explicarem, aliás vehiculando uma nota de um jornal carioca dos profissionalistas, porque não protestaram contra a regulamentação da ajuda de custo, approvada antes da celebre creação dos profissionaes. O dr. Carlos Freire, presidente do Paulista, respondeu immediatamente á interpellação enviando a resposta ao dr. Monteleoni, director da "Gazeta", resposta que, até esta data, ainda não foi publicada.

Protestos opportunos

São Paulo, 19 — O Club Athletico Paulista enviou em data de 17 corrente, á directoria da Apea, dois protestos, um contra os clubs que andam "sabotando" jogadores de clubs adversarios, inclusive do Paulista, violando as leis do registro, em pleno vigor deante da nullidade das resoluções do Conselho Superior, em relação ao profissionalismo e pedindo energicas providencias por parte da Apea contra o São Paulo F. C., Ass. Portugueza de Esportes e S. C. Corinthians Paulista; outro, protestando, como filiado á Apea e, portanto, no dever de defender o patrimonio desta, contra qualquer despesa que venha a ser feita, pelos cofres apeanos, para custear embaixadas de clubs ou personagens profissionalistas ao Rio ou a qualquer outro logar.

Ainda outro protesto

São Paulo, 19 Os clubs Athletico Paulista, Athletico Santista, a Asca, o Juventus, e outros clubs filiados á Apea, telegrapharam hoje á C. B. D., protestando contra qualquer negociação que os delegados dos sete clubs profissionalistas de São Paulo, que se annuncia vão ao Rio, façam ou venham a fazer envolvendo o nome da maxima entidade paulista, em nome de quem não têm autoridade para qualquer negociação. O protesto telegraphico tem em mira resalvar os direitos da Apea junto á Confederação, bem como os dos clubs que subscrevem o protesto.

Esse telegramma está concebido nos seguintes termos:

"Confederação Brasileira Desportos — Rio — Athletico Paulista, Athletico Santista, Athletico Juventus, Ponte Preta, Paulista Jundiahy, Lusiadas, Minas Geraes, Republica, Albion, Brasil, Bandeirantes, Athletica Portugueza, Athletica Americana, Asca, seus representantes assignados, fieis leis apeanas, Confederação, violadas, offendidas golpe força sete representantes Conselho Superior Apea reunião tres corrente, recorreram Conselho Julgamentos resoluções illegaes atentatorias direitos estatutarios assegurados propria lei civil proprios demais clubs cerca duzentos. Aguardam solução recurso para dirigirem recurso Confederação caso sejam negado provimento. Sete clubs actos illicitos representantes referida reunião estão fóra da lei não podendo nome Apea negociar profissionalistas cariocas impedidos ser recebidos Confederação cujas leis violaram acintosamente. Protestam contra attitude semelhante mantendo intransigentemente defesa Apea seus patrimonios moral economico resalvando suas responsabilidades actos qualquer sete clubs representantes ou embaixadas. Aguardam decisão Conselho Julgamentos Apea ou Confederação afim tomar attitude aconselhavel. Quaesquer enviados profissionalistas São Paulo isoladamente ou conjunto estão desprovidos credenciaes legitimas regulares dirigir-se entidades fóra communhão Confederação ou propria Confederação nome entidade paulista. — Freire, Basile, Amaral, Salles, Lorenzoni, Vieira, Christo, Carvalho, Figueiredo, Perez, Pereira, Parente, Ursaia e Junqueira."

RESULTADOS DO CAMPEONATO BAHIANO

Bahia, 20 (União) — Foi hontem iniciado o Campeonato de Football, com a realização de partidas entre os clubs Ypiranga x Energia Electrica; S. C. Botafogo x Bahia F. C.; Guarany x S. Christovão; Victoria x Democra-

ta. Foi vencedor do torneio o Club Ypiranga.

Todos os *matches* foram muito disputados.

A renda obtida, pela vendas das entradas, reverteu em favor do Monumento a Ruy Barbosa.

*

SOCIOS QUE ABANDONAM OS CLUBS

São Paulo, 19 — Sabemos que grande numero de socios dos clubs profissionalistas têm solicitado demissão dos quadros sociaes, por não quererem ser socios de clubs dessa natureza, avultando, entre estes o São Paulo F. C.

*

DE PORTO ALEGRE

A nova directoria do gremio F. Portoalegrense

Em sessão do Conselho Deliberativo, realizada no dia 26 de dezembro ultimo, foi eleita a directoria que regerá os destinos deste club no anno social de 1933.

A directoria, que tomou posse no dia 31 de janeiro p. findo, ficou assim constituida:

Presidente, coronel Agenor Barcellos Feio (re-eleito); 1º vice-presidente, Rodolpho Kley; 2º vice-presidente, Arthur Schiehl.

Commissão Fiscal: — Alfredo Carraro, Amadeu Abrantes e Manoel dos Santos Fonseca.

Supplentes: — Gustavo Mordieck e Mario Leivas Cardia.

De conformidade com o artigo n. 32 dos Estatutos, o presidente nomeou, para os demais cargos, os seguintes consocios:

Secretario geral, Augusto de Aguiar Teixeira; secretario adjunto, Arno C. Petersen; thesoureiro geral, José da Silva Martins (reconduzido); thesoureiro adjunto, tenente Aureliano Ribeiro e Silva (reconduzido); director Technico, Eurides Guasque de Mesquita.

*

CULTURA PHYSICA NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

A directoria leva ao conhecimento dos consocios e suas familias que se acham abertas as aulas de Cultura Physica sob a direcção do professor Emilio Palastina, iniciadas hontem com a seguinte escola:

Segundas-feiras — Aula de Hands-ball, para moças, das 4 ás 6 horas; e box, das 8 ás 10 horas.

Terças-feiras — Footing, para amadoras, das 5 ás 8 e para athletas, das 8 ás 10 horas.

Quartas-feiras — Aula de Cultura Physica, para socios, das 6 ás 8 e das 8 ás 10 horas.

Quintas-feiras — Aula de Cultura Physica para amadores, ás 6 horas, e para moças, das 8 ás 10 horas.

Sextas-feiras — Treno para athletas, das 8 ás 10 horas.

Sabbados — Aula de Cultura Physica, para moças, das 6 ás 9 horas.

*

BOLA ALVI-NEGRA DE S. JANUARIO

Realisa-se no dia 25 do corrente uma festa dansante, que começará ás 10 horas e prolongar-se-a até a madrugada, na séde do club.. Durante á festa serão homenageadas a sta. Diva Consuelo Pestana e o dr. Manoel Macieira.

*

CARVALHO LEITE EMBARCOU PARA O RIO

Viaja no "Ararangua"

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Embarcou, hontem, com destino ao Rio de Janeiro pelo "Araranguá", o grande jogador Carvalho Leite, completamente restabelecido da grave molestia que o acommettera aqui e que tantos cuidados inspirou ao mundo esportista brasileiro.

Antes de partir Carvalho Leite esteve na redacção dos jornaes, onde foi carinhosamente recebido para agradecer as referencias que a imprensa Portoalegrense teve para com sua pessoa durante sua enfermidade.

*

*

EM NICTHEROY

O S. Christovão venceu o Fluminense por 7 x 4

Em match amistoso, ante-hontem realizado em Nictheroy, o São Christovão A. C. da Amea, venceu o Fluminense A. C., da Anea, por 7 x 4, na primeira partida da melhor de tres, em disputa da Taça dr. Castello Branco.

Os teams:

Fluminense — Kafunga; Carlos Alves e Vadinho; Walter, Alvaro e Ziza (depois Jonio); Juca, Déca, Almir, Osmar e Thello.

S. Christovão — Francisco; Zé Luiz e Domingos; Armando, Dodô e Betinho; Reis, Bahiano, Black Ito, e Carreirinho.

Juiz — Sr. Firmino do Amaral, do Barreto F. C.

*

COM OS SOCIOS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

A directoria convida os socios militantes a reformarem, por intermedio dos directores technicos dos departamentos sportivos, as suas carteiras de identidade associativa, ficando sem effeito nesta data, as expedidas até o anno passado.

Não será permittida a entrada nos portões, sem excepção, na temporada sportiva de 1933 aos que não tenham preenchido essa formalidade.

*

DE PORTO ALEGRE

Celso, do Botafogo, em Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (União) — Chegou, hontem, a esta capital, sendo recebido por crescido numero de jogadores de foot-ball, o sportman Celso, que vem jogar pelo Cruzeiro.

Moura é esperado na quarta-feira e ingressará no mesmo club.

*

O CAMPEONATO GAUCHO

Porto Alegre, 20 (União) — No proximo domingo, 26 do corrente, será iniciada a disputa do campeonato gaucho de football.

Hontem realizou-se um torneio entre os quadros dos funccionarios do Estado, tendo vencido, merecidamente, o team da Guarda Civil. Participaram dos jogos de hontem varios cracks do Internacional e do Gremio.

*

PELO TELEGRAPHO

FOOTBALL NA LIGA INGLEZA

Londres, 19 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem na Liga Ingleza de Football:

I Divisão: — Arsenal x Wolverhampton Wanderers, 1 x 2; — Birmingham x Chelsea, 0 x 0; — Blackburn x Bolton Wanders, 3 x 2; — Blackpool x Aston Villa, 6 x 2; — Leeds United x Liverpool, 5 x 0; — Sheffield Wednesday x Leicester, 4 x 1; — Sunderland x Huddersfield, 1 x 2; — West Bromwich x Porstsmouth, 4 x 2.

II Divisão: — Bradford City x Charlton, 3 x 0; — Bury x Preston North End, 1 x 2; — Chesterfield x Notts Forest, 0 x 1; — Fulham x Plymouth, 3 x 1; — Lincoln x Burnley, 1 x 4; — Millwall x Grimsby, 0 x 1; — Notts County x Manchester United, 1 x 0; — Port Vale x Tottenham Hotspurs, 1 x 1; — Southampton x Old Ham, 0 x 2; — Swansea x Stoke, 0 x 2.

III Divisão: — Sul: — Bournemouth x Brighton, 1 x 1; — Brentford x Gillingham, 1 x2; — Bristol City x Southend, 5 x 1; — Clapton Orient x Aldershot, 2 x 3; — Coventry x Crystal Palace, 6 x 2; — Exeter City x Cardiff, 1 x 0; — Luton x Reading, 1 x 1; Newport x Norwich, 3 x 4; — Northampton x Queen's Park Rangers, 2 x 1; — Swindon x Bristol Rovers, 1 x 1; — Torquay x Watford, 3 x 2.

Norte: — Darlington x Mansfield, 1 x 3; — Doncaster x Rotherham, 1 x 0; — Gateshead x Rochdale, 3 x 0; — Halifax x Barrow, 2 x 0; Hartlepools x Chester, 3 x 1; — Hull x Accrington, 4 x 2; — Stockport x Southport, 3 x 1; — Tranmere Rovers x Carlisle, 1 x 2; — Walsall x Crewe Alexandra, 2 x 1; — Wresham x York, 3 x 1.

NA LIGA ESCOCEZA

Glasgow, 19 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem disputados na Liga Escosseza:

Airdrienians x Dundee, 3 x 0; — Cowdenbeath x Ary United, 6 x 2; — East Stirlin x Third Lanark, 2 x 0; — Hamilton x Aberdeen, 1 x 0; — Kilmarnock x Rangers, 2 x 6; Morton x St. Johnstone, 2 x 0.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS NAS DIVISÕES INGLEZAS

Londres, 19 (U. T. B.) — Com os jogos de hontem ficou sendo a seguinte a collocação dos diversos clubs nos cinco primeiros postos de cada divisão da Liga Ingleza de Football:

I Divisão: — Em 1º logar, o Arsenal, com 47 pontos; — em 2º Sheffield Wednesday, com 46; — 3º, Aston Villa, com 42; — em 4º, Newcastle, com 40; — em 5º West Bromwich Albions, com 38.

II Divisão: — Em 1º, Stoke City, com 44 pontos; — em 2º, Tottenham Hotspurs, com 43; — em 3º, Bury e Notts Forest, com 40; — em 5º, Notts County, Fulham, e Millwall, com 37.

III — Divisão: — Sul: — Em 1º, Norwich, com 47 pontos; — em 2º, Exeter City, e Brentford, com 45; — em 4º, — Reading, com 43; — em 5º, Coventry, com 37.

Norte: — Em 1º, Hull, com 45 pontos; — em 2º, Wrexham, com 43; — em 3º, Chester, com 42; — em 4º, Stockport e Barrow, com 38.

ESCOSSIA VENCEU A INGLATERRA EM RUGBY

Glasgow, 19 (U. T. B.) — Em jogo internacional de Rugby, hontem realisado, a Escossia derrotou a Inglaterra por 3 x 0.

TAÇA DA INGLATERRA

Londres, 19 (U. T. B.) — Realisaram-se hontem as provas semi-finaes da disputa da Taça da Inglaterra, promovida pela Associação de Football, devendo os dois vencedores enfrentar-se para a prova final, no Stadium de Wembley.

No jogo realisado em Wolverhampton, o Everton venceu o West Ham United por 2 x 1, e, no encontro de Huddersfield, Manchester City derrotou o Derby Country por 3 x 2.

NA TAÇA ESCOCEZA DE FOOTBALL

Glasgow, 19 (U. T. B.) — Disputaram-se hontem as duas provas semi-finaes da Taça Escosseza de football, tendo em uma dellas o Motherwell derrotado o Clyde por 2 x 0.

A outra prova, entre o Celtic e o Hearts, terminou por um empate de 0 x 0, devendo ser disputada novamente na proxima quarta-feira.

OXFORD VENCEU CAMBRIDGE EM ATHLETISMO

Londres, 19 (U. T. B.) — A competição athletica entre as Universidades de Oxford e Cambridge, saiu vencedora a primeira por 8 x 3.

Ha sete annos Oxford não conseguia vencer a sua rival nessas competições athleticas annuaes.

TURF EM LONDRES

Londres, 19 (U. T. B.) — A "Taça Imperial" foi disputada hontem em Sandown Park por dezoito animaes, tendo sido vencedores: em 1º, "Flaming"; — em 2º, "Wenceslas"; — em 3º, "Portthaon".

O TORNEIO DE TENNIS LONDRES-PARIS

Londres, 19 (U. T. B.) — No torneio de tennis aqui realisado entre Londres e Paris sahiram vencedores os tennistas locaes, por 21 jogos contra 9.

Londres, 19 (U. T. B.) — No torneio de tennis hontem realisado entre Londres e Paris, e em que os londrinos venceram por 12 a 9, os jogos mais interessantes foram: o de "singles" entre Austin (Londres) e Feret (Paris), ganho pelo primeiro por 6|3, 4|6, 8|6, 2|6 e 6|4; — e o de "duplas" entre Austin-Olliff (Londres) e Borgra Gentin (Paris), ganho pela dupla londrina por 5|7, 1|6, 6|3 e 6|3.

RUGBY ENTRE OS CLUBS LONDRINOS

Londres, 19 (U. T. B.) — Foram os seguintes os principaes resultados dos jogos de Rugby inter-clubs, hontem disputados: Blackheath x Richmond, 6 x 5; — Harlequins x Old Blues, 13 x 11; — Rosslyn Park x Old Leysians, 12 x 0; — Guy's Hospital x Older Anleighians, 5 x 16; — Bristol x Portsmouth, 14 x 0; — Coventry x Leicester, 5 x 0; — Gloucester x Newport, 10 x 0; — Llanely x Cardiff, 9 x 3.

Tennis

PARA A TAÇA DAVIS

Roberto Whately, o terceiro representante brasileiro

Em continuação das eliminatorias para organisação do team brasileiro que vae disputar a Taça Davis, realisaram-se sabbado e domingo mais algumas partidas preliminares.

Roberto Whately, o jovem tennista de S. Paulo, conseguiu collocar-se, derrotando Enrico Teixeira de Freitas por 3 x 1 e Ricardo Pernambuco por 2 x 0.

Com estes resultados, Whately fará parte da equipe brasileira que vae a Buenos Aires, e que se completará com Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz.

O PROXIMO CAMPEONATO INTER CLUBS

Tendo sido designada a data de 16 de abril p. f. para inicio dos campeonatos inter-clubs da 1ª e 2ª divisões, o presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro chama a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições:

a) — Das inscripções para os campeonatos e torneios.

Art. 27 — Para ser admittido a participar de um campeonato ou torneio, o club filiado terá que se inscrever pelo menos 20 dias antes do seu inicio.

Art. 28 — A inscripção a um club só poderá ser concedida se este possuir, no minimo, duas quadras de tennis, perfeitamente cercadas e com as dimensões regulamentares.

b) — dos amadores.

Art. 31 — Só poderá participar de jogos officiaes o amador que satisfizer as seguintes condições:

1) — Ter inscripção valida em favor do club que representar pelo menos 15 dias antes da competição em que tiver de tomar parte;

2) — residir ou exercer a sua profissão no Districto Federal;

3) — não estar cumprindo pena de suspensão ou eliminação imposta pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro ou entidade superior.

Art. 33 — Para o effeito do art. 44 dos estatutos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, as inscripções dos amadores para os campeonatos inter-clubs serão feitas por intermedio de seus respectivos clubs, mediante o pagamento da taxa de 5$000 para cada amador, valida para a mesma temporada, em cada campeonato, e a inscripção e a renovação da mesma será feita pelo mesmo processo, mediante o pagamento de 3$000.

c) — Dos campeonatos inter-clubs.

Art. 2º — Os clubs filiados que desejarem inscrever-se nesses campeonatos enviarão com antecedencia minima de 20 dias, da data de seu inicio, o seu pedido de inscripção, conjuntamente com a importancia da taxa de inscripção.

Art. 3º — A taxa de inscripção para os clubs da 1ª divisão e da divisão unica de senhoras, é de 50$000 e para os das 2ª e 3ª divisões é de 30$000.

*

VOLLEY BALL NA A. C. M.

Presidida por mr. Howard W. Adams, esteve reunida hontem a commissão composta dos srs. Nilo Borba, Alexandre Manetti, Mario Tamborindeguy e Silas Raeder, director do Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços, para elaborarem o programma para o proximo campeonato de volley-ball daquella associação.

E' de esperar que esta temporada seja ainda mais brilhante que as anteriores realisadas naquelle modelar centro de cultura physica. Muitos rapazes da nossa melhor sociedade vêm dedicando-se com afinco a esse sport, e rigorosos treinos sob a technica de mr. Adams que é um dos campeões de volleyball das Universidades dos Estados Unidos e profundo conhecedor desse sport.

A commissão resolveu abrir as inscripções aos socios que vão concorrer ao torneio, tendo já inscripto valiosos premios aos vencedores.

Athletismo

AS ELIMINATORIAS DO RIO PARA O PROPRIO SUL AMERICANO

Contornando a grave scisão que agita o sport carioca, conseguiu a Liga de Sports da Marinha num gesto feliz, reunir no campo do Vasco da Gama, domingo, os athletas cariocas de todos os clubs, inclusive dos dissidente, para uma prova preparatoria de selecção, visando a futura participação do Brasil no pro proximo torneio latino americano de athletismo que se realizará na capital uruguaya.

O gesto da Liga de Sports da Marinha foi muito apreciado, porque, graças a sua interferencia, foi possivel que participassem, como avulsos, alguns dos melhores athletas brasileiros que pertencem a clubs não filiados.

Os resultados, entretanto, posto que, melhores que os primeiros, não satisfizeram.

Tivemos a nitida impressão de que a maioria dos nossos athletas está completamente fóra de fórma, sendo difficil que alcancem melhores niveis technicos sem uma grande dose de esforço, tenacidade e preparo individual. Em geral, os resultados de ante-hontem, com raras excepções, são resultados fracos demais para justificar o comparecimento a Montevidéo.

Padilha, Xavier e Antonio Lyra fizeram algo de apreciavel mas, ainda assim muito menos do que delles se poderia esperar. Estão francamente destreinados.

A competição teve uma concorrencia acima de regular e decorreu em plena ordem, registrando os seguintes resultados:

110 metros barreiras:

1º logar; Sylvio Padinha, avulso); 2º logar, Hamilton Beford (Amea); 3º logar, Gastão Onken (avulso). Tempo: 15" 4|5.

800 metros:

1 logar, João de Deus Andrade (avulso); 2º logar, José Domingues (Amea); 3º logar, Armando Brêa (avulso). Tempo: 1'59" 2|5.

Alfredo Colombo tambem participou desta prova, mas desistiu no meio do percurso.

100 metros razos:

Esta prova foi disputada em duas preliminares por ser grande o numero de concorrentes.

1ª prova — 1º logar, Manoel Martins (Amea); 2º logar; Oswaldo Ignacio Domingos, Amea; 3º logar, Milton Elay Vaz (avulso. Tempo; 11" 1|5.

2ª prova — 1º logar, José Xavier (A. F. A.); 2º logar, Adalberto Corrêa (avulso). Tempo: 10" 4|5.

O vencedor desta prova foi desclassificado com melhor tempo.

Xavier fez uma regular corrida, cumprindo o minimo exigido.

Manoel Martins tambem vencedor dessa prova teve o seu resultado um pouco prejudicado dada as saidas em falso.

5.000 metros:

1º logar, Aristides da Hora (Amea); 2º logar, Francisco Benedetti (avulso); 3º logar; Mario Alvim (avulso). Tempo: 17'37".

Aristides fez uma optima corrida, saindo na frente e conservando o seu posto até á chegada onde foi muito applaudido.

Lançamento do peso:

1º logar, Antonio P. Lyra (A. F. A.), distancia 13m,595; 2º logar, Theophilo de Vasconcellos (L. E. M.), distancia 12m,43; 3º logar, João Azevedo (avulso).

Lyra tentou melhorar o seu record, mais não foi possivel, por ter commettido faul.

Salto com vara:

1º logar, Francisco Inneso, (avulso); altura: 3m,40; 2º logar, Homero Amaral, (avulso), altura 3m,30; 3º logar, Antonio Oliveira, (L. E. M.), altura 3 metros.

400 metros razos:

1ª prova — 1º logar, Alfredo Colombo (avulso); 2º logar, Miguel de Brito (avulso); 3º logar, Pedro B. Freitas, (L. E. M.). Tempo: 52" 1|3.

2ª prova — 1º logar, Manoel Martins (Amea); 2º logar, Antonio Rocha (avulso); 3º logar, Waldemar Barbosa (avulso). Tempo: 52".

Esta prova foi disputada em duas vezes, prevalecendo o melhor tempo.

Salto em altura:

1º logar, Pelegrino Eolomei (avulso), 1m,75; 2º logar, Gastão Onken, (avulso), altura 1 metro e 70; 3º logar, Cid Nascimento (avulso), altura, 1m,65.

1.500 metros razos:

1º logar, João de Deus Andrade (avulso); 2º logar, Oswaldo Domingues (Amea); 3º logar, Gemenio Santos (L. E. M.).

Tempo: 4'30" 1|5.

Esta corrida foi a mais bonita de toda. João de Deus mostrou o seu grande valor, como athleta, vencendo de fórma brilhante.

Lançamento do dardo:

1º logar, Heitor Medina (A. F. A.), distancia 52m,965; 2º logar Alerio Gomes da Silva, (L. E. M.), distancia 48m,16; 3º, Pedro Araujo Junior (Amea).

400 metros barreiras:

1º logar, Sylvio Padinha (avulso); 2º, Antonio Rocha (avulso). Tempo, 55" 2|5.

Padinha deu 200 metros de handicap a Antonio Rocha, e, assim mesmo, venceu bem.

Salto em distancia:

1º logar, João Corrêa da Costa (avulso), distancia 6m,15; 2º, Moacyr Ignacio Domingues, distancia 6m, 03; 3º Abel de Barros (Amea), distancia 5m,06.

Lançamento do disco:

1º logar, David Campista avulso); distancia 36m,765; 2º, Antonio Oliveira (avulso), distancia 33m,42; 3º, Domingos Trevesani, distancia 31m,42.

Escotismo

OBSERVANDO...

São saudosas as recordações do passado para o escotismo nacional. Era outro o enthusiasmo, cujo calor punha em permanente actividade os nucleos escoteiros, nos diversos emprehendimentos technicos, escoteiros, sportivos ou solennidades.

Hoje, difficilmente, ha nas realizações, o resultado almejado, e sem as pompas de outrora.

Isso porque?

Antigamente, não havia o regimen da prepotencia; o chefe sentia-se feliz por muito que trabalhasse, porque via seu esforço coroado de exito; trabalhava só com seus escoteiros, sem os intrusos...

Os escoteiros por sua vez, tambem se dedicavam com ardor, pelo grupo allimentavam um grande amor, realizavam semanalmente actividade campestre, um dos factores principaes para a prosperidade de qualquer nucleo.

Uma creança, presa durante o dia todo, quer na escola, quer no trabalho, por certo evitará a séde escoteira. Mas, se as actividades forem no campo, em excursões successivas, o joven cada vez mais se compenetrará do escotismo, educando-se brincando.

Assim é que, hoje, domingo, só a tropa Barão do Rosario annunciou um acampamento na ilha de Paquetá, quando muitos deveriam ser os grupos com semelhantes emprehendimentos, ou outros de identicos resultados.

COMPETIÇÃO INTER-TROPAS

No proposito de estreitar os laços de camaradagem entre os escoteiros de diversas entidades, o Club de Chefes organizou um programma de actividades para o corrente anno de grande significação.

Assim, no primeiro domingo de abril, será levada a effeito uma interessante competição escoteira inter-tropas, na séde da Associação Marques de Olinda. Esse certamen consta apenas de cinco provas com um patrono cada uma, que offerecerá ao vencedor uma taça.

Todos os nucleos desta capital poderão se inscrever até dois dias antes da sua realização.

O programma já foi hontem publicado.

C. N. I. E. C.

Communicam-nos:

"Nos dias 11 e 12 do corrente, as tropas escoteiras: Barroso, S. Domingos e Sacramento, realizaram em conjunto um acampamento nos terrenos do Campo de Aperfeiçoamento do Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos. No dia 12 as tropas de Sta. Thereza Perpetuo Soccorro e S. José e N. S. das Dôres, num gesto de fraternidade, visitaram suas irmãs acampadas.

A's tropas visitantes foi offerecido um saboroso café com doces e bolos.

Eram 5 horas quando foi levantado o acampamento debaixo da maior alegria".

C. N. I. E. C.

Realizou-se no dia 10 do corrente, a assembléa geral do Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos para eleição da nova directoria, sendo eleitos os seguintes membros:

Presidente, Adhemar Tertuliano dos Santos; thesoureiro, Themistocles da Silva Fontes; secretario, Conegundes Moreira; conselho fiscal: Rosino Nascimento, Francisco de Oliveira e Manoel Itibeiro da Costa, cuja posse dar-se-á solennemente no proximo dia 26 no campo de aperfeiçoamento na rua Eracto Graça 93 A, ás 4 horas da tarde.

AVENIDA AUTOMOVEL CLUB

Um appello ao ministro José Americo e interventor Pedro Ernesto

Moradores, comerciantes, industriaes e associações diversas, por intermedio do Automovel Club do Brasil, dirigiram aos drs. José Americo, ministro da Viação, e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, um appello no sentido de ser completada a illuminação e feitos os reparos de que carece a Avenida Automovel Club.

Essa arteria, que margina a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, serve, além de outras, as florescentes populações de Del Castillo, Inhauma, Engenho da Rainha, Engenho do Matto, Vicente Carvalho, Irajá, Collegio, Areal, Acary e Pavuna. O transito de vehiculos na Avenida Automovel Club é bem intenso, e nas suas margens existem importantes estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Os reparos e melhoramentos reclamados não exigem despesas vultosas e a sua execução virá concorrer para um maior desenvolvimento economico de uma zona extensa, já bem povoada e de grande futuro.

O ministro e o interventor sempre tão solicitos em attender aos justos pedidos que lhes são feitos por certo tomarão na devida consideração o do Automovel Club do Brasil.

A commemoração do quasi centenario da Sociedade dos Ourives

Communicam-nos:

"Transcorrendo no proximo dia 1 de abril o 95º anniversario de fundação desta sociedade, sua directoria fez realizar, ás 9 horas da noite desse dia, nos luxuosos salões do Orfeão Portuguez, uma sessão solenne em que será orador o socio grande bemfeitor José Muniz Nevares que traçará em eloquentes palavras o brilhante historico da sociedade quasi centenaria. Nella serão entregues aos socios Francisco Santoro e Arlindo Teixeira Osorio os premios que obtiveram como vencedores do concurso de proposta e os diplomas e socios benemeritos a Antonio Ferreira, Francisco Santoro e Manoel José Rodrigues Ferreira.

Terminada esta parte será iniciada a soirée dansante, que se prolongará até o clarear de domingo.

A entrada dos associados será com o recibo do mez de março, acompanhado dos convites individuaes, que estão sendo remettidos. Pede-nos a directoria avizarmos aos que ainda não receberam convites que os podem procurar diariamente na séde das 10 ás 5 horas da tarde."

Qual o maior poeta moço do Brasil?

Realiza-se no proximo sabbado 25, ás 5 horas da tarde, na redacção de "Brasil Feminino", á Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala 3, a 7ª apuração de cedulas para a eleição, por voto feminino, do maior poeta moço do Brasil, que segundo uma das bases desse concurso deverá ser escolhido dentre aquelles poetas que ainda não tenham attingido aos 40 annos de edade.

Animada tem sido a votação e o eleitorado gentil se vem esforçando para que os seus candidatos conservem ou melhorem as posições conquistadas nas anteriores apurações.

Presidirá a apuração de sabbado proximo como de costume, o sr. Herbert Moses, e a contagem tem sido feita em todas as apurações.

"Brasil Feminino", por sua directora, sra. Iveta Ribeiro, pedenos communicar aos interessados que nas salas de sua redacção terão entrada franca quantos queiram assistir á apuração e que espera o comparecimento das denodadas "cabos eleitoraes", intellectuaes e artistas que comprehendem as patrioticas finalidades desse concurso, para maior brilhantismo da reunião.

Observações epidemiologicas de alguns pontos — de Minas —

Recebemos o seguinte telegramma, assignado pelo sr. Romeu Vieira:

"*Alfenas*, 19 — Está nesta cidade o sr. Souza Pinto, medico do Departamento Nacional de Saude Publica, que veiu fazer observações sobre as condições epidemiologicas da alguns pontos de Minas onde se têm manifestado surtos de malaria.

E', portanto, motivo de grande satisfação entre as populações, pelo interesse do governo na defesa sanitaria desta grande região, formosa pela sua grandeza e salubridade."

Os representantes do Amazonas na Feira de Amostras de S. Paulo

Manáos, 20 (A. B.) — Por decreto do governo do Estado, foram nomeados os srs. Jayme Regallo Pereira, Mario Barroso Ramos, Euthberto Rocha e Ajuricaba Barroso para representarem o Amazonas na Feira de Amostras a inaugurar-se brevemente em São Paulo.

Os delegados amazonenses iniciaram, immediatamente, a organização de mostruarios com que o nosso Estado concorrerá ao grande certamen paulista.

O ANTE-PROJECTO DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ACOOL

Suggestões apresentadas ao ministro da Agricultura relativas ao assumpto

Maceió, 20 (A. B.) — Está assim redigido o telegramma que os usineiros, plantadores de canna e commerciantes alagoanos interessados no mercado do assucar enviaram ao major Juarez Tavora, apresentando suggestões no ante-projecto da creação do Instituto do Assucar e do Alcool.

"Major Juarez Tavora — Rio — De accordo com o ultimo telegramma de v. ex., relativamente á creação do Instituto do assucar e do alcool, cumpro o dever de transmittir a synthese das suggestões offerecidas pelos interessados na nova reunião hoje effectuada.

E' opinião geral, que o projecto se resente de certa rigidez o que impede sua adaptação ás condições de cada região, como seria para desejar. Resumidamente, são as seguintes as conclusões: — Conter o Instituto apenas a orientação technica do problema, controlando o numerario estatistico e commercial e a fixação da quota de producção de cada Estado e reservando para as commissões locaes a execução dos planos elaborados. Não taxação dos assucares inferiores que não comportam contribuições, e, sendo impossivel evital-a estabelecer um maximo de mil réis por sacco-unidade, tendo em vista a difficuldade de limitação de peso com a tara do escorrimento do mel. No caso de serem taxados, contemplar os respectivos productores com o financiamento e warrantagem, não sendo justo oneral-os sem compensação. Restituição proporcional do producto da arrecadação das taxas, em cada Estado, pelos bancos locaes e encarregados do financiamento, deduzidos, os prejuizos consequentes das operações de valorização permittindo a formação de capitaes para a organização definitiva do credito agricola. Encarregar o banco local indicado pelos governos dos Estados, preferentemente ás cooperativas de financiamento e warrantagem, da cobrança das taxas, afim de, com a descentralização dos serviços evitar comprovados inconvenientes. Oscillação de dez mil réis entre o maximo e o minimo preço do assucar. Estipular os seguintes preços minimos em Maceió: — Crystal, trinta e cinco mil réis, demerara, trinta mil réis, bruto, dezoito mil réis, para sacco de sessenta kilos. Pedem venia para lembrar, finalmente, que a commissão central, logo que seja extincta, deverá prestar contas da applicação do producto das taxas, para conhecimento dos interessados, restituindo os saldos proporcionalmente á arrecadação em cada Estado. Attenciosas saudações. — (a) *Osman Loureiro*, interventor interino".

A RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de 150:303$600, assim descriminada:

Candelaria, 449$500; São José, réis 3:000$400; Santa Rita, 2:102$900; São Domingos, 1:535$600; Sacramento, réis 10:568$500; Ajuda, 6:699$500; Santo Antonio, 1:553$400; Gavea, 398$600; Copacabana, 99$600; Sant'Anna, réis 2:491$400; Gambôa, 238$400; Espirito Santo, 1:733$600; Rio Comprido, 350$; Engenho Velho, 1:036$600; São Christovão, 600$000; Andarahy, 471$300; Meyer, 2:074$000; Inhauma, 2:071$600; Piedade, 906$500; Pavuna, 272$700; Irajá, 1:754$300; Madureira, 324$100; Anchieta, 853$800; Jacarépaguá, 117$; Realengo, 1:017$800; Santa Cruz, réis 730$000; Ilhas, 1:097$300; Inflammaveis, 132:201$000 e Emplacamento, réis 927$600.

O MONUMENTO COMMEMORATIVO DO CENTENARIO DE S. VICENTE

A cerimonia da entrega do terreno em que elle será levantado

São Paulo, 20 (A. B.) — Revestiu-se de grande solennidade a festa realizada em São Vicente, na qual foi entregue á Municipalidade o local do monumento commemorativo offerecido pela colonia lusa com o fim de assignalar o centenario daquella cidade. O monumento traduz a chegada áquelle porto das naus commandadas por Martin Affonso de Souza. Estiveram presentes além do sr. Ricardo Severo, que traçou em poucas linhas o monumento, representantes do general Waldomiro Lima, escriptor Afonso Taunay. O sr. Annibal Lemos, consul de Portugal, compareceu á cerimonia como embaixador luzitano.

São Paulo, 20 (A. B.) — Entre as diversas cerimonias contidas no programma de festas da commemoração da cidade de São Vicente, realizou-se, ás 9 horas do domingo, no local Biquinha onde foi collocada a placa de bronze em memoria do padre Anchieta, uma missa campal, officiada pelo reverendo Parreira Lara, bispo de Santos.

A' tarde foi servido na ilha Porchat um almoço de cento e cincoenta talheres aos membros da commissão que esteve presente ás cerimonias.

RESOLVIDA A QUESTÃO DO LEITE EM S. PAULO

São Paulo, 20 (A. B.) — Acaba de ser resolvida satisfatoriamente, como se esperava, a agitada questão do leite neste Estado.

Essa questão foi resolvida de maneira a satisfazer tanto os uzineiros desta capital como tambem os fazendeiros da zona central.

Encontra-se em Manáos o addido militar americano

Manáos, 20 (A. B.) — Procedente do sul, encontra-se nesta capital o major William Sarkville, addido militar á embaixada americana no Rio de Janeiro.

O major Sarkville está encarregado de colher informações sobre a situação do litigio colombo-peruano e seguirá dentro de breves dias para Tabatinga, como passageiro do aviso nacional "São Pedro".

Uma conferencia do professor Antonio Fontes em Nictheroy

A' convite da Associação Fluminense de Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, falará, amanhã, 22, ás 8,30 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, á rua da Conceição n. 95, o prof. Antonio Fontes, do Instituto Oswaldo Cruz.

O assumpto da conferencia será "Modernos aspectos do problema da tuberculose".

Essa conferencia está sendo aguardada com grande interesse pelo nosso mundo scientifico, dada a autoridade do professor Fontes no assumpto. Ficam convidados os medicos e academicos de medicina.

BUSCA E APPREHENSÃO EM FÔRO CRIMINAL

(Continuação da 3.ª pag.)

cebida por falta de corpo de delicto, que é a base essencial do procedimento criminal (Cod. do Proc. Penal, arts. 194, 656, III, e 657, II).

O argumento não prevalece em processo por crime commum. O prazo para offerecimento da denuncia pelo Ministerio Publico é de 5 dias, em se tratando de réo preso, e de 15 se o réo estiver solto (Cod. do Proc. Penal artigo 22).

Ora, as diligencas da busca e apprehensão por violação de marca de fabrica, que é infracção penal, punida com a pena de prisão, pódem acarretar, como na hypothese dos autos, a prisão dos responsaveis, e o auto de flagrante tem que ser lavrado no mesmo dia da apprehensão dos productos com a marca contrafeita, e o prazo de 15 dias para a apresentação da queixa deve ser contado da data da apprehensão e do auto de flagrante haja ou não sido entregue o laudo pericial, como no processo commum. Sem o corpo de delicto o Ministerio Publico não offerece denuncia, nos casos em que elle é, substancial, sem o laudo dos peritos a queixa não seria recebida, mas o prazo é peremptorio, improrogavel e impreterivel como materia de ordem publica.

No caso dos autos, realizadas as diligencias das apprehensões e depositos nos dias 9 e 10 de fevereiro ultimos, foi entregue o laudo pericial 48 horas depois da primeira daquellas datas, ficando concluidas e homologadas todas as diligencias no dia 21 do dito mez (fls. 70 v.).

Certo é que nas datas em que os interessados requereram o levantamento dos depositos, não era decorrido o prazo de 15 dias da data da conclusão das diligencias que não tinham sido ainda homologadas. Mas, ao requerer o gerente da Companhia Brasileira de Cinemas, findo era o prazo contado da data da apprehensão e flagrante.

Já agora quer o prazo legal, termo da propositura da acção penal decorra da apprehensão ou da homologação das diligencias, as apprehensões e o deposito se tornaram insubsistentes como preliminares da acção pois, se passaram, até hoje, trinta e cinco dias da data da apprehensão e vinte e tres da data da homologação, sem que a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Circuito Nacional de Exhibidores" apresentasse em Juizo queixa contra os responsaveis.

Pelo exposto:

Sem subsistencia legal as diligencias de fls. autorizo o levantamento pelos interessados legitimos dos depositos dos apparelhos apprehendidos. Defiro as petições de Alvaro Luiz Pereira e Pery Bastos, João Vernier e Adhemar Leite Ribeiro, feito o devido expediente. Rio, D. F., 16 de março de 1933. — *Leonardo Smith de Lima*."

O BRASIL E A CRISE AMERICANA

Ao ministro da Fazenda foi dirigido o seguinte telegramma:

"Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Rio de Janeiro. — Fazendo referencia á grande crise norte-americana, faço um appello por vosso intermedio ao governo dictatorial, no sentido de prompto inicio de uma politica de reciprocidade economica, unica capaz de minorar a situação delicadissima de dias proximos. Os Estados Unidos são os nossos melhores freguezes e encontram tratamento de egualdade com paizes que nada nos compram. Outros boycotam abertamente, veladamente ou intermittentemente os nossos productos. Parece não comportar mais protelações o inicio de nova politica de reciprocidade, cooperação e compensações economicas. Saude e fraternidade. — *Jair Porto*.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O marido da rainha", film da Radio, com Lowell Shermann e Mary Astor.
BROADWAY — "Ama-me esta noite", film da Paramount, com Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald.
ELDORADO — "Canção da primavera", film brasileiro, com Lilian Rubens e Ronaldo Alencar. No palco, variedades.
GLORIA — "Loura e seductora", film da Columbia, com Jean Harlow.
IMPERIO — "Mulher pintada", film da Fox, com Peggy Shannon e Spencer Tracy.
ODEON — "A unica solução", film da Warner-First, com Kay Francis e William Powell.
PALACIO THEATRO — "A toda velocidade", film da Metro, com William Haines, e "Estado gravo", com Laurel e Hardy.
PATHÉ — "Marido da minha esposa", com Laura La Plante.
PATHÉ PALACIO — "A noite de 13 de junho", film da Paramount, com Clive Brook.
PARISIENSE — "Anjo da noite", e "O tio da America".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Monstros". No palco: Variedades.
HADDOCK LOBO — "Divina Dama", e "O passo do monstro".
MASCOTTE — "Demonios do Céo", e "Conspiração". No palco, Cia. Alda Garrido.
NACIONAL — "Rainha e martyr".
PARIS — "Serviço secreto", e "Caprichos de mulher".
POPULAR — "Piratas á solta", "Ciumes", "Dr. Karlow", e "Aviso fatal".
PRIMOR — "Mulher experiente", "Piratas á solta" e "Hollywood".

VARIAS NOTAS

ARTHUR CASTRO — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Arthur

Sr. Arthur Castro

Castro, digno chefe da publicidade da Fox Film do Brasil.

Por esse motivo, certamente que o sr. Castro receberá seus innumeros amigos que lhe desejam perennes felicidades pela gloriosa data de hoje.

—□—

O PROGRAMMA DO GLORIA, PARA DEPOIS DE AMANHÃ, PROMETTE... — "Advogado de defesa" é o film annunciado pelo Gloria, para quinta-feira, na "casa do camondongo Mickey". Mas já aqui foi dito, e voltamos a repetir: "Advogado de defesa" é uma producção Columbia, distribuida por aquella outra marca cinematographica [illegible] "Advogado de defesa" não é um drama theatralissimo, com lances de exagerada emoção, para provocar lagrimas no "grosso" publico, mas, antes, uma alta comedia

Edmund Lowe e Constance Cummings, em "Advogado de Defesa", film da Columbia

dia, urdida com a finura e a delicadeza de sentimentalismo, que Irving Cummings, seu director, soube emprestar a todos os trabalhos onde sua collaboração é requisitada. Edmund Lowe, que desta vez nos apparece em um typo inteiramente inedito, nos pode parecer a quantos já nos proporcionou, tem ainda Evelyn Brent e Constance Cummings, a seu lado. Mas o programma do quinta-feira, no Gloria, conta ainda com outro requisito apreciavel: "O camondongo e o canario", outro desenho animado de Walter Disney, interpretado por camondongo Mickey e seu inseparavel companheira — Minnie.

—□—

JA' SEGUNDA-FEIRA TEREMOS MARIE DRESSLER EM "PROSPERIDADE" — Já segunda-feira! Já só faltam oito dias, afinal, para que meio mundo avido de rir, "fan" enthusiasta de Marie Dressler, se encaminhe para o Palacio Theatro e ouvir "Prosperidade"! Já só faltam oito

Marie Dressler e Polly Moran, em "Prosperidade", film da Metro

dias, felizmente, para que a gloriosa velhota da Metro, a creadora de "Madame prefeito" e "Emma", appareça no Palacio, ao lado de Polly Moran, interpretando uma sátyra feita que a todos fará rir. Sim, positivamente, "Prosperidade" é um film de alegria. Teu, sem instante se notar, algum sentimentalismo, tão envolvido e tão espectaculo sollamente pandega, que a arte de Marie Dressler torna valioso. O film é o "Prosperidade", um Metro Goldwyn Mayer ... Palacio ... Rio de Janeiro ... Marie Dressler ... "Prosperidade" ... divertido

—□—

"ZOMBIE, A LEGIÃO DOS MORTOS", E A EXPOSIÇÃO DAS FIGURAS MACABRAS... — [illegible]

ambiente de rara expectativa, em torno ao espectaculo onde vae reapparecer Bela Lugosi...

—□—

O AMOR DOS AMORES NO ROMANCE DOS ROMANCES: "O AMOR QUE NÃO MORREU"! — Dia 3 de abril, uma segunda-feira, será um dia festivo na vida da cidade: o Palacio Theatro estreará um film que apaixonará todo o Rio de Janeiro — "O amor que não morreu" — o amor dos amores no romance dos romances — a victoria maior de Norma Shearer — será estreado pela Metro Goldwyn Mayer! São desnecessarios adjectivos para esse film, afinal. Já todos sabem de antemão que elle representa o triumpho supremo da carreira de Norma Shearer. Consagrou-o toda a America. Aqui, espera-o a curiosidade de milhares de "fans". Todos sabem que é um verdadeiro romance de amor, integralmente fixado em quadros que maravilham pela belleza e pela graça. Ao lado de Norma Shearer estão Fredric March e Leslie Howard.

Norma Shearer, em "O amor que não morreu", film da Metro, para breve

—□—

O ELENCO DE "A ESQUINA DO PECCADO" — O Alhambra vae mostrar-nos, dentro de tres dias, isto é, na proxima sexta-feira, um film dos mais bellos e dos mais falados ultimamente nos Estados Unidos — "A esquina do peccado" — uma obra prima da Universal. O romance foi adaptado de uma das mais famosas novellas de Fannie Hurst — Back Street, e a sua attracção está em mostrar na historia da vida de uma mulher que amou, sacrificou tudo, familia, nome, sociedade e durante trinta annos foi fiel, enquanto que elle, o egoista, achou que ella dando o seu amor, e mais nada, sem sacrificios — era o bastante.

Para esse romance precisava de todo um elenco especial — a começar pela protagonista, visto como o papel da linda Ray Schmidt tinha de ser feito por uma artista capaz de nos mostrar uma mulher aos 18, aos 28 e aos 48 annos de edade, mas sempre bella e elegante. E Irenne Dunne appareceu, ao exame de John Stahl, o director, como a creatura ideal para isso. E o galã? A escolha recaiu sobre John Boles. Pleno virilidade, 35 annos, esbelto, de apparencia sympathica. Artista de raça, que já se tem feito apreciar em varios trabalhos. Mas ha mais. Temos June Clyde, que os "fans" já conhecem, e Zasu Pitts, inimitavel em papeis caracteristicos; temos Georges Meeker, e Doris Lloyd, e William Bakewell. Temos uma novidade: Arletta Duncan, uma creatura linda, de 17 annos, premio de belleza de 1932 no concurso do Estado de New Orleans.

Com tudo isto, romance adoravel, direcção acurada e um elenco como este, "A esquina do peccado", não poderia deixar

John Boles e Irene Dunne, em "A esquina do peccado", film da Universal

de ser a obra prima que já está consagrada na America do Norte, e vae ser consagrada, entre nós, por um publico seleccionado que ha de encher o Alhambra, a partir da proxima sexta-feira.

—□—

JOE E. BROWN, O MALUCA BOCCA LARGA, EM "ATÉ DEBAIXO D'AGUA" — Senhores! Preparem-se para desmaiar de riso... O maluquissimo Joe E. Brown, o heróe de "Fogo e fumaça", e de "Valente como tristo", vae reapparecer, no proximo dia 27, apresentando as ultimas manifestações de seu cerebro de doito varridissimo! O nosso heróe, que nada tanto quanto... um prego, mette-se na fatiota de um famoso campeão e desa-

Joe E. Brown, em "Até debaixo d'agua", film da Warner-First

fia os maiores nadadores do Universo para um prova de resistencia! E como é maluco mesmo, atira-se ás ondas do mar e... salta-se... No entanto, as ondas de tubarões desmaiam de susto... e os caranguejos, quando vêem a bocca de Joe, desatam a rir! Porém o homenzinho sempre consegue, embora com o "pé no fundo" atravessar o enorme obstaculo liquido que existia entre elle e o seu amor. Por isso a fascinante, que no caso é a deliciosa Ginger Rogers, a eterna victima, que a Warner First National escolheu sempre para que o Joe maluco bella e torne a beijar... com aquella bocca, enfeitando-se! Preaparam-se, "fans"!... Frank McHugh e Sheyla Terry são outras boas figuras da comedia maluca.

—□—

"O CONGRESSO SE DIVERTE", E A RAZÃO DE SUA FILMAGEM — A Erich Pommer, o director artistico de "O Congresso se diverte" — que realizarão, altos, foca a idéa de ser outro director de palco, como Erik Charell, [illegible] perguntando o motivo pelo qual elle teve a idéa de fazer um film com este que, á primeira vista, parece envolver um arido objectivo historico. Digamos que, em verdade, "O Congresso se diverte" se baseia na existencia e funccionamento do Congresso que se reuniu em Vienna em 1815, afim de se proceder á reconstrucção da Europa dentro das novas fronteiras, depois que Napoleão havia tornado inexistentes. E, enquanto se realizavam as sessões do Congresso, quantos acontecimentos que não foram tão notorios ou principes europeus [illegible] se divertiam juntamente com os do seu servir.

Pois bem, Erich Pommer respondeu á pergunta dizendo que, lendo um livro que tratava desse Congresso, chegou a uma phrase que lhe dizia uma phrase de Metternich, o chanceller austriaco, indicando pelo tempo que os diplomatas em sessões

Lilian Harvey, em "O congresso se diverte", film da Ufa

vazias — "Isto é um Congresso que se diverte"! E. Pommer aproveitou a idéia, aproveitou os incidentes, para ter um ambiente de pompa, de luxo e de encantos que imprimisse uma imagem da [illegible] "O Congresso se diverte" [illegible] Garat. Com elles "O Congresso se diverte" será ainda ficou sendo um film de

interessante. E o programma Art vae darnos essa maravilha, na proxima segunda-feira.

—□—

"FOX MOVIETONE NEWS" — Ainda não se apagara a impressão magnifica deixada pela exhibição deste apreciadissimo jornal em focalizar o attentado contra Roosevelt, eis que mais um "furo" verdadeiramente sensacional e unico apresenta-nos a objectiva privilegiada do "Fox Movietone News". Trata-se de revelar pela primeira vez Sua Santidade, o Papa Pio XI, falando-em sua lingua mater, enviando uma mensagem aos catholicos de todas as partes do mundo. Vê-se portanto que o valor do "Fox Movietone News" já attingiu aos rigores dos dominios do Vaticano. Ainda outras sensacionaes e recentes reportagens estão impressas neste volume esplendido, como Hitler num dos seus inflammaveis discursos, em Berlin; a experiencia de Campbell numa velocidade incrivel de 272 milhas a hora.

—□—

O SR. SABE O QUE E' UM "SPEAKEASY"? — A acção de "Valentino", o film do Pathé Palacio na semana proxi-

Scena do film da Paramount "Valentino"

ma, desenvolve-se em Nova York, e o "speakeasy", sua creação, é "magna pars" nos acontecimentos que a obra descreve com uma flagrancia inexcedivel.

A Paramount não só deu a esse film uma montagem de luxo como a favoreceu com um elenco de interpretação "hors concours". Protagonista masculino, George Raft, o galã inesquecivel de "Scarface" e á volta delle engodando-o, seduzindo-o, requestando-o, quatro mulheres de grande nome: Constance Cummings, Wynne Gibson, Mae West e Alison Skipworth.

—□—

O JOVEN BRANCO NÃO RESISTIU A' BELLEZA DA TABU'... — Joven, intrepido, amando o perigo e o movimento, numa ancia perenne de aventuras, elle partiu para Hawaii. Ia num yacht leve, airoso, branco, e que cortava as aguas serenamente, num avanço que era um deslize. Em Hawaii, a belleza da terra surprehendeu-o e maravilhou. Viu, da embarcação, o recorte luminoso da costa, os coqueiraes flammejantes, as praias al-

Scena do film "Ave do paraiso" da R. K. O., breve no Broadway

vas e graciosas. Fascinado pelo encanto dessa natureza meiga e estupenda, veiu para a terra. Ignorava, porém, que, no simples acto de deixar o yacht, estava dando um passo decisivo.

Eis acima, exposta rapidamente, uma parte do enredo de "Ave do Paraiso", o maravilhoso film da RKO-Radio, que, no proximo dia 3, fará a inauguração do programma Broadway.

Os artistas que surgem, no desenrolar da acção, são todos brilhantes. A figura maior do elenco é Dolores Del Rio, a actriz incomparavel, cujos films nos dão sensações inolvidaveis de belleza e genio. Joel McCrea, bello e arrogante como um barbaro, é o bem amado da heroina. Creighton Chaney, filho de Lon Chaney, é uma das ultimas revelações do cinema norte-americano, actua, de maneira fulgida, no celluloide. "Ave do Paraiso" tem ainda um elemento de exito: é a direcção magistral de King Vidor.

—□—

"RONNY"! — Que é "Ronny"? Cinco letras apenas e, entretanto, uma coisa grande, formidavel, sublime mesmo! "Ronny" é um film, está claro, mas um film que sae fora do commum. Um film feito pela Ufa, e que quando o fez resolveu fazer o mais bello film-opereta de que já se tem falado. Kalmann, o famoso compositor de operetas, foi encarregado especialmente para a confecção da parte musical de "Ronny" e o que elle fez está ahi, ou antes, vamos ver dentro em pouco. Mas não é só. "Ronny" vae dar-nos uma maravilha — uma mulher. E que mulher! Kathe Von Nagy, esplendida creatura da Ufa, que descobriu nella uma verdadeira "estrella" que vae brilhar, mas com uma luz louca, uma luz vibrante, uma luz que entontece. Esperem os "fans", pois que o programma Art lhe promette esses dois encantos — "Ronny" e Kathe Von Nagy.

—□—

QUERIAM PRIVAL-A DO SEU UNICO AMOR... — Quem se approximava da linda actriz, via, ao primeiro golpe de vista, que o seu traço moral mais destacado era a bondade, uma bondade immen-

Constance Bennett e Joel Mc Crea, em "Calumniada"

sa, inesgotavel. Ella tinha no ser mil sensibilidades e ternuras.

Nas linhas acima, offerecemos uma visão de parte, do enredo de "Calumniada", film lindo e tocante que passará, segunda-feira, na tela do Broadway. A heroina apresenta-se no seu sentimento de mãe e no seu temperamento de mulher. E' ella a admiravel Constance Bennett. Joel McCrea e Paul Lukas avultam como as figuras masculinas principaes.

ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

Está marcada para a proxima quinta-feira, á tarde, uma reunião de professoras na Alliança Nacional de Mulheres, sob a presidencia da dra. Natercia Silveira.

Para esta reunião em que serão tratados assumptos de relevancia para a classe, são convidadas todas as interessadas.

As realizações que vêm sendo feitas pelo Serviço Geral de Subsistencias Militares

Desde que assumiu a chefia do serviço geral de subsistencia da 1ª região, vem o coronel Raul Porto, se esforçando, no sentido de tornar uma realidade o importante orgão de reabastecimento da tropa, cuja efficiencia era então nulla.

Dando mãos á obra, tem s. s., conjuntamente com os seus auxiliares de administração, adaptado aquelle serviço ás necessidades do Exercito, o qual já se acha em franco periodo de realizações na manipulação de artigos indispensaveis á alimentação da tropa subordinada a esta guarnição, com grande economia para os cofres publicos.

Hontem, em presença do ministro da Guerra, do commandante da 1ª região, do director da Intendencia, do representante da missão franceza e de outras autoridades, foi inaugurado o material da padaria, que estava jogado no Cáes do Porto desde a administração Calogeras, o qual, depois de convenientemente reparado, foi posto em funccionamento. Esse material compõe-se de 8 fornos "Resout", 2 massadeiras, 1 cortadeira, 1 modeladora, 16 trolys para o descanso da massa e um apparelho misturador, além de uma elevadora, que recebe toda a massa batida, pesando-a e partindo-a antes de entregar a modeladora.

Com esse melhoramento, o serviço de subsistencia fica habilitado a alimentar a tropa desta guarnição e outras que se queiram ali abastecer.

Esse material que foi, como já dissemos, encontrado abandonado no Cáes do Porto, custou-nos apenas 5.000 contos e estaria fatalmente perdido, se não fossem as providencias tomadas pelo coronel Porto.

Além da padaria, o actual chefe do serviço de subsistencia concluiu ha tempos a montagem da torrefação e moagem do café, com o material "Probot", e que se achava tambem abandonado no Cáes do Porto, e que custára ao Exercito a importancia de 2.800 contos. A producção da moagem, em 8 horas, é de 3.000 kilos de café.

Superintende o serviço de panificação o tenente Irineu da Silva Guimarães.

A producção do pão é de 20.000 razões, de 1|2 kilo, diarias, sómente com dois fornos e uma masseira.

O ministro da Guerra, antes de inaugurar a secção de panificação, percorreu todos os armazens e depositos daquelle departamento de subsistencia.

Annullado o concurso de desenhista da Escola de Aviação

O ministro da Guerra annullou o concurso realizado na Directoria de Aviação Militar para o provimento do cargo de desenhista da Escola de Aviação.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Estão convidados todos os alistandos do Partido Socialista Brasileiro a comparecerem á sua séde, todos os dias uteis, de 10 horas da manhã ás 8 da noite, para terem conhecimento do estado de seus processos.

Avisa-se, outrosim, ás pessoas que ainda não requereram qualificação eleitoral, e que o desejem fazer por seu intermedio, que, para o acto de inscripção, se munam previamente da certidão de nascimento, ou, na sua falta, da de casamento.

O alistamento eleitoral em Pouso Alto

Do sr. Evaristo Tiburcio recebemos a carta abaixo, procedente dessa cidade, com data de 18 de março:

"Sr. redactor — Venho denunciar a esse nobre orgão de publicidade algumas das graves irregularidades que vêm occorrendo neste Juizo Eleitoral prejudicando centenas de eleitores do partido revolucionario.

A balburdia havida para a execução do Codigo Eleitoral, como sóe acontecer com a execução das coisas novas, permittiu que o juiz eleitoral de Pouso Alto, acumpliciado com os seus escrivães, exercitassem com pleno exito os seus caprichos politicos, desprezando o artigo 14 do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes, para dar preferencia aos seus partidarios politicos.

As garantias que o Codigo quiz assegurar aos alistandos, na maioria gente simples, verificou-se não passarem de uma seductora ficção. Os juizes vitalicios, politicos, são agora os arbitros supremos das situações eleitoraes. A farça continua abraçada á ronha, como um cancro roaz, annullando a boa moral. Centenas de requerimentos de alistandos que apoiam a facção politica que prestigia o prefeito municipal de Pouso Alto, se acham paralyzados, emquanto o juiz de Pouso Alto attende, mesmo fóra das horas de expediente, os seus affeiçoados. Planos capciosos estão sendo executados com maestria inaudita.

A numeração de ordem nos recibos de que trata o artigo 14, paragrapho 1º, do R. G. dos J., S e C. E., é recusada systematicamente, talvez para poderem agir com maior desenvoltura. Não entregam ao alistando o recibo de que trata o artigo 41. Sob pretexto de accumulo de serviço pedem ao alistando para assignar, em branco, na face e no verso (!), o referido recibo, com a promessa de entregal-o quando houver sido preenchido! E assim, com pretextos protelatorios, têm obstado a inscripção de 80 °|° de meus correligionarios politicos como poderei provar á sociedade.

O meu partido, irremediavelmente prejudicado, espera apenas a desoladora consolação de ver punidos os prevaricadores, pois já não ha mais tempo para recurso que habilite os seus correligionarios a se inscreverem para votar em maio proximo.

Espero, sr. redactor, agazalho para este grito de alarme, subscrevendo-me, etc."

Nomeação para o Judiciario fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, nomeou, hontem, o sr. Manoel Carlos de Carvalho Barreto, 2º supplente do juiz da comarca do São João da Barra, ficando sem effeito o acto que nomeou, para o referido cargo, o cidadão Benicio Manoel de Andrade.

Iniciou-se a distribuição de sementes aos lavradores do nordéste bahiano

Bahia, 20 (A. B.) — A Secretaria da Agricultura iniciou o serviço de distribuição de sementes aos lavradores da zona Nordéste do Estado.

Com as abundantes chuvas que têm caido ultimamente, naquella região e em todo o Estado, os lavradores voltaram á actividade, iniciando o preparo da terra e a sementeira.

Novas colonias de pescadores em Itaquatiara e Codajás

Manáos, 20 (A. B.) — Por iniciativa do chefe do Serviço de Fiscalização da Pesca, commandante Armando Piza, foram fundadas novas colonias de pescadores nos municipios de Itaquatiara e Codajás.

Foram, na mesma occasião, installadas escolas para os filhos dos pescadores.

O 1º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL DO BRASIL

Será celebrado na Bahia nos dias 3 a 10 de setembro do corrente anno

Bahia, 20 (União) — Adiado, por motivos justos, o Primeiro Congresso Eucharistico, que se deveria ter realizado, nesta capital, no mez de outubro de 1932, houve quem affirmasse o desvanecimento da idéa, com a não effectivação posterior da iniciativa.

Dados, entretanto, adeantados passos para o grande certamen de Fé e feita a sua propaganda, em todo o paiz, seria lastimavel a perda de tantos esforços, em beneficio de um comicio altamente significativo para os catholicos brasileiros.

Agora, todavia, está divulgado pela archidiocese que o Congresso occorrerá mesmo a despeito de tudo, e isto se dará, segundo já está marcado, de 3 a 10 de setembro do anno corrente.

Bahia, 20 (União) — o arcebispo d. Augusto Alvaro da Silva dirigiu a S. S. o Papa Pio XI, a proposito do Congresso Eucharistico, a seguinte communicação official: — "Santissimo Padre — O arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, infra assignado, humildemente prostrado ao pés de vossa santidade, communica que o Primeiro Congresso Eucharistico Nacional Brasil, que o anno passado, em virtude de lamentaveis perturbações civis, não póde realizar-se, querendo Deus, será celebrado na Bahia, nos dias 3 a 10 de setembro do corrente anno.

Ingentes são, na verdade, as difficuldades que por toda parte obstam a esse Congresso Eucharistico, porém mais alto ainda refulge a confiança no auxilio daquelle de cuja causa se trata, do nosso Salvador que disse: — "Onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome ahi estarei no meio delles".

Nem podemos duvidar, que a dilecta terra de Santa Cruz, ha de colher frutos uberrimos deste Congresso, maximé na hora presente em que a Sociedade Civil, tanto carece do vinculo da paz e da muita benevolencia.

Na verdade, que poderá haver de mais efficaz, para conciliar os animos e incrementar fortemente a fé, do que a Nação Brasileira elevar o coração para esse admiravel penhor da paz e da União?

Mais uma vez, com toda a humildade, rogamos, digne-se vossa santidade enviar um Legado Apostolico, que, fazendo as vezes e em nome de vossa santidade, presida ao mesmo Congresso Eucharistico como testemunha da vossa benevolencia com que temos a felicidade de ser fortalecidos supplicantes rogamos ainda a vossa santidade, cujo affecto paternal tanto nos alenta, digne-se abençoar nosso Congresso com um autographo. Supplicamos ainda a vossa santidade digne-se conceder-nos benevolamente, a todos que comnosco trabalham nos preparativos do mesmo Congresso, a benção apostolica, como penhor da graça divina".

Inaugurou-se em Manáos o Hospital da Região Militar

Manáos, 20 (A. B.) — Inaugurou-se nesta capital o Hospital da Região Militar, dotado de todas as installações modernas de cirurgia. Está o mesmo installado no antigo edificio do Quartel-General, completamente remodelado, sob a direcção do major medico Agostinho Cajaty.

Noticiando o facto, os jornaes congratulam-se com o commandante da região pelo notavel melhoramento da cidade.

O interventor federal neste Estado esteve presente á solennidade.

A fundação de um albergue nocturno na Bahia

Bahia, 20 (A. B.) — A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino está cuidando com muito interesse da fundação de um albergue nocturno para os pobres da Bahia.

A idéa, embora lançada recentemente, já se encontra em vias de realização, graças á actividade que tem sido desenvolvida pelas dirigentes da Federação e á sympathia com que foi recebida pela população bahiana.

Duas victimas dos trens da Central do Brasil

Após a passagem do trem SS 63 foi encontrado, em estado de inconsciencia proximo a estação de Inhoahyba, da Central do Brasil, caido proximo a linha ferrea, um individuo apparentando ter quarenta annos, o qual foi entregue ás autoridades policiaes. Suppõe-se, na Central do Brasil, que o mesmo tenha caido do referido trem.

— Quando em serviço na estação de São Diogo, na Central do Brasil, o trabalhador de 2ª classe Benedicto Ponciano da Silva, ficou imprensado entre dois carros em manobra. Retirado em estado grave, foi remettido para a Casa de Saude Pedro Ernesto onde falleceu. A administração da Central do Brasil determinou o enterramento ás expensas suas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS QUE VAO CONCORRER PARA O EXITO DE "A CANÇÃO BRASILEIRA" NO THEATRO RECREIO — São innumeros os factores que vão concorrer para o exito que deve alcançar no Recreio a opereta fantasia de Miguel Santos e Luiz Iglezias "A Canção Brasileira", com que o emprezario M. T. Pinto inicia a temporada de turismo que vinha promettendo ao publico carioca no Theatro João Caetano. Muito se deve esperar do desempenho que darão os artistas contratados. Conjunto homogeneo e admiravel, encabeçado por dois "astros" de primeira grandeza, apesar de novos e ineditos: Gilda de Abreu e Ida de Alencar. E que dizer de Sarah Nobre, Edith Falcão, Margot Louro, Lia Binatti, Natalia Aragão, todas de voz e com capacidade para figurarem como "estrellas" em qualquer companhia? E no "naipe" masculino em que se contam nomes como Vicente Celestino, Armando Nascimento, Pedro Dias, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Oscar Soares e Salvador Paoli, artistas todos de destaque, e trabalhando sob a direcção artistica do professor Eduardo Vieira. Os scenarios estão a cargo dos scenographos Jayme Silva, Colomb, Angelo Lazary e Monteiro Filho. O luxuoso guarda-roupa está sendo confeccionado nos "ateliers" de uma das principaes casas de modas do Rio de Janeiro.

Emfim, nada faltará para que "A Canção brasileira" constitua um dos maiores exitos theatraes dos ultimos annos.

—:—

PROCOPIO VIRA' PARA O CASINO — José Soares, administrador da Companhia Procopio Ferreira, fechou hontem contracto com a empreza do Theatro Casino para uma temporada de Procopio e seus artistas.

A estréa da companhia realizar-se-á, no dia 16 de maio proximo com a peça de Viriato Corrêa "Sansão", que acaba de obter em São Paulo um estrondoso exito.

Está assim, satisfeita a curiosidade do publico, que ansiava por saber onde iria actuar este tão querido actor.

—:—

COMEDIA PORTUGUEZA NO REPUBLICA — Ao que se sabe, nos primeiros dias de maio estreará no Theatro Republica uma companhia portugueza de comedia da qual farão parte as actrizes Maria Mattos, Brunel de Judice e Joaquim Almeida. Do repertorio fará parte uma peça que causou grande successo em Portugal, "O Aldabrão".

E' possivel que, em seguida a essa, venha para o mesmo theatro, a companhia de revista que está trabalhando presentemente no Porto e que tem por principal elemento o actor Estevão Amarante.

A RENTREE DE REGINA MAURA EM S. PAULO — Sexta-feira ultima reappareceu ao publico de São Paulo, no Theatro Boa Vista, a elegante actriz Regina Maura, encarregando-se do principal papel feminino da comedia de Leon Pagano "O sobrinho do homem", traduzida por Benjamin de Garay. A imprensa da visinha capital louva bastante o trabalho de Regina Maura e accentua a creação de Procopio na comedia, estendendo esses louvores ao capricho da mise-en-scène.

—:—

JUVENAL FONTES CHEGOU DE LISBOA — Regressou hontem de Lisboa, pelo paquete "Lipari" o popular Juvenal Fontes, mais conhecido por "Jeca Tatu". O actor patricio demora-se em pouco voltará a Portugal, levando varias figuras para exhibirem ali numeros brasileiros.

—:—

MOULIN BLEU — Margarida del Castillo continua a agradar plenamente ao Moulin Bleu, sendo freneticamente applaudida em todas as sessões. Para distrair a numerosa assistencia estão sempre dispostos os impagaveis Genesio Arruda e Tom Bill.

—:—

DEMOCRATA CIRCO — O programma que o Democrata Circo annuncia para hoje é dos mais attrahentes. Dahi, a certeza que se tem de ficar cheio o popular centro de diversões.

SERVIÇO MILITAR

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

MATRICULAS

As matriculas directamente aos 2º e 3º annos das armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, serão encerradas a 22 do corrente mez, bem assim as matriculas ao 1º anno de Cavallaria, cujo concurso de equitação será realizado a 5 de abril proximo.

Para matricula directa nos 2º e 3º annos, além das condições exigidas para a matricula nos 1os. annos das respectivas armas, os candidatos devem satisfazer as seguintes:

2os. annos: — Ser reservista de 1ª ou 2ª categoria da arma e fazer exame correspondente ao 1º anno do C. P. O. R., ficando dispensados dessa exigencia, os de 1ª categoria que tenham curso de pelotão de candidato a cabo.

3os. annos — Ser reservista de 1ª categoria com o curso de pelotão de candidato a sargento.

Acham-se abertas as matriculas aos 1os. annos de Infantaria e Artilharia para os candidatos que satisfizerem as seguintes exigencias:

a) — Edade de 16 a 32 annos.
b) — bôa conducta — attestado.
c) — Ser alumno das escolas de engenharia (Polytechnica, Bellas Artes e Agronomia), para a matricula na Artilharia; possuir no minimo os certificados de exame de: — Portuguez, Arithmetica, Geographia, Historia; para a matricula na Infantaria.

A A. B. I. AGRADECE AO CORPO DE BOMBEIROS

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de enviar o seguinte officio ao commandante do Corpo de Bombeiros: — "A Associação Brasileira de Imprensa, quando volta ao rythmo do seu trabalho, e depois do grave perigo que correu, não poderia olvidar tudo quanto deve ao denodo de v. s. e de seus briosos commandados, vencendo o fogo que rondou sinistramente horas a fio a casa dos jornalistas. Tanta abnegação, tão raro sentimento de dever, tão sinceros esforços altruisticos são dignos dos melhores louvores. Elles conquistaram ainda o reconhecimento de todos os homens de imprensa. E são os seus agradecimentos fervorosos que, reunidos aos seus pessoaes, vem testemunhar-lhe nestas palavras o attento e cordial patricio — **Herbert Moses**".

A APANHA DE ANIMAES DOMESTICOS

Protesto apresentado ás autoridades municipaes

A' Inspectoria Municipal de Veterinaria, o Partido Popular do Districto Federal apresentou o seguinte protesto:

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1933 — Illmo. sr. dr. Julio de Azurem Furtado, director da Inspectoria Municipal de Veterinaria. — O Partido Popular do Districto Federal sente ser forçado a vir á presença de v. s. protestar, como protesta, em nome de todo o povo pobre carioca, contra o modo como a repartição ao vosso cargo vem praticando a apanha de animaes domesticos, por toda a parte, nesta cidade, de preferencia em os nossos tão maltratados suburbios e logares ruraes. E não podemos silenciar tal protesto, uma vez que não queremos fugir ao dever de sermos francos defensores dos interesses populares e calar importaria em falta de confiança nos bons propositos da mentalidade revolucionaria que rege os destinos do Brasil e do Districto Federal. Semelhante serviço é estribado em uma das muitas leis velhas que por serem odiosas e contraproducentes, nunca, no passado, se cumpriram. Com ella v. s. não só está prejudicando fundamente a pouca economia da familia proletaria carioca, como ainda, pondo em situação delicada as intenções nobres, de congraçamento e politica sadia do illustre e dignissimo interventor, dr. Pedro Ernesto. A lei em preço muito deixa a desejar e não resiste a uma discussão ponderada. V. s. sabe disso. Uma gallinha, uma cabra, em lar pobre, tem o valor do ouro nas mãos dos ricos. E quantas vezes esse pequenino animal é a fonte de melhor amparo a uma creança ou a um enfermo! E não ha lei obrigando os senhorios ricos a só alugarem casas com quintal cercado. Os morros a quem pertencem? Por que razão são todos devolutos? Sirva-nos isso de provas que contrariam a vossa convicção de que o momento comporta tamanho zelo da Prefeitura. Finalmente, o Partido Popular lamenta ter de appellar para os vossos sentimentos, no sentido de ver reformada para melhor aquella postura infeliz que rege o assumpto e, até lá, vel-a suspensa, como bem merece a sociedade proletaria desta terra, tão martyrizada já por males de toda ordem e tantas desillusões politicas e administrativas. De v. s. queremos a respeito um gesto cavalheiresco que vos reintegre nas sympathias do povo. Apenas, já que tambem sois brasileiro. Subscrevem-se pela Commissão Social do Partido Popular, os de v. s. attos patricios — *Bartholomeu Dias Gomes Pereira*, presidente; *João Cancio da Silva*, secretario."

Concurso para matricula na Escola de Saude do — Exercito —

Chamada para a prova oral do concurso para a matricula no curso de formação de officiaes para o quadro medico do Exercito.

Os candidatos abaixo deverão effectuar hoje, terça-feira, ás 12 horas, a prova oral, na E. S. E.:

Turma effectiva — Drs. João José de Araujo Moura, Candido de Medeiros Hollanda Cavalcante, Rodolpho Gomes da Silva Sobrinho e Hello de Oliveira Villela.

Turma supplementar — Drs. Nicanor Presidio de Figueiredo, Manoel Ezequiel da Costa, Waldemiro de Oliveira Chastinet Guimarães e Hyppolito Gomes Ferreira de Azevedo.

SERVIÇO POSTAL E TELEGRAPHICO

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal solicita-nos a publicação dos avisos seguintes ao publico:

"Devido ás obras que se estão executando no pavimento terreo do edificio da rua 1º de Março, houve necessidade de se retirarem dali as caixas de assignantes, que foram provisoriamente installadas no predio n. 8, da rua Visconde Itaborahy, com entrada tambem pela rua do Mercado. As obras vão ser atacadas com a maior actividade possivel, afim de que esse incommodo para o publico não seja duradouro.

— Para facilitar a entrega da correspondencia postal e telegraphica dirigida á Estrada Real de Santa Cruz, convem que os remettentes indiquem no endereço ou o nome de um dos trechos em que hoje se divide essa estrada, Avenida Suburbana, Estrada Intendente Magalhães e Estrada de Santa Cruz, ou o nome da estação da E. F. Central do Brasil mais proxima á residencia do destinatario."

PELA MARINHA MERCANTE

A CELEUMA DAS SOBRAS

O presidente do Syndicato dos Commissarios e que accumula as funcções desse cargo com as de jornalista, vem pugnando para que o Lloyd acabe com as sobras do rancho, isto é, faça as coisas de maneira a que, das comedorias, não haja saldo afim de que cesse a porfia que se vem verificando em torno daquellas sobras.

Se não conhecessemos o presidente do Syndicato dos Commissarios, julgariamos que elle está de combinação com a commissão de fiscalização pois, o que elle deseja não é outra coisa senão o que está fazendo aquella commissão — trabalhando furiosamente para que nada sobre no fim de cada viagem. E os factos estão ahi, claros e berrantes, indicando que só deixar saldos as viagens em que são conduzidas tropas, porque não se fala mais naquelles saldos de varios contos e muito ao contrario, varios prejuizos já foram assignalados.

Que o nosso confrade não perca o seu tempo. Espere e verá os saldos por um oculo.

CHEGA AMANHÃ O "SIQUEIRA CAMPOS"

Amanhã, ás 2 horas da tarde, deverá aportar á Guanabara, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete "Siqueira Campos", do commando do capitão Luiz Guilherto.

NA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Os meios syndicalistas maritimos vêm sendo agitados pela politica dos *leaders*, correndo os mais desencontrados boatos em torno da nota da Federação, desautorizando um boletim do Syndicato dos Pilotos e Capitães concitando os maritimos á greve.

Desse desagrado saiu o proposito, dos pilotos, de deporem o sr. Luiz Ziegler da presidencia da Federação. E até a policia já foi chamada a dirimir a contenda.

SEM FIO

AS IRRADIAÇOES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Radio jornal e radio gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.
Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.
Da 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,15 — Palestra sobre a moda.
Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8,45 ás 9 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9 em deante — Transmissão do 45º programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club com o concurso de Patricio Teixeira, Sonia Barreto, Victoria Bridi, Maximino Serzedello, Nenia Carvalho, Carmen Machado, Mario Cabral e Rita Carvalho.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Discos. Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9 — Quarto de hora de José Oiticica.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Programma de canções no studio com o concurso das artas. Alda eVrona, Lyses Consuelo, Sylvio Vieira, Jorge Lima e Mario Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 horas — Programma variado.
Das 6 ás 7 horas — Discos seleccionados — Previsão do tempo e discos variados.
Das 7.45 ás 8 horas — Discos variados.
Das 8 ás 8,45 — Discos.
A's 8,45 — Aula de inglez pelo professor Tyler.
A seguir — Transmissão do programma organizado pelos srs. Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, com o concurso do conjunto typico regional "Allô Jones", dirigido pelo artista Jurandyr Santos, Nair de Castro Leal, Jeronymo Cabral, Waldemar Azevedo e outros.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 12 á 1.30 — Transmissão de canções e musicas em discos variados.
Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, palestra sobre o profissionalismo no football, canções e musicas em discos.
Das 9 em deante — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
De 1 ás 2 — Discos.
Das 7 em deante — Transmissão do programma das solennidades da abertura do Reichstag no qual falarão os srs. Hindenburg presidente da Allemanha e Hitler primeiro ministro allemão. Esta irradiação será feita com o concurso da Cia. Radiobras e Cia. Telephonica Brasileira.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,45 ás 8,45 — Aula de gymnastica pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães e Silas Raeder, a parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.
Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.
Das 7 ás 7,20 — Discos.
Das 7,20 ás 7,40 — Hora dos novos da musica popular.
A's 8 — Dez minutos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.
Das 9 em deante — Programma de musica de camera e theatral com o concurso dos seguintes artistas: Violeta Coelho Netto de Freitas, Nidia Soledade, Marincia Jacovino, Oscar Gonçalves, Luciano Cavalcanti e Souza Lima.
Radio theatro: 1) "O amor nunca morre", de Gil Moreira; 2) "Minha mãe", de Martins da Fonseca; 3) "Unico remedio", de Honorio de Silos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 97 passagens, na importancia de 5:330$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 31 passagens, na importancia de 1:393$700; M. da Marinha, 6, na quantia de 536$000; M. da Justiça 12, no valor de 918$100; M. da Fazenda 2, na somma de 269$000; M. da Agricultura 1, a 18$800; M. da Educação 1 por 161$700; e M. do Trabalho 44, num total de 2:062$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de 314:958$600, para mais 42:716$400 sobre egual data do anno anterior.

— Seguiu, hontem, em inspecção á Barra do Pirahy, o sr. Cicero de Faria, chefe da 2ª Divisão da Central do Brasil.

— Foi entregue ao trafego da Estrada de Ferro Therezopolis, da Central do Brasil o desvio construido na estação de Alcindo Guanabara, localisada no alto da Serra da referida Estrada. O referido desvio tem a extensão de 132 metros.

— A administração determinou o comparecimento á 3ª pretoria criminal, ás 12 horas do dia 3 de abril, proximo vindouro, da funccionaria Leonor Vasconcellos.

— A administração expediu circular determinando que os passes annuaes e de pequeno percurso, só devem ser concedidos a funccionarios na actividade ou que estiverem em gozo de férias e licenças, por occasião das relações feitas pelas respectivas secções.

— Tendo havido grande numero de reclamações contra erros de despachos, pelo commercio e particulares, o chefe do Trafego da Central do Brasil, em circular de hontem, chama attenção dos funccionarios das agencias da referida ferrovia.

— Em gozo de férias está nesta capital, o engenheiro José Gonçalves Chaves, sub-inspector da 3ª Divisão da Rêde Viação Ferrea Rio Grande, s. s. solicitou autorisação da Central do Brasil para visitar as dependencias da Estrada nas linhas do Estado do Rio, S. Paulo e Minas Geraes.

EDITAES

BANCO DO BRASIL

CONCURSO

De ordem do sr. Presidente, faço publico que o concurso será iniciado no proximo dia 26 (domingo) nos edificios do Collegio Militar, Collegio Pedro II —, Externato —, e Instituto de Educação (Escola Normal), efetuando-se nesse dia sómente a prova eliminatoria de Arimetica.

As demais provas serão realizadas em data oportunamente marcada, depois de julgada a de Arimetica.

O ingresso naqueles edificios será feito por turmas, ás 7 horas da manhã de 26 do corrente, mediante apresentação do cartão de inscripção fornecido pelo Banco.

Os candidatos inscritos sob ns. 1 a 1.100 deverão se apresentar, á hora marcada, no Collegio Militar, á rua S. Francisco Xavier n. 267; os de numeros 1.101 a 1.900 no Instituto de Educação, (Escola Normal), á rua Mariz e Barros n. 227; e os de 1.901 em deante no Collegio Pedro II —, Externato —, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 80.

Os candidatos deverão vir munidos de lapis e caneta tinteiro.

Não será admitido á prova o candidato que comparecer depois da hora marcada, recusando o Banco, em absoluto, quaisquer alegações.

Será excluido o candidato que se fizer acompanhar de livro ou qualquer papel destinado a facilitar a prova, incorrendo em igual penalidade o que auxiliar ou aceitar auxilio para execução da prova e ainda o que não se conduzir convenientemente.

O presente edital anula o anterior, que fixou em 26 do corrente a data de inicio do concurso.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1933. — **P. M. Lima**, Gerente. (55269)

Collegios

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude — Em inspecção official — Todos os cursos. Preços excepcionaes para o internato. Rua Mauá n. 1 e rua Monte Alegre n. 288; telephones 2-0053 e 2-0135. Santa Thereza. (J 13295) 71

COLLEGIO FRANCO BRASILEIRO

Jardim de Infancia e curso Primario. Rua Toneleros, 298. Copacabana. Tel. 7-4333. (J 11559) 71

DECLARACÕES

Montepio do Club Militar

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Snr. Marechal-director, convido os senhores associados para a reunião de Assembléa Geral ordinaria, em 1ª convocação, na séde deste Montepio, á Avenida Rio Branco n. 251, ás 17 horas, do dia 23 do corrente, para a leitura do relatorio do director, parecer do Conselho Fiscal e eleição do novo Conselho, seus supplentes e dos membros da Mesa das Assembléas para o corrente anno.

Rio, 17 de Março de 1933. — **General Augusto Feliciano Pereira Pinto**, Secretario. (55271)

ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO AOS TUBERCULOSOS

Realiza-se a 31 do mês corrente a primeira reunião ordinaria da ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO AOS TUBERCULOSOS, na qual será apresentado o relatorio da Diretoria e eleita a Comissão de Exame de Contas. (J 13425)

Na assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "CONFIANÇA", hontem realizada, o Snr. José Pedreira do Couto Ferraz foi effectivado no cargo de director, tendo sido reeleitos membros effectivos do Conselho Fiscal, os Snrs. Dr. Honorio de Araujo Maia, Rodolpho Hess e Dr. Leandro A. Ribeiro da Costa, e supplentes os Snrs. Dr. José de Oliveira Bonança, Vicente Vianna Gonçalves da Silva e José Antonio da Silva Pinto. (J 13311)

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

Comunico aos interessados que durante o mez de Março corrente, estarão abertas as matriculas para admissão de alunos de ambos os sexos, de 8 a 14 anos de idade.

Secretaria do Instituto Nacional de Surdos Mudos, 3 de Março de 1933. — **Armando Paiva de Lacerda**, Diretor. (J 9889)

CLUB MILITAR

De ordem do Snr. General Presidente convido os socios do Club para assistirem, na séde social, no dia 29 do corrente, ás 16 horas, a inauguração do busto do Tenente-Coronel Senna Madureira, do retrato a oleo do Marechal João Vicente Leite de Castro, da sala d'armas e da bandeira do Club.

Será orador official o General Moreira Guimarães.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1933. — (assignado) Major **Lessa Bastos**, Diretor-Secretario. (55265)

DECLARAÇÃO

Bernardino Moraes, feitor da E. F. Central do Brasil, da 3ª divisão, declara que desta data em deante passa a assignar o seu verdadeiro nome Bernardino Moraes Ferreira. 17 de Março de 1933. (J 1834)

E. F. C. B.
Declaração

Manoel Antonio da Silva guarda freio da E. F. C. B. declara para todos os effeitos que desta data em deante passa a assignar-se Manoel Costa e Silva.

Entre Rios, 20 de Março de 1933. — **Manoel Costa e Silva**. (J 18292)

Leilões

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos hoje 21 de março de 1933.
(54774) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE MARÇO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 36
(54709) 77

EM 28 DE MARÇO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 26 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(55754) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 22 de Março de 1933
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cohen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina
(54779)

PREDIO A' RUA GENERAL RODRIGUES N. 29, PROXIMO A' RUA 24 DE MAIO, ESTAÇÃO DO ROCHA
Leilão pelo Palladio hoje terça-feira, 21 de março de 1933, ás 16 horas.
(J 1826) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecorano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 88 annos de edade, viuva.
Estrevada da rua Itapiru', 213 n. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com treze filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e paralytica.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 135.
Maria Baptista, pobre.
Maria Engenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou pela redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocen.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 35, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo).
(53024)

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, a escriptorio por preço modico, mobiliado, telephone, etc. [illegible] (J 18235) 1

ALUGAM-SE por 380$ um sobrado moderno com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, [illegible] (J 18318) 1

ALUGA-SE um optimo apartamento com 3 peças á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio, edificio Faria. (J 18318) 1

ALUGAM-SE dois quartos de frente, juntos ou separados, mobiliados ou não, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; exige-se referencias. A rua do Senado n. 153, sobrado. (J 18321) 1

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares (parte dos fundos) do predio á rua 1º de Março n. 40, com entrada pela rua Buenos Aires n. 2, para familia, e tratar no mesmo. Camp. Previdente. Teleph. 4-2161. (J 11780) 1

ALUGA-SE 1º andar 7 q., 4 s., Av. Gomes Freire, 114. Tratar Jacintho. Tel. 3-1600. R. Mayrink Veiga, 21. (J 18298) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 49 (antiga Areal), junto ao Campo de Sant'Anna. (J 9094) 1

SALA. Aluga-se com muita luz por 100$ propria para escriptorio proximo á Avenida. Rua 7 de Setembro, 97, 1º. Tratar na loja. (J 17046) 1

SALÃO. Aluga-se o da frente do 1º andar da rua 7 de Setembro, 141, as chaves no mesmo. Tratar na mesma rua n. 97, com o sr. Cardoso. (J 12472) 1

ALDEIA CAMPISTA

SALA. Aluga-se para rapazes em casa de familia estrangeira com ou sem pensão, por preço muito barato. Rua Maxwell n. 83. (J 12538) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE optimas casas á rua Amaral n. 64; Villa Maria Cecilia. (J 11779) 3

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 33, Andarahy, 3 q., duas salas, as chaves no 39. Trata-se na rua da Quitanda n. 132, Martins. (J 12458) 3

ALUGA-SE a casa n. 2 da moderna avenida, á rua Maquiné, 130, Grajahú, propria para casal. Aluguel mensal 206$. Ver e tratar no local á qualquer hora. (J 18261) 3

ALUGA-SE bonita casa, 5 quartos, jardim, quintal, e garage. Rua Araujo Lima n. 52. Chaves por favor no 50. Tratar pelo telephone 3-2451, com Rodrigo. (J 12410) 3

ALUGA-SE o magnifico predio da Trav. Vasconcellos, 11, por preço muito em conta. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (J 12362) 3

ALUGA-SE ou vende-se o predio 7 da rua José Vicente. Chaves por favor no n. 18, Tinturaria. Tratar 3-0672. (J 12510) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por preço em conta o bom predio da rua Gen. Polydoro, 33, chaves ao lado. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (J 12301) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 190, casas III e IV; as chaves na casa II; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sob. ou pelo telephone 3-0263, com o sr. Roque. (J 8947) 4

ALUGA-SE para familia de alto tratamento a casa da rua General Dionysio n. 37. Tratar phone 8-3363. (J 17670) 4

ALUGA-SE um grande terreno, em Botafogo, á rua Sorocaba; a tratar á rua S. Clemente n. 253. (J 17576) 4

ALUGA-SE excellente predio em centro de terreno, de um só pavimento, para residencia de familia de tratamento, sito á rua Conde de Irajá n. 11-13. Aluguel 650$ e taxas. As chaves se acham na garage de esquina. Trata-se á rua S. Clemente n. 253. (J 17574) 4

ALUGA-SE grande predio, armazem e sobrado, conjuncta ou separadamente, sito á rua S. Clemente n. 247, Botafogo. A tratar á mesma rua n. 253. (J 17575) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimas salas e quartos elegantemente mobiliados, com pensão, preços baratissimos. Rua Benjamin Constant n. 75 (Gloria). (J 11795) 5

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, com ou sem pensão. Rua Santo Amaro n. 75. Tel. 5-3231. (J 12581) 5

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada e com boa pensão, para casal ou 2 senhores. 400$000 mensaes. Casa estrangeira. Rua Barão de Guaratiba, 15. (J 12337) 5

ALUGA-SE bons quartos e apartamentos com todo o conforto moderno. Rua Santo Amaro n. 71. Tel. 5-1627. (J 17630) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados a todos com agua corrente, com pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes. Rua do Cattete n. 201. Teleph. 5-1758. (J 17750) 5

GLORIA — Pensão Roma. Apartamentos e salas mobiliadas para familias de tratamento, maximo conforto, grande parque. Unico com garage, elevador, cozinha de 1ª ordem. Rua Visconde de Paranaguá, 16 (Palacete Ferreira). (J 11788) 5

PRECISA-SE uma casa nos bairros Gloria, Cattete, Flamengo, Rio Comprido com 10-14 quartos e jardim. Preço 600$ a 900$000. Cartas á esta redacção, á caixa 58. (J 12536) 5

SALA, em casa tranquilla e asseiada optima pensão; aluga-se uma para uma ou duas senhoras ou cavalheiro de fino tratamento; á rua Carvalho Monteiro, 58, Cattete. (J 12478) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE predio á rua Leopoldo Miguez n. 22, casa 2. Chaves no 22, Ilario de Ipanema. (J 11810) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 18286) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado com pensão, a casal ou cavalheiros, em casa de familia. Copacabana, posto 4. Informações tel. 7-3091. (J 18338) 8

[illegible] (J 18294) 8

GUSTAVO SAMPAIO, 124-A, Leme. Aluga-se optimo quarto a cavalheiro, em casa de distincta familia. Com café pela manhã. (J 18248) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (J 11781) 8

QUARTO — Aluga-se optimo, com agua corrente, no Palacete São Paulo, á rua Haritoff, 35, posto 2. (J 12412) 8

QUARTO e pensão para familia de tratamento, em palacete ricamente mobiliado, junto da Av. Atlantica. Informações com o sr. Jorge Nascimento, na Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, n. 122. (J 18209) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta desde 10$ solteiro; 18$ casal, para familias preços especiaes; acceitam-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 48. (J 18293) 8

TO LET nicely furnished room use sala. Post 3, good cooking. Tel. 7-1458. Rua Hilario de Gouveia n. 26. (J 11783) 8

WELL Furnished bedroom with board. Use cosy sittingroom. Near sea. Post 3. Rua Hilario Gouvêa, 26. Copacabana. (J 17280) 8

Flamengo

ALUGA-SE com pensão do 1º uma espaçosa sala de frente, e mais um quarto para casal ou solteiro, perto da praia. Paysandú, 22. (J 18364) 10

HOTEL MISSOURI — Ap. e quartos, optimo tratamento, agua corrente, grande parque, asseio. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (J 17025) 10

Gavea

ALUGA-SE esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua General Garzon n. 24. Chaves e informações, por obsequio, no n. 22. A rua acima fica em frente á Estrada D. Castorina, Gavea. (J 11821) 11

Ipanema

ALUGA-SE um predio pintado de novo, com dois pavimentos, para familia de tratamento, tendo, tres quartos, duas salas e garage, á rua Visconde de Pirajá n. 251, Ipanema. Chaves no mesmo. (J 18333) 12

Jacarépaguá

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, predios de diversos preços. Chaves á Estrada da Freguezia n. 319. (J 11838) 13

LAPA

ALUGAM-SE, á praia da Lapa, 52, esplendida sala e quarto de frente para o mar, ricamente mobiliados, para casal ou cavalheiros; Avenida Augusto Severo, 52. Tel. 2-7058. (J 17546) 15

Laranjeiras

APARTAMENTO. Aluga-se á rua das Laranjeiras, 66-A, junto ao largo do Machado. Tratar na Casa Coutinho n. 63. (J 18347) 16

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 239, frente á Sta. Therezinha junto á E. Normal, optima casa, 2 q., 2 s., recuada, quarto banho completo; todo conforto. Chaves na venda. (J 17840) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE, por preço modico, a excellente casa da rua Aristides Lobo n. 146, com 5 quartos, 3 salas, etc.; chaves no n. 150 e trata-se tel. 7-2723. (J 11810) 22

ALUGA-SE optima casa nova, 3 quartos, 2 salas, banheiro. R. Barão Petropolis n. 45, C. V. 280$ + taxa. (J 12465) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma optima casa em centro de terreno, com varandas e amplas accommodações, á rua Theresina, 29, informa-se telephone 6-3717. (J 11810) 23

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas de visita e jantar, quarto de creada, banheiro e grande chacara. Rua Theresina, 16. Informações 7-5595. (J 17933) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio assobradado, á rua Coronel Figueira de Mello n. 405, em S. Christovão, fazendo esquina com a rua Frollick. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18270) 24

ALUGAM-SE os predios situados á rua Antunes Maciel ns. 60 e 62, casa IV, em S. Christovão, pelo aluguel, respectivamente, de 240$ e 210$000. Informações com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18282) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Derby Club, 35-41, casa 9. Chaves por obsequio, na casa n. 5. (J 18823) 26

ALUGA-SE, á rua Hyppolito da Costa, 84, uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se á rua do Mercado, 22, loja. As chaves na mesma. (J 17622) 26

Tijuca

ALUGA-SE confortavel casa, 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, garage, jardim. [illegible] (J 18338) 27

[illegible] (J 18820) 27

[illegible] (J 1831) 27

[illegible] (J 18234) 27

[illegible] (J 18281) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 120$ boa casa saudavel, e terreno. R. Filgueiras Lima, 71, E. do Riachuelo. (J 18316) 29

ALUGA-SE ou vende-se um optimo predio sito á rua Carolina Meyer n. 35. Trata-se no local. (J 18294) 29

ALUGAM-SE optimas casas á rua do Engenho Novo n. 65; Villa das Margaridas. (J 11778) 29

ALUGA-SE o excellente armazem situado á rua Archias Cordeiro n. 342, no Meyer. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18280) 29

ALUGA-SE o predio optimamente situado á rua Bella Vista n. 87, casa III. Aluguel razoavel. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 18281) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE casas, acabadas de construir, á Villa Néa, rua Juvenal Galleno n. 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (J 18341) 30

Nictheroy

CASA MODERNA com conforto, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, gaz, copa, cozinha, etc. Vêr á rua Octavio Carneiro 110, Icarahy. Tratar á rua Gavião Peixoto, 250. (J 17648) 33

PRAIA DE ICARAHY N. 275 — ALUGA-SE OU VENDE-SE esta esplendida casa, muito bem localizada com optimas accommodações e grande jardim. Trata-se na rua General Camara n. 21.

PROXIMO A' PRAIA DE ICARAHY, aluga-se, o predio n. 91 da Avenida 7 de Setembro, em centro de pequena chacara com muitas fructeiras. Tem jardim, 3 salas, 5 quartos, sendo um fóra e demais dependencias. Todas as janellas têm grades de ferro e ha sempre agua em abundancia (deposito de 6.200 litros). Tem todo conforto. Trata-se na mesma, diariamente, das 13 ás 18 horas. (J 11715) 33

Petropolis

VENDE-SE em Petropolis por 28:000$, predio de opt. construcção, tendo grande terreno, 7 qs., sendo 2 no sotão, 2 salas, etc. Inf. tel. 2412. Nictheroy. (J 18263) 35

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — Ipanema, luxuoso rua Nascimento Silva, 223, vende-se ainda não habitado, perto da Egreja. (J 12474) 91

IPANEMA — Vende-se um predio de moradia de solida construcção e com todas as commodidades. [illegible] (J 18277) 91

IPANEMA — 48 contos, vende lindo bungalow á rua Nascimento Silva, 133, com varanda, sala de jantar, de visitas, hall, quarto e privada para empregado, cozinha, abrigo para automovel no pavimento superior, tres quartos, varanda, banheiro completo. Chaves na casa n. 127. (J 11791) 91

PREDIO de 2 pavimentos proprio para negocio — Vende-se. [illegible] (J 18249) 91

PINTURA e reforma de predios com facilidade de pagamento. Chamados pelo telephone 2-4461. (J 17635) 91

PROPRIETARIO de optima casa de residencia situada num dos melhores bairros da cidade. [illegible] (J 17421) 91

PREDIOS — Quer vender, comprar, hypothecar seu predio? Procure Souza, rua Uruguayana 39. Tel. 2-0674, de 8 ás 17 horas, que vos informará sem compromisso algum. (J 17505) 91

SITIO. Deseja-se comprar. [illegible] (J 11728) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se á rua Nascimento Silva, junto á Egreja. [illegible] (J 11710) 91

TERRENO, Ipanema, vende-se um optimo lote. [illegible] 91

VENDE-SE pela metade do preço o optimo predio. [illegible] (J 18169) 91

VENDE-SE predio. [illegible] 91

VENDEM-SE, facilitando-se o pagamento, predios e terrenos de diversos valores. Estrada da Freguezia, n. 319. (J 11839) 91

VENDEM-SE os seguintes lotes em Ipanema: Avenida Epitacio Pessoa, 10x20, por 22 contos; rua Montenegro, lado da sombra, 10x20, por 21 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (56323) 91

VENDE-SE na Avenida Portugal. [illegible] MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (56321) 91

COPACABANA — Toneleros 153, vende-se casa 8 commodos, terreno de 17 metros por 41. Gavea — Lopes Quintas 152, terreno de 20 por 28. Facilita-se pagamento. Tratar tel. 8-5854. (J 17566) 91

CASA NA URCA
Vende-se uma moderna, em 2 pavimentos e garage, por 64 contos, sendo 24 á vista e 40 a prazo, juros de 10 %. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (56323) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma loja com duas vitrines, podendo sublocar a varios e serve para qualquer ramo de negocio; á rua Marechal Floriano n. 39. (J 18331) 38

TRASPASSA-SE contrato do predio a quem ficar com os moveis ou vende-se os mesmos. Rua Evaristo da Veiga, 133. (J 18323) 38

TRASPASSA-SE casa, 15 commodos mobiliados, propria para pensão, na rua Augusto Severo. Trata-se á rua do Cattete, 27. (J 17545) 38

Copeiras e arrumadeiras

EM COPACABANA — Com longa pratica de casa particular e pensão, offerece-se copeiro com optimas referencias. Chamados pelo teleph. 7-0631. Av. Atlantica, 284. (J 11798) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma empregada, para casa de um casal sem filhos, ou senhora só. Rua Santo Amaro, 40. Secção da Saude Publica. (J 13429) 55

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela numero 314.533, desta casa. (J 18171) 61

CAIXA ECONOMICA — Extraviou-se a caderneta n. 629.468 da 3.ª série. (J 12469) 61

PERDEU-SE uma carteira de chauffeur e mais documentos, gratifica-se a quem entregar José L. Glão, Garage Tijuca, rua Barão Mesquita 339-B. (J 12415) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 3.240, da 4ª série. (J 18288) 61

Advogados

ANNULLAÇÃO Desquite. Divorcio e novo casamento no Uruguay. Dr. M. Osorio. Rosario, 109-1º. (J 11830) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moneyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12, sob., Telephone 2-1210. (J 11764) 62

ARISTEU AGUIAR. Adeanta custas. Consultas gratis aos operarios. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, tel. 2-3016. (J 17588) 62

Animaes

PERDEU-SE nas redondezas do Hospital S. Francisco de Assis, um cão policial preto com pello e patas amarellas, attendendo pelo nome de "Amigo". Gratifica-se a quem o trouxer á Secretaria da Escola Anna Nery, á rua Visconde de Itauna, 375, 2º andar. (J 18337) 63

Automoveis de occasião

CAMINHÃO CHEVROLET — 6 cylindros, 5 contos de réis. Rua Campos Salles, 184. (J 18379) 64

LIMOUSINE FORD — Vende-se nova, licenciada para o anno corrente. Vêr e tratar, rua Joaquim Meyer, 118 (antiga Lopes da Cruz). Meyer. (J 18201) 64

VENDE-SE - Buick Cabriolet Master 1927-58, 5 logares. Este carro sempre foi guiado pelo proprio dono. Está em perfeito estado, pintado de novo e provido com 5 bons pneus. Preço Rs. 7:000$000. Póde ser visto e experimentado á Rua Idalina Senra, 32.
(J 18163) 64

DINHEIRO

JUROS de 10 a 12 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbios, adeantando-se. Tratar á rua do Ouvidor, 121, 1º andar, s. J. Mattos. (J 18310) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos. A rua São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 18132) 73

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias ou duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas — J. Leão. Rua da Carioca, 41. Sala 103-1º andar. Tem elevador. Tel. 2-3873. (J 17728) 73

DINHEIRO — Empresta de particular, sobre hypothecas de predios bem localizados, qualquer quantia, juros convencionaes, informação com Souza, rua Uruguayana, 39, 1º. Tel. 2-0674, de 8 ás 17 horas. (J 17508) 73

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 12533) 74

ADMINISTRAÇÃO de propriedades, pessoa de boa conducta, que póde dar fiança, encarrega-se desse mister; rua Uruguayana, 39, 1º. Tel. 2-0674. (J 17509) 74

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis com a maior brevidade, preços convencionaes, informa com Souza. A rua Uruguayana, 39, 1º. Tel. 2-0674 de 8 ás 17 horas. (J 17507) 74

COLCHOEIRO — Reforma á domicilio, colchoeiro 20$, panno bom. Teleph. 5-1671. Crespo. (J 18380) 74

ENCERADOR — Profissional, raspa, enfeita e encera, 4-3150. Para José Francisco. R. Senador Pompeu, 231. (J 18160) 74

ESTRUME — Dá-se grande quantidade para desoccupar logar para chacaras de verduras e jardins, rua Lopes de Souza 60, Praça da Bandeira. (J 11802) 74

DIVORCIO

absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gleca. Av. Rio Branco, 18-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO.
(53143)

TRADUCÇÕES commerciaes, technicas e scientificas. Maxima perfeição e rapidez. Allemão, inglez, francez. Optimas referencias. Offertas a "M 326" neste jornal. (J 11787) 74

MACHINAS de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa [illegible] da Velga, 109, que tem grande quantidade de todas as marcas a preços baratissimos. (J 18349) 74

SEIOS Firmes. Qualquer que seja a causa da perda de firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido directamente de fabrica para a America do Sul, por pessoa que o usou. [illegible] dos tecidos adiposos e simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens. Caixa Postal n. 2.398. — Rio. (J 18342) 74

TENDES [illegible] um rumo da vossa existencia. A falta de aspecto viril, [illegible] o homem e a mulher nos prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Retome o seu vigor e a confiança em si proprio com o uso do "Elixir Vital de Marapuama e Yohimbina Composto". (Approvado pelo D. N. S. P. sob o n. 263). Vidro 10$000, á venda na Pharmacia Roma. Rua Assembléa n. 41, Rio. (J 12342) 74

Instrumentos de musica

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores desde 20$ mensaes, e vende um piano Pleyel, na cor de acajú, em perfeito estado, por 1:300$, á praça Tiradentes n. 37, telephone 2-0901. (J 13409) 75

AUTO-PIANO com musicas. Vende-se em prestações. Praia do Flamengo, 402. (J 1810) 75

PIANO PLEYEL, NOVO — Vende-se garantido e perfeito por 1:400$000. Rua Buenos Aires, 185, sob. (J 11841) 75

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um Bluthner, completamente novo, armado em ferro e com cordas cruzadas, preço baratissimo, facilita-se o pagamento, urgente; R. Visconde do R. Branco, 62, esq. da Praça da Republica.
(J 18388) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 11794) 75

PIANO — Vende-se, soberbo e majestoso, com capa e banco, negocio urgente. Rua Estacio de Sá, 78. (J 18306) 75

PIANO STEINWAY, NOVO — Vende-se um rico e luxuoso, por preço baratissimo; Av. Rio Branco 123. (J 18316) 75

Ouro e joias

RELOGIOS quebrados, prata, ouro paga-se até 10$ a gramma praça Tiradentes n. 50, sala 5. Phone 2-0150. (J 11832) 76

OURO, prata e platina, compra-se paga-se bem. Joalheria S. Pedro, rua 7 de Setembro n. 104. Phone 2-3889. (J 11835) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever e calcular, archivos, perfeitos e garantidos; a preços modicos; só á rua dos Andradas, 68, E. Magalhães. (J 18363) 78

MACHINAS Remington, Noiseless 6 B silenciosa, nova; Singer J A nova; Burroughs portatil, novas, ultimo modelo, rua dos Andradas n. 68, E. Magalhães. (J 18363) 78

MACHINAS de costura. Vende-se machinas Singer, com ou sem motor por preços baratos e uma mesa com motor Singer para industria para desoccupar logar, á rua Uruguayana n. 123. Emporio das Machinas. Tel. 3-3037. (J 1837) 78

REGISTRADORA Remington. Quasi nova, registrando 19$900; vende-se por preço de occasião. Rua dos Ourives n. 110. (J 17678) 78

Modas e bordados

MME. COSTA executa lindos vestidos de baile, passeio, sport, a 20$, corta e prova desde 10$. Rua Estacio de Sá n. 66, 1º andar. (J 17656) 81

MODISTA. Executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição. Vae a domicilio. Telephone 5-3615. (J 17638) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento, acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córte desde 10$000 á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 18720) 81

Professores

FRANCEZ, pratico e theorico, ensina-se a senhoras e creanças, 30$000 mensal. R. Relação, 5. (J 13426) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U.E.C., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8668. (J 09877) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Telephone 2-1580. (J 18375) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 18377) 87

MME. GAUTIER ensina francez pratico e pratico 20$, por mez entende de 12 a 14 horas. Haddock Lobo, 208. Tel. 8-0350. (J 11790) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 12497) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José 93, 2º andar. Tel. 2-7854. (J 12372) 87

PROFESSORA DISTINCTA, dispondo de 2 horas, ensina portuguez a estrangeiros. Mme. Ferras, tel. 5-3276. (J 18251) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica lecciona a 30$000 mensaes, dá 8 aulas gratis. Rua Estacio de Sá 60, 1º andar. (J 17657) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar 21. (J 11045) 87

PROF. de mathematica elementar e Geometria Descriptiva. Prepara candidatos á exames vestibulares. R. Marquez de Valença, 34. (J 17590) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Theatro n. 90-2º. (J 18327) 87

PROFESSORA PRIMARIA REGISTRADA — Precisa-se, rua Leopoldina Rego, 538, Olaria. (J 18303) 87

TACHYGRAPHIA rapida. Em Inglez, Portuguez e Francez, é o mesmo methodo para todos os idiomas, mais facil e melhor. Trata-se: Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar, das 12 ás 3. Casa Allemã. Cinelandia. Miss Mac-Lean. (J 17487) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (J 18208) 89

VENDE-SE 1.º numero da revista Cine-Arte, Av. Rio Branco 69, 5º, s. 6. Tel. 4-3044, Miguel. (J 18302) 89

VENDE-SE um bom tapete francez, medindo 3m,50x4m,50. Preço de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (J 11833) 89

VENDE-SE um bom cofre de ferro á prova de fogo com segredo, de bom fabricante. Preço de occasião. Rua Buenos Aires, n. 230. (J 11833) 89

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 13430) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 12100) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizado por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 11828) 69

Mme. Zenaide — Chiromante, iniciada nas sciencias occultas e hermeticas, com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos, prediz o futuro, lê o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco n. 349, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa.
(J 18366) 69

Correspondencia

NENITA
Para manhã ver pl5783 do coração a 7745t2607. Nada vejo que póde ser qa6505q10946. Do espaço. Jair.
(J 18339) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva, Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis, T. 2-0360. **7 Setembro, 94**, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. **Rua 7 de Setembro, 194.** (J 18285) 72

SRS. DENTISTAS
Vende-se uma optima cadeira allemã, de 2 pistões, dentes e outros instrumentos, artigos novos e pelo custo. Oliveira, Av. Thomé de Souza 180-D, proximo á Prefeitura. (J 11842) 72

VENDE-SE ou arrenda-se um gabinete dentario, electrico, bem montado e com optima clientela, no Norte de São Paulo. Renda minima mensal 3:000$000 liquidos. Informações, rua Gonçalves Dias 38, 1º andar. (J 18312) 72

OFFICINA DE PROTHESE
Compra-se ou troca-se por material dentario uma bem montada e com clientela. Cartas a "R. S.", nesta folha. (J 18252)

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. **Dr. S. Oliveira, rua 7, 194.** (J 18285) 72

Moveis novos e usados

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, metaes, crystaes, louças, casas mobiliadas completas. Paga-se bem. Telephone 5-1759. (J 18372) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 18369) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. R. Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 4-4548. (J 18207) 83

ELEGANTES dormitorios de madeira de lei typo apartamento, diversos modelos novos. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 17699) 83

MOBILIA, sala de jantar nova moderna. Vende-se, preço de occasião, á rua Prof. Gabizo n. 246-A. (J 11808) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL modernissima, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, completa. Vendem-se novas a Rs. 650$000. Rua Frei Caneca, n. 9. (J 17699) 83

ENFERMEIRA — Injecções, curativos e qualquer serviço da profissão, telephone 5-3523. (J 18287) 84

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(53478)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs Francisco Muratori 2, appartamento 7 esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 10897) 81

Medicos e pharmaceuticos

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas, Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-8298. (J 11185) 80

PHARMACIA — Funccionando, precisa de pharmaceutico ou pharmaceutica, com capital para desenvolver, no centro. Cartas á Caixa Postal 918. (J 18343) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 09865) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 08852) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs.
(52847) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS DR. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (J 17060) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(J 10819) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.
Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insucesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite esterilidade. Preço modico. Tel: 2-3112.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANÇO
(J 10813) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$000 mensaes, á rua 7 Setembro, 194. (J 18283) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(52738) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (do inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica de especialidade, technica de Bœrner, Nagelschmidt. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos.
(55780) 80

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.

CALÇADOS
Calçado Clark.
Calçado Polar.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10.
Sal de Fructa "Eno".
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 80.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
Laboratorio Wantall — Rua General Argollo, 38.

DENTISTAS
Rubem M. da Silva — 7 de Setembro, 94 - 3º.

LOUÇAS E CRYSTAES
Lojas Brasileiras - Av. Passos, 104

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson, Inc. — Theophilo Ottoni, 117.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 56.
Sabonete Eucalol.
A Garrafa Grande-Uruguayana 66
Petrolina Minancora.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 182.
A' Oriental — Mal. Floriano, 51.
Casa Mathias — Av. Passos.

RADIOS
F. R. Moreira — Av. Rio Branco.
Casa Edison — 7 de Setembro, 90.
Paul J. Christoph — Ouvidor, 98.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS
Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Casas Pernambucanas, Praça Tiradentes, 77/81.

INDICADOR

ADVOGADOS
ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).
BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-5178.
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 8-0486.
Heior Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 3-5723.

MEDICOS
DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.
Dr. Douro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Espl. Castello. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel.: 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2876. Res. Tel. 8-1830.
Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, II, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS
DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO
Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculdade. R. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Lucas de Queirós Mattoso — Pratica hospitaes Berlim, Vienna e Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183, (9º). Tel. 2-6054. Diariament de 2 ás 4.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS
Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs, e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2|404.
Ins. M. Anormaes — Meth. Prof., Decroly, sob a dir. do dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis. M. Bacellar, 530, tel. 2113.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Witrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 902. Tel. 8-4657.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4978.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54: Tel. 2-6938 das 2-5.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 6-2187.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1|2 - 4 1|2, Resd.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8138).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.
Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienne). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANTORIOS
Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.).

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Sanatorio HUGO WERNECK
Tuberculose — Fraqueza pulmonar.
Clima - Repouso - Hygiene. PNEUMOTHORAX CIRURGIA TORACICA
Informações: Tel. 2627—Caixa 257
Telegmas: Werneck Bello Horizonte
54126)

36) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

"Não temos certeza de que Swann proceda limpamente, e eu, pessoalmente, tenho a evidencia moral de que não.

— Se a mina sair das nossas mãos, tambem Swann sae.

"Elle sabe disso.

— E o que disse quando o soube?

— Pareceu um pouco "passado", e pediu-me que falasse ao sr. Hammil em seu favor.

— Eu não me aventuraria a ficar por elle.

— Nem eu.

— E o dinheiro que o senhor lhe tem dado?

— Vae para perdas e ganhos Jim.

"A venda da mina far-me-á recuperar parte.

"A's vezes, a gente tem de se resignar a perder.

Landor estava longe de se dar por satisfeito.

Falaram até que o sr. Fawcett se levantou, tirando o guardanapo.

— Jim.

"Tomamos café?

Mas, Landor não acceitou.

— Prefiro demorar-me aqui até acabar este charuto.

E deixou-se ficar ali, sósinho, e em silencio.

Pouco depois, approximou-se-lhe Diana com uma chicara de café em uma mão, e na outra uma grande caixa de bonbons, atada com uma estravagante fita encarnada.

Achou Landor, com as pernas debaixo da mesa, o queixo pendido sobre o peito e a fronte tensa, franzida de preoccupação.

Poz-lhe ante os olhos a chicara de café.

Landor olhou para a moça com expressão pensativa e, de repente, fez menção de se endireitar.

Mas Diana deteve-o com um gesto.

— Não queria estorval-o, disse a sorrir.

"Apenas lhe trazia o seu café.

— Obrigado.

"Não valia a pena ter-se incommodado.

Diana ficou um momento indecisa.

Depois, abriu a grande caixa de bonbons e apresentou-a a James.

— Quer um?

— Não.

"Agradecido.

— Não sei se fique e lhe fale.

"O que é que acha?

— Que póde ficar se é essa a sua vontade, respondeu Jim a rir.

— Ha alguma novidade?

A moça inclinou-se por sobre a mesa.

— Não sei.

"Papae está lendo.

"Eu estava lá um pouco aborrecida...

Emquanto falava, brincava com a fita encarnada, torcendo-a.

Landor suppoz que essa inquietação dos dedos de Diana se relacionasse com o que a voz lhe denotava.

— De onde tirou isso? perguntou Landor de repente.

— Refere-se aos bonbons?

"Deram-m'os.

— Quem?

— O sr. Swann.

— Quando?

— Hontem á tarde.

— Elle veiu ahi?

— Veiu.

— Seu pae estava?

— Não.

"Mas estava a senhorita O'Shann.

— E vem a miudo?

— Vem.

— E faz-lhe presente dessas coisas, com frequencia? insistiu, designando a caixa de bonbons.

— Esta semana já é a terceira vez.

— E o que faz a senhorita com ellas?

— Dou-as a Joanna.

Landor endireitou-se no seu logar.

— Julguei ter-lhe ouvido dizer que não gostava desse individuo.

— E não gosto mesmo.

— Então, por que lhe permitte que elle faça isso?

— Como lh'o hei de impedir?

— Diga-lhe que não gosta de bonbons.

Diana riu-se um pouco.

— Só se era para me fazer outros presentes.

— Diga-lhe que é elle, pessoalmente, de quem a senhorita não gosta, e que não deseja receber presentes das suas mãos, disse Landor muito serio.

Diana olhou-o um momento antes de falar.

— E o senhor sabe que effeito poderia produzir isso?

— Elle não se approximar mais da senhorita.

— Faria ver que apenas pensou em ser muito cortez commigo, e que eu tinha exaggerado a intenção de tal cortezia.

"Provavelmente, iria logo dizer por todos os clubs que assim que um homem olha para mim, eu penso logo que me está namorando.

— E, realmente, fará isso?

— E' bem capaz, respondeu ella decidida, encarando-o com os olhos brilhantes.

— Falou com papae, a respeito?

— Não.

— Porque não?

— Não quero desgostal-o, nem que tenha resentimentos contra Swann.

"Sei defender-me sózinha.

E accrescentou, depois de um momento de silencio:

— Elle sempre me fala do senhor, Jim.

— E o que diz de mim?

— Começa a exalçar o seu trabalho, até ao céo, e acaba fazendo uma ligeira critica.

— Pessoal, ou só sobre o meu trabalho?

— Principalmente, sobre o seu trabalho.

"Esboça a idéa de que é muito moço, demasiado confiado e pouco experto.

"Creio que me diz isso para eu o passar a papae... o que já se vê eu não faço.

Depois de um instante, accrescentou:

— Esta tarde deu-me uma novidade...

— Sim...?

— Hontem á noite o senhor regressou muito tarde, não é verdade?

"Disse-me que não voltou aqui directamente do trabalho mas que esteve na cidade.

— E é verdade.

Ella olhou-o de soslaio.

— Estive jantando com um commerciante de metaes, e depois, como conhecia pouco da cidade, demos uma volta por ella.

— E foi edificante a volta?

— Nem por isso.

"Mas foi interessante.

"Por que?!

"O que foi que Swann lhe contou?

— Pouca coisa.

"Fez-me entrever que tinham bebido, os senhores dois, demasiado, e que percorreram as ruas da cidade acompanhados de um grupo de homens e mulheres.

"Julguei preferivel que o senhor soubesse disto.

— Muito obrigado.

"E felicito-me de o saber.

Os labios cerraram-se-lhe.

— E a senhorita acreditou?

— Eu?!...

"Que idéa tão absurda! respondeu a rir.

"Claro que não.

Essa completa confiança nelle era-lhe muito mais doce do que se póde imaginar.

Deu-lhe os agradecimentos, e explicou:

— Mas, Swann falseou a verdade insidiosamente como sempre.

"E' certo que ao chegar ante a porta de um bar, me vi rodeado por um grupo de bebedores, que saiam de lá.

"Lembro-me de haver estado um momento misturado com elles, no meio da rua.

— Supponho que elle o contará a papae.

— Eu já o contei.

— Fez muito bem.

"Aliás tenho certeza de que papae não irá dar credito ao que Swann possa dizer-lhe contra o senhor.

"Mas, agora, que elle começa a atacal-o pessoalmente, oproveitará todas as occasiões para isso, fazendo-me ao mesmo tempo a côrte...

— Faz isso por simples questão de tactica, para influir mais no senhor Fawcett.

"Ou...

"Quem sabe?

— Questão de tactica, como o senhor diz.

"Não lhe parece que seja isso mesmo?

— Olhando para a senhorita, não, respondeu Landor ariscamente

"E' de crer que mais alguma coisa o attraia...

Diana ruborizou-se.

— O que daria um duplo aguilhão á animosidade delle contra mim, não é? disse Jim.

— Por que? perguntou ella rapidamente.

"Não comprehendo.

"Swann não sabe que o senhor já esteve um dia...

Não póde continuar.

— Não esteve o que?

"Attrahido pela senhorita?

"Não saberá, mas não de estranhar que o não tenha estado.

"Preferiria que a senhorita contasse a seu pae.

— Pois eu julguei que era mais util contal-o ao senhor.

— Por que?

— Porque é mais util que o senhor o saiba... e porque sempre sinto impulsos de lhe contar coisas, Jim.

"Parece-me que entre amigos deve ser assim...

— Amigos?

"A quantas pessoas se sente a senhorita inclinada a contar coisas?

Diana sorriu e respondeu hesitante.

— A uma só... entre todas.

Landor começou de novo a caminhar nervosamente pela casa.

Ella insistiu.

— Gosto muito mais do senhor que dos outros homens.

"O senhor não sabia?

— Mas fico sabendo agora, visto que m'o disse, respondeu-lhe.

"Até onde chega esse seu sentir?

— O senhor não me julga capaz de sentir, eu sei.

"Para que dizer-lhe, então, que chega muito longe?

— Oh!

"Eu não sei do que a senhorita é capaz! exclamou elle, accrescentando, depois de uma pausa:

"Deveria tel-o dito antes.

— O que?

"Que gosto do senhor como Swann gosta de mim?

Landor lançou-lhe um rapido olhar.

— Ultimamente não tenho visto o senhor muito a miudo.

"E, depois, eu hesitava, com receio...

Interrompeu-se.

— Receio de que?

— Ora essa...

"Como o senhor disse que eu sou uma coqueta...

"Não se lembra? articulou balbuciando.

Landor voltou-se com o rosto em chammas.

Diana levantou-se da mesa e collocou-se deante delle, olhando-o de frente, disposta a affrontar o que elle lhe pudesse dizer.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 7|32 (45$988) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 23|128 (46$334) á

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	45$030
Nova York	—	12$800
Paris	—	$510
Italia	—	$665
Marcos	—	3$055
		A' vista
Londres	—	45$430
Nova York	—	13$040
Paris	—	$515
Italia	—	$675
Marcos	—	3$115
		CABO
Londres	—	45$630
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 7|32 (45$988)
		A' vista
Londres	—	5 23|128 (46$334)
Italia	—	$765
Paris	—	$545
Nova York	—	15$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$920
Belgica (papel)	—	$384
Portugal	—	$435
Montevidéo	—	6$500
Allemanha	—	3$270
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$490
Suissa	—	2$680
Hespanha	—	1$100
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	5 17|128 (46$745)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 7|32 (45$988,023)	5 11|64 (46$404,883)
" Paris	—	$545
" Nova York	—	15$300
" Italia	—	$705
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$490
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$500
" Hespanha	—	1$100
" Portugal	—	$437
" Allemanha	—	3$270
" Suissa	—	2$680
" Hollanda	—	5$587
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$110
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	1$920
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 7|32	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	21$000
Escudos (papel)	—	$710
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$125
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10,15 da manhã, o Banco do Brasil compra libra a 45$030 e dollar a 12$000.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.45.62	$ 3.46.37
" Genova á vista por £	L. 67.06	L. 67.12
" Madrid á vista por £	P. 40.72	P. 40.80
" Paris á vista por £	F. 87.65	F. 87.84
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.48	M. 14.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.55	Fl. 8.57
" Berna á vista por £	F. 17.83	F. 17.88
" Bruxellas á vista por £	B. 24.70	B. 24.73

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.44.75	$ 3.46.37
" Genova á vista por £	L. 66.87	L. 67.12
" Madrid á vista por £	P. 40.60	P. 40.80
" Paris á vista por £	F. 87.55	F. 87.84
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.45	M. 14.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.53	Fl. 8.57
" Berna á vista por £	F. 17.80	F. 17.88
" Bruxellas á vista por £	B. 24.63	B. 24.73

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.53	Fl. 8.57
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.80	Kr. 18.90
" Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.46.25	$ 3.46.25
" Paris, tel., por F	c 3.94.50	c 3.94.25
" Genova, tel., por L	c 5.16.00	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P	c 8.48	c 8.49
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.43	c 40.42
" Berna, tel., por F	c 19.42	c 19.40
" Bruxellas, tel., por F	c 14.00	c 14.04
" Berlim, tel., por M	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.44.75	$ 3.46.25
" Paris, tel., por F	c 3.94.00	c 3.94.50
" Genova, tel., por L	c 5.15.50	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P	c 8.49	c 8.48
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.45	c 40.43
" Berna, tel., por F	c 19.40	c 19.42
" Bruxellas, tel., por F	c 14.01	c 14.00
" Berlim, tel., por M	c 23.87	c 23.87

PARIS, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.60	F. 87.90
" Italia á vista por 100 L	F. 130.87	F. 130.62
" Nova York á vista por $	F. 25.37	F. 25.36

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 3|8	d 40 3|16
T/compra	d 40 25|32	d 40 9|16
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 3|16	d 33 1|16
T/compra	d 33 7|16	d 33 5|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	3 %	3 %
T/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.63	F. 24.73
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 66.90	L. 67.10
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £	P. 40.55	P. 40.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 frs	L. 76.50	L. 76.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding 1914	66.10.0	66.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10.0	26.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	34.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 6 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £ integral	0.5.6	0.5.1
Bank of London & South America, Ltd	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd	10.12	0.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless Ltd ("B" Shares)	10.7.6	10.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.4.10 ½	1.4.4 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd., 4 ½ % Perm. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.11.10 ½	2.11.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.17.0	1.17.0
São Paulo Railway Cº, Ltd	70.0.0	71.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb Stock	93.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	100.12.6	100.7.6
Consols, 2 ½ %	75.0.0	74.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 20 de março de 1933.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Da Minas	5.088	5.088
Pela Maritima:		
De Minas	248	
De São Paulo	3.045	
Regulador Fluminense (Rio)	1.621	
Regulador Espirito Santo	786	
Regulador de Minas	1.944	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.583	
		5.85[illegible]

Total	14.238
Idem o anno passado	12.407
Desde 1 do mez	202.781
Média	11.265
Desde 1 de julho	8.444.495
Média	13 299
Idem o anno passado	8.170 867

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
Cabotagem	—
Africa	—
America do Sul	4.236
Asia	—
Total	4.236

Idem o anno passado	5.274
Desde 1 do mez	133.860
Idem o anno passado	2.068.032
Desde 1 do mez	2.490.940
Stock	436.721
Menos o consumo local do dia 18 de março	500
Café retirado do mercado em 18 de março	89
Existencia	436.132
Idem o anno passado	308.000
Imposto mineiro (março)	3$000
Imposto ouro — E. do Rio	5$000
Pauta (de 20 a 26 de março)	1$100

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e bastantes lotes na tabua. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 4.864 saccas e á tarde de 3.612 ditas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$800
Typo 5	12$400
Typo 6	12$000
Typo 7	11$600
Typo 8	11$000

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.65	5.73
Café para entrega em maio	5.60	5.67
Café para entrega em julho	5.50	5.57
Café para entrega em setembro	5.40	5.47

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.70	5.73
Café para entrega em maio	5.55	5.67
Café para entrega em julho	5.42	5.57
Café para entrega em setembro	5.33	5.47
Vendas do dia	5.000	5 000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 15 pontos.

HAVRE, 20.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	178 ¾	179 ¼
Café para entrega em maio	177 ¾	177 ½
Café para entrega em julho	177 ¾	177 ¾
Café para entrega em setembro	175 ¼	175 ¾
Vendas	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 e baixa de 1|2 franco parcial.

HAVRE, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	178 ¾	179 ¼
Café para entrega em julho	177 ¾	177 ½
Café para entrega em setembro	177 ¾	177 ¾
Café para entrega em dezembro	175 ¼	175 ¾
Vendas	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 e baixa de 1|2 franco parcial.

LONDRES, 20.

Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/—	54/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/—	48/—

SANTOS, 20.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4 molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em março	14$000	14$000
Café typo 4, para entrega em abril	14$000	14$000
Café typo 4, para entrega em maio	14$000	14$000
Café typo 4, para entrega em junho	14$000	14$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarque: hoje, 45.532 saccas; anterior, 46.678 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde, hoje, 43.836 saccas; anterior, 32.668 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem para emb.: hoje, 1.357.783 saccas; anterior, 1.359.480 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	39.479
Total	39.479

S. PAULO, 20.

Meio dia.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista, hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 64.000 saccas; dia anterior, 46.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 18.

Meio dia até ás 6 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7 000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE MARÇO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	3.038	665	—	—	3.703
E. F. Leopoldina	—	5.109	—	—	5.109
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.514	—	—	1.514
Arm. Regulador Rio	—	—	1.123	—	1.123
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.067	—	1.067
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	502	—	502
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	801	801
Somma das entradas	3.038	7.288	3.292	801	14.419
Existencia anterior — dia 18					436.132
					450.551

EMBARQUES:		
Europa — Oéste e Norte	425	
Europa — Sul e Léste	1.931	
America do Norte	10.508	
America do Sul	—	
Africa — Sul e Léste	—	
Africa — Oéste e Norte	1.715	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	10	
Cabotagem — Sul	684	
Somma dos embarques	15.273	
Retirado do mercado	563	
Consumo local diario (2)	1.000	16.836
Existencia ás 17 horas		433.715

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	123.039

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Pernambuco	23.500
De Maceió	500
Da Bahia	6.000
Total	30.000
Desde 1 do mez	112.613
Saidas	4.325
Desde 1 do mez	112.503
Stock actual	148.705

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demeraras	45$000 a 49$000
Mascavo	36$000 a 35$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|0 ¾	5|0
Assucar para entrega em maio	6|0 ¼	5|11
Assucar para entrega em agosto	6|4	6|2 ¾
Assucar para entrega em setembro	6|4 ½	6|3 ½

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.00	1.03
Assucar para entrega em maio	1.00	1.03
Assucar para entrega em julho	1.09	1.05
Assucar para entrega em setembro	1.11	1.06

Mercado: firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	1.09
Assucar para entrega em maio	1.07	1.00
Assucar para entrega em julho	1.07	1.09
Assucar para entrega em setembro	1.10	1.11

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 11$250; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

[illegible]enos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$200 a 6$000; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	13 000	8.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.401.400	3.478 800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	2.000	5.000
Para Santos saccos de 60 kilos	500	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	518.200	509.400

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado permaneceu desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.054

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Natal	227
Do Pará	27
Do Maranhão	646
Total	900
Desde 1 do mez	8.292
Saidas	377
Desde 1 do mez	5.886
Stock actual	13.577

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 4	62$000 a 63$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 4	58$000 a 59$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 5	57$000 a 58$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

LIVERPOOL, 20.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.28	5.29
Maceió Fair	5.28	5.29
American Fully Middling	5.13	5.14
American Futures, para maio	4.93	4.96
American Futures, para julho	4.94	4.97
American Futures, para outubro	4.98	5.01
American Futures, para janeiro	5.03	5.06

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

Disponivel americano, baixa de 1 ponto.

Termo americano, baixa de 3 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	4.98	4.96
American Futures, para julho	4.99	4.97
American Futures, para outubro	5.03	5.01
American Futures, para janeiro	5.08	5.06

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.55
American Futures, para maio	6.47	6.45
American Futures, para julho	6.61	6.61
American Futures, para outubro	6.82	6.82
American Futures, para janeiro	7.07	7.05

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.46	6.47
American Futures, para julho	6.60	6.61
American Futures, para outubro	6.81	6.82
American Futures, para janeiro	7.05	7.07

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	74$000	74$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	68.800	68.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	3.200	3.700

Abatimento de consumo do dia, 40 saccas de 80 kilos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Southampton	Arlanza	17.816	27	27
Rotterdam	Alwaki	8.000	30	30
...	...	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Conte Biancamº	24.416	25	25
Rotterdam	Alwaki	8.000	25	25
Londres	Andalucia Star	14.000	28	28
Londres	High. Brigade	14.131	28	28
Hamburgo	Alm. Alexandº	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Annibal Benevolo (10 hs.)	22
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24
Buenos Aires	Affonso Penna (10 hs.)	24
Iguape	Piraty	25
...	...	—

DO SUL PARA O NORTE

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Pará	Gurupy	22
Belém	Rodrigues Alves (10 hs.)	24
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	25
Penedo	Itatinga (10 hs.)	27
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	30

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	20.000	24	24
Nova Orleans	Lages	5.654	27	—
Kobe	Santos Maru'	12.152	28	28

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	20.000	23	23
Kobe	Arizona Maru'	7.215	23	33
Nova Orleans	Santarém	7.134	—	28

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	22	23
Natal	Condor	22	23
Porto Alegre	Condor	23	24
Buenos Aires	Aeropostale	24	24
Estados Unidos	Panair	24	25

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	25	25
Porto Alegre	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	29	30
Natal	Condor	29	30
Porto Alegre	Condor	30	31
Buenos Aires	Aeropostale	31	31

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante animado, tendo sido executado, por ordem judicial, importante alvará.

Nos trabalhos da Bolsa, revelaram-se firmes e em alta as apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador. As Obrigações de Minas, 9 %, estiveram indecisas, tendo as Municipaes se mantido em condições de estabilidade.

Regularam as acções do Banco do Brasil, em condições de firmeza, não tendo os outros valores em evidencia despertado maior interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 1:000$000, 100, n.	820$000
Ditas idem, 4, 15, 17, n.	822$000
Emprestimo de 1903, port., 15, n.	835$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 1, n.	156$000
Ditas de 1:000$, 2, 4, n.	820$000
Ditas idem, 5, 6, 36, n.	825$000
Ditas port., 15, n.	821$000
Ditas idem, 1, 6, 9, 15, 20, 30, 1, 100, 105, n.	823$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 10, n.	148$000
Decreto 3.264, port., 100, n.	168$000
Emprestimo de 1931, port., 38, 50, n.	167$500
Dito idem, 5, 10, 10, 10, 20, 110, n.	168$000
Dito idem, 40, n.	168$500
Dito idem, 2, 5, n.	170$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 1, 2, n.	780$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.682, 6, n.	680$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, 1, n.	515$000
Ditas de 1:000$, 31, 40, n	1:040$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, 95, n.	47$000
Brasil, 100, 140, n.	395$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, n	123$000
Docas de Santos, 25, 150, n.	220$000

VENDA JUDICIAL

Apolices:	
Municipaes de 1931, port., n.	168$000
Companhias:	
"A Noite", 4 acções, n.	185$000
Lithographica Ferreira Pinto, 13 acções, n	200$000
Brasileira de Fumo em Folha, 19 acções n.	225$000
Brasileira de Fumo em Folha, ¼ de acção, n.	50$000
Docas de Santos, port., 138 acções n.	220$000
Souza Cruz, 1|3 de acção, n.	60$000
Souza Cruz, 367 acções n.	250$000
Minas S. Jeronymo, 564 acções n.	123$000
Brasil Film, 10 acções	1$000
Lycée Français, 10 acções	21$000
Industria de seda, 20 acções	1$000
Fiança do Brasil, 10 acções	$050
Federal de Fornecimentos e Commissões, 146 acções n	130$000
Tecidos Bom Pastor, 250 acções, n.	50$000
Tecidos Alliança, 80 acções antigas, n.	25$000
Tecidos Corcovado, 25 acções n.	75$000
Confiança Industrial, 100 acções	9$500
Transporte e Carruagens, 350 acções, n.	10$500
Seguros Continental, 50 acções com 50 %, n.	81$000
Seguros Garantia, 3 acções n.	56$000
Jardim Botanico, integ., 24 acções, n.	130$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 50 acções	61$500
Sociedade Sportiva:	
1 Titulo do Jockey Club n.	1:550$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Conversão (1910) Libras 100, 4 %	—	1:000$
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	—	965$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	—	1:018$
Ditas Rodoviarias, port.	—	800$000
Ditas nom.	—	780$000
Emprestimo de 1903	—	830$000
Federaes de 1:000$, 3 %	—	700$000
Uniform., de 1:000$	825$000	822$000
Div. Emissões, nom.	820$000	824$000
Ditas port.	824$000	822$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	890$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas port.	680$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	—
Ditas port.	860$000	820$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:040$	1:038$
Municipaes de 1906, port.	160$000	150$000
Ditas nom.	150$000	145$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	460$000	—
Ditas de 1914, port.	148$000	142$000
Ditas de 1917, port.	150$000	145$000
Ditas de 1920, port.	—	148$000
Ditas de 1931, port.	188$000	167$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	167$000	—
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1933, (Lyra)	188$000	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 3.264	169$000	168$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	167$000	159$000
Ditas decreto 1.822 (Av. Atlantica)	165$000	164$000
Ditas decreto 1.623	148$000	—
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 1|2 %	90$000	—
Ditas de Petropolis	—	178$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	—
Bancos:		
Brasil	397$000	393$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Funccionarios Publicos	47$500	47$000
Commercio	120$000	—
Portuguez do Brasil	70$000	—
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	180$000	—
Petropolitana	—	110$000
Prog. Industrial	—	100$000
Manuf. Fluminense	110$000	—
Brasil Industrial	405$000	—
Corcovado	—	75$000
Alliança	100$000	—
Nova America	—	175$000
Taubaté Industrial	505$000	—
Comp. de Est. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	123$500	122$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	40$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	210$000
Ditas nom.	215$000	212$000
[illegible] Mineira de Electricidade	—	160$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	189$000
Manufactora Fluminense	—	160$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Mestre Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:018$	1:015$
Usinas Nacionaes	202$000	—
Progresso Industrial	155$000	—
Mercado Municipal	215$000	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabos electricos, duplos flexiveis, isolamento "U" n. 14, B 3 e 16 B S.

— Para o fornecimento de alicate catracas, eixos de manivella, grupo compressor de ar "Subtute", jogos de tomadas, ditos de 3 pistões, martellete submarino "Drirock", resistatos para motor.

— Para o fornecimento de tintas.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 41.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de areia grossa.

— Para o fornecimento de alicate de aço, catracas, eixos de manivellas, grupo compressor de ar "Subtute", jogo de tomada, jogo de 3 pistões, martellete submarino "Drirock" resistatos para motor.

Dia 21 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de ferragens.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de picaretas, pás, carrinhos de ferro, carrocinhas de madeira, alavancas enxadas, enchadões, murretas, morrões, aço oitavado, forjas, folhas de zinco, aço de Milão, foices e machadinhas.

— Para o fornecimento de cabo telephonico, capsulas receptoras e transmissoras, cordões, contactos, escovas, fio de solda, forhas de protecção, fusiveis resolduveis, fusiveis, isoladores, lampadas, rodalnas, fio electrico submarino e tubos de graxa "Wachterfett".

Dia 23 — Batalhão Escola, para o fornecimento de roupa de cama.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de escorias de carvão e moinha de caixa de fumaça.

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de telhas.

Dia 23 — Escola de Sargentos de Infantaria, para o fornecimento de relogios.

Dia 23 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de peças para automoveis de diversas marcas.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruelas de borracha para mangueiras de freio.

Dia 25 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de combustiveis, lubrificantes e materiaes para limpeza e conservação de machinas e apparelhos, em 1933.

— Para o fornecimento de aço, arcos, chapas de ferro e outros, em 1933.

— Para o fornecimento de impressos, em 1933.

— Para o fornecimento de materiaes para escriptorio, em 1933.

Dia 25 — Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento de material de radio, ferramenta, materiaes de

Dia 25 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de alfafa e milho.

Dia 26 — Novo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 27 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes á 3.ª divisão, em 1933.

— Para o fornecimento de ferros diversos em 1933.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão de pedra estrangeiro.

— Para o fornecimento de apparelho "Morse", motor triphasico "Marelli", ponte de "Wheatstone" e transformadores de recepção "Connecticut".

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e outros.

— Para o fornecimento de bois e burros de 4 a 8 annos.

Dia 28 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de um motor maritimo.

Dia 28 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de arruelas, dobradiças, parafusos e outros, em 1933.

— Para o fornecimento de brocas, limas, serras e outros, em 1933.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel para apparelho "Baudot", estrangeiro, branco e gommado, em fita, dito para apparelho "Teletipo".

— Para o fornecimento de chaves para corda de relogio, cordoalha de aço, mollas de aço, mostrador, oleo e vidro para relogio.

— Para o fornecimento de tijolos refractarios dos typos — A a C.

— Para o fornecimento de machinas de soldar, electrica, porta-electrodos, conductor, escova de arame, vidros ambar, luvas de couro, conductor de corrente de sola, flexivel, dito de terra, electrodos, machina electrica de furar, typo D. G. 23 e detonador "Plodell".

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	5.19	5.16
Para entrega em junho	5.26	5.22
Para entrega em julho	5.36	5.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.40	5.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	53.000
Para entrega em julho	—	53.50

ALFANDEGA

Renda do dia 20 de março:

Em ouro	179:730$100
Em papel	84:471$465
Total	264:201$565
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	3.906:772$520
Em egual periodo em 1932	2.696:859$585
Differença a maior em 1933	1.209:912$935

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 9 março de 1933

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Mario Santos & Comp., alterando a clausula terceira.

De Jorge Elian & Irmão, alterando a data do inicio.

De Videira, Silva & Paes, é admittido como socio solidario João Dias, retiram-se os socios Arthur Marques da Silva e Manoel Joaquim Paes recebendo o primeiro a importancia de 6:204$933 e o segundo a importancia de 6:704$933, a firma social passa a ser J. Dias & Videira.

De Nogueira, Godinho & Cia., retira-se o socio Amorim Godinho de Almeida, recebendo a importancia de 116:671$331, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Fernandes & Sophia, retira-se a socia Vicentina Sophia Fernandes, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Vicente Sophia na importancia de 5:000$000.

De A. Lemos & Pinto, retira-a socia Vicentina Sophia Fernandes, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Vicente Sophia na importancia de . . . 5:000$000.

De A. Lemos & Pinto, retira-se o socio Antonio Pinto Barboza, recebendo a importancia de . . . 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Ayres Affonso de Lemos, na importancia de . . . 44:163$000.

De J. Loureiro & Irmão, Amancio Bernardo Loureiro, recebendo a importancia de 55:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Jayme Bernardo Loureiro na importancia de 50:000$000.

De Camillo & Villarinho, retira-se o socio Camillo Cuquejo Atanes, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Villarinho Perez na importancia de . . . . 10:000$000.

De V. Moreira & Comp., retira-

se o socio José Gonçalves, recebendo a importancia de . . . . 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José do Valle Moreira na importancia de . . . 4:000$000.

De Gaspar & Costa, retira-se o socio José Ferreira da Costa, recebendo a importancia de . . . . 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Gaspar Gomes Ferreira na importancia de . . . 7:000$000.

De Soledade & Comp., retira-se a Companhia Immobiliaria Brasileira, recebendo a importancia de 4:620$200, ficando com o activo e passivo o socio Eutychio Soledade na importancia de 6:042$300.

De F. Ferreira Junior & Comp., retira-se o socio Manoel Francisco Pereira, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Ferreira Junior, na importancia de 15:000$000.

De Fernandes, Murias & Cia., retiram-se os socios Manoel Fernandes Conde Lorenzo, Manoel Murias Pereira da Costa e Mathias Fernandes Murias, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Benito Carvalho, para o commercio de fabrica de palitos, á rua D. Anna Nery n. 154, com capital de 20:000$000.

De F. Ferreira Junior, para o commercio de commissões e consignações, á rua 1º de Março numero 20, 1º andar, com capital de 50:000$000.

De Salvador Seraphim, para o commercio de balas (doces), á rua General Caldwell n. 170, com capital de 10:000$000.

De Italo Pellizzi, para o commercio de construcções, productos agricolas etc., á rua do Passeio n. 2, 11º andar, sala 1108, com capital de 50:000$000.

De O. Diuana, para o commercio de tecidos, á rua da Alfandega n. 323, com capital de 100:000$000.

De José Maria Antunes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Ferreira de Andrade n. 61, com capital de . . . . 13:000$000.

De Salomão Bergman, para o commercio de madeiras serradas e em bruto, á rua São Pedro numero 198, com capital de . . . 30:000$000.

De Ed Armando de Oliveira, para o commercio de architectura e construcções, á praça Mauá n. 7, 8º andar, sala 813, com capital de 50:000$000.

De Henrique Goldemberg, para o commercio de alfaiataria, á rua 7 de Setembro n. 94, 1º andar, sala 1, com capital de 5:000$000.

De Candido Augusto Fernandes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Bella n. 127, com capital de 20:000$000.

De Vicente Sophia, para o commercio de calçados, á rua Alvaro de Miranda n. 137 A, com capital de 10:000$000.

De Dr. José Elefant Brody, para o commercio de productos chimicos e comesticos, á rua do Catteto n. 247, com capital de . . .

De Werner Dihlmann, para o commercio de escriptorio technico e engenharia, á rua Republica do Perú n. 98, 4º andar, com capital de 10:000$000.

De Elias Buaiz, para o commercio de fazendas etc., á rua do Catumby n. A 3, com capital de 20:000$000.

De Julieta Pires, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua dos Andradas n. 87, 1º andar, com capital de 5:000$000.

Sessão de 13 de março de 1933

CONTRATOS

De Martins & Pinheiro, firma composta dos socios solidarios Julio Martins de Moraes Rua e Joaquim Pinheiro Filho, para o commercio de artefactos de couro etc., á rua da Constituição numero 36, com capital de 120:000$, prazo indeterminado.

De João Maia & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Alfredo Maia e Fernando Alfredo Maia, para o commercio de perfumarias em geral, á rua 24 de Maio n. 29, com capital de 500:000$000, prazo indeterminado.

De Coates, Scotto & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Herbert Percyval Coates, Francisco Scotto e Fernando Martins Leite, para o commercio de compra e venda de mercadorias em geral, com capital de 100:000$000, prazo 5 annos.

De Miguel Calil & Comp., firma composta dos socios solidarios Miguel Calil e Simão João, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Buenos Aires n. 334 A, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Villarinho, Mattos & Comp., firma composta dos socios solidarios José Guedes Vilarinho e Celestino de Andrade Mattos e do socio commanditario Alberto Guedes Vilarinho, para o commercio de alfaiataria, á rua São José n. 104, 1º andar, com capital de 70:000$000, prazo indeterminado.

De Raymundo Gonçalves & Cia. firma composta dos socios solidario, Raymundo Enéas Gonçalves e do commanditario Joaquim Gonçalves Ferreira, para o commercio de commissões, consignações etc., á rua da Quitanda numero 192, 1º andar, com capital de 100:000$000, prazo tres annos.

De Lopes & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Antonio da Fonseca e Bernardo Lopes, para o commercio de materiaes para construcções etc., á rua da Misericordia n. 130, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Fontenelle Oliveira & Cia., firma composta dos socios solidario, Fontenelle de Oliveira Messery e do socio de industria, Adelino Mendes Pinheiro, para o commercio de commissões e consignações, á rua São Pedro numero 263, com capital de . . . 25:000$000, indeterminado.

De Guedes & Alves, firma composta dos socios solidarios, Antonio Guedes e José Alves Pereira, para o commercio de botequim, á rua Voluntarios da Patria n. 151, com capital de . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De Dominguez & Roriz, firma composta dos socios solidarios Emilio Dominguez Vasquez e Joaquim Roriz Gonzalez, para o commercio de botequim, charutaria, etc., á rua do Riachuelo n. 52, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Rio de Janeiro Immobiliaria Limitada, firma composta dos socios solidarios Otto Morgenthaler e Jayme de Souza Gomes, para o commercio de compra e venda de bens, etc., com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco & Corrêa, firma composta dos socios solidarios Manoel Francisco e Agenor Corrêa, para o commercio de leiteria e botequim, á rua Ataulpho de Paiva n. 175, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Araujo & Nestor, firma composta dos socios solidarios Jefeth da Costa Araujo e Nestor Silva, para o commercio de doces, café moido, á rua Maris e Barros numero 65, com capital de 12:000$, prazo 5 annos.

De Berichovitz & Gleizer, firma composta dos socios solidarios Gabriel Borichovitz e Jacob Gleizer, para o commercio de fazendas, á praça da Republica n. 84, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Martins, Duarte & Cardoso, Limitada, firma composta dos socios solidarios Martins Liberato & Comp., José Gomes Duarte e Odette Ferreira Cardoso, para o commercio de pharmacia e drogaria, á rua 24 de Maio n. 1331, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De G. Lerner, Irmão & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Guers Lerner, Michel Lerner e Alberto Ribnik, para o commercio de perfumarias, etc., com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Morene & Santos, firma composta dos socios solidarios Miguel Antonio de Morene e José Corrêa Santos, para o commercio de botequim, largo José Clemente n. 21, com capital de . . . 30:000$000, prazo indeterminado.

De Faria, Lopes & Comp., firma composta dos socios solidarios Alvaro Soares de Faria, José João Lopes e Manoel Augusto Maia, para o commercio de ferragens, tintas etc., á rua Carolina Machado n. 460, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Moreira & Candal, firma composta dos socios solidarios José Moreira Rodrigues e José Maria Candal Mourinho, para o commercio de botequim, á rua General Pedra n. 419, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De M. Queiroz & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Rosalino Queiroz, Manoel Queiroz e José Costa Crespo, para o commercio de café, bebidas, etc., á avenida Mem de Sá ns. 44 e 46 e praça dos Arcos numero 38, com capital de 18:000$, prazo 9 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Martins, Eduardo & Comp., retira-se o socio Manoel Alejandro Martins, recebendo a importancia de 44:651$620, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Eduardo & Costa.

De A. Cerqueira & Comp., pelo fallecimento do socio Agostinho José Cerqueira, recebendo os seus herdeiros a importancia de . . . 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Raul Cunha & Comp., alterando a clausula dos lucros.

De Empreza Nacional de Diversões sportivas Limitada, retira-se o socio Geraldo Olivé, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Neves Alvarenga & Comp., pelo fallecimento do socio Miguel Norberto Moreira Neves, recebendo os seus herdeiros a importancia de 14:459$406, ficando com o activo e passivo os socios João Paula Carneiro de Alvarenga e Mario da Conceição Paula Neves, na importancia de 8:907$955 para o primeiro e 12:052$055 para o segundo.

De Affonso, Almeida & Comp., retira-se o socio Manoel dos Santos Almeida, recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo os socios Antonio Alves Affonso e Mario Affonso, na importancia de . . . . 60:000$000.

De Audifax & Comp., retira-se o socio Adolpho Sobrinho Tavares Cordeiro, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Audifax Gonçalves do Azevedo na importancia de 30:000$000.

De J. P. Trindade & Comp., retira-se o socio José Maria Lopes da Costa, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Pinto Trindade na importancia de 60:085$000.

De Gaspar Sampaio & Comp., retiram-se os socios Gaspar Sampaio Fernandes, recebendo a importancia de 8:192$460, e Ramos Sobrinho & Comp., nada recebendo.

De A. C. Fernandes & Comp., retiram-se os socios Alpio da Costa Fernandes e Alvaro Gonçalves Nogueira, nada recebendo os dois socios.

De Candreva & Andrade, retira-se o socio José Monteiro de Andrade, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Candreva na importancia de 3:000$000.

De Said Jacob & Irmão, retira-se o socio Said Jacob Matheus, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Nahim Matheus Jacob na importancia de 1:000$000.

De Silva & Mattos, retira-se o socio José Ferreira Coelho de Mattos, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Augusto da Silva na importancia de 10:000$000.

De R. Campista & Comp., retira-se a Sociedade Anonyma Wharton Pedroza, Natal, R. Grande do Norte, recebendo a importancia de 368$320, ficando com o activo e passivo o socio Ruy Campista na importancia de . . . 190:930$600.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Rodrigues Baptista, para o commercio de barbearia, á rua Voluntarios da Patria numero 277, com capital de . . . . 8:000$000.

De Moacyr da Silva, Dias, para o commercio de publicação de uma revista, á rua do Rosario n. 75, sobrado, com capital de 5:000$000.

De Mario Almeida, para o commercio de generos alimenticios e bebidas, á rua Candido Benicio n. 21, com capital de 10:000$000.

De F. N. Sutherland, para o commercio de representações de machinas e artigos de engenharia em geral, á avenida Rio Branco n. 22, 3º andar, sala 1, com capital de 20:000$000.

De A. Julio Teixeira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Copacabana Agostinho n. 77 A, com capital de . . . 10:000$000.

De J. M. Lage, para o commercio de vidros e crystaes, á rua Visconde de Itauna n. 73, com capital de 50:000$000.

De Alberto Beuttenmuller, para o commercio de restaurante, á avenida Mem de Sá n. 90, com capital de 20:000$000.

De Osorio Costa, para o commercio de industria de marmoraria, á rua do Mattoso n. 9, com capital de 25:000$000.

De S. Abrão, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Barão de Mesquita n. 241, com capital de 50:000$000.

De J. Vieira Rodrigues, para o commercio de fabrica de passamanaria, á rua Barão de Itapagipe n. 154, com capital de . . . 100:000$000.

De J. Cardia, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Lêdo n. 22, com capital de . . . . 20:000$000.

De Wladislau Biskup, para o commercio de garage em geral, á avenida 28 de Setembro ns. 4 e 7, com capital de 10:000$000.

De Henrique De Botton, para o commercio de commissões e consignações, á avenida Rio Branco n. 111, 5º andar, sala 5050, com capital de 5:000$000.

De K. Wagner, para o commercio de artigos para reclames, etc., Becco da Fidalga n. 19, com capital de 5:000$000.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoram na semana de 13 a 18 de fevereiro de 1933:

AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
AGUARDENTE		
480 litros:		
De Angra	225$000	230$000
De Paraty	215$000	220$000
De Campos	200$000	210$000
ALCOOL		
480 litros:		
De 40 gráos	400$000	410$000
De 38 gráos	370$000	380$000
De 36 gráos	346$000	350$000
ALFAFA		
Kilo:		
Nacional	$420	$430
AZEITE		
Lata:		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes	2$000	3$500
Estrangeiros	5$000	5$500
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª	70$000	71$000
Brilhado de 2ª	65$000	66$000
Especial	62$000	64$000
Superior	57$000	60$000
Bom	53$000	55$000
Regular	48$000	50$000
Japonez, especial	53$000	55$000
Japonez, de 1ª	49$000	50$000
Japonez, de 2ª	45$000	47$000
Sanga	26$000	28$000
BACALHAO		
Caixa:		
Diversas marcas	130$000	150$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	47$500	50$000
Peixelim, tina	—	—
BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, 20 kilos	1$880	2$080
P. Alegre, 2 kilos	1$880	2$080
P. Alegre, 1 kilo	1$880	2$080
Laguna, 20 kilos	1$820	1$880
Itajahy, 20 kilos	1$840	2$000
Itajahy, 10 kilos	1$840	2$000
Itajahy, 2 kilos	1$840	2$000
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$500	$700
Rio Grande	$450	$700
Estrangeira	—	—
CEBOLAS		
Nacionaes	$700	$750
FARELLO DE TRIGO		
30 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	4$000	4$500
FARINHA DE MANDIOCA		
45 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	21$000	24$000
Estrefina	18$500	19$000
Grossa	15$000	17$000
De Laguna:		
Fina	—	—
Grossa	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	32$000
S. Leopoldo	—	31$000
Diamantina	—	30$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	32$000
Nacional	—	30$000
Semolina	—	34$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	33$000	35$000
Preto, especial	37$000	38$000
Manteiga	64$000	66$000
Enxofre	50$000	52$000
Branco nacional	63$000	66$000
Amendoim	—	—
Fradinho	48$000	52$000
Mulatinho	45$000	50$000
De outras procedencias	—	—
FUMO		
45 kilos:		
Em corda — Minas — Especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1º	30$000	40$000
Idem, idem, 2º	32$000	36$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, commum, 2ª	26$000	30$000
Santa Catharina — especial, 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	45$000
Idem, idem	30$000	40$000
KEROZENE		
Caixa:		
Americano — diversas marcas	—	45$000
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	1$300	2$000
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Bôa	3$800	4$500
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
MILHO		
Sacco:		
Amarello	12$000	12$500
Branco	—	—
Vermelho	13$000	14$000
Rio da Prata	—	—
Mesclado	9$000	10$000
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça:		
Em barris	—	2$700
Em lata	—	2$800
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$500	$900
De Porto Alegre	$500	$900
De Santa Catharina	$800	$900
PHOSPHOROS		
Lata:		
Ypiranga, madeira	—	170$000
De luxo	—	—
Olho, de madeira	—	170$000
Sol	—	170$000
Outras marcas	—	—
QUEIJO		
Unidade:		
De Minas	1$800	4$000
Palmyra, typo "Rheno"	9$000	12$000
SAL		
60 kilos:		
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$500	$900
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$800	2$200
Fumeiro	2$700	2$800
VINAGRE		
Barris:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	60$000
VINHO		
Quinto (160 litros):		
Rio Grande	—	105$000
Pipa:		
Verde	—	1:000$
Virgem	—	1:000$
Collares	—	1:000$
XARQUE		
Kilo:		
De Rio da Prata — Mantas	—	—
Do Rio da Prata — Patos e mantas	3$000	3$100
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$000	2$400
Do Rio Grande — Mantas	2$400	2$700
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas	1$800	2$300

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	145
Vitellos	15
Porcos	2

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Porcos	1$800

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11-3-933.

O mercado de arroz — Durante a semana finda, o mercado local de arroz manteve-se sem alteração digna de registro, vigorando em geral os preços da semana anterior.

O stock continúa baixando rapidamente, em virtude das grandes saidas para o interior do Estado, cujas praças estão completamente desfalcadas e do reinicio das remessas para o Rio.

Mercado do Rio — Na praça do Rio de Janeiro, o mercado esteve bastante animado, com as cotações em alta para todos os typos e qualidades de arroz. As saidas foram boas e as entradas pequenas, deixando o stock, dessa maneira, para 23.000 saccos.

São Paulo — Pelas ultimas informes que temos de São Paulo, o mercado ali, embora calmo, manteve-se estavel nas cotações e sem stock.

EXPORTAÇÃO DO ARROZ

Segundo os certificados extrahidos pelo Syndicato, foram despachadas as seguintes quantidades de arroz, pelo porto desta capital de 6 até 11 do corrente:

		Saccos
Japonez		
Primeira qualidade:		
Classe A	130	
Classe B	250	
Classe C	—	380
Segunda qualidade:		
Classe A	422	
Classe B	736	
Classe C	—	1.158
Terceira Qualidade		776
Agulha		
Primeira qualidade:		
Classe A	867	
Classe B	308	
Classe C	—	1.175
Segunda qualidade:		
Classe A	301	
Classe B	130	
Classe C	—	431
Terceira qualidade		573
Arroz em casca		—
Canjica		—
Quirera		—
Total		493

Exportação por destino

Portos nacionaes:	
Rio de Janeiro	3.147
Bahia	471
Ilhéos	270
Mossoró	200
Recife	125
Antonina	50
Florianopolis	15
Maceió	15
	4.493
Portos estrangeiros:	
Hamburgo	—
Buenos Aires	—
Valparaizo	—
	—
Total geral	4.493
Total despachado neste mez até a data de hoje	8.918
Média diaria	811

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados nos cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Hiate nacional "Alvorada" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiato nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 4 — Pontão nacional "Ivette" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor finlandez "Bore I" — Importação.

Armazem 6 — Vapor allemão "Adalia" — Importação.

Armazem 7 — Vapor allemão "Paraguay" — Exportação.

Armazem 8 — Vapor sueco "Lima" — Importação.

Armazem 9 — Vapor americano "Capillo" — Importação.

Pateo 10 — Vapor francez "Emilie5" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.

Armazem 16 C — Vapor inglez "High. Patriot" — Importação.

Armazem 17 C — Vapor francez "Lipari" — Importação.

Armazem 18 C — Vapor hollandez "Flandria" — Importação.

P. Mauá — Vapor francez "Florida" — Passageiros.

MOVIDENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

De Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Flandria".

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriote".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Bore IX".

De Vancouver e escalas, vapor americano "West Camargo".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Lalande".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hepcke".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Lipari".

De Paranaguá e escalas vapor nacional "Maria Luiza".

De Buenos Aires e escalas vapor francez "Jamaique".

De Kobe e escalas(vapor japonez "Santos Marú".

De Nova York e escalas vapor americano "Algie".

De Rosario e escalas vapor sueco "Erato".

De Santos, vapor nacional "Gurupy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Parnahyba".

Para Rosario, vapor americano "West Camargo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Flandria".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Lipari".

Para Genova e escalas, vapor francez "Florida".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland atriot".

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 18 de março de 1933

	Preços para lotes	
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	66$000 a	68$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a	59$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	56$000 a	57$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	54$000 a	55$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	48$000 a	52$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	54$000 a	56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	52$000 a	53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	49$000 a	50$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	45$000 a	46$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—	—
Sanga, 60 kilos	26$000 a	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a	$410
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000 a	12$000
Alhos nacionaes, cento	1$700 a	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a	5$500
Alpiste nacional, kilo	1$100 a	1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a	1$500
Araruta, kilo	1$000 a	1$200
Bacalhão especil, do Porto, 58 kilos	165$000 a	190$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	145$000 a	150$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	110$000 a	115$000
Banha de Porto Alegre, caixa	120$000 a	135$000
Banha de Laguna, caixa	118$000 a	120$000
Banha de Itajahy, caixa	120$000 a	130$000
Batatas do sul, kilo	$750 a	$800
Batatas Paulistas, kilo	$840 a	$860
Batatas estrangeiras, caixa	$840 a	$860
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	45$000 a	46$000
Ervilhas, kilo	2$700 a	3$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos	21$000 a	24$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	18$000 a	18$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	15$000 a	17$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	30$000 a	40$000
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos	—	—
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos	35$000 a	80$000
Feijão branco, 60 kilos	66$000 a	68$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	76$000 a	78$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a	52$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	48$000 a	52$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500 a	9$500
Fubá extra, 20 kilos	16$000 a	18$000
Grão de bico, kilo	2$500 a	2$600
Lentilhas, 60 kilos	70$000 a	72$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400 a	1$500
Herva-matte, kilo	$550 a	$700
Manteiga do interior, kilo	4$500 a	5$200
Manteiga do sul, kilo	—	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a	15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	12$500 a	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	9$000 a	10$000
Polvilho do norte, kilo	—	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a	$700
Tapioca, kilo	$600 a	$900
Toucinho mineiro, kilo	1$800 a	1$900
Toucinho paulista, kilo	2$100 a	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700 a	2$800
Xarque do Rio da Prata, para manta	3$000 a	3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a	2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a	2$300
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	2$000 a	2$400

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 18 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Aorroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$300
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$100
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$800
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	2$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha, em lata fechada	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$500
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	1$200
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$900
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão manteiga, velho	Kilo	—
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão cavallo	Kilo	$900
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$750
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$200
Costella de porco, salgada	Kilo	2$000
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$600
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$000 a	3$400
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	2$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$100
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$300
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA

PÓ INDIANO

PARA CASOS CHRONICOS:

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO 17 - RIO

(52145)

HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy

9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. Co'sluha de 1ª Ordem. — Serviço esmerado. Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas. (J 18189)

Terreno Laranjeiras

Vende-se um lote medindo 25 x 14,50, prompto para ser construido, a 50 metros da rua das Laranjeiras, arborizado, com garage para 2 automoveis, pelo preço de 72 contos. Tratar com João Prosença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar, (esq. de Quitanda). (J 18330)

Sitio em Paulo de Frontin

Vende-se um, com boa casa optima agua, bons pastos, mattas, plantações, vaccas, porcos animaes de sella e etc. Optimo clima, proximo á Estação, servido por estrada de automovel. Tratar das 8 da manhã ás 8 da noite á rua Estacio de Sá 56, sob. (J 18501)

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

PRIMEIRA E MAIOR CAIXA CONSTRUCTORA DO BRASIL

SEM JUROS

6ª distribuição será feita no fim do corrente mez no valor total de

1.000:000$000

Attingindo a m/m 38 Contractantes

DE EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS SEM JUROS

Quer V. S. se interesse por uma construcção ou emprestimo, peça V. S. ainda hoje informações sem compromisso em nosso escriptorio, remessa de prospectos ou uma visita de nossos — agentes. —

RUA SÃO PEDRO N. 59 Telephone N. 4-5763

(J 18365)

Deseja saber sua vida presente, passada e futura pela Astrologia?

Creio que v. s. já terá ouvido falar na poderosa influencia da Lua na geração animal, plantações, marés, etc.? Isto lhe garante, portanto, a veracidade da ASTROSCIENCIA, pois sendo o homem tambem um animal está sujeito ás vibrações planetarias. Os resultados desta sciencia dependem da sinceridade e competencia do astrologo. A Astrologia lhe revelará com precisão mathematica: sua vida presente, passada e futura; emprego de suas aptidões mentaes, épocas favoraveis e desfavoraveis; finanças e como melhoral-as; casamento, viagens e indicações de suas doenças, etc., etc. Escreva-me hoje mesmo e lhe mandarei um horoscopo parcial de sua vida presente, passada e futura, contendo indicações uteis para seu futuro. A consulta deve ser de proprio punho, porém, legivelmente escripta e conter: nome por extenso; se é casado ou solteiro; sexo, logar e data do nascimento (anno, mez e dia). Remetta 2$000 para despesas de correspondencia, sobre registro simples. Indique o nome deste jornal. INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS (registado conforme Decreto Federal, 1$542). Rua Ypiranga, 19-4º andar — S. Paulo. CAIXA POSTAL, 2557, SÃO PAULO. (56301)

NOVO RECIPIENTE *economico*

Eis aqui o conhecido e popular QUAKER OATS em um novo recipiente de cartão resistente á humidade. A mesma alta qualidade...o mesmo delicioso sabor...nada novo excepto o acondicionamento, e o *novo preço reduzido* Ainda é vendido em latas, porém o recipiente de cartão custa menos.

Quaker Oats

(51436)

HOTEL RIO BRANCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 22

REDE TELEPHONICA — 2-2060

1º — Exclusivamente familiar.
2º — Installações modelares, hygienicas e modernas.

Alugam-se quartos e appartamentos.

Funccionarios publico, do commercio e militares gozam de abatimento.

Diarias solteiros, desde 7$000 | Diarias casal desde 14$000

Gerencia Marcondes Monteiro — Eurico Monteiro.

(55270)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A — Meyer — Rio de Janeiro. (52598)

PIANOS

Compra-se, quem melhor paga é Medina, e tambem adeanta-se dinheiro ao mesmo sem sair de casa; vendas a longo prazo e concertos garantidos, a prestações. Telephone 2-7474; á Avenida Gomes Freire n. 7. (52017)

Apartamentos Souza Dantas

A 10 minutos do centro — 371 rua das Laranjeiras. O melhor bairro da cidade. Nem contracto — nem fiador. 3 edificios — 2 cozinhas distinctas 3 salas de refeições — 1 chefe brasileiro, 1 chefe francez.

60 apartamentos de todos os tamanhos — 60 banheiros. Todo o conforto moderno a partir de 800$000 para casal. Garage e grande jardim.

VISITEM o pequeno bar e restaurant CHEZ RODOLPHE e verifiquem que pódem satisfazer o mais exigente. (J 18219)

APARTAMENTOS

JARDIM SUL AMERICA (LARANJEIRAS)

BAIRRO RESIDENCIAL transporte facil A 15 MINUTOS DA CIDADE

RUA LARANJEIRAS N. 530

cerca de 20 bonds por hora - Omnibus á porta

ALUGAM-SE APARTAMENTOS PEQUENOS

TRATA-SE NO LOCAL OU NO Edificio Sul America

OUVIDOR esq. QUITANDA - 1º andar

Secção de Propriedades

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

(54726)

ESCOLA DE MUSICA FIGUEIREDO

Acham-se abertas as inscripções para os cursos de piano, canto, violino, theoria musical e harmonia regidos pelos melhores professores do Rio.

Para mais amplas informações: dirigir-se á séde da Escola: Av. Rio Branco, 117, 5º, Edificio do "Jornal do Commercio", ás Terças e Sabbados, de 15 ás 17 horas. (J 12402)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Francisco da Rocha Tristão

(NÉCO)

MISSA DE 30º DIA

Laurinda Maia Tristão convida todos os parentes e amigos de seu mui pranteado e inesquecivel esposo ANTONIO FRANCISCO DA ROCHA TRISTÃO, a assistirem a missa de 30º dia que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar na Matriz de Santa Thereza de Jesus, á rua Aurea (Sta. Thereza), ás 8 1/2 da manhã, de quarta-feira, 22 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos por mais este acto de piedade christã. (J 18276)

Julia Moller de Oliveira Lisbôa

7º DIA

Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar na Igreja do Sagrado Coração (rua Benjamin Constant), no dia 22 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhã, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião. (J 12534)

Amelia Cox de Araujo Góes

Augusto de Araujo Góes, Alvaro de Souza Bastos e sua esposa, Maria Luiza Góes Souza Bastos, penhorados, agradecem a todos aquelles que os confortaram no transe doloroso que acabam de passar e convidam a assistir a missa de 30º dia do passamento de sua idolatrada esposa, sogra e mãe D. AMELIA COX DE ARAUJO GÓES, que mandam celebrar ás 9 horas, amanhã, 22 do corrente no altar mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa-Morte. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (J 12532)

Dr. José Candido Martins Trindade

Maria Julia de Noronha Trindade, Almirante José Isaias de Noronha, senhora, filhos e noras, General Julio Cesar de Noronha, senhora, filhos, noras e genros, Carlos Frederico de Noronha, senhora e filhos, viuva Coronel Eduardo Martins Trindade, filhos, nora e genros, esposa, cunhados, sobrinhos e demais parentes do sempre lembrado DR. JOSÉ CANDIDO MARTINS TRINDADE, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e convidam para a missa de 7º dia que será rezada a 23 do corrente (quinta-feira) ás 10 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se gratos por este acto de piedade Christã. (J 12535)

Dr. Eugenio Masson da Fonseca

7º DIA

Maria de Lourdes Teixeira da Silva Masson da Fonseca, Maria Helena Masson da Fonseca, Dr. Eugenio Masson da Fonseca Filho, Dr. Antonio Teixeira da Silva e Senhora, Eduardo Fernando de Azevedo e Senhora, João Teixeira da Silva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do idolatrado DR. EUGENIO MASSON DA FONSECA e convidam para assistir á missa do 7º dia que por sua alma será rezada quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario. Sinceramente gratos se confessam por este acto de religião. (J 18286)

Dr. Eugenio Masson da Fonseca

A viuva General Rosa Junior, fazendo celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja do Rosario e São Benedicto, uma missa por alma de seu muito prezado amigo DR. EUGENIO MASSON DA FONSECA, convida para assistirem a esse acto de religião e caridade os parentes e amigos do saudoso finado. (J 18300)

Dr. Eugenio Masson da Fonseca

O dr. Almerindo Affonso Ferreira e familia mandam celebrar uma missa por alma do seu inolvidavel amigo DR. EUGENIO MASSON DA FONSECA, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora de Sant'Anna da igreja do Rosario e São Benedicto, e, para assistirem á mesma, convidam as pessoas da amizade do saudoso extincto. (J 18300)

Dr. Joaquim de Gomensoro

O contra almirante Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, Raul de Gomensoro e senhora, capitão de fragata Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos, Armando Salles de Oliveira e senhora, Dr. Mario Penna da Rocha, senhora e filhos, Gastão Costa Pereira, senhora e filhos, e Nestor Bischof e senhora agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu irmão, cunhado e tio DR. JOAQUIM DE GOMENSORO e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será rezada hoje, terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo que, desde já manifestam a sua gratidão. (J 17595)

João Correia

3º MEZ

Por sua alma será celebrada missa amanhã 22 ás 9 horas na Matriz de Copacabana á Praça Serzedello Correia. (J 18304)

Horacio dos Santos Machado

Antonio Ferreira Coelho e senhora, Clotilde Lisbôa Machado e filhos, cap. Abelardo Mesquita e filhas, Augusto Izauro e senhora, Henrique Coelho e senhora e Alzemiro Lisbôa, participam desolados o fallecimento do seu extremoso filho, esposo, pae, irmão, cunhado e tio HORACIO DOS SANTOS MACHADO e communicam que o enterro sahirá hoje ás 17 horas da Rua Carolina Reydner 61, para o cemiterio de S. João Baptista. (J 18380)

Engenheiro José Antonio da Silva Maya

Maria Amalia Williams da Silva Maya, Marcos Emilio da Silva Maya, Senhora e filhos, Edgard da Silva Maya, Senhora e filhos, Octavio da Silva Maya, Senhora, Maria José da Silva Maya, Dr. Julio Augusto da Silva Maya, e Senhora, Dr. Octavio Pinto Guedes, Senhora e filhos, Dr. Lauro Williams Pacheco, Sarah Williams Pacheco, e mais parentes, participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, ENGENHEIRO JOSÉ ANTONIO DA SILVA MAYA e convidam as pessoas de suas relações para assistirem o seu enterramento hoje, ás 16 horas sahindo o feretro da Rua Antonio Basilio, 177 para o cemiterio de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos. (J 13432)

João Arthur Wraubek

Izabel Victorina Wraubek, Regis Henrique Vignal e senhora, Viuva Henriqueta Vignal Ferreira e filha, Arthur Vignal, senhora e filhos, Germinal Henrique Vignal, senhora e filhos, Delphim Roballo, senhora e filhos, Viuva Francisca Treufart e filhas, Bernardino Vignolo, senhora e filhos, Olga Lyra e filho: viuva, cunhados, irmã e sobrinhos, participam o fallecimento do seu querido e pranteado marido, cunhado, irmão e tio JOÃO ARTHUR WRAUBEK e convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio São João Baptista, hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da Rua Rumania, 44, Larangeiras. (J 13433)

Capitão de Corveta Dr. Edgard Xavier de Mattos

Sua familia, muito pezarosa, communica o seu fallecimento, hontem pela manhã do seu idolatrado chefe, e convida a todos os seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, hoje 21 corrente ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Justiniano da Rocha, 22 casa 6, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (J 18381)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephones: 3-3837 e 2-4780

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

(53470)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO

Rua 7 Setembro, 189

Tel. 2-5344

(J 13427)

Tendes, feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim, qualquer molestia proveniente dum sangue impuro? USAE O PODEROSO Elixir de Nogueira

Grande depurativo do sangue.

(52616)

CASA — COMPRO

Até 90 contos á vista em Botafogo, Gavea ou Laranjeiras, centro de terreno, rua que não passe bond. Tratar com B. Farias, rua Visconde Caravellas numero 62. (J 18309)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

Telephone — 3-0701

RUA S. JOSE', 43.

(J 18345)

"DESDE 30$000"

Faz-se costumes de brim para homens, sob medida á rua Carioca 34, 2º andar. (J 18361)

Capas p'. Moveis á 90$

Stores, Cortinas e Toldos

Armador particular, mas competente, acceita tecidos e confecção e reformas. Orçamentos gratuitos. Chame Rodrigues pelo telephone 4-0707

(J 11797)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
A Toda Velocidade: 2,30 - 4,50 - 6,30 - 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WILLIAM HAINES

MADGE EVANS
— EM —

A TODA VELOCIDADE

e ainda

Stan Laurel
Oliver Hardy
— EM —
ESTADO GRAVE

METROTONE NEWS n. 174

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
Unica Solução: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

UNICA SOLUÇÃO

Condemnados... Elle pela Justiça; ella pela sciencia. Qual a solução para o seu amor? Amar...

— COM —

WILLIAM POWELL
KAY FRANCIS

MYSTERIOS DA UNIVERSIDADE — Short

PARAMOUNT NEWS n. 60 x 33

O Presidente Roosevelt parte em gozo de férias. Sports de inverno em Lake Placid. — A Aviação americana em exercicios de bombardeio.

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

IMPERIO

TELEPHONE: 4-6153

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
Mulher Pintada: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,10

A FOX FILM apresenta

PEGGY SHANNON
RAUL ROULIEN
SPENCER TRACY
— EM —
MULHER PINTADA

Um romance de amor, em meio de situações em que o homem precisa luctar para conservar o seu amor...

REFORMA DOS PRESIDIOS — Tapete magico

FOX MOVIETONE n. 6 x 48

O Movietone transmitte pela 1ª vez uma mensagem de PIO XI sua santidade o Papa lança a sua benção pelo radio — aos habitantes de todos os paizes. — HITLER apella para o eleitorado allemão. — O Japão festeja o natalicio do Imperio.

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Loura e Seductora: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

A UNITED ARTISTS apresenta

Todas as gargalhadas que almejaste — Todos os soluços que não quizeste — Aqui estão neste romance de sorrisos e lagrimas

JEAN HARLOW

Jean Harlow

ROBERTO WILLIAM — LORETTA YOUNG
— EM —
LOURA e SEDUCTORA

ARVORES E FLORES — desenho colorido

QUINTA-FEIRA — A United Artists apresenta

EDMUND LOWE
— EM —
Advogado de Defeza

Pathé Palacio

2ª FEIRA PATHE PALACIO

a NOITE de 13 de JUNHO

com CLIVE BROOK, LILA LEE, CHARLIE RUGGLES, GENE RAYMOND, FRANCES DEE, MARY BOLAND

HOJE HOJE

ALHAMBRA

NO PALCO: ás 4 e 9.30

PALCO E FILM 3$000

HORARIO:
Complem.: 2.00-4.50-6.50-8.50
Marido da Rainha: 2.40 — 5.30 — 7.30 — 10.20

PALITOS apresenta em cantos, bailados, sketches e cortinas

LILY MOREL a famosa cantora de tangos com Carlos Portella e Tito Sosa

NA TELA
Lowell SHERMAN
Mary Astor em
O MARIDO DA RAINHA

PAULO Ferraz actor caracteristico

Violeta Ferraz em numeros de cortina

SYLVIO e YOLA REGIS bailados modernos

YVONNE BRAND em numeros de cortina

PAITA de Palos linda bonequinha loura

2.ª FEIRA

VALENTINO

"NIGHT AFTER NIGHT"

com GEORGE RAFT e CONSTANCE CUMMINGS WYNNE GIBSON

O romantismo de um pirata moderno.

Luxo e modernismo.

Segunda Feira no

PATHE PALACIO

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788

O "sorriso iman" está attrahindo multidões mais do que nunca!

HOJE

MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MacDONALD em AMA-ME ESTA NOITE "LOVE ME TONIGHT"

Horario 2-3.40 5.20 7-8.40 10.20

O maior film de Chevalier depois de "Alvorada de Amor"

Complemento:
A bella entre os selvagens
desenho.

TEL. 2-4218

NO PALCO: ás 4 e ás 9 horas

S. Paulo deliciando o — Rio! —

ZEZE' LARA
a admiravel interprete de "Coisas — Nossas" —

Marcello Tupynambá
o famoso compositor

Francisco Gorga
o pianista dynamico o rival de Gão

Oswaldo Bertagni
em magnificas canções

Antonio Giacomini
eximio violonista.

NA TÉLA: a partir de 2 horas

CANÇÃO DE PRIMAVERA

com Lilian RUBENS e Ronald ALENCAR

POPULAR — Hoje

THOMAS MEIGHAN em
PIRATAS A SOLTA
WALACE MAC DONALD em
Aventuras do Dr. Karlow
WARNER BAXTER em
CIUMES
AVISO FATAL, 3º e 4º ep's.

Amanhã: A canção do deserto, Estancia sinistra e O taxi n. 13

PRIMOR — Hoje

WILLIAM BACKWELL em
MULHER EXPERIENTE
BRIGITTE HELM em
SERVIÇO SECRETO
CONSTANCE BENNETT em
Hollywood

Quinta-feira: Scarface, vergonha de uma Nação — Celibatario carinhoso

PARIS — Hoje

LILIAN HARWEY em
PRINCEZA AS SUAS — ORDENS —
JAMES DUNN em
CAPRICHOS DE MULHER

Quinta-feira: A Divina Dama — Doras de S. Francisco — Fogo sem fumo

HADDOCK LOBO — HOJE

CORINE GRIFFITH em
A DIVINA DAMA
REX LEASE em
O PASSO DO MONSTRO

Amanhã: No PALCO: ás 21 horas: Estréa da Cia. João e Pedro Celestino com a peça A Duqueza do Bal Tabarim com grande Orchestra.

Quinta-feira: Na Téla: O chicote e A malfeitora Benigna

MASCOTTE — Hoje

WILLIAM BOYD em
DEMONIOS DO CÉO
BESSIE LOWE em
CONSPIRAÇÃO

No PALCO, ás 21 horas: CIA. ALDA GARRIDO com a peça O SEU GREGORIO CHEGOU

Amanhã: no palco: O DOTE DE NHA JOSEPHA

Quinta-feira: Na Téla: Quem foi que matou?. O passo do Monstro

Sexta-feira: no palco: A Lóló fugiu de casa

NACIONAL

R. V. Patria - T. 6.0072

Hoje em Matinée e Soirée
RAINHA MARTYR
por POLA NEGRI
e mais uma comedia
JORNAL E DESENHO

AVISO — Em matinée todos os dias uteis de 2 horas em diante. Senhoritas 1$100.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE
MONSTROS
drama, com Wallace Ford
No palco — A's 9 horas
ALMIRANTE — JONJOCA — CASTRO BARBOSA e o "BANDO DA LUA"
Sambas, emboladas e todas as novidades da folk-lore brasileira ...

Amanhã — Téla: "Homem de peso" e "Quando a mulher se oppõe".

TEMPLO DA MALICIA DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011

Apresenta os espectaculos mais alegres da Capital, em sessões continuas a começar das 20,30.
UM MUNDO DE MULHERES BONITAS E PROVOCANTES
Deslumbrantes poses de NU' ARTISTICO
Sketchs engraçadissimos
Espectaculos improprios para senhoras e senhoritas, e prohibidos para menores

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(54101)

BARATA FORD

Typo sport com pintura e capota nova em folha motor optimo funccionamento, vende-se á rua Salvador Corrêa 88 — Leme.
(J 17511)

CARPINTARIA

Vende-se, bem installada, com boa clientela e contrato longo. Rua Salvador Corrêa 36, das 12 ás 14.
(J 11753)

LINDO PREDIO

Vende-se acabado de construir um lindo predio em estylo colonial á rua Redemptor, 234, junto á Praça da Matriz de Ipanema. Tem 2 salas, 3 quartos, garage, terraços e dependencias. Informações pelo telephone 3-5521.
(J 12370)

Abacates Especiaes

Superiores, da Fazenda Santa IGNEZ, acceito encommendas para entrega em poucos dias. Preço a domicilio: caixa com 40 a 80 fructas 16$000; caixa com 80 a 160 fructas, 30$000 — Telep. 4-3496, João Guimarães, Avenida Rio Branco, 133, (Rapido Commercial).
(J 17213)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de corte canaviaes, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sob, das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas.
(J 12255)

PARISIENSE — HOJE

Anjo da Noite
com Nancy Carrol e Fredric March
-o-
O Tio da America em Paris
com Ivonne Garat.
(Imp. para menores)
-o-
e Charlie Chaplin em
Carlitos Pastor de Almas
-o-
Poltrona 2$000

MOULIN BLEU

(NO RIALTO) O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO!

GENEZIO TOM BILL

HOJE — Em matinée ás 4 horas e sessões continuas das 8.15 á meia noite.

Genesio Arruda e Tom Bill
os comicos da cidade, apresentam: Um excellente programma de grande successo.

Variedades Formidaveis

Extraordinario successo da linda e formosa mexicana

Margarida del Castillo

A estrella maxima do theatro malicioso.

E a hilariante chanchada em 2 quadros:

O innocente Chiquinho

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 3$000

SECRETARIA

Precisa-se moça ou senhora que redija com perfeição e si possivel traduza francez ou inglez para secretaria de um jornal para creanças (semanario) a sair em abril p.) — Cartas detalhando aptidões e pretensões á Caixa 49 neste jornal.
(J 17491)

O cura de minha terra
Assegura que nunca erra!
E, me diz toda manhã
Com voz forte e sem pigarro:
Na tosse, GRIPPE e catarrho,
Sómente, EUCALYPTOSAN!
(J 17612)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Vende-se grande stock:
Limousines — Dodge 4 portas 929, Chrysler 4 portas typo 65 e Studebaker commander de 4 portas.
Phaetons — Ford 929, Chevrolet 31 Buick e Oackland 929. Marmon sport Chryslers 62, 65, 72 e 75 Sport.
Caminhões — Chevrolet e Ford. — GARAGE MODERNA. Senador Euzebio numero 244.
(J 17622)

Haddock Lobo 458

Aluga-se este predio novo com todo o conforto moderno cinco quartos, 3 salas, demais dependencias e garage. Trata-se á Av. Rio Branco 105, 1º, sala 5, com dr. Neves. Chaves no local.
(J [illegible])

IMPOTENCIA

Apparelhos dando resultado seguro e immediato em moços e velhos. Enviase gratuitamente informações pedidas, sob sigillo. Dr. Saraiva de Mello. — Rua S. José 80, 1º and. Caixa Postal 537. Rio de Janeiro.
(J 11692)

AUTO-INJECÇÃO

Apparelho para o proprio paciente dar em si mesmo injecções intramusculares. Sem dor e sem perigo da agulha se partir. Peçam informações — Dr. Saraiva de Mello. Rua S. José 80, 1º andar, Rio de Janeiro.
(J 11693)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.
(J 15269)

Microscopio Zeiss

Vende-se um microscopio completo em perfeito estado á rua Leopoldo Miguez, 42. Telephone 7-4903.
(J 18292)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", Av. Passos 75.
(J 17731)

CANOE

400$000 — Tratar com Tebyriçá, Telephone 4-4040 ramal 226 das 9 1|2 ás 11 1|2 diariamente.
(J 11282)

SENHORA

Viuva completamente livre educada recem-chegada de Portugal deseja encontrar collocação como governante em casa de cavalheiro distincto, não se importa de ter de se ausentar do Rio. Dá e pede referencias, resposta para a portaria deste jornal iniciaes C. M.
(J 18299)

COMPRA-SE

um piano, urgente. Tel. 2-3053
(J 13387)

Terreno em Petropolis

Vende-se magnifico terreno, com 24 metros de frente por mais de 201 de fundo, na Avenida Piabanha n. 711. Trata-se na rua Coronel Veiga 585. Telephone 2198.
(J 18037)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(53511)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.
(52131)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771
(57213)

Moveis Familiares

Familia que se retira, vende baratos todos de sua casa como" de quarto de solteiro, de casal, salas de visita e de jantar. Rua Bambina 93, casa 6 — Botafogo. Telephone 6-0439.
(54892)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços: Tacos para assoalho, desde 6$ o M.2; Cedro em pranchões desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro Rua Barão do Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira.
(J 10866)

Limpesas de predios

Como em cosinhas, entupimentos, goteiras, ladrilhos, divisões, pinturas, etc. Tel. 2-3337 — Antonio Pedrosa.
(J 12347)

Hotel Americano

Alugam-se quartos optimamente mobiliados agua corrente, preços modicos — Rua Joaquim Silva 69, — Lapa.
(J 11351)

Barata Dodge Brothers

Vende-se uma em optimo estado — Tratar 22 rua da Passagem — Telephone 6-1333.
(J 18126)

CASA PEQUENA

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 2 salas etc. até 200$ mensaes, dando-se optimas referencias e dois ou tres mezes em deposito. Bairros de Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, Botafogo ou Cattete. Tel. 3-5235.
(J 11825)

ARES PURISSIMOS

Em Corrêas, afamado arrabalde de Petropolis, arrenda-se excellente sitio com casa confortavel, telefone, agua encanada, luz e fogão electrico, pomar, vacas, capinzaes e optimos terrenos para lavouras, a 20 minutos de Petropolis. Informações á rua Senador Euzebio 97, loja, com Dr. Lauro, tel. 4-1797.
(J 17437)

MEDICO

Que deseje se associar a uma pharmacia suburbio Leopoldina, pequeno capital. Tel. 9-6186. — Rocha.
(J 18326)

Casa em Copacabana

Vende-se, a 30 metros da praia, optima casa em 2 pavimentos com vista para o mar, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, sala de banhos, cosinha, etc. Preço 85:000$000. Tratar com João Proença, á rua Buenos Aires, 41, 3º andar, (esq. de Quitanda).
(J 18340)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vendo magnifico lote medindo 20 x 50. João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar, (esq. de Quitanda).
(J 18330)

Rua Jardim Botanico

Vendo, proximo á rua Jardim Botanico, bem situados lotes de terreno, a partir de 1:900$ o metro de frente. — João Proença, rua Buenos Aires, 41, 4º andar, (es. de Quitanda).
(J 18330)

PRECISA-SE

Cavalheiro estrangeiro procura quarto ou apartamento mobiliado com banheiro — Independente como unico inquilino. Flamengo, Botafogo. Resposta para a portaria deste jornal para Dario M.
(J 18336)

CHACARA NA GAVEA

Vende-se na Gavea, riquissima chacara, com grande e luxuosa piscina, bello parque, confortavel residencia com 9 quartos, 3 banheiros; 2 salas, dependencias, garage para 3 automoveis. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.
(56324)

Terrenos em Botafogo Por 28 contos

Vendem-se em optima rua de Botafogo, lotes planos, por 28 contos cada um. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar.
(56114)

Casas em Copacabana

Vendem-se cinco boas casas em Copacabana, todas muito bem situadas, de 52 contos a 220 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar.
(56324)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois magnificos escriptorios com janellas, muito arejados, com luz electrica e elevador, á rua Buenos Aires 77, 2º andar; preço modico. Para tratar, no 1º andar com Braga Irmão & Cia.
(J 18237)

HYPOTHECAS

Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, aos juros de 10 e 12 %, com todas as facilidades e adeanto dinheiro para os impostos atrazados etc. M. Sayer — Jornal Commercio 3º, sala 322.
(J 11194)

Casa em Copacabana

Aluga-se confortavel á rua Barata Ribeiro 407, chaves á rua Constante Ramos 82. Tratar Av. Rio Branco 104, loja, com Chacon, de 9 1|2 ás 11 hs. — Telephone 4-2159.
(J 18157)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23
(53179)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, n. 86-2º.
(53696)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de $200 que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 926 — São Paulo.
(53083)

OURO

paga-se até 11$ a gr. prata, brilhantes e platina; é quem paga mais Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. Av. Mem de Sá n. 40.
(54409)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Vende-se ou aceita-se de preferencia proposta de laboratorio ou firma para exploração. O preparado é um depurativo com regular propaganda e acceitação. Optimo negocio, optima occasião. Carta ou informações com o Sr. Vial — Rua Senador Furtado 101. Rio
(55706)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos, por preços razoaveis, á rua Pereira da Silva 75, Laranjeiras. Chaves e informações, no mesmo, diariamente.
(J 11821)

FAZENDA

Vende-se uma com bananal, abacaxis etc dando renda, com desvio e est. de ferro e parada, a 2 horas Rio, preço occasião. Cartas a G. A. S. neste jornal.
(J 11804)

DOUBLE PHAETON DE LUXO TYPO SPORT

Particular que se retira vende em em perfeito estado e por preço de occasião. Ver e tratar com o sr. Dix na Garage Texaco na Avenida Oswaldo Cruz numero 61.
(J 17568)

PREDIO R. Toneleros Copacabana

Vende-se predio começo desta rua proximo Praça Arco Verde; terreno mede 12m, 75 x 39, tem garage. Informações etc., com Sr. Costa — Rua Ourives n. 51, 2º andar — telephone — 3-5242.
(J 17570)

2.ª Feira 2.ª Feira

HAROLD LLOYD em Cinemaniaco

ARMONIO NOVO

Vende-se um rico e luxuoso com 23 registros por preço baratissimo. Urgente. Av. Rio Branco 123.
(J 11799)

CASA FLAMENGO

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, banheiro, quarto empregada e mais dependencias, á rua Machado de Assis 64 casa 1.
(J 18317)

Rua Copacabana 505

Vende-se ou aluga-se lindo palacete salas, prompto habitavel, garage etc. Proximo ao Copacabana Palace. Informações Banco — Rua General Camara 50 Telephone 4-3690. Preço 220 contos.
(J 18322)

JOGO COPACABANA

Vende-se lindo palacete proximo ao Copacabana Palace proprio para Cassino por 220 contos. Rua Copacabana, 65. Informações telephone 4-3690.
(J 18324)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes. diarias 12$000 a 14$000.
(J 18344)

CASA SOL NACENTE

Compra, vende e hypotheca predios e terrenos, compra heranças e promove inventarios. Uruguayana 95, Proença.
(J 18342)

OPTIMAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109. Esse predio é servido por dois grandes e rapidos elevadores. Informações com os cabineiros.
(J 11824)

DETECTIVE — LIMA

Investigações para noivos, casaes, etc. Chame 2-0860. SR. LIMA, á rua da Carioca, 59, 1º, sala 5.
(J 18346)

Casa rua S. Clemente

Aluga-se a casa n. 451, praça ajardinada), mobiliada, aluguel sómente predio, ver e tratar dr. Frederico — 7 de Setembro 75.
(J 17546)

Casa em Copacabana

Aluga-se confortavel, com garage — Rua Constante Ramos 88, chaves no n. 82. Tratar Av. Rio Branco, 104, loja, com Chacon, de 9 1|2 ás 11 hs. — Telephone 4-2159.
(J 18157)

30 MIL LIVROS

Liquidamos com desconto de 600 % dos melhores escriptores. Enviam-se catalogos e condições de venda aos srs. livreiros e revendedores. Casa Editora — Rua Pedro Alves, 179|181 — Rio de Janeiro.
(J 12426)

Geladeira "Frigidaire"

Electrica modelo T 5 em perfeita condição de funccionamento, vende-se ou entra em negociações para trocar com 1 piano. — Informa-se phone 1695 — Nictheroy.
(J 17591)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos na rua Paulo Frontin 34. Trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.
(J 18272)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos. Juros de 3 a 5 % no mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com ASA caixa postal 2371.
(J 17047)

PALACETE

Aluga-se optimo e espaçoso palacete para familia de alto tratamento. Rua Cosme Velho, 179 — (Aguas Ferreas).
(J 17590)

POÇOS DE CALDAS

O Dr. Agnello Leite Filho completamente restabelecido reabriu seu Consultorio, achando-se novamente á disposição dos seus collegas, amigos e clientes.
(J 11059)

CASEMIRAS — BRINS

Vendem-se em cortes, padrões novos a rua S. Bento 10, sobrado.
(J 11473)

ALUGA-SE

Uma casa em centro de terreno com todas as commodidades, á rua Gaspar de Souza, 29, Zumby. Aluguel 200$. Tratar á travessa do Ouvidor n. 34.
(J 12451)

Malas para Viagens

Só na fabrica da rua de São Pedro n. 226 proximo Av. Passos, accita-se concertos.
(J 17767)

Verascope Richard

Vende-se novo, objectiva 4,5. Preço 800$000. Teleph. 7-0708.
(J 12470)

APARTAMENTO

Aluga-se um novo com todo o conforto moderno ver e tratar Praça João Pessoa numero 4.

EMPREGADA

Precisa-se para todo serviço que durma lem, á rua Paes de Andrade 56 — Sampaio.
(J 17663)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se um optimo predio, com 30 habitavel, á r. Conde Bomfim, 925, chaves no 912, tratar, rua Alfandega 212.
(J 17652)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204 — tem quartos para casaes ou peq familia, c. agua etc., cosinha internacional, preços modicos — man spricht Deutsch. Tel. 6-2846.
(J [illegible])

Consultorio dentario

Precisa-se alugar um no centro da cidade, 3 dias na semana; offertas ao Sr. Catão na "Casa Cirio".
(J 17673)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com perfeição maxima em qualquer cor desejada. Novidade chimica allemã, os trabalhos não largam a tinta nas mãos nem nas meias. Av. Passos 27, 1º andar, casa de bolsas.
(J 17143)

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

TABARIS

RUA PEDRO Iº 25 - Tel. 2-3585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

O sensacional film realista do genero "Só para adultos"

CASTIGO DA LUXURIA

Um film de grande alcance e de prophylaxia social — Esculpturaes poses plasticas — Prohibido para senhoritas e menores

Preços communs — Estudantes e militares, 50 % de abatimento.

AMANHÃ — DESPERTAR DOS SEXOS